

Catálogo de Partituras 2005

Obras editoradas

Sumário

Índice por autor	03
Índice por obras editoradas	05
Apresentação FMIS	08
Apresentação PETROBRAS	09
A Rádio Nacional	11
Perfis	13
Obras editoradas	49
Obras digitalizadas	81
Créditos institucionais	147



Índice

Autor

Alberto Lazzoli	14
Alberto Ribeiro (Alberto Ribeiro da Vinha)	
Alcides Gonçalves	15
Alexandre Gnattali	
Alexandre Levy	
André Filho (Antônio André de Sá Filho)	16
Angelino de Oliveira	
Antônio Maria (Antônio Maria Araújo de Moraes)	17
Arlindo Leal	
Ary Barroso (Ary Evangelista Barroso)	18
Billy Blanco (William Blanco de Abruñhosa Trindade)	
Braguinha (Carlos Alberto Ferreira Braga)	19
Carlos Lyra (Carlos Eduardo Lyra Barbosa)	
Catullo da Paixão Cearense	20
Chacrinha (João Abelardo Barbosa de Medeiros)	
Chico Buarque (Francisco Buarque de Hollanda)	21
Custódio Mesquita (Custódio Mesquita de Pinheiro)	
David Nasser	22
Dilu Melo (Maria de Lourdes Argollo)	
Dolores Duran (Adiléia Silva da Rocha)	23
Dorival Caymmi	
Enéas Machado de Assis	24
Ernesto Nazareth (Ernesto Júlio de Nazareth)	
Evaldo Gouveia (Evaldo Gouveia de Oliveira)	25
Felisberto Martins (Felisberto Augusto Martins Filho)	
Fernando Lobo (Fernando de Castro Lobo)	26
Francisco Mattoso (Francisco de Queiroz Mattoso)	
Gaó (Odmir Amaral Gurgel)	27
Garoto (Aníbal Augusto Sardinha)	

Gaya (Lindolpho Gaya)	28
Guaraná (Gustavo de Carvalho)	
Guerra-Peixe (César Guerra-Peixe)	29
Guio de Moraes (Guiomarino Rubens Duarte)	
Hekel Tavares	30
Herivelto Martins (Herivelto de Oliveira Martins)	
Índio (Cândido das Neves)	31
Irmãos Valença (João Vitor do Rego Valença e Raul do Rego Valença)	
Jacob do Bandolim (Jacob Pick Bittencourt)	32
Jair Amorim (Jair Pedrinha de Carvalho Amorim)	
Jayme Ovalle (Jayme Rojas de Aragón y Ovalle)	33
João Pernambuco (João Teixeira Guimarães)	
João Roberto Kelly (João Roberto Esteves Kelly)	34
Joracy Camargo (Joracy Schafflôr Camargo)	
José Maria de Abreu	35
Lamartine Babo (Lamartine de Azeredo Babo)	
Leo Peracchi	36
Luiz Bittencourt (Luiz Gonzaga Bittencourt)	
Luiz Bonfá (Luiz Floriano Bonfá)	37
Lupicínio Rodrigues	
Lyrío Panicalli	38
Marcello Tupynambá (Fernando Álvares Lobo)	
Marino Pinto (Marino do Espírito Santo Pinto)	39
Mário Lago (Mário de Pádua Jovita Correia do Lago)	
Maysa (Maysa Figueira Monjardim Matarazzo)	40
Nássara (Antônio Gabriel Nássara)	
Nestor de Hollanda (Nestor de Hollanda Cavalcanti Neto)	41
Newton Mendonça (Newton Ferreira de Mendonça)	
Noel Rosa (Noel de Medeiros Rosa)	42
Norival Reis (Norival Torquato Reis)	
Pixinguinha (Alfredo da Rocha Viana Filho)	43
Radamés Gnattali	
Renzo Massarani	44
Ronaldo Bôscoli (Ronaldo Fernando Esquerdo Bôscoli)	
Sadi Cabral (Sadi Souza Leite Cabral)	45
Sérgio Ricardo (João Mansur Lufti)	
Severino Filho (Severino de Araújo Silva Filho)	46
Sinhô (José Barbosa da Silva)	
Tom Jobim (Antônio Carlos Brasileiro de Almeida Jobim)	47
Vinicius de Moraes (Marcus Vinicius de Melo Moraes)	
Waldemar Henrique (Waldemar Henrique da Costa Pereira)	48
Zequinha de Abreu (José Gomes de Abreu)	

Observação: não foi possível confirmar os dados biográficos de B. Lobo, Carlos Gutemberg, César Siqueira, Constantino Vilar, Durval Gonçalves, Fernando César, Oswaldo França, Ismael Neto, J. B. Bittencourt, J. Ferreira, Jane Simone, João Stockler, Jorge Tavares, Nelson, Sebastião Lima e Zimbres.

Índice

Obras editoradas

A Banda	51
A Chuva caiu	
A Última estrofe	
A Vida é boa	
Adeus	52
Alma brasileira	
Apanhei-te, cavaquinho!...	
Ausência de você	
Azulão	53
Banzo	
Branca	
Brasil	
Brejeiro	54
Cabelos brancos	
Caçador de borboletas	
Canção que morre no ar	
Canhoto	55
Canta, Maria	
Carinhosa	
Carinhoso	
Carnaval que eu brinquei	56
Cateretê	
Chorinho do Ahu	
Choro sofisticado (metido à besta)	
Cidade maravilhosa	57
Coração vazio	
Duas contas	
Ele já voltou	
Esperança	58
Esses moços (pobres moços)	

Eu e o meu coração	
Eu e o amor	
Eu nasci no morro	59
Eu sonhei que tu estavas tão linda	
Faceira	
Faixa de cetim	
Fantasia sobre motivos populares	60
Faz uma semana	
Feliz Natal	
Fim de romance	
Foguete	61
Gosto que me enrosco	
Hei de seguir teus passos	
Hekeliana	
Hino do América Futebol Clube	62
Hino do Fluminense Futebol Clube	
Hino do Rádio Brasileiro	
Hora de chorar	
Lá vem a baiana	63
Lavandeirinha	
Luar do sertão	
Mãe preta, cor de carvão	
Manhã de carnaval	64
Manhosamente	
Maracatu	
Marreco quer água	
Meu cavaquinho (concertinho para cavaquinho)	65
Meu desejo	
Mexeriqueiro	
Modinha	
Mulher	66
Na baixa do sapateiro	
Não me diga adeus	
Não me fale em pretoria	
Negaceando	67
Nem ela	
Nervos de aço	
No meu tempo de criança	
No rancho fundo	68
No silêncio da noite	
No tabuleiro da baiana	
Nunca mais	
O Amor que tu me mostras	69
O Leilão	
O Mal que eu fiz	

O Teu cabelo não nega	
O Vizinho é do contra	70
Olha bem pra mim	
Orfeu	
Os Três vagabundos	
Palpite infeliz	71
Pé ante pé	
Perfumosa	
Pierrô	
Por causa de você	72
Pra que me iludir	
Praieira	
Prenda minha	
Que é isto?	73
Quem foi?	
Quem há de dizer	
Regeneração	74
Reminiscências	
Salomão	
Samba de uma nota só	
Saudade, vai dizer a ela	75
Se acaso você chegasse	
Se eu fosse a Eva	
Se me der na cabeça	
Se todos fossem iguais a você	76
Serenata do adeus	
Seresteira	
Sestrosa	
Seu nome não é Maria	77
Sinfonia carioca	
Ta ficando boa	
Tamba-tajá	78
Tango brasileiro	
Ternura	
Tristeza do Jeca	
Tudo é verdade	79
Um rosário e uma saudade	
Uma vez mais	
Vaidosa	
Vingança	80
Viola cantadêra	
Violões ao luar	



Apresentação

Com patrocínio da Petrobras, Petróleo Brasileiro S. A., e aprovação do Ministério da Cultura, por intermédio da Lei 8313, modalidade mecenato, a Fundação Museu da Imagem e do Som, entidade vinculada à Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro, apresenta o *Catálogo de Partituras 2005*. Constituído por cem títulos de arranjos manuscritos da Coleção Rádio Nacional, o catálogo apresenta obras que documentam a fase de ouro do rádio brasileiro e a diversidade e riqueza da música no Brasil, além de dados biográficos sucintos sobre autores e orquestradores cujas obras foram editoradas.

Informatização do acervo de partituras, projeto do qual o *Catálogo de Partituras 2005* faz parte, também oferece ao público 20.000 títulos digitalizados que constituem um Banco de Dados disponível através do site www.mis.rj.gov.br

Apresentação

Todos sabemos que o valor dos acervos abrigados em algumas instituições culturais brasileiras é incalculável. Também sabemos que, com o tempo, o acesso a esse material – por questões de manutenção e preservação – se torna cada vez mais restrito. Para reverter esse quadro, assegurar a integridade dos acervos e propiciar um crescente acesso ao público, são utilizados todos os recursos que a tecnologia oferece.

É o que está sendo feito no Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro, com apoio da Petrobras. De seu acervo constam partituras de 1880, além de tesouros como o manuscrito original de uma peça de Villa-Lobos, de 1913, obras de Zequinha de Abreu, gravações únicas de Emilinha Borba com *Os Cariocas*, Ary Barroso cantando e se acompanhando ao piano, discursos de presidentes em momentos cruciais para o país – enfim, nossa memória coletiva. São vinte mil partituras e cinco mil gravações que reúnem marcos fundamentais da história de todos nós.

Apoiar esse projeto reforça o compromisso da Petrobras com as artes e a cultura do Brasil. E confirma uma de nossas características: contribuir para que o passado não se perca, o presente se consolide e o futuro se aproxime. Afinal, temos, desde nossas origens, uma missão prioritária: acelerar o desenvolvimento do Brasil. E um país que não preza sua cultura e sua memória dificilmente será, algum dia, uma Nação desenvolvida.



A Rádio Nacional

Fundada em 1936, a *Rádio Nacional* começou a se destacar como a maior do país a partir de 1938, liderança que conservou até a década de 60, sendo seu período áureo as décadas de 40 e 50.

Em sua programação destacavam-se os programas com várias horas de duração, sem que o auditório se cansasse, porque eram apresentados, além de artistas, concursos à base de sorteios e brindes de produtos e centenas de fãs, que para lá se deslocavam, assistiam seus ídolos de perto.

Por volta de 1949, o ponto alto da programação acontecia aos domingos, quando, a partir do meio-dia, eram apresentados *Programa Francisco Alves* (musical), *Rádio semana* (esquetes cômicos e números variados), *Aí vem o pato* (calouros), *Transmissão esportiva*, *Tancredo e Trancado* e *Piadas do Manduca* (rádio teatro cômico), *Nada além de dois minutos* (números variados) e *Papel carbono* (calouros).

Os programas dariam origem aos chamados fãs-clubes, organizados pelos admiradores de determinados artistas. Cada ídolo tinha um fã-clube, dividindo sua platéia por suas preferências, criando célebres “guerras”, como a de *Marlene x Emilinha*.

O acervo do arquivo *Rádio Nacional*, doado à FMIS em 1972, é constituído de discos, roteiros de programas e partituras manuscritas de orquestrações que hoje integram a *Coleção Rádio Nacional*. Os discos, totalizando 38.713 unidades, abrangem 31.510 de 78 rpm de diversas gravadoras, 1.873 gravações musicais inéditas da própria *Rádio Nacional*, 7 de efeitos, 88 de prefixos, 82 de *jingles* e 5.171 de programas radiofônicos. Dentre os programas gravados em acetatos destacam-se os de humor, como *PRK 30* e *Edifício balança mas não cai*, a rádio novela *O Direito de nascer*, o musical *Um milhão de melodias*, o noticiário *Repórter Esso* e as narrações esportivas das Copas do Mundo de 1950, 1954 e 1958. Os roteiros dos programas devem-se a conceituados produtores, como *Almirante*, *Paulo Roberto*, *Renato Murce*, *Fernando Lobo*, *Paulo Gracindo*, *Ghiaroni*, *Max Nunes* e muitos outros. As orquestrações, que totalizam 34.555 (trinta e quatro mil, quinhentas e cinqüenta e cinco) partituras, eram feitas para as grandes orquestras da rádio, que acompanhavam os cantores de música popular brasileira, como *Ângela Maria*, *Ademilde Fonseca*, *Nelson Gonçalves*, *Black Out* e *Orlando Silva*. Foram escritas por grandes músicos entre os quais *Lyrrio Panicalli*, *Guerra-Peixe*, *Lindolpho Gaya*, *Radamés Gnattali*, *Maestro Chiquinho*, *Eduardo Patané*, *Léo Peracchi*, *Ercole Vareto*, *Moacir Santos* e *Romeu Fossati*.

Adua Nesi
Museóloga



Perfis

dos autores e orquestradores das obras editoradas

Alberto Lazzoli



Alberto Lazzoli nasceu na cidade de São Paulo, em 03 de julho de 1906. Desde pequeno demonstrou grande inclinação musical. Estudou com o pai do maestro Léo Peracchi, tornando-se, mais tarde, oboísta e regente. Paralelamente à atividade de músico, trabalhou como auxiliar de escritório e se formou pela *Escola de Comércio Álvares Penteado*. Iniciou sua carreira tocando em bailes e festas e foi solista da *Sociedade de Concertos Sinfônicos*, na capital paulista. Acompanhou a grande bailarina russa Ana Pavlova em sua última apresentação no Brasil. Atuou na fase áurea da *Rádio Nacional* quando, além de acompanhar Francisco Alves em seu famoso programa *Ao soar o carrilhão*, participou de grandes atuações, tais como *Honra ao mérito*, *O Lado claro da vida*, *Festivais G.E*, *Concertos Philips*, *Quando os maestros se encontram*. Compôs o **Hino do Rádio Brasileiro**. Foi professor da *Escola de Música da UFRJ* até a sua aposentadoria.

Faleceu, na cidade do Rio de Janeiro, em 04 de dezembro de 1987.

Obra editorada

Hino do Rádio Brasileiro (autoria e arranjo)

Alberto Ribeiro

Alberto Ribeiro da Vinha nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 27 de agosto de 1902. Iniciou sua carreira musical compondo para o bloco de carnaval *Só tanga* do qual era integrante. O samba *Água de coco*, em parceria com Antônio Vertulo, de 1923, marcou o início de sua produção editada. Estudou engenharia, mas formou-se em medicina, em 1931, vindo a abraçar o ramo da Homeopatia, porém jamais abandonando a música, sua grande paixão. No bairro do Estácio conheceu o compositor *Bide*, com quem logo estabeleceu parceria. Em 1929, criou o *Grupo dos enfezados*, quarteto do qual faziam parte Mesquita e Sátiro de Melo, no violão, Nelson Boina, no cavaquinho, e o próprio Alberto, como cantor. Com esse grupo gravou dois discos, em 1930, pela gravadora *Odeon*. Em 1933, lançou *As Brabuleta* pelo selo *Columbia*, com interpretação própria. A marchinha *Tipo sete*, em parceria com Nássara - primeira colocada em um concurso organizado pela Prefeitura do Distrito Federal - foi gravada pela *Odeon* em 1934, na voz de Francisco Alves. Com o compositor *Braguinha*, seu grande parceiro, Alberto Ribeiro compôs, em 1935, *Deixa a lua sossegada*, gravada por *Almirante*, *Seu Libório*, por *Vassourinha*, *Yes! Nós temos bananas* e *Touradas em Madrid*, também por *Almirante*, em 1938, *China pau*, por Castro Barbosa, em 1943, e *Copacabana*, gravada por Dick Farney, em 1946, entre outros grandes sucessos. Em 1945, com a parceria de Radamés Gnattali, compôs o choro *Olha bem pra mim* e *Saudade, vai dizer a ela*, sambacção de 1962. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 10 de novembro de 1971.



Obras editoradas

Olha bem pra mim e *Saudade, vai dizer a ela*.

Alcides Gonçalves

Alcides Gonçalves nasceu na cidade de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul, no ano de 1909. Foi um dos principais parceiros de Lupicínio Rodrigues, embora desconhecido do grande público. Além de compositor e cantor, foi boêmio inveterado. Entre seus sucessos destacam-se *Cadeira vazia*, *Maria Rosa* e *Quem há de dizer*, sambacção de 1948, em parceria com Lupicínio Rodrigues. Faleceu na cidade de Porto Alegre, em 09 de janeiro de 1987.

Obra editorada
Quem há de dizer

Alexandre Gnattali

Alexandre Gnattali nasceu na cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, em 04 de fevereiro de 1918. De família de músicos, de onde se destacam seus irmãos Radamés, Aída e Ernani, fez os primeiros estudos de piano com sua mãe, Adélia. Mudou-se para o Rio de Janeiro e na época áurea da *Rádio Nacional*, de 1940 a 1950, foi dos seus principais regentes e orquestradores. Dirigiu orquestras junto às gravadoras *Odeon*, *Continental*, *Todamérica*, *Polydor* e *Columbia* e acompanhou, como regente, os cantores Orlando Silva, Violeta Cavalcanti e Dorival Caymmi. Em 1957, gravou *Se todos fossem iguais a você*, de Tom Jobim e Vinícius de Moraes e em 1985 regeu a orquestra na gravação do cordel musical *Estória de João e Joana*, de Carlos Drummond de Andrade e Sérgio Ricardo. Compôs e arranjou para orquestra *No silêncio da noite*. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 30 de março de 1990.

Obra editorada
No silêncio da noite.

Alexandre Levy nasceu na cidade de São Paulo, em 10 de novembro de 1864, filho de Henrique Luís Levy, comerciante e musicista francês radicado em São Paulo, dono da famosa *Casa Levy*, loja de música e depósito de pianos. Teve uma iniciação musical espontânea com a família, mostrando-se, desde cedo, um notável pianista. Aos 16 anos tornou-se amigo de Leopoldo Miguéz quando suas primeiras composições de piano começaram a ser impressas na Europa. Em 1883, por ocasião da fundação do *Clube Haydn*, foi eleito seu diretor de concertos. Iniciou a composição da *Sinfonia em mi menor*, em 1886, e viajou para a Europa no ano seguinte, quando compôs *Variations sur un thème populaire brésilien* (*Vem cá, Bitu*). Em 1890, elaborou, para orquestra, sua *Suite brésilienne*, em 4 movimentos (*Prelúdio*, *Dança rústica*, *À beira do regato* e *Samba*). Em *Samba*, peça que alcançou grande notoriedade, aproveitou temas do fandango sulino. Destacam-se, ainda, seus poemas sinfônicos *Comala* e *Werther*, ambos de 1890. Nesse mesmo ano compôs *Tango brasileiro*, orquestrado por Leó Peracchi para a *Rádio Nacional*. Levy é patrono da cadeira nº 29 da *Academia Brasileira de Música*. Faleceu em São Paulo, em 17 de janeiro de 1892.

Obra editorada
Tango brasileiro

Alexandre Levy



André Filho



Antônio André de Sá Filho nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 21 de março de 1906. Aos 12 anos, teve sua primeira composição para piano, ***Suave tortura***, lançada pela loja de instrumentos musicais *Guitarra de Prata*. Passou a infância convivendo com músicos no bairro do Catumbi, onde começou a tocar bandolim. Iniciou seus estudos de teoria musical como aluno de um tradicional colégio de padres beneditinos. Na ocasião, aprendeu violino com o mestre *Catbeli*, vindo a bacharelarse em Ciências e Letras no *Colégio Salesiano Santa Rosa*, em Niterói, onde aprofundou seus estudos musicais como componente da banda musical da escola. Estudante de medicina, no final dos anos 20, tornou-se freqüentador dos principais redutos boêmios da época, como o *Café Nice* e a *Taberna da Glória*, ingressando definitivamente no círculo musical e artístico da cidade. Foi cantor, arranjador, compositor de *jingles* e locutor de várias emissoras, como a *Educadora*, *Tupã*, *Mayrink*

Veiga, *Phillips* e *Guanabara*. Em 1929, sua composição ***Velho solar*** foi lançada na voz de Henrique de Melo Moraes e, em 1931, gravou seu primeiro disco como cantor, interpretando os sambas ***Estou mal***, parceria com Heitor dos Prazeres e ***Mangueira***, de Saul de Carvalho. Fez com Noel Rosa o samba ***Filosofia*** e foi autor de grandes sucessos nas décadas de 30 e 40, interpretados por Carmen Miranda, Mário Reis, Sílvio Caldas e Vicente Celestino, como ***Malandro***, ***Alô, Alô***, ***Bamboleô***, ***Nem queiras saber***, ***Cinzas no coração***, entre outros. Em 1934, Aurora Miranda gravou a antológica marcha ***Cidade maravilhosa***, de sua autoria, e que se tornou Hino Oficial da cidade do Rio de Janeiro, em 1960, e até hoje uma das canções brasileiras mais executadas no Brasil e no Exterior. No final dos anos 40, afastou-se prematuramente da vida artística. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 02 de julho de 1974.

Obra editorada
Cidade maravilhosa

Angelino de Oliveira

Angelino de Oliveira nasceu na cidade paulista de Itaporanga, em 17 de junho de 1889 ou, segundo outras fontes, em 21 de abril de 1888. Filho de lavradores, ainda criança mudou-se com a família para a cidade de Botucatu, também no Estado de São Paulo, onde moldou seu estilo sertanejo e aprendeu de ouvido a tocar violão, guitarra, violino e trombone. Iniciou a carreira musical em 1908, como trombonista da *Banda de Música São Benedito*, executando marchas, valsas, tangos, polcas, mazurcas e demais ritmos então em voga. Em 1911 passou a tocar na orquestra do *Grêmio Literário e Recreativo de Botucatu*, vindo a formar, seis anos depois, com o guitarrista José Maria Castro Pérez, a dupla *Vi-Gui* - em alusão ao violão e a guitarra - e mais tarde transformada no trio *Vi-Gui-Pi*, com o ingresso de Luis Batista de Carvalho Cardoso, ao piano. Data de 1918 a primeira exibição pública da toada ***Tristeza do jeca***, lançada em versão instrumental pelo selo *Odeon*, em 1923. Essa canção, considerada uma espécie de hino da música caipira, recebeu a primeira gravação com letra, em 1926, por Patrício Teixeira. Angelino de Oliveira assumiu a direção artística da então recém-inaugurada rádio **PRF-8**, em 1940, onde produziu e dirigiu programas memoráveis, como *Alma sertaneja* e *Hora literária*. Entre suas canções destacam-se ***Acorda João***, ***Cabocla do sertão***, ***Caboclo velho***, ***Cativeiro***, ***Festa do arraiaá***, ***História triste***, ***Incruziada***, ***Manhãs da minha terra***, ***Meu bem***, ***Meu país***, ***Saudades de Botucatu*** e ***Semíramis***. Faleceu no Estado de São Paulo, em 24 de abril de 1964.

Obra editorada
Tristeza do Jeca

Antônio Maria



Antônio Maria Araújo de Moraes nasceu na cidade de Recife, Pernambuco, em 17 de março de 1921. De família de usineiros abastados, aprendeu piano e francês com professores particulares, porém a morte prematura do pai e a crise financeira da família levaram-no a trabalhar como locutor e apresentador de programas musicais na *Rádio Clube de Pernambuco*, em 1934. No final da década de 40, transferiu-se para a cidade do Rio de Janeiro onde, por intermédio do amigo Fernando Lobo, ingressou no circuito boêmio e intelectual da capital federal, tornando-se famoso pela improvisação de sambas e pelo estilo inovador como comentarista de futebol nas rádios cariocas. Jornalista, escritor, compositor, autor de músicas para publicidade e locutor esportivo, o primeiro sucesso veio em 1952 com o samba-acalanto **Menino grande** e o samba-canção **Ninguém me ama**, ambos em parceria com Fernando Lobo, sucessos na voz de Nora Ney. Com Vinícius de Moraes compôs, em 1953, **Quando tu passas por mim**, gravado por Araci de Almeida. Com Ismael Neto, líder de *Os Cariocas*, criou **A Valsa de uma cidade**,

uma crônica de amor ao Rio de Janeiro, e os sambas-canção **Sem perder** e **Canção da volta**, este responsável pelo lançamento de Dolores Duran, em 1954. Em parceria com Luís Bonfá criou **Manhã de carnaval**, samba de 1959 e **Samba de Orfeu** para o filme *Orfeu do carnaval*, de Marcel Camus, baseado na peça *Orfeu da Conceição*, de Vinícius de Moraes. Boêmio inveterado, foi um dos maiores cronistas cariocas dos anos 50 e 60, e um dos pioneiros da televisão brasileira. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 15 de outubro de 1964.

Obra editorada

Manhã de carnaval

Arlindo Leal

Nasceu na cidade de São Paulo, provavelmente em 1871. Foi parceiro de Marcello Tupynambá em algumas composições, dentre elas **Viola cantadêra**, e autor das revistas *Cenas da roça* e *Flor do sertão*, que incluíam êxitos populares como **Tristeza de caboclo** e **Maricota, sai da chuva**. Usou o pseudônimo de José Elói.

Obra editorada

Viola cantadêra

Ary Barroso



Ary Evangelista Barroso nasceu em Ubá, Minas Gerais, em 07 de novembro de 1903. Aos 18 anos mudou-se para o Rio de Janeiro para cursar a *Faculdade de Direito da Universidade do Brasil*. Na efervescente capital federal foi seduzido pela música, pela boemia e pela política, sendo eleito vereador do Distrito Federal pela *União Democrática Nacional* (UDN) no ano de 1946. Compositor gravado pelos maiores intérpretes dos anos 40 e 50, foi também um dos grandes radialistas de sua época, criador, entre outros programas radiofônicos, de *Hora do calouro*, na *Rádio Nacional*, onde lançou muitos talentos, como Dolores Duran e Luiz Gonzaga. Compôs **Faceira**, lançada por Sílvio Caldas, em 1931, seu primeiro grande sucesso. Nesse mesmo ano compôs **No rancho fundo**, samba-canção, em parceria com Lamartine Babo. Em 1936, escreveu **No tabuleiro da baiana**, que recebeu consagração gravação da dupla Carmem Miranda e Luís Barbosa. Dois anos depois, escreveu **Na baixa do sapateiro**. Conhecido por sua irreverência e sisudez, foi o criador do gênero conhecido como *samba-exaltação*, cujo maior sucesso, **Aquarela do Brasil**, gravado em 1939 por Francisco Alves, recebeu incontáveis regravações, e cujo tom ufanista fez dessa canção popular uma espécie de hino nacional brasileiro. Compôs **Canta Maria**, valsa de 1941, **Faixa de cetim**, samba de 1942, **Eu nasci no morro**, de 1945, **Nem ela**, de 1956, e pela trilha sonora do filme *Você já foi à Babia?*, de Walt Disney, lançado em 1944, recebeu o diploma de mérito da *Academia de Artes e Ciências de Hollywood*. Foi locutor de futebol e boêmio inveterado. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 09 de fevereiro de 1964.

Obras editoradas

Canta Maria, Eu nasci no morro, Faceira, Faixa de cetim, Na baixa do sapateiro, Nem ela, No rancho fundo e No tabuleiro da baiana.

Billy Blanco

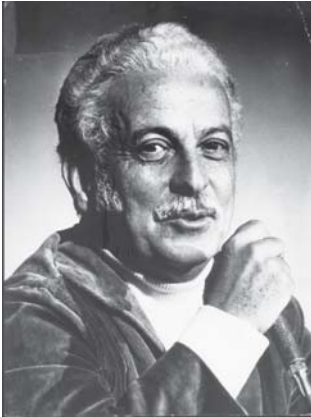
William Blanco de Abruñhosa Trindade nasceu em Belém do Pará, em 08 de maio de 1924. Ainda menino começou a aprender violão e aos 18 anos já se apresentava na *Rádio Clube de Belém* e logo depois no *Cassino Marajó*, integrando o conjunto *Os Gaviões do Samba*. Em 1946, mudou-se para a cidade de São Paulo, onde iniciou o curso de arquitetura e continuou a se apresentar com o seu violão, recebendo, na ocasião, o nome artístico **Billy Blanco**, dado por um colega. Em 1948, transferiu-se para a *Faculdade de Arquitetura da Universidade do Brasil*, no Rio de Janeiro, onde formou o *Sexteto Billy Blanco*, passando a se apresentar em clubes e casas noturnas cariocas, ocasião em que conheceu Dolores Duran, sua maior intérprete. Formado arquiteto, no início dos anos 50 estourou nas paradas de sucesso com diversas gravações, entre as quais **Estatutos da gafeira**, na voz de Inesita Barroso, **Grande verdade**, gravado por Dick Farney, e **Teresa da praia**, em parceria com Tom Jobim, lançada por Dick Farney e Lúcio Alves. Em 1954, lançou o LP *Sinfonia do Rio de Janeiro*, com onze músicas e um tema, em parceria com Tom Jobim, arranjos de Radamés Gnattali e diversas interpretações, pelo qual recebeu o troféu *Disco de Ouro*, do jornal carioca *O Globo*, em 1956. Nesse mesmo ano, em parceria com Radamés escreveu o samba **Eu e o amor**, e em 1959, o choro **Foguete**. Foi parceiro de Baden Powell, em **Samba triste**, participou dos festivais da canção e bienais do samba dos anos 60 e compôs trilhas sonoras para filmes e peças teatrais.



Obras editoradas

Eu e o amor e Foguete

Braguinha



Carlos Alberto Ferreira Braga nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 29 de março de 1907, em uma família de classe média. No curso ginasial conheceu o violonista Henrique Brito, que lhe despertou o interesse pela música. Desde cedo, passou a freqüentar o bairro de Vila Isabel, onde ficava a fábrica de tecidos *Confiança*, da qual seu pai era diretor, tornando-se amigo de Noel Rosa, *Almirante* e Alvinho, companheiros que, além de Brito, vieram a formar, em 1929, o grupo musical *Flor do Tempo*, depois chamado *Bando dos Tangarás*, até ser desfeito em 1933. Nessa época, então estudante de arquitetura, adotou o pseudônimo de *João de Barro*, em alusão ao “pássaro arquiteto e cantor”, nome que continuou a usar em composições. *Braguinha*, como também é conhecido, representa um dos autores de carreira mais extensa no Brasil, responsável por vários clássicos da música nacional e pela consolidação da marchinha como gênero musical nos anos 30. Atuou no cinema, como compositor de trilhas sonoras, assistente de direção, argumentista e roteirista de filmes como *Alô,*

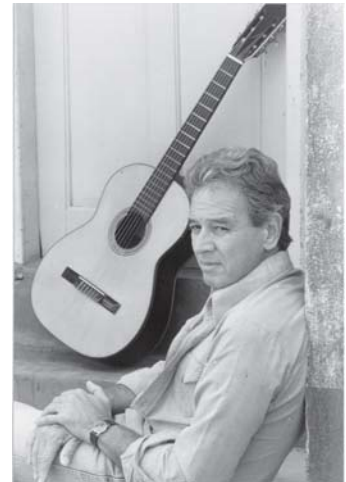
Alô, Brasil, em 1936. Nesse mesmo ano, colocou os versos no choro *Carinhoso*, de Pixinguinha, que se transformou em um dos grandes clássicos da música popular brasileira. Em 1944, lançou *Copacabana*, canção considerada precursora da Bossa Nova. Durante muitos anos, foi o diretor artístico da gravadora *Columbia*, futura *Continental*, sendo responsável pelo lançamento de inúmeros cantores e pela série de histórias infantis *Disquinbo*, recordista mundial de permanência em catálogos e vendas. Entre os anos 50 e 80, continuou a compor marchinhas de carnaval, todas de imenso sucesso, como *Chiquita bacana*, *A Canoa virou*, *Yes! Nós temos bananas*, *A Mulata é a tal*, *Touradas em Madrid*, *Balancê*, entre muitas outras que atravessaram gerações.

Obra editorada

Carinhoso

Carlos Lyra

Carlos Eduardo Lyra Barbosa nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 11 de maio de 1939. Criado na zona sul carioca e de uma família amante da música, foi um dos precursores da Bossa Nova, ao lado de Roberto Menescal, Ronaldo Bôscoli, Edu Lobo e Nara Leão, entre outros. Iniciou sua trajetória artística cantando e tocando violão na casa de amigos e participando de festivais estudantis e concursos, com composições próprias. Seu primeiro compacto foi lançado em 1955, pela *Odeon*, com a gravação de *Menina*, na voz de Silvinha Teles. Sua carreira deslanchou em 1959, com a inclusão de três de suas composições - *Maria ninguém*, *Lobo bobo* e *Saudade fez um samba*, as duas últimas em parceria com Ronaldo Bôscoli - no LP *Chega de saudade*, de João Gilberto. Nos anos 60, conheceu o sucesso com o musical *Pobre menina rica*, em parceria com Vinicius de Moraes, onde se incluíam *Minha namorada* e *Primavera*. Em 1961, escreveu *Canção que morre no ar*, em parceria com Ronaldo Bôscoli. Foi um dos criadores do *Centro Popular de Cultura* (CPC), da *União Nacional dos Estudantes* (UNE) e responsável pela aproximação entre a Bossa Nova e os sambistas de morro, tornando-se parceiro, entre outros, de Zé Kéti, no *Samba da legalidade*. Na segunda metade dos anos 60, passou uma temporada no México, onde compôs para filmes, peças teatrais e comerciais. De volta ao Brasil, em 1971, lançou LP com participação de Chico Buarque, partindo, três anos depois, para nova temporada nos Estados Unidos, onde tornou-se um estudioso de astrologia e um dos grandes expoentes internacionais da Bossa Nova.



Obra editorada

Canção que morre no ar

Catullo da Paixão Cearense



Catullo da Paixão Cearense nasceu na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, no dia 31 de janeiro de 1866, transferindo-se, aos dez anos de idade, para o Estado do Ceará, onde passou a infância. Filho de um ourives e relojoeiro, em 1880 mudou-se com a família para o Rio de Janeiro, então Capital Federal, onde compôs sua primeira modinha conhecida do público, intitulada **Ao luar**. Cantor, violonista, flautista, poeta e professor particular de Português de filhos da aristocracia, fazia sucesso nas rodas de seresta e modinha, agradando a audiência com sua voz, instrumentos musicais e versos inspirados. A convite do maestro Alberto Nepomuceno, em 1908, Catullo apresentou-se, ao violão, em audição especial de modinhas no *Instituto Nacional de Música*. Em 1914, foi convidado para um recital de modinhas no *Palácio do Catete*, pelo Presidente da República Marechal Hermes da Fonseca e sua esposa, Nair de Teffé. O desempenho de Catullo no meio musical erudito e nos salões elegantes da época contribuiu para tornar o violão, até então encarado como instrumento de homens ociosos, em instrumento aceito pelo conjunto da sociedade e, sobretudo, pelas escolas de música. O primeiro poema de Catullo,

O Marrueiro, data de 1912 e, entre seus êxitos musicais, incluem-se, **Flor amorosa**, **O sertanejo enamorado**, **Ontem ao luar** e **Luar do sertão**, cujo tema principal foi trazido do Norte por João Pernambuco, em 1914, e ao receber letra de Catullo consagrou-se entre as canções mais populares de todos os tempos. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, no bairro do Méier, em 10 de maio de 1946.

Obra editorada

Luar do sertão

Chacrinha

José Abelardo Barbosa de Medeiros nasceu na cidade de Surubim, Estado de Pernambuco, em 20 de janeiro de 1916. Comunicador de rádio e televisão, *Chacrinha*, seu popular apelido, mudou-se com a família, aos 10 anos de idade, para a cidade de Campina Grande, na Paraíba. Aos 17, foi estudar no Recife, onde, em 1936, começaria a cursar a *Faculdade de Medicina*. No 3º ano do curso, ao palestrar sobre alcoolismo, teve o seu primeiro contato com o rádio. Interrompeu seus estudos e foi para a cidade do Rio de Janeiro, onde se tornou locutor na *Rádio Tupi*. Em 1943, na *Rádio Fluminense*, lançou um programa de músicas de carnaval chamado *Rei Momo na chacrinha*, de grande sucesso, passando, então, a ser conhecido como Abelardo *Chacrinha* Barbosa. Em 1956, estreou na televisão com o programa *Rancho Alegre*, na *TV Tupi*, na qual começou a fazer também a *Discoteca do Chacrinha*. Em seguida, foi para a *TV Rio* e, em 1970, foi contratado pela *Rede Globo de Televisão*. Voltou para a *TV Tupi*, em 1978 transferiu-se para a *TV Bandeirantes* e em 1982 retornou à *TV Globo*. Anualmente, lançava em seu programa uma marchinha para o carnaval. Conhecido como *Velho Guerreiro*, em 1987 foi homenageado pela *Escola de Samba Império Serrano*. Em parceria com Nestor de Holanda incursionou pela música popular brasileira com **Esperança** e **Que é isto?** Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 30 de julho de 1988.



Obras editoradas

Esperança e Que é isto?

Chico Buarque



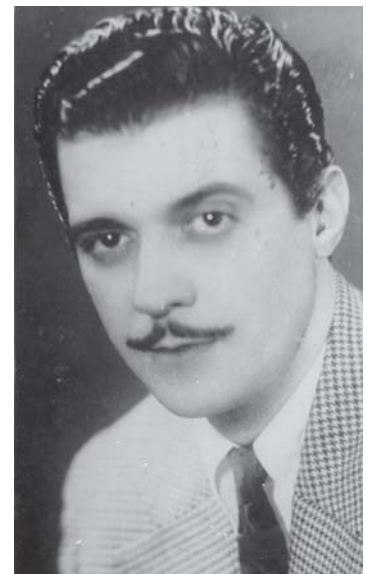
Francisco Buarque de Hollanda nasceu no Rio de Janeiro, em 19 de junho de 1944. De uma família de intelectuais, é filho do historiador Sérgio Buarque de Hollanda, autor do clássico *Raízes do Brasil*, e sobrinho do lexicógrafo Aurélio Buarque de Hollanda, criador do conceituado dicionário homônimo. Desse meio erudito herdou também a veia política e o amor pela cultura popular, tendo iniciado sua carreira artística no movimento universitário dos anos 60 quando, como estudante de arquitetura, participou dos movimentos sociais do período, tornando-se nacionalmente conhecido em 1966, quando venceu o *II Festival de Música Popular Brasileira*, em São Paulo, com a composição ***A Banda***. Chico Buarque foi um dos artistas brasileiros mais perseguidos e censurados pelo regime militar implantado em 1964, tendo adotado o pseudônimo de *Julinho da Adelaide*, com o qual driblou a censura em diversas composições. Autor de grandes clássicos da música popular brasileira, entre os quais ***Retrato em branco e preto*** e ***Sabiá***, compostas em parceria com Tom Jobim, ***Gente humilde***, com Vinícius de Moraes e Garoto, ***Trocando***

em miúdos, com Francis Hime, também dedicou-se ao teatro e à literatura, assinando, entre outras, as peças *Roda viva*, *Calabar*, *Gota d'água* e *Ópera do malandro*; a novela *Fazenda modelo* e os premiados romances *Estorvo* e *Budapeste*.

Obra editorada

A Banda

Custódio Mesquita



Custódio Mesquita de Pinheiro nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 25 de abril de 1910. Filho de pais pianistas, cresceu em contato com a música, tendo aulas de piano com Siazinha Cavalcanti e, depois, com Luciano Gallet no *Instituto Nacional de Música*. Iniciou a carreira musical como baterista, valendo-se da experiência de escoteiro no *Fluminense Futebol Clube*, onde tocava tambor. Porém, jamais deixou de se apresentar como pianista nas rádios *Mayrink Veiga*, *Philips* e *Clube do Brasil*. Em 1930, sua primeira composição, o samba-canção ***O Amor é um prejuízo***, em parceria com Moisés Friedman, foi editada, não despertando maior interesse. O reconhecimento viria na década de 30, quando os mais festejados cantores da época passaram a gravar suas canções; sua produção musical começou a crescer sensivelmente, com o estabelecimento de novas parcerias. Em 1932, Silvio Caldas gravou o fox ***Dormindo na rua***; no ano seguinte, Mário Reis lançou o samba ***Prazer em conhecê-lo***, feito com Noel Rosa, e Aurora Miranda gravou ***Se a lua contasse***, um grande sucesso no carnaval de 1934. Tornou-se parceiro de Mário Lago em ***Menina, eu sei de uma coisa***, ***Nada além*** e ***Enquanto houver saudade***. Em 1940, compôs ***Mulher***, em parceria com Sadi Cabral e a marcha ***No meu tempo de criança***. Na década de 30 e início dos anos 40, atuou como ator nas chanchadas da companhia cinematográfica *Atlântida*. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 13 de março de 1945.

Obras editoradas

Mulher e No meu tempo de criança

David Nasser



David Nasser nasceu em 1º de janeiro de 1917, na cidade de Jaú, Estado de São Paulo, transferindo-se para a cidade mineira de São Lourenço, onde passou grande parte da sua infância de menino pobre, trabalhando como charreteiro e entregador de pão. No final da década de 30, mudou-se para a cidade do Rio de Janeiro, onde trabalhou como mascate e empregado de jornais. Aos 18 anos escreveu seu primeiro samba **Chorei quando o dia clareou**, em parceria com Nelson Teixeira, e gravado por Aracy de Almeida, em 1939. Como plantonista do jornal *O Globo*, entre os anos de 1935 a 1943, foi freqüentador assíduo do *Café Nice*. Nesse importante reduto boêmio do centro da cidade e ponto de encontro de compositores e intelectuais, David Nasser conheceu Alcir Pires Vermelho, seu parceiro mais freqüente, com quem compôs, em 1940, o antológico **Canta Brasil**, sucesso na voz de Francisco Alves. Entre seus inúmeros êxitos musicais, destacam-se a batucada **Nega do cabelo duro**, em parceria com Rubens Soares, considerado um clássico do cancionário popular, **Alô, alô, América**, com Haroldo Lobo, **A Valsa de Maria**, com Custódio Mesquita, **Tudo em vão**, com Roberto Martins, **Rasguei meu pierrô**, com Francisco Alves, **Serpentina**, com Haroldo Lobo, **Confete**, com Jota Júnior, **Normalista**, com Benedito Lacerda, **Carnaval que eu brinquei**, com João Roberto Kelly, **Hoje quem paga sou eu** e **Carlos Gardel**, ambos com Herivelto Martins. Além de compositor de grande sucesso no decorrer de toda a década de 40 e metade dos anos 50, David Nasser foi um dos mais importantes repórteres e articulistas da imprensa brasileira, cujas reportagens, ilustradas pelo fotógrafo Jean Mazon, marcaram época na revista *O Cruzeiro*. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 10 de dezembro de 1980.

Obra editorada

Carnaval que eu brinquei

Maria de Lourdes Argollo Oliver nasceu na cidade de Viena, no Estado do Maranhão, em 25 de setembro de 1913. Cantora, compositora e instrumentista, começou a estudar música e violino aos cinco anos de idade. Aos nove, iniciou seu aprendizado de violão com sua mãe, Dona Nenê, e de piano com Elizéne D'Ambrósio. Aos 13 anos diplomou-se no *Conservatório de Música de Porto Alegre*, recebendo medalha de ouro. Na mesma época, realizou concerto no *Teatro Colón*, em Buenos Aires, Argentina. Apresentou-se, também, no *Teatro Municipal do Rio de Janeiro*. Em 1930, terminou seus estudos de canto lírico. Contudo, impressionada pela música dos tropeiros do Sul, abandonou a música clássica e passou a dedicar-se à música regional gaúcha e de países vizinhos. Naquela época, a família mudou-se para o Rio de Janeiro, onde foi ouvida cantando e tocando violão numa festa pelo maestro Martínez, que levou-a para se apresentar na *Rádio Cruzeiro do Sul*. Foi convidada para cantar na *Rádio Kosmos* de São Paulo, recebendo em seguida, convite para gravar seu primeiro disco em 1938, que continha **Engenho d'água** de sua autoria e Santos Meira e **Coco babaçu**, de sua autoria. Em 1944, gravou novo disco onde apareceram o coco **Sapo cururu**, de sua autoria e o xote **Fiz a cama na varanda**, em parceria com Ovídeo Chaves, tornando-se esta composição um clássico da música popular brasileira. Ao longo da década de 1940, foi contratada pela *Rádio Nacional* e atuou no *Cassino Atlântico*. Em 1958, gravou de Altamiro Carrilho e Armando Nunes o xote **Nos velhos tempos**. Por influência de Antenógenes Silva, começou a tocar acordeom. Lecionou dicção, empostação, danças folclóricas e história da música. Escreveu peças infantis. Foi autora de 104 músicas, entre as quais o **Hino do Maranhão**. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 27 de abril de 2000.

Dilu Melo



Obra editorada

Tudo é verdade

Dolores Duran

Adiléia Silva da Rocha nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 07 de junho de 1930. Desde muito cedo, demonstrou pendor para as artes musicais, conquistando, aos 10 anos, o primeiro lugar do programa *Calouros em desfile*, do rigoroso Ary Barroso, na *Rádio Tupi*, com a interpretação de **Vereda tropical**. Com o falecimento do pai e as dificuldades financeiras da família, a menina Adiléia, então com 12 anos, tornou-se arrimo de família, trabalhando simultaneamente como rádio-atriz e cantora, interpretando canções em inglês, espanhol, italiano e francês. Aos 16 anos, foi descoberta pelo empresário da noite, Barão von Stuckart, e batizada com o nome artístico de *Dolores Duran*, tornando-se uma das principais atrações da boate *Vogue*, casa noturna na zona sul carioca de elevado prestígio na época. O sucesso obtido levou-a para o *Programa César de Alencar*, de grande audiência na *Rádio Nacional* e, em 1952, gravou seu primeiro disco, com as canções **Que bom será**, de A. Chaves, Salvador Miceli e Paulo Marquês, e **Já não interessa**, de Domício Costa e Roberto Faissal. Na fronteira entre a canção tradicional e a Bossa Nova, foi uma das principais letristas da música brasileira, começando a compor em 1955, lançando em parceria com Tom Jobim, **Se é por falta de adeus**, na voz de Doris Monteiro, seguidas de **Por causa de você** e **Estrada do sol**. Com Ribamar compôs **Pela rua**, **Ternura antiga**, **Idéias erradas**, entre outras. Representante do estilo musical conhecido como ‘dor de cotovelo’, entre seus grandes clássicos incluem-se **Fim de caso**, **Noite de paz**, e a antológica **A noite do meu bem**. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em dia 24 de outubro de 1959.

Obra editorada

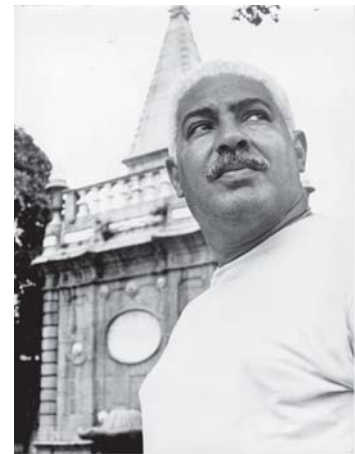
Por causa de você

Dorival Caymmi nasceu na cidade de Salvador, Bahia, em 30 de abril de 1914. Filho de um funcionário público tocador de piano, violão e bandolim, desde cedo demonstrou pendor para as artes, começando a cantar, ainda criança, em coro de igreja com sua voz de baixo-cantante. Cedo interrompeu seus estudos para trabalhar como auxiliar de escritório na redação do jornal *O Imparcial* e, depois, como caixeiro-viajante. Nesse período, aprendeu a tocar violão sozinho, desenvolvendo um estilo muito pessoal que o tornaria um exímio instrumentista. No início dos anos 30, compôs suas primeiras melodias e começou a cantar na *Rádio Clube da Bahia*, onde teria seu próprio programa, intitulado *Caymmi e suas canções praiêiras*. Em 1938, decidiu tentar a sorte na cidade do Rio de Janeiro, conseguindo se apresentar na *Rádio Transmissora* com **O que é que a baiana tem?**, incluída na trilha sonora do filme *Banana da terra*, estrelado por Carmen Miranda. Foi logo contratado pela *Rádio Nacional*, quando conheceu a caloura Stella Maris, com quem viria a se casar, em 1940, e com quem teve três filhos, todos atraídos pela carreira musical: Dorival, o *Dori*, Danilo e Nana Caymmi. Nos anos 40 e 50, Dorival foi autor de sucessos nacionais, como **Samba da minha terra**, **Rosa morena**, **Marina**, **Dora**, **Maracangalha**, **João valentão**, **Não tem solução**, **Lá vem a baiana**, de 1947, e **Nunca mais**, de 1949, entre tantos outros. No início dos anos 70, gravou um LP com várias composições inéditas, entre as quais **Oração da mãe menininha**, em homenagem à grande ialorixá baiana, e **Vou ver Juliana**, como parte da trilha de *Capitães de Areia*, filme inspirado no romance homônimo de Jorge Amado. Criador de um raro estilo musical, suas composições foram gravadas por inúmeros intérpretes, no Brasil e no exterior.

Obras editoradas

Lá vem a baiana e Nunca mais

Dorival Caymmi



Enéas Machado de Assis

Enéas Machado de Assis nasceu na cidade de São Paulo, no ano de 1913. Filho de um dentista e de uma professora, ambos amantes da música, foi criado em um lar onde todos tocavam algum instrumento. Aos oito anos, o próprio Enéas construiu um pequeno violino e na adolescência participou de um grupo que percorria a cidade de São Paulo fazendo serestas. Enquanto cursava a *Faculdade de Direito do Largo de São Francisco*, criou e se tornou diretor artístico de um grupo musical. Durante esse período, atuou como diretor artístico da *Rádio Cultura* e, mais tarde, da *Rádio Bandeirantes*. Após a finalização do curso de Direito, dedicou-se à criação do *Código de Rádio-Difusão*. Sempre à frente das principais associações ligadas à área de rádio e televisão, foi eleito Deputado Federal para continuar trabalhando pela normatização do *Código das Telecomunicações*. Escreveu diversos poemas e livros, entre eles *Universo das comunicações humanas* e *Nuvens*. Dentre algumas das marchas carnavalescas que escreveu destaca-se **Tamanho não é documento**, de 1939, em parceria com Lamartine Babo. Ainda hoje lembrado pela sua dedicação à área de telecomunicações, é frequentemente homenageado, como em setembro de 2005, durante as comemorações dos 70 anos da criação da *Associação das Emissoras de Rádio e TV do Estado de São Paulo*.

Obra editorada

Feliz Natal

Ernesto Nazareth

Ernesto Júlio de Nazareth nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 20 de março de 1863. Filho de Vasco Lourenço da Silva Nazareth, despachante aduaneiro, e de Carolina Augusta Pereira da Cunha Nazareth, ainda criança começou a estudar piano com a mãe, que foi excelente pianista. Em 1877, compôs sua primeira música, a polca-lundu **Você bem sabe**, editada, no ano seguinte, pela *Casa Arthur Napoleão & Miguêz*. Nesse tempo, vivia da venda de suas composições, de aulas particulares de piano e de tocar em bailes, batizados e casamentos. Em 1893, foram editados a valsa **Julita** e o tango **Brejeiro**, tornando-se, este último, o maior sucesso de Nazareth no século XIX. Em 1908, foi convidado pelo maestro Alberto Nepomuceno para se apresentar na *Exposição Nacional*, à Praia Vermelha, e no ano seguinte participou de recital realizado no *Instituto Nacional de Música*. Em 1910, compôs e editou, por conta própria, o tango **Odeon**, dedicado à empresa proprietária do estabelecimento. E, em 1914, veio à luz a polca **Apanhei-te, cavaquinho?...**, um de seus maiores sucessos. Já, em 1921, Villa-Lobos a ele dedicou o seu **Choros n° 1**, para violão. Em 1926, apresentou-se em São Paulo, no *Theatro Municipal* e no *Conservatório Dramático e Musical*. Esteve, ainda, à mesma época, em Campinas, Sorocaba e Tatuí. Em 1932 partiu para o Rio Grande do Sul, vindo a se apresentar em Porto Alegre, Rosário e Sant'Anna do Livramento. Encerrada a turnê, rumou para Montevidéu, capital do Uruguai, de onde embarcou de volta ao Rio de Janeiro. Todavia, durante um passeio por aquela cidade, sofreu séria crise nervosa. Já no Rio, após alguns exames, diagnosticou-se a sífilis. E diante da irreversibilidade do quadro neurológico apresentado, foi internado na Fundação Gaffrée & Guinle e mais tarde, em 1933, na Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, de onde fugiu no ano seguinte, vindo a falecer, em 1º de fevereiro de 1934, afogado nas águas da represa existente em floresta situada aos fundos do referido manicômio. Foi sepultado no Cemitério de São Francisco Xavier, no Rio de Janeiro.



Obras editoradas

Apanhei-te, cavaquinho!... e Brejeiro

Evaldo Gouveia

Evaldo Gouveia de Oliveira nasceu na cidade de Iguatu, Estado do Ceará, no dia 08 de agosto de 1930. Aos 6 anos, cantava na chamada “radiadora”, um sistema de alto-falantes da praça principal, e ainda menino começou a aprender violão. Aos 19 anos, já morando em Fortaleza, estreou como violonista de conjunto musical e venceu sete certames consecutivos do programa de calouros da *Ceará Rádio Clube*, sendo logo contratado. Em 1950, com Mário Alves e Epaminondas de Souza, formou o **Trio nagô**, sendo convidado a representar a música cearense em programa radiofônico de São Paulo, obtendo expressivo sucesso. Como compositor estreou em 1957 com **Deixe que ela se vá**, em parceria com Gilberto Ferraz, **Eu e Deus**, com Pedro Caetano, **A Noite e a prece e Pior para você**, com Almeida Rego. Em 1958, conheceu o ídolo que se tornaria um grande parceiro, Jair Amorim, com quem compôs **Conversa** e cerca de outras 150 canções, em dez anos de intensa parceria, entre as quais: **Alguém me disse**, **Bloco da solidão**, **Cantiga de quem está só**, **O Conde**, **E a vida continua**, **Garota moderna**, **Poema do olhar**, **Que queres tu de mim**, **Samba sem pim-pom**, **Sentimental demais**, **O Trovador**, **Tudo de mim**, **Somos iguais**, **Brigas**, **Serenata da chuva**, **Ninguém chora por mim**, **Ave Maria dos namorados** e **Uma vez mais**.

Obra editorada

Uma vez mais

Felisberto Martins

Felisberto Augusto Martins Filho nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 04 de maio de 1904, no bairro da Tijuca. Pianista, acordeonista, compositor, arranjador e maestro, sempre foi orgulhoso, recusando, inclusive, ser sustentado por sua família rica. Aos 23 anos, já trabalhava como pianista na *Orquestra Típica Pixinguinha-Donga*. Entre 1936 e 1957, esteve à frente da fábrica de discos *Odeon*, como seu diretor artístico. Além disso, foi sócio-fundador da SBACEM e diretor da *Ordem dos Músicos*, até o fim de sua vida. Entre suas composições mais famosas estão **Teus lábios**, de 1928, gravada por *Pixinguinha* e *Donga*, **Maior é Deus**, em parceria com seu irmão, Fernando Martins, e gravada por Francisco Alves para o carnaval de 1949, **Na beira da praia**, com Luis Soberano e cantada por Aracy de Almeida e **E a vida continua**, em parceria com Cristóvão Alencar, **Brasa** e **Basta** com Lupicínio Rodrigues, além do sucesso **Se acaso você chegasse**. Felisberto era introspectivo, recolhido. Não gostava de aparecer. Recusou mais de um convite para depor no *Museu da Imagem e do Som*. Não foi receber as homenagens que lhe tinham sido votadas pela Câmara dos Vereadores. E jamais enviou dados biográficos para os pesquisadores que escreviam pedindo informações. Faleceu no Rio de Janeiro, em novembro de 1977.

Obra editorada

Se acaso você chegasse



Fernando Lobo



Fernando de Castro Lobo nasceu na cidade de Recife, no Estado de Pernambuco, em 26 de julho de 1915. Passou sua infância em Campina Grande, no Estado da Paraíba, onde estudou piano com Capiba, pai do compositor do mesmo nome. De volta ao Recife, começou a estudar violino e a atuar como *crooner* e violinista da orquestra *Jazz Band Acadêmica de Pernambuco*. Sua primeira música, o frevo-canção **Alegria**, de 1936, foi gravada por Nuno Roland, na *Odeon*, em 1940. Já morando no Rio de Janeiro, onde passou a residir desde 1939, fez carreira jornalística nas redações de *A Cigarra*, *Carioca* e *O Cruzeiro*. Foi, também por esta época, diretor da *Rádio Tamoio*. Para o carnaval de 1950 lançou, na voz de Linda Batista, **Nega maluca**, em parceria com Evaldo Ruy, considerado um dos clássicos carnavalescos. Em 1951, **Zum-zum**, com Paulo Soledade, alcançou enorme sucesso de carnaval, na voz de Dalva de Oliveira. Em 1967, sua música **Diana pastora** foi classificada entre as finalistas do *III Festival de Música Popular Brasileira*, da *TV Record*, de São Paulo, festival do qual Edu Lobo, seu filho, saiu vencedor com **Ponteio**. Faleceu no Rio de Janeiro, em 22 de dezembro de 1996.

Obras editoradas

Ele já voltou, Não me fale em pretoria e O Vizinho é do contra

Francisco Mattoso

Francisco de Queiroz Mattoso nasceu na cidade de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, em 08 de abril de 1913. Desde criança, tocava piano imitando o que ouvia de um gramofone. Embora tenha se diplomado em Direito, preferiu a carreira de músico. Em 1933, compôs seu primeiro samba, **Esquina da vida**, em parceria com Noel Rosa, gravado por Mário Reis. Foi parceiro de José Maria de Abreu, com quem compôs cerca de 40 títulos, dentre eles **Vingança**, gravado por Gastão Fomentti, em 1936, e **Boa noite, amor**, valsa gravada por Francisco Alves, que alcançou expressivo sucesso. Em 1941, já doente, tocou ao piano para seu amigo Lamartine Babo uma valsa ainda sem título. Lamartine, cativado pela música, escreveu uma letra sob o título de **Eu sonhei que tu estavas tão linda**, até hoje um clássico do gênero. Foi o letrista de **Violões ao luar**, com música de José Maria de Abreu. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 18 de dezembro de 1941.

Obras editoradas

Eu sonhei que tu estavas tão lindas e Violões ao luar.

Gaó

Odmar Amaral Gurgel nasceu na cidade de Salto, no Estado de São Paulo, em 12 de fevereiro de 1909. Aos cinco anos, começou a estudar música com o pai, professor Acilino, que lhe ensinou violino, trombone, flauta e piano. Aos nove, já era pianista profissional do *Cine Pavilhão*, de sua cidade. Em 1920, foi o responsável pela organização de uma orquestra que acompanhava filmes de cinema mudo e, em 1923, transferiu-se para capital paulista, onde ingressou no quinto ano do *Conservatório Dramático e Musical de São Paulo*. Nesse mesmo ano, empregou-se como pianista na *Casa di Franco*, onde ganhou o apelido de Gaó, pois como assinava os arranjos com as iniciais de seu nome - OAG - foi-lhe sugerida a inversão das letras, para obter melhor efeito sonoro. Iniciou suas atividades em rádio em fins de 1925, na *Rádio Educadora Paulista*, hoje *Gazeta*, onde, além de organizar orquestras, fazia música de câmara e tocava piano. Em 1929, tornou-se diretor artístico da fábrica de discos *Columbia*, onde organizou a *Orquestra Colbaz*, com a qual fez a primeira gravação de **Tico-Tico no fubá**, de Zequinha de Abreu. Em 1930, transferiu-se para a *Rádio Cruzeiro do Sul* e, nesse mesmo ano, em concurso do jornal *A Gazeta de São Paulo*, foi considerado o melhor pianista. Em 1936, mudou-se para o Rio de Janeiro, tornando-se diretor artístico da *Rádio Ipanema*. Ainda em 1937, passou a cuidar da renovação do setor artístico da *Rádio Cruzeiro do Sul* e da *Rádio Cosmos*, ambas de São Paulo. Em 1938, voltou ao Rio de Janeiro para trabalhar na *Rádio Nacional* quando compôs **Ternura**, em parceria com Lyrio Panicali. No ano seguinte, foi contratado como diretor musical do *Cassino da Urca*, onde ficou até 1945. De 1945 a 1951 morou nos Estados Unidos, época em que atuou na *Copacabana*, famosa boate de Nova York, e gravou na etiqueta americana *Coda* uma série de discos 78 rpm, homenageando os morros do Rio de Janeiro. De 1951 a 1957, no Brasil, trabalhou como maestro e músico da *Rádio Nacional de São Paulo*, e da *TV Paulista*. Faleceu no interior do Estado de São Paulo, em 1992.

Obra editorada

Ternura

Garoto

Aníbal Augusto Sardinha nasceu em 28 de junho de 1915, na cidade de São Paulo. Filho de imigrantes lusitanos, cresceu ouvindo guitarra portuguesa, tornando-se, ainda criança, um exímio tocador de banjo, seu primeiro instrumento. O codinome artístico surgiu aos 11 anos quando, já considerado um virtuose, passou a ser chamado de *Garoto do Banjo*, e mais tarde simplesmente *Garoto*. Com idêntica maestria, na adolescência já tocava bandolim, cavaquinho, guitarra havaiana, violão tenor e o violão tradicional. Ingressou no rádio pelas mãos do violonista *Serelepe*, fazendo parte de inúmeros conjuntos musicais e orquestras, atuando em cassinos paulistas e gaúchos, tendo acompanhado, inclusive, o cantor e compositor de tangos Carlos Gardel, na cidade de Buenos Aires. Em fins da década de 30, transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde formou dupla com o violonista Laurindo de Almeida. Na década de 40, integrou o conjunto *Bando da lua*, com o qual viajou para os Estados Unidos acompanhando a cantora Carmen Miranda. Depois de passar pelas rádios *Educadora* e *Cosmos*, de São Paulo, e *Mayrink Veiga*, do Rio de Janeiro, estreou, em 1942, na *Rádio Nacional*, onde permaneceu até 1954. Gravou com a pianista Carolina Cardoso de Menezes, e entre seus diversos sucessos incluem-se **Duas contas**, samba-canção de 1955, obra para a qual fez a letra e a música, **Gente humilde**, com versos de Vinícius de Moraes e Chico Buarque de Holanda, **Moreninha**, **Quanto dói uma saudade**, **Voltarei**, **Gracioso**, **Chorinho do Ahu**, **Meu cavaquinho (Concertinho para cavaquinho)** e muitos outros. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 03 de maio de 1955.



Obras editoradas

Chorinho do Ahu, *Meu cavaquinho (Concertinho para cavaquinho)* e *Duas contas*.

Gaya



Lindolpho Gaya nasceu em Itacaré, Estado de São Paulo, em 06 de maio de 1921. Aos sete anos, começou a tocar piano, iniciando a carreira artística na cidade do Rio de Janeiro, em 1942, como pianista em programas de calouros na então *Rádio Transmissora*, depois ingressando na orquestra do Maestro Chiquinho e nas *Rádio Tupi* e *Rádio Nacional*, onde participou de diversos programas. Premiado maestro, produtor e arranjador, com a criação de *Gaya e sua Orquestra* nos anos 50, realizou inúmeras gravações de música popular, entre as quais composições de Zequinha de Abreu, Catullo da Paixão Cearense e Anacleto de Medeiros, entre outras. Compôs ***Brasil, Feliz Natal***, com Enéas Machado de Assis, ***Hora de chorar***, com Fernando César e o baião ***Pregão***, gravado em 1951 por sua esposa, a cantora Stelinha Egg. Gravou, ainda, no ano de 1953, as toadas ***Mulher rendeira***, de domínio público, e ***Lua bonita***, do paraibano Zé do Norte. Também regeu orquestras estrangeiras, como a *Grande Orquestra do Teatro Strada*, de Moscou,

chegando a receber, inclusive, medalha de ouro do governo polonês. Em 1955, obteve o prêmio de *Melhor Disco do Ano*, com trabalho em que incluía as músicas ***O Vento*** e ***O Mar***, de Dorival Caymmi, cantadas por Stelinha Egg. Nos anos 60, compôs músicas e fez arranjos para discos de histórias infantis, foi maestro e arranjador do *I Festival Internacional da Canção*. Compôs música para o evento comemorativo do *IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro* e continuou produzindo arranjos para os grandes nomes da música popular. Em 1975, atuou no espetáculo musical *Maria Bethânia e Chico Buarque*, realizado no *Canecão*, na cidade do Rio de Janeiro, que resultou em um LP de sucesso. Faleceu em Curitiba, Estado do Paraná, em 15 de setembro de 1987.

Arranjos editorados

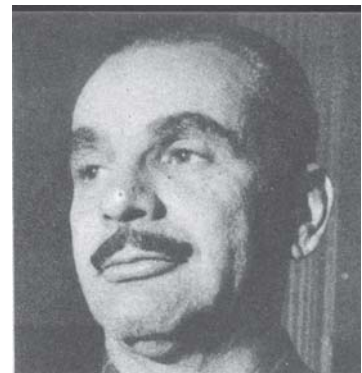
A Vida é boa, Banço, Brejeiro, Eu e meu coração, Faceira, Faixa de cetim, Gosto que me enrosco, Lá vem a baiana, Mãe preta, cor de carvão, O Vizinho é do contra, Se acaso você chegasse, Se todos fossem iguais a você e Vingança.

Somente autoria: *Feliz Natal* e *Hora de Chorar*

Autoria e arranjo: *Brasil*

Guaraná

Gustavo de Carvalho nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 16 de abril de 1912. Como arranjador atuou no período áureo da *Rádio Nacional* em inúmeros programas, com destaque para *Quando os maestros se encontram*. Regente do seu próprio conjunto, foi responsável por arranjos de gravações famosas, como a canção ***Carinhoso***, de Pixinguinha e João de Barro, lançada pelo selo *Copacabana*, para o qual trabalhou como arranjador por um longo período. Como compositor, foi parceiro de Lourival Faissal e Airtom Amorim, em ***Havaiana***, de Jararaca, em ***Ai Luíza***, batucada de grande sucesso gravado pela *Continental* na voz de Emilinha Borba, além das composições ***Como dói, Melancolia, Continental, Recordamos melhores tempos, Canto dos cines, Eterna criança, Margarida*** e ***Cafuné***, entre outras.



Arranjos editorados

A Banda, A Chuva caiu, Adeus, Cabelos brancos, Cidade maravilhosa, Eu nasci no morro, Hei de seguir teus passos, Manhã de carnaval, Nem ela, No rancho fundo, Praiaira, Que é isto?, Regeneração, Salomão, Se eu fosse a Eva e Tamba-tajá.

Guerra-Peixe



César Guerra-Peixe nasceu na cidade de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, em 19 de março de 1914. Aos cinco anos, começou a tocar violão e, logo depois, bandolim, violino e piano. Iniciou sua experiência musical participando de grupos de choro e de música popular urbana, em geral. Transferiu-se para o Rio de Janeiro onde estudou violino, com Paulina D'Ambrósio, e composição, com Newton Pádua. Nos anos 40, como aluno de Koellreutter, adotou o serialismo, produzindo obras relevantes como a *Sinfonia n° 1*. Na década de 50, após viagem ao Nordeste, Guerra-Peixe voltou-se para a estética estritamente nacionalista e regional, e a partir de 1960 começou a diversificar sua produção, dedicando-se ao trabalho em rádio, cinema e televisão. Desta fase destacam-se, dentre outras obras, *Assimilações*, *A Retirada da Laguna* para orquestra, e a cantata *Drummondiana*. Exímio orquestrador, teve atuação marcante na *Rádio Nacional*, ocasião em que compôs *Coração vazio* em parceria com Jane Simone. Em meados dos anos 70 iniciou sua última fase, à qual pertencem obras que apresentam uma espécie de “essência nacional”, mas nunca um aproveitamento direto e explícito do material folclórico brasileiro. *Tributo a Portinari*, sua última composição, é resultante dessa superação. Considerado um dos maiores compositores brasileiros do século XX, em 1993, recebeu do *Ministério da Cultura* o *Prêmio Nacional da Música* pelo conjunto de sua obra. Ocupou a cadeira n° 34 da *Academia Brasileira de Música*. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 15 de novembro de 1993.

Arranjos editorados

A Última estrofe, Ausência de você, Canção que morre no ar, Carnaval que eu brinquei, Luar do sertão, Mulher, Não me diga adeus, O Teu cabelo não nega, Sinfonia carioca e Uma vez mais.

Autoria e arranjo: *Coração vazio*

Guio de Moraes

Guimarino Rubens Duarte nasceu na cidade de Recife, Estado de Pernambuco, em 20 de agosto de 1920. Iniciou a carreira artística aos 14 anos, vindo a atuar, mais tarde, com o conjunto *Os malucos do ritmo* e, posteriormente, como diretor artístico em várias emissoras radiofônicas nordestinas. Em Belo Horizonte, Minas Gerais, organizou sua primeira orquestra, chamada *Guio de Moraes e seus parentes*. Já radicado na cidade do Rio de Janeiro, na virada dos anos 50, criou sua própria orquestra, com a qual viajou pelos Estados Unidos, França, Inglaterra, Portugal, Argentina e Uruguai, a fim de divulgar a música brasileira no Exterior em função da chamada *Lei Humberto Teixeira*, encaminhada ao Congresso Nacional pelo então Presidente Juscelino Kubitschek. Nesse período, foi diretor da boate *Beguín*, uma das casas noturnas responsáveis pela introdução dos artistas da música popular no circuito elegante das noites cariocas, nos primeiros anos da década de 50. Entre suas composições, destaca-se o baião *No Ceará não tem disso não*, grande sucesso na voz de Luiz Gonzaga.

Obra editorada

Catereté



Hekel Tavares

Hekel Tavares nasceu em Satuba, no interior de Alagoas, em 16 de setembro de 1896, transferindo-se ainda criança para Maceió, onde começou a se interessar pela música dos cantadores de desafios, reisados e congadas. Já seduzido pela carreira musical, mudou-se para o Rio de Janeiro em 1920, onde estudou teoria musical e trabalhou como pianista de teatro e revistas musicais, vindo a conhecer seu primeiro sucesso com ***Casa de caboclo***, em parceria com Luiz Peixoto, gravado por Gastão Formenti, em 1928. Com letra de Olegário Mariano, compôs ***Lavandeirinha***, lançada em 1930 por Januário de Oliveira. Mesclando suas raízes nordestinas à tradição européia, muitas de suas músicas fazem referência a elementos do folclore brasileiro, do qual foi um dedicado pesquisador, tendo percorrido, de 1949 a 1953, o interior do Brasil a fim de recolher material de estudo folclórico. Desse trabalho resultaram êxitos como ***Banzo***, com letra de Murilo Araújo, inspirada em temática africana, ***Engenho novo***, ***Bia-tá-tá***, ***Hekeliana***, ***O Leilão*** e ***Humaitá***, entre outros clássicos da música brasileira, como ***Favela***, em parceria com Joracy Camargo, ***Funeral de um rei nagô*** e ***Suçuarana***, com Luiz Peixoto. As manifestações da cultura regional foram também utilizadas na composição de peças sinfônicas, como o ***Concerto para piano e orquestra em formas brasileiras***, de 1941, com dezenas de gravações. Faleceu no Rio de Janeiro, em 08 de agosto de 1969.

Obras editoradas

Banzo, Hekeliana, Lavandeirinha e O Leilão.

Herivelto de Oliveira Martins nasceu no Distrito de Rodeio, atual Engenheiro Paulo de Frontin, no Estado do Rio de Janeiro, em 30 de janeiro de 1912. Menino precoce, desde os 3 anos já declamava versos escritos pelo pai, um conhecido agente ferroviário e animador cultural da região. Ainda garoto, mudou-se com a família para Barra do Piraí, também no interior fluminense, onde começou a atuar em peças teatrais e a dedilhar os primeiros acordes no violão e cavaquinho. Aos 18 anos, fugiu para a cidade do Rio de Janeiro, indo trabalhar numa barbearia no morro de São Carlos, onde travou amizade com os compositores da *Escola de Samba Estácio de Sá*, principalmente com José Luís da Costa, o *Príncipe Pretinho*, que o apresentou a J.B. de Carvalho, seu primeiro parceiro em ***Da cor do meu violão***. Na década de 30 formou com Francisco Sena a *Dupla Preto Branco* e foi parceiro de Nilo Chagas, com quem viria a formar, junto com a cantora Dalva de Oliveira, o *Trio de Ouro*. Com Dalva esteve casado entre 1937 e o final da década de 40, protagonizando uma tumultuada relação conjugal que, tornada pública, produziu um rico duelo musical entre compositores e intérpretes da época. ***Cabelos brancos***, samba composto em 1948, em parceria com Marino Pinto, é exemplo dessa polêmica musical. Herivelto tornou-se nacionalmente conhecido nas vozes de Silvío Caldas, com a marcha ***Samaritana***, e de Aracy de Almeida, em ***Pedindo a São João***. No auge da carreira, entre as décadas de 40 e 50, compôs clássicos, como ***Praça Onze***, ***Isaura***, ***A Lapa***, ***Caminheiros***, ***Atiraste uma pedra***, ***Negro telefone***, e ***Ave Maria do morro***, para muitos sua principal canção. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 17 de setembro de 1992.

Herivelto Martins



Obra editorada
Cabelos brancos



Índio

Cândido das Neves nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 24 de julho de 1899, filho do popular cantor e palhaço Eduardo das Neves. Em 1917, já aparecia como integrante do rancho *Heróis da Piedade*. Foi funcionário da *Estrada de Ferro Central do Brasil*, ocasião em que deu início às suas composições e à participação em serestas pelas madrugadas cariocas com seus colegas de trabalho, Henrique de Melo Moraes (tio de Vinicius de Moraes) e Uriel Lourival, entre outros. Em 1922, gravou como cantor ***Saudades do sertão*** e o fox-trot ***Quadra de amor***, ambos de sua autoria, na *Odeon*, em discos mecânicos da *Casa Edison*. Sua primeira gravação de sucesso foi o tango ***Noites cheias de estrelas***, inspirado no tango ***Madre***, de Francisco Pracanico e Verminio Servetto. Em 1932, gravou, com Melo Moraes, as canções sertanejas ***Rosa morena*** e ***Luar de minha terra***, ambas de sua autoria. Em 1934, ganhou o primeiro lugar no concurso de músicas carnavalescas da revista *O Malho*, na categoria samba, com ***Perdi o meu pandeiro***. Muitas de suas músicas que se tornaram grandes sucessos só foram gravadas após seu falecimento, entre elas ***A Última estrofe***, gravada, em 1935, por Fernando Castro Barbosa e por Orlando Silva, e que viria a ter gravações de Vicente Celestino, Nelson Gonçalves e Silvio Caldas; ***Lágrimas***, gravada por Orlando Silva em 1935; ***Apoteose do amor***, gravada, em 1936, por Orlando Silva; e ***Página de dor***, feita em parceria com Pixinguinha, gravada por Orlando Silva, em 1938, na *Victor*. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 04 de novembro de 1934.

Obra editorada

A Última estrofe

Irmãos Valença

Dupla de instrumentistas e compositores formada por João Vitor do Rego Valença, nascido na cidade de Recife, Estado de Pernambuco, em 12 de abril de 1890, e Raul do Rego Valença, nascido na mesma cidade, em 2 de setembro de 1894. João Vitor começou a aprender piano aos oito anos de idade com Artur Marques de Oliveira e, mais tarde, solfejo, com o professor Ramalho. Daí em diante fez-se autodidata. Raul, por sua vez, somente aos vinte anos iniciou seus estudos de violão, com Cândido Filho, continuando, depois, sozinho. Mesmo envolvidos com teatro desde crianças, somente em 1924 formaram com primos e amigos o *Grêmio Familiar Madalense* (Madalena era o local onde se situava o Sítio dos Valença) e compuseram suas primeiras músicas para teatro, iniciando com a opereta ***Espinho de rosa***, encenada neste mesmo ano. Em seguida, escreveram as comédias musicadas *Gato escaldado*, *Cartazes de amor*, *Coração de violeiro*, *Morenas brasileiras*, *Querida sinhá*, entre outras. Em 1929, compuseram sua primeira música de carnaval, a marcha ***Mulata***, na qual Lamartine Babo introduziu algumas modificações, principalmente na letra, transformando-a em ***O Teu cabelo não nega***. Em Recife, foram três vezes campeões do Carnaval, com o maracatu ***Ô, já vou*** e as marchinhas ***Nós dois*** e ***Foi você***. Raul e João Vitor faleceram em Recife, em 1977 e 1983, respectivamente.

Obra editorada

O Teu cabelo não nega



Jacob do Bandolim



Jacob Pick Bittencourt nasceu em 14 de fevereiro de 1918, na cidade do Rio de Janeiro. Ganhou o primeiro bandolim, de modelo napolitano, ou “de cuia”, na adolescência. Desde cedo participou de conjuntos instrumentais. Em 1934, no *Programa dos Novos - Grande Concurso dos Novos Artistas*, da *Rádio Guanabara*, apresentou o choro **Segura ele**, de Pixinguinha, acompanhado pelos violonistas Lentine e Luis Bittencourt, *Canhoto* ao cavaquinho e *Russo* no pandeiro. Com esse conjunto, conhecido como *Jacob e sua gente*, venceu o concurso e passou a se apresentar nos programas da *Rádio Guanabara*, revezando-se com o conjunto *Gente do morro*, de Benedito Lacerda. Ao longo de sua carreira repleta de êxitos, tocou em quase todas as rádios de sua época, como a *Rádio Educadora*, *Mairynk Veiga*, *Rádio Transmissora*, *Rádio Clube do Brasil*, *Cajuti*, *Fluminense*, *Rádio Ipanema* e *Rádio Nacional*. Gravou, em 1947, seu primeiro disco solo, com as músicas **Trem-treme**, de sua autoria e **Glória**, de Bonfiglio de Oliveira. Em 1966, criou o conjunto *Época de Ouro*, com *Dino Sete Cordas*, César Faria, Jonas, Carlinhos, Gilberto e Jorginho, com o qual alcançou grande popularidade, ajudando a divulgar o choro tradicional, através da realização de espetáculos e gravações de *long-plays*, como o consagrado **Vibrações**, de 1967 e **Reminiscências**. Um ano depois participou do espetáculo antológico realizado no *Teatro João Caetano*, com a participação de *Elizeth Cardoso* e *Zimbo Trio*, resultando na gravação de dois discos. Em 1974, o seu acervo foi comprado pela *Companhia Souza Cruz* e doado ao *Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro*. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 13 de agosto de 1969.

Obra editorada

Reminiscências

Jair Amorim

Jair Pedrinha de Carvalho Amorim nasceu em 18 de julho de 1915, na cidade de Santa Leopoldina, Estado do Espírito Santo. Aos 15 anos, órfão de pai, viu-se obrigado a prover seu próprio sustento, mudando-se para a cidade de Vitória e indo trabalhar no jornal *Diário da Manhã*. Após um longo período na imprensa local exercendo as múltiplas funções de revisor, paginador, cronista social e crítico de cinema e teatro, assumiu a direção da *Rádio Clube do Espírito Santo*, onde fazia a produção de programas e a locução das notícias oficiais do Governo do Estado. Paralelamente à atividade jornalística, desde os 13 anos já fazia versões de canções estrangeiras e letras de música para blocos carnavalescos, bem como para as melodias de Moacir Araújo e Clóvis Cruz. Em 1941, transferiu-se para a cidade do Rio de Janeiro e começou a atuar como cronista de rádio nas revistas *Carioca* e *Vamos Ler*, ingressando, mais tarde, na *Rádio Clube do Brasil*, onde conheceu o pianista José Maria de Abreu, parceiro na canção **Bem sei**, datada de 1942. Entretanto, com Evaldo Gouveia estabeleceu, em 1958, sua mais significativa parceria, responsável por grandes sucessos, como **Uma vez mais** e, em especial os interpretados pelo cantor Altamar Dutra, entre os quais **Tudo de mim**, lançado em 1963, **Sentimental demais**, **Que queres tu de mim**, **O Trovador**, **Somos iguais**, de 1964, entre outros. Faleceu na cidade paulista de São José dos Campos, em 15 de outubro de 1993.

Obra editorada

Uma vez mais

Jayme Ovalle

Jayme Rojas de Aragón y Ovalle nasceu em 05 de agosto de 1894, na cidade de Belém do Pará. Desde menino dedicou-se à música, aprendendo a tocar piano, violão e bandolim sob o forte estímulo de uma irmã. No final da década de 1920, mudou-se para a cidade do Rio de Janeiro, tornando-se um freqüentador assíduo dos bares da Lapa, Glória e Largo do Machado. Nesse circuito boêmio da Capital Federal, fez amizade com artistas e intelectuais, vindo a tocar violão com *Pixinguinha* e *Sinhô*, ocasião em que recebeu o apelido de *Canhoto*, pelo modo como empunhava o instrumento. Com Manuel Bandeira, Emiliano di Cavalcanti, Sérgio Buarque de Hollanda, entre outros expoentes da intelectualidade da época, passou a tomar parte das reuniões promovidas pelo maestro Heitor Villa-Lobos, na década de 30, ocasião em que escritores e músicos se encontravam para beber, conversar, cantar e compor. Com uma produção musical impregnada de religiosidade e folclore, aos poucos Ovalle substituiu o violão pelo órgão, deixando vasta obra, incluindo ***Estrela do mar, Berimbau, Chariô, Aruanda, Três pontos de santo, Modinha*** e a famosa ***Azulão***, inspirada melodia, com versos de Manuel Bandeira. Jayme Ovalle foi membro fundador da *Academia Brasileira de Música*. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 09 de setembro de 1955.

Obras editoradas

Azulão e Modinha

João Pernambuco

João Teixeira Guimarães nasceu na cidade de Jatobá, em Pernambuco, em 02 de novembro de 1883. Filho de índia caeté e de português, aos doze anos já tocava viola, que aprendera com violeiros e cantadores sertanejos. Com a morte dos pais, transferiu-se para Recife, onde começou a trabalhar como aprendiz de ferreiro e depois como operário. Em 1902, viajou para o Rio de Janeiro, passando a residir com uma irmã e empregando-se numa fundição. Seis anos depois, ingressou como servente na Prefeitura do então Distrito Federal. De cultura modesta, mas de excepcional talento musical, por essa época passou a conviver com os grandes violonistas populares, aprimorando-se então no violão. Já autor de algumas canções, toadas e toadas-sertanejas, conhecedor de inúmeras outras do folclore nordestino, conheceu Catullo da Paixão Cearense, com quem começou a compor cantigas, baseadas nesse folclore, como o coco ***Engenho de Humaitá***, de 1911, que se transformaria na famosa toada ***Luar do sertão***, e a toada ***Caboca di Caxangá***, de 1913, sucesso do carnaval do ano seguinte. Foi sua a idéia de formar o grupo de Caxangá, que lançou nova moda musical no país: os integrantes vestiam-se como sertanejos nordestinos e utilizavam instrumentos típicos. O grupo, composto por ele, *Pixinguinha*, Nelson Alves e *Donga*, entre outros, teve seu auge em 1914, e dissolveu-se em 1919. Por incumbência de Arnaldo Guinle, viajou por vários Estados, para recolher temas folclóricos brasileiros, trabalho do qual participaram *Donga* e *Pixinguinha*. Como violonista, gravou para *Casas Edson (Odeon)*, *Columbia* e *Phoenix*. Dentre suas composição destacam-se ***Dengoso, Interrogando, Lamentos, Rebuliço*** e ***Sons de carrilhão***. Faleceu no Rio de Janeiro, em 16 de outubro de 1947.



Obra editorada

Luar do sertão

João Roberto Kelly

João Roberto Esteves Kelly nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 23 de junho de 1937. Ainda criança começou a estudar piano com sua mãe e com sua avó, iniciando a carreira artística nos anos 50, no efervescente ramo do entretenimento da então Capital Federal, tendo composto, na ocasião, para várias revistas musicais. Seu primeiro samba, **Boato**, foi gravado em 1961, na voz de Elza Soares. A década de 60 foi marcada por intensa atividade na televisão, tendo estreado na *TV Excelsior* como responsável pela abertura sonora de inúmeros programas musicais e humorísticos. Na *TV Rio*, para onde transferiu-se em 1965, chegou a produzir e a apresentar seus próprios programas semanais, como *Noites cariocas* e *Musikelly*. Ainda nessa década, imortalizou-se como um dos maiores compositores de marchinhas de carnaval, como **Joga a chave meu amor**, **Mulata bossa nova**, **Cabeleira do Zezé**, com Roberto Faissal, **Colombina iê-iê-iê** e **Carnaval que eu brinquei**, ambas com David Nasser, entre outras. Seu estilo satírico atravessou o tempo, chegando aos anos 80 com as marchinhas carnavalescas **Bota a camisinha** e **Maria sapatão**. Outras composições de grande êxito foram **Mais do que amor**, **Dor de cotovelo**, **Paz e amor**, em parceria com Toninho; **Gamação**, **De pandeiro na mão**, **Rancho da Praça Onze**, com Chico Anysio; e **Samba do teleco-teco** e **Rancho do Rio**, Hino do IV Centenário da cidade do Rio de Janeiro.

Obra editorada

Carnaval que eu brinquei

Joracy Camargo

Joracy Schafflôr Camargo nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 18 de outubro de 1898. Iniciou a vida artística no teatro amador, em 1912, voltando-se para o teatro de revista, onde estreou com *Me leva, meu bem*, escrita em parceria com Pacheco Filho. Mais tarde, passou a escrever comédias de costumes e, em 1932, alcançou enorme sucesso com a peça *Deus lhe pague*, encenada por Procópio Ferreira. Em 1937, fez a letra do choro **Quem é?**, de Custódio Mesquita, gravado pelo selo *Odeon*, na voz de Carmen Miranda, e foi parceiro de Hekel Tavares nas canções **Favela**, **Guacira**, **O Leilão**, de 1933, e **Mulata brasileira**, lançada em 1944. Compôs com Xerém a toada-canção **Mamãe baiana**. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 11 de março de 1973.

Obra editorada

O Leilão

José Maria de Abreu

José Maria de Abreu nasceu na cidade de Jacareí, no Estado de São Paulo, em 12 de novembro de 1911. Compositor, pianista e regente, iniciou-se na música com o pai, o maestro Juvenal Roberto de Abreu. Em 1922, como primeiro trompete da banda da escola, compôs sua primeira música, o *Hino do grupo escolar*. Em 1926, passou a trabalhar na orquestra do *Cine Íris*, de Itapetininga, e a partir do ano seguinte, como maestro das companhias de revista de Otilia Amorim, Sebastião Arruda e Abílio Meneses e do *Teatro Boa Vista*, em São Paulo. Foi pianista nas casas *Sotero* e *Di Franco*, e em 1928 gravou **Recordando** com Salvador de Moraes, interpretada por Francisco Alves. Transferiu-se para o Rio de Janeiro, quando inscreveu **Promessa**, em parceria com Ari Kerner, em um concurso promovido pelo jornal *A Noite*, obtendo o primeiro lugar. De 1933 a 1938, atuou como pianista contratado da *Rádio Mayrink Veiga*. Escreveu a opereta **Sonho Azul**, com libreto de Ciro Ribeiro e Raul Sena, e tornou-se parceiro de Francisco Mattoso, com quem fez alguns dos maiores clássicos do gênero romântico da década de 1930, como **Violões ao luar**, **Boa noite amor**, valsa gravada em 1936 por Francisco Alves, **Fui feliz**, **Cancioneiro**, **Ao ouvir esta canção há de pensar em mim** e **Horas iguais**. Com a morte de Francisco Matoso, em 1941, tornou-se parceiro de Jair Amorim, em 1942, com quem, durante dez anos, compôs seus sucessos mais conhecidos, como **Um cantinho e você**, **Ponto final**, **Alguém como tu** e **Sempre teu**. Faleceu no Rio de Janeiro, em 15 de novembro de 1966.

Obra editorada

Violões ao luar

Lamartine de Azeredo Babo nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 10 de janeiro de 1904. Cresceu no seio de uma família ligada à música; sua mãe e irmãs tocavam piano, e sua casa era freqüentada por chorões amigos de seu pai. Lamartine teve uma formação esmerada e desde cedo demonstrou pendor para as artes, vencendo vários concursos com suas poesias e composições musicais. No *Colégio Pedro II*, se bacharelou em Letras. A facilidade para a blague e os trocadilhos levaram-no, na década de 20, a se entrosar com blocos carnavalescos e com o samba, chegando a colaborar, em 1923, com a revista satírica *Dom Quixote*, dirigida por Bastos Tigre, passando a viver, desde então, do teatro musicado. Essa veia cômica levou-o também para o rádio, onde comandou um programa próprio, o *Horas lamartinescas*, em 1930. Em 1941, colocou os versos em **Eu sonhei que tu estavas tão linda**, música de Francisco Mattoso, compositor falecido prematuramente aos 28 anos. Autor de marchinhas de carnaval que atravessaram gerações, como **O Teu cabelo não nega**, de 1932, em parceria com os Irmãos Raul e João Valença, **Linda morena**, **História do Brasil**, e muitas outras. Foi parceiro de Noel Rosa, em **A-E-I-O-U**; de Ary Barroso, em **Grau dez** e **Rancho fundo**; de Braguinha, em **Uma Andorinha não faz verão** e **Cantoras do rádio**. Foi um dos maiores compositores de músicas para festas juninas, como **Chegou a hora da fogueira**, **Isto é lá com Santo Antônio** e **Noites de junho**, além de autor de hinos dos grandes clubes de futebol, entre os quais os do América, Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 16 de junho de 1963.



Lamartine Babo

Obras editoradas

Eu sonhei que tu estavas tão linda, *Hino do América Futebol Clube*, *Hino do Fluminense Futebol Clube*, *No rancho fundo* e *O Teu cabelo não nega*.

Leo Peracchi

Leo Peracchi nasceu na cidade de São Paulo, em 30 de setembro de 1911. Iniciou a carreira artística em 1936, como pianista e maestro da *Rádio Cosmos*, de São Paulo. Após ter atuado na *Rádio Bandeirantes* e *Rádio Educadora Paulista*, mudou-se para a cidade do Rio de Janeiro, onde ingressou na *Rádio Nacional*. Nessa emissora, atuou como orquestrador, compositor e regente de vários programas, contribuindo para a modernização da linguagem radiofônica e para o início da divulgação da música erudita, com o programa *Festivais GE*, que manteve por dez anos. Em 1959, viajou para a Europa, chefiando a Segunda Caravana da *União Brasileira de Compositores (UBC)*. Peracchi, além de orquestrar gravações para diversos cantores, gravou *long-plays* com orquestras sob sua direção, tais como ***Sambas e violinos*** e ***Festa de Boleros***, pela *Odeon*, ***Música de Champagne***, pela *Musidisc* e ***Carlos Gomes-trechos orquestrais***, pelo selo *Odeon*, este como regente da *Orquestra do Sindicato Musical do Rio de Janeiro*. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1993.

Arranjos editorados

Canhoto, *Carinhosa*, *Manhosamente*, *Negaceando*, *No tabuleiro da baiana*, *O Mal que eu fiz*, *Palpite infeliz*, *Perfumosa*, *Tango brasileiro* e *Vaidosa*.

Luiz Bittencourt

Luiz Gonzaga Bittencourt nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 06 de maio de 1915. Iniciou sua formação musical com o pai, que tocava piano em exhibições de cinema mudo. Aos 15 anos, já atuava em programas radiofônicos na *Rádio Educadora do Brasil*, mais tarde chamada *Rádio Tamoio* e, pouco depois, participou do programa *Horas do outro mundo*, comandado por Renato Murce. Aos 20 anos, profissionalizou-se como músico, e logo assinou sua primeira composição, em parceria com Leonel Azevedo, ***Lua triste***, gravada por Silvio Caldas, pelo selo *Odeon*. Como violonista, integrou vários conjuntos musicais, entre os quais *Chiquinho e seu ritmo*, *Regional Victor*, *Regional Guanabara*, *Regional de Dante Santoro*, *Regional de Benedito Lacerda*, *Regional de Rogério Guimarães*. Participou das orquestras do *Cassino da Urca*, da *RCA Victor* e da *Rádio Nacional*, emissora onde atuou por um longo período. Trabalhou nas gravadoras *Continental* e *Todamérica*, foi diretor artístico das gravadoras *Sinter* e *Philips* de 1953 a 1961, e foi produtor musical dos selos *Musidisc* e *Nilsen*. Entre suas composições, incluem-se ***Aquelas palavras***, em parceria com Benny Wolkoff, ***Casadinhos***, com *Tuiú*, ***O Mal que eu fiz***, em parceria com Radamés Gnattali, ***Nova ilusão***, com José Menezes, ***Se você não tem amor***, com Ismael Neto, ***Ronda dos bairros***, com Fernando Jacques, ***Que Deus me castigue***, em parceria com Luiz de França e ***Vamos saravá***, com Luiz Bandeira. Em 1961, ingressou na *Orquestra Sinfônica Nacional* e, entre 1967 e 1975, exerceu cargos na *Ordem dos Músicos do Brasil*.

Obra editorada

O Mal que eu fiz

Luiz Bonfá



Luiz Floriano Bonfá nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 17 de outubro de 1922. Iniciou a carreira no auge dos cassinos, na segunda metade de 1940, como vocalista e violonista do *Trio Campesino*. Em 1946, foi levado pelo violonista *Garoto* para a *Rádio Nacional*, onde participou do programa *Clube da bossa*, vindo a formar, na ocasião, o conjunto *Quitandinha serenaders* com Luís Teles, Francisco Pacheco e Alberto Ruschell, extinto em 1952, quando passou a tocar violão solo. Como compositor, tornou-se famoso na voz de Dick Farney com as gravações, em 1953, de ***Ranchinho de palha***, ***Perdido de amor***, ***Sem esse céu*** e ***Canção do vaqueiro***. Em 1955, com parceria de Tom Jobim, escreveu a toada ***A Chuva caiu***. Participou da gravação, em 1956, pela *Odeon*, da trilha sonora da peça teatral *Orfeu da Conceição*, de Vinícius de Moraes. Entre os anos de 1956 e 1959, percorreu os Estados Unidos acompanhando a cantora Mary Martin e lançando discos pelo selo *Atlantic*, com grande sucesso de público e de crítica. Também compôs para cinema e participou, nos anos 60, com composições em parceria com Maria Helena Toledo, dos festivais da canção promovidos pela *Rede Globo de Televisão*, obtendo boas colocações. Nos anos 70, já radicado nos Estados Unidos, uniu-se a Eumir Deodato para a execução

de composições jazzísticas, sendo o disco *Introspection*, de 1972, apontado como um clássico em solos de violão. Entre seus grandes êxitos, incluem-se ***Manhã de carnaval***, samba de 1959 e ***Samba de Orfeu***, ambas em parceria com Antônio Maria, ***De cigarro em cigarro***, ***The Gentle rain***, ***Menina flor***, ***Mania de Maria***. Faleceu nos Estados Unidos na América do Norte, em 2001.

Obras editoradas

A Chuva caiu e *Manhã de carnaval*.

Lupicínio Rodrigues nasceu na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em 16 de setembro de 1914. Apesar das dificuldades financeiras da família, estudou no tradicional colégio de padres maristas, onde fez os cursos primário e ginásial, e aprendeu o ofício de mecânico, com o qual começaria a trabalhar no início da adolescência. Desde criança já fazia marchinhas para blocos carnavalescos e logo começou a levar uma vida boêmia, freqüentando as rodas musicais da cidade. Com documentos alterados para maioridade, aos 15 anos, por pressão paterna, alistou-se no Exército como “voluntário”, tendo lutado em São Paulo, na Revolução Constitucionalista de 1932. Nesse mesmo ano, Lupicínio voltou ao Estado natal e, em 1935, deu baixa do Exército retornando à boemia onde suas canções fizeram grande sucesso e começaram a ser divulgadas pelo país. Em 1948, compôs ***Eu e o meu coração***, samba-canção gravado pelo próprio autor, selo *Star*, futura gravadora *Copacabana*, e ***Quem há de dizer?*** em parceria com Alcides Gonçalves. O sucesso nacional veio com ***Se acaso você chegasse***, em parceria com Felisberto Martins, samba de 1938 em gravações de Ciro Monteiro e Elza Soares. Com uma vida sentimental atribulada que inspirou inúmeras de suas canções, nos anos 50 passou a ser conhecido como “o rei da dor de cotovelo”, quando escreveu ***Nervos de aço***, gravada por Francisco Alves e ***Vingança***, interpretada por Linda Batista. Compôs, entre outras melodias, ***Felicidade***, ***Volta*** e ***Esses moços***, samba-canção de 1948. Faleceu na cidade de Porto Alegre, em 27 de agosto de 1974.

Obras editoradas

Eu e o meu coração, *Nervos de aço*, *Esses moços (pobres moços)*, *Quem há de dizer*, *Se acaso você chegasse* e *Vingança*

Lupicínio Rodrigues



Lyrio Panicalli



Lyrio Panicalli nasceu na cidade de Queluz, Estado de São Paulo, em 26 de junho de 1906. Filho de imigrantes italianos, aos 12 anos foi morar na capital, onde formou-se no *Conservatório Dramático e Musical de São Paulo*. Mudou-se em 1922 para a Capital Federal, e conheceu Lamartine Babo, com quem escreveu o fox **Saias curtas**. De volta à São Paulo, trabalhou na *Rádio São Paulo*. Regressou definitivamente à cidade do Rio de Janeiro em 1938, quando passou a atuar na *Rádio Nacional*. No período áureo dessa emissora, participou do programa *Canção antiga*, do radialista *Almirante*, organizou a *Orquestra Melódica Lyrio Panicalli*, escreveu temas para radionovelas e criou com Paulo Roberto o famoso programa *Lira de Xopotó*, sobre bandas de música do interior. Dentre suas principais composições, destacam-se as valsas **Encantamento** e **Magia**, em parceria com Raimundo Lopes, **Ternura**, com Amaral Gurgel, **O Amor que tu me mostras** e **Os Três vagabundos**. Participou da fundação da gravadora *Sinter*, em 1950, onde atuou como diretor artístico e lançou *Orquestra Melódica de Lyrio Panicalli*, seu primeiro LP. Gravou inúmeros sucessos carnavalescos, foi regente da *Rádio MEC* e fez arranjos para quase todas as gravadoras. A partir de 1960, passou a escrever trilhas sonoras para as telenovelas, reunidas em *Panicalli e as Novelas*, LP lançado em 1972, pelo selo *Odeon*. Faleceu na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, em 29 de novembro de 1984.

Arranjos editorados

Alma brasileira, Azulão, Branca, Canta Maria, Duas contas, Eu sonhei que tu estavas tão lindas, Faz uma semana, Feliz Natal, Fim de romance, Hora de chorar, Na baixa do sapateiro, No meu tempo de criança, Nunca mais, Orfeu, Esses moços (pobres moços), Quem há de dizer e Quem foi?

Somente autoria: *Hino do Fluminense Futebol Clube*

Autoria e arranjo: *O Amor que tu me mostras, Os Três vagabundos e Ternura.*

Marcello Tupynambá

Fernando Álvares Lobo nasceu na cidade de Tietê, Estado de São Paulo, em 29 de maio de 1889. Filho do maestro Eduardo Álvares Lobo, regente de uma banda musical, ainda criança aprendeu sozinho a tocar piano e recebeu aulas de violino. Na idade escolar, passou a residir em Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, onde continuou os estudos e, tocando vários instrumentos, conduziu uma banda local. Com 22 anos, ingressou no curso de Engenharia Civil da *Escola Politécnica de São Paulo*, onde continuou a exercer suas atividades musicais, e recebeu o apelido formado com os nomes Marcello, tirado da ópera *La Bobème*, e Tupynambá, de uma tribo de índios brasileiros. Mais tarde, também fez uso dos pseudônimos *Biograph, Samuel de Maio, XYZ, Hélio Azevedo, L. Azevedo e Pedro Gil*. Seu primeiro sucesso foi a trilha sonora da revista musical de costumes paulistas **São Paulo Futuro**, escrita por Danton Vampré e encenada em 1914. Com uma vasta produção constituída de valsas, tangos, cateretês, maxixes e peças eruditas, compôs, com Arlindo Leal, **Viola cantadêra** e **Maricota sai da chuva**, de 1917, **Pierrô**, de 1918 e **Tristeza de caboclo**, de 1919, gravada em Paris pelo barítono belga Armand Crabbé. Entre outras parcerias destacam-se, com Cândido Costa, o cateretê **O Matuto**, de 1918; com João do Sul, **O Cigano**, de 1924; com Aplecina do Carmo, **Canção da guitarra**, de 1928; e com Castelo Neto, **Batuque**, lançado em 1929. Faleceu na cidade de São Paulo, em 04 de julho de 1953.

Obras editoradas

Pierrô e Viola cantadêra.

Marino Pinto



Marino do Espírito Santo Pinto nasceu na cidade fluminense de Bom Jardim, em 18 de julho de 1916. Filho de um barbeiro tocador de violão e cantor nos momentos de lazer, desde cedo demonstrou talento musical, compondo sua primeira melodia aos 12 anos, intitulada **Ilka**, em homenagem à primeira namorada. Ainda menino transferiu-se para a cidade do Rio de Janeiro, indo estudar no *Ginásio São Bento*, onde recebeu educação esmerada e conheceu o músico Plácido Oliveira, de grande influência em sua carreira musical. Iniciou o curso de Direito em 1934, tendo como colegas o autor de teatro de revista J. Maia e o caricaturista *Ozom*, que o apresentaram ao *Café Nice*. Nesse importante reduto boêmio, travou amizade com compositores e escritores da época, passando a interessar-se pela atividade jornalística, ocasião em que abandonou a faculdade. Atuou durante um longo período nos principais periódicos do Rio de Janeiro e de São Paulo, até dedicar-se exclusivamente à música. Compositor de muitos parceiros, com Ataulfo Alves compôs **Fale mal, mas fale de mim**, **Positivamente não** e **Continua**, com Wilson Batista criou **Deus no céu e ela na terra**, **N-A-O til** e **A Morena que eu gosto**. Foi parceiro de Zé da Zilda em **Aos pés da cruz**, imortalizada na voz de Orlando Silva; com Sylvio Caldas compôs **50%**, e com Claudionor Cruz escreveu **Ela disse adeus**, entre muitas

outras. Compôs, em 1948, o samba **Cabelos brancos**, em parceria com Herivelto Martins. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 28 de janeiro de 1965.

Obra editorada

Cabelos brancos

Mário Lago

Mário de Pádua Jovita Correia do Lago nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 26 de novembro de 1911. Filho único do maestro Antônio Lago, de quem herdou o pendor para a música e o grande talento literário, seu primeiro poema, *Revelação*, foi publicado na revista *Fon-Fon*, em 1926. Formado bacharel em Direito no ano de 1933, exerceu a profissão por apenas três meses, já completamente seduzido pela carreira artística e pela vida boêmia. Compositor, ator, poeta, escritor e radialista, sua primeira composição **Menina, eu sei de uma coisa**, em parceria com Custódio Mesquita, foi gravada por Mário Reis, em 1935. Com o mesmo parceiro compôs um dos grandes clássicos da música brasileira, **Nada além**, gravado por Orlando Silva, em 1938. Entre tantos sucessos, destacam-se **Aí que saudade da Amélia**, **Atire a primeira pedra**, ambas em parceria com Ataulfo Alves, **Aurora**, marcha carnavalesca composta com Roberto Roberti e **Fim de romance**, bolero de 1955, com Antônio Nássara. Estreou como ator, na década de 40, no *Teatro de Comédia*, vindo a brilhar como radioator da *Rádio Nacional*, onde permaneceu até 1964, quando, por sua militância no Partido Comunista, foi afastado da emissora pelo governo militar que se instalou no país. Na ocasião, passou a se dedicar também à televisão, ingressando na *TV Rio* e, posteriormente, na *TV Globo*, onde permaneceu por mais de trinta anos e criou personagens antológicos da teledramaturgia brasileira. Teve atuação marcante no cinema nacional e deixou vários livros publicados. Faleceu no Rio de Janeiro, em 30 de maio de 2002.



Obra editorada

Fim de romance

Maysa

Maysa Figueira Monjardim Matarazzo nasceu na cidade de São Paulo, em 06 de junho de 1936. Desde cedo, demonstrou grande talento musical, cantando em reuniões de família e tocando muito bem piano, já compondo, inclusive, com apenas 12 anos, o samba-canção **Adeus**. Aos 18, deixou o tradicional internato do *Colégio Sacré-Coeur de Marie* para casar-se com o industrial André Matarazzo, da alta sociedade paulistana. Numa festa particular, foi ouvida pelo produtor de discos Roberto Côrte-Real, responsável pelo lançamento do seu primeiro LP *Convite para ouvir Maysa*, lançado em 1956 pelo selo RGE, contendo suas composições **Adeus**, **Meu mundo caiu** e **Ouçá**, entre outras. O estrondoso sucesso do disco consagrou-a como cantora talentosa e autora das chamadas músicas “de fossa”, inspiradas na turbulenta vida afetiva da autora que se refletiu nas composições da época. Participou do movimento da Bossa Nova, tendo gravado, pelo CBS, o LP *Barquinho*, exclusivamente dedicado a esse estilo musical. Emprestou sua veia dramática à interpretações magníficas de várias canções e em diversos idiomas, como **Ne me quittez pas**, de Jacques Brel. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 22 de janeiro de 1977.

Obra editorada

Adeus

Nássara

Antônio Gabriel Nássara nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 11 de novembro de 1910, no bairro de São Cristóvão. Aos 2 anos, mudou-se com a família para Vila Isabel. Em sua mocidade freqüentou o *Ponto de Cem Réis*, onde se reuniam muitos boêmios e sambistas, inclusive Noel Rosa, que seria seu parceiro na marcha **Retiro da saudade**, gravada pela dupla Francisco Alves e Carmen Miranda. Em 1927, passou a trabalhar como caricaturista do jornal *O Globo*, do Rio de Janeiro. Na *Escola Nacional de Belas Artes*, no curso de arquitetura, formou a *Turma da E.N.B.A.*, grupo musical integrado por J. Rui, Barata Ribeiro, Manuelito Xavier, Jaci Rosas e, mais tarde, pelo cantor Luís Barbosa, que não era aluno da mesma instituição. Em 1932, trabalhando no jornal *Mundo Sportivo*, participou da organização do primeiro concurso de escolas de samba, patrocinado pelo mesmo periódico. Nessa época, abandonou o curso de arquitetura, passando a trabalhar como caricaturista, diagramador e paginador de jornais e revistas. Trabalhou no *Programa Casé*, da *Rádio Philips*, como redator de anúncios, tornando-se, inclusive, um dos pioneiros do *jingle* no Brasil. Seu primeiro sucesso, a marcha **Formosa**, com J. Rui, foi lançado pela *Odeon*, no Carnaval de 1933, nas vozes da dupla Mário Reis e Francisco Alves. Seguiram-se **Coração ingrato**, com Erastótenes Frazão, **Periquitinho verde**, com Sá Roris, **Meu consolo é você**, com Roberto Martins e **Allah-lá-ô**, com Haroldo Lobo, sucesso de muitos carnavais. De 1943 a 1945, fez charges para a revista *O Cruzeiro*. Na década de 50, compôs o samba **Chico Viola**, com Wilson Batista, em homenagem a Francisco Alves e gravado por Linda Batista. Em 1968, prestou depoimento ao MIS, do Rio de Janeiro. Em 1972, fez as 12 capas dos LPs da série *No tempo dos bons tempos*, da *Philips*, etiqueta *Fontana*. Faleceu no Rio de Janeiro, em 11 de dezembro de 1995.

Obra editorada

Fim de romance

Nestor de Holanda



Nestor de Hollanda Cavalcanti Neto nasceu a 1º de dezembro de 1921, em Vitória de Santo Antão, no Estado de Pernambuco. Em 1941, depois de intensa atividade intelectual em Recife, onde foi um dos fundadores da editora *Geração*, da qual faziam parte Guerra de Holanda, Paulo Cavalcanti, Mário Souto Mayor e outros, mudou-se para a cidade do Rio de Janeiro. Convocado para o Exército, esteve em operações de guerra e chegou a sargento. Ganhou aí o apelido de *Sargento Iolando*, porque os recrutas confundiam seu Hollanda com *Iolanda*, marca de cigarro. Trabalhou em diversos jornais, revistas, emissoras de rádio e de televisão, destacando-se os jornais *A Noite*, *Shopping News*, *Diário Carioca*, *Última Hora* e *Diário de Notícias*; as revistas *Manchete* e *A Noite Ilustrada*; As rádios *Clube Fluminense*, *Clube do Brasil*, *Globo*, *Nacional* e *Ministério da Educação e Cultura*; e as TVs *Excelsior* e *Rio*. Produziu mais de uma centena de composições populares com vários parceiros. Graças a seu estilo leve,

bem-humorado, de marcante penetração popular, Nestor de Holanda figurou entre os escritores que mais venderam no Brasil, e esteve entre os mais traduzidos. Livros seus, como *Sossego - Rua da Revolução*, *Jangadeiros*, *A Ignorância ao alcance de todos*, *Memórias do Café Nice*, *Telhado de vidro*, *Itinerário da paisagem carioca*, e outros figuraram entre os recordistas de venda, sendo que o último lhe rendeu o título de Cidadão Carioca. Dentre suas composições destacam-se ***Ele já voltou***, ***Não me fale em pretoria***, ***O Vizinho é do contra***, as três em parceria com Fernando Lobo; ***Mãe preta cor de carvão***, ***Meu desejo***, ***Praieira***, ***Quem foi?***, ***Regeneração*** e ***Se me der na cabeça***, todas em parceria com Jorge Tavares; ***Salomão***, ***Se eu fosse a Eva***, ***Seu nome não é Maria*** e ***Tá ficando boa***, com Ismael Neto; ***Esperança*** e ***Que é isto?***, com Abelardo Barbosa; ***A vida é boa***, e ***Tudo é verdade***, com Dilu Melo. Faleceu no Rio de Janeiro em 14 de novembro de 1970.

Obras editoradas

A Vida é boa, *Ele já voltou*, *Esperança*, *Mãe preta, cor de carvão*, *Meu desejo*, *Não me fale em pretoria*, *O Vizinho é do contra*, *Praieira*, *Que é isto? Quem foi?* *Regeneração*, *Salomão*, *Se eu fosse a Eva*, *Se me der na cabeça*, *Seu nome não é Maria*, *Tá ficando boa* e *Tudo é verdade*.

Newton Mendonça

Newton Ferreira de Mendonça nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 14 de fevereiro de 1927. Ex-aluno do *Colégio Militar* e pianista exímio, iniciou a carreira artística tocando na efervescente vida noturna do bairro carioca de Copacabana dos anos 50. Aos 26 anos, veio à público a primeira gravação de uma composição sua, ***Você morreu para mim***, em parceria com Fernando Lobo e interpretada pela cantora Dora Lopes. Nas noites boêmias, conheceu Tom Jobim, com quem estabeleceu uma profícua parceria, iniciada com o samba ***Incerteza***, de 1953, e sacramentada com a canção ***Foi a noite***, de 1956, sucesso lançado pelo selo *Odeon*, na voz de Silvinha Telles, em 1957, e considerada por muitos estudiosos como o embrião da Bossa Nova. Ainda com Tom Jobim, compôs, em 1957, ***Só saudade*** e o clássico ***Desafinado***, gravado por João Gilberto, em 1958, pelo selo *Odeon*. Nesse mesmo ano lançou a pouco conhecida ***Caminhos cruzados***. Em 1960, compôs o samba ***Discussão***, e o sambacanção ***Meditação***, além de ***Samba de uma nota só***, grandes sucessos com inúmeras gravações no cenário internacional. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 11 de novembro de 1960.

Obra editorada

Samba de uma nota só



Noel Rosa



Noel de Medeiros Rosa nasceu no bairro de Vila Isabel, no Rio de Janeiro, em 11 de dezembro de 1910, tornando-se conhecido, mais tarde, como o “Poeta da Vila”. Alfabetizado pela mãe, a professora Marta de Azevedo, foi matriculado no *Colégio Maisonnete* e depois no *Colégio São Bento*, onde estudou até 1928. Com 13 anos, começou a tocar bandolim e violão. E no mesmo bairro de Vila Isabel participou do conjunto musical *Flor do Tempo* que, reformulado, passou a chamar-se *Bando dos Tangarás*. Em 1929, escreveu a embolada **Minha viola** e a toada **Festa no céu**, gravadas pelo próprio autor, no ano seguinte. Em 1931, estreou na *Rádio Philips*, trabalhando como contra-regra do *Programa Casé*, ao lado de *Almirante*, Patrício Teixeira, Marília Batista e *João de Barro*. No ano de 1932, iniciou célebre parceria com o compositor *Vadico* (Oswaldo de Almeida Gogliano), surgindo, assim, **Feitio de oração**, **Feitiço da Vila**, **Conversa de botequim** e **Palpite infeliz**, samba de 1936, gravado por Aracy de Almeida, dentre vários sucessos. Em dezembro de 1934, casou-se com Lindaura, de apenas 13 anos, dez a menos do que ele. No início de 1935, viajou com a mulher para tratar da saúde em Belo Horizonte. Apresentando algumas melhoras, em setembro retornou ao Rio de Janeiro. Contudo, em fevereiro de 1936, viajou para a cidade fluminense de Nova Friburgo, também por ordens médicas, e em abril, por sugestão de amigos e familiares, foi para Barra do Piraí, também no Estado do Rio de Janeiro, em busca de repouso. Sua última composição foi **Eu sei sofrer**, também gravado por Aracy de Almeida, acompanhada pelo flautista Benedito Lacerda. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 04 de maio de 1937.

Obra editorada

Palpite infeliz

Norival Reis

Norival Torquato Reis nasceu em Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, no dia 24 de março de 1924. Passou a infância na cidade do Rio de Janeiro, nos bairros suburbanos de Madureira e Oswaldo Cruz, em estreito contato com as escolas de samba *Portela* e *Império Serrano*, onde conviveu com diversos compositores e tomou gosto pela atividade musical. Em 1945, compôs sua primeira marcha, **Até vestida**, seguida de **O Barão**. Também nos anos 40 começou a trabalhar na gravadora *Continental*, e mais tarde na *Columbia*, como engenheiro de som, chegando a ser considerado na época um dos maiores especialistas em gravação acústica e amplificação do som. Nessa área, criou um sistema especial de câmaras de eco improvisadas para registrar o som do cavaquinho de Waldir Azevedo que, assim, ganhou características únicas. Foi parceiro de Braguinha em **Sua mulher vai ao baile comigo** e **O Que esquentada é mulher**, de José Batista em **O Morro canta assim** e **Iaiá da Bahia**, e de Radamés Gnattali em **Pra que me iludir**, entre muitas outras. Em 1984, compôs com *Dedé da Portela* o célebre samba-enredo **Contos de areia**, responsável pela sagração da Portela como campeã do carnaval carioca. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 2001.

Obra editorada

Pra que me iludir

Pixinguinha



Alfredo da Rocha Viana Filho nasceu no Rio de Janeiro, em 24 de abril de 1897, no bairro da Cidade Nova. Neto de africanos, recebeu o codinome *Pixinguinha* como resultado da união de dois apelidos: *Piz̃in Dim* (menino bom, no dialeto africano falado por sua avó) e *Bixiguinha*, (ganho na época em que contraiu varíola). Filho de um telegrafista tocador de flauta, aprendeu a dedilhar o cavaquinho, acompanhando o pai em festas e bailes. Começou a compor ainda menino, e sempre na companhia dos seus irmãos, os violonistas Henrique e Otávio, dito *China*, iniciou suas primeiras andanças pelos palcos e gravadoras. Aos 19 anos, teve sua primeira canção gravada, o tango ***Dominante***. Aos 20, gravou duas composições de sua autoria, o tango ***Sofres porque queres*** e a valsa ***Rosa***. Aos 21, formou o conjunto *Os Oito batutas*, com o qual viajou para Paris e excursionou por outras cidades da Europa. Mais tarde, com a colaboração do compositor e sambista *Donga*, criou a *Orquestra Típica Pixinguinha-Donga*, tornando-se um exímio arranjador. Entre seus tantos sucessos,

incluem-se ***1 x 0, Ingênuo, Vou vivendo, Naquele tempo, Fala baixinho, Vou para casa, Isso é que é viver, Lamento e Marreco quer água***, polca de 1959. Em 1917, Pixinguinha compôs o choro ***Carinhoso***, em duas partes e sem letra. Em dezembro de 1928 recebeu seu primeiro registro em disco. E no ano de 1936, o compositor *João de Barro* colocou versos que transformaram ***Carinhoso*** em um dos maiores clássicos da música popular brasileira. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 17 de fevereiro de 1973.

Obras editoradas

Carinhoso e Marreco quer água

Radamés Gnattali nasceu em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em 27 de janeiro de 1906. Filho do músico italiano Alessandro Gnattali e da pianista gaúcha Adélia Fonseca Gnattali, que o iniciou no piano. Em 1915, passou a estudar cavaquinho e violão. Formou-se em piano pelo *Instituto de Belas Artes*, de Porto Alegre, no início dos anos 20 e, já radicado na cidade do Rio de Janeiro como orquestrador permanente do selo *Victor*, participou, em 1936, da inauguração da *Rádio Nacional*, emissora onde permaneceu por trinta anos nas funções de pianista, recitalista, solista de orquestra, regente, membro de conjunto de câmara, compositor e arranjador. Gravou, em 1943, pelo selo *Columbia*, seu choro ***Remexendo***, e compôs ***Alma brasileira***. Com letra de Billy Blanco compôs o samba ***Eu e o amor***, de 1956, e o choro ***Foguete***, de 1959. Em parceria com Carlos Gutemberg compôs ***Um Rosário e uma saudade***, com Norival Reis escreveu ***Pra que me iludir***, samba de 1956; com Luiz Bittencourt compôs ***O Mal que eu fiz***, com Alberto Ribeiro escreveu ***Olha bem pra mim e Saudade, vai dizer a ela***, de 1962. Um dos mais requisitados arranjadores e regentes da televisão brasileira e compositor dos mais destacados, foi eleito para a *Academia Brasileira de Música*, onde ocupou a cadeira nº 3. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 03 de fevereiro de 1988.



Radamés Gnattali

Arranjos editorados: *Apanhei-te, cavaquinho!...*, *Carinhoso, Chorinho do Abu, Meu cavaquinho (Concertinho para cavaquinho) Hekeliana, Hino do América Futebol Clube, Hino do Fluminense Futebol Clube, Lavandeirinha, Maracatu, Marreco quer água, Modinha, Nervos de aço, No silêncio da noite, O Leilão, Pierrô, Por causa de você, Reminiscências, Samba de uma nota só, Seu nome não é Maria, Tá ficando boa, Tristeza do Jeca e Viola cantadêra*. Somente autoria: *Alma brasileira, Caçador de borboletas, Canhoto, Carinhosa, Choro sofisticado (metido à besta), Manbosamente, Negaceando, Perfumosa, Pra que me iludir e Vaidosa*. Autoria e arranjo: *Eu e o amor, Fantasia sobre motivos populares, Foguete, Mexeriqueiro, O Mal que eu fiz, Olha bem pra mim, Pé ante pé, Prenda minha, Saudade, vai dizer a ela, Seresteira, Sestrosa e Um Rosário e uma saudade*.

Renzo Massarani

Renzo Massarani nasceu em Mântua, na Itália, em 26 de março de 1898. Começou a aprender harmonia na cidade italiana de Parma, com o mastro Enrico Bossi, continuando seus estudos musicais em Viena, Áustria, para onde se mudou em 1918. Em 1921, ministrou aulas de teoria e solfejo no *Conservatório de Música Santa Cecília*, em Roma, ano em que sua ópera **Noi due**, foi premiada no concurso *Mackormick*. Atuou como regente do *Teatro Piccoli*, de Milão, o que lhe permitiu viajar durante quatro anos pela Espanha, Suíça, Alemanha, México, Cuba, Porto Rico, República Dominicana e Venezuela. Foi diretor da *Sociedade Italiana de Autores* e secretário do *Sindicato dos Músicos* por mais de dez anos, tendo colaborado ainda em jornais e revistas italianos. Em 1939, durante a Segunda Guerra Mundial, deixou a Itália e fixou residência na cidade do Rio de Janeiro, onde passou a atuar em programas radiofônicos e no ensino particular de música, vindo a se naturalizar brasileiro, em 1945. Foi crítico musical dos jornais *A Manhã* e *Jornal do Brasil*, do Rio de Janeiro. Membro da *Associação Brasileira de Críticos Teatrais* e ocupou a cadeira nº 15, da *Academia Brasileira de Música*. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 28 em março de 1975.

Arranjo editorado

Violões ao luar

Ronaldo Bôscoli

Ronaldo Fernando Esquerdo Bôscoli nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 28 de outubro de 1928. De família de artistas, entre seus parentes ilustres incluem-se a compositora Chiquinha Gonzaga, a atriz Bibi Ferreira, o ator Jardel Jércolis e o também ator Jardel Filho. Em 1951, começou a trabalhar como repórter esportivo no jornal *Diário da Noite*, tendo atuado, a partir de então, nos principais jornais e revistas dos anos 50 e 60. A carreira jornalística correu paralela à sua atividade musical como produtor de espetáculos e compositor integrante do inovador movimento da Bossa Nova, cujas composições **Lobo bobo** e **Saudade fez um samba**, em parceria com Carlos Lyra, constaram do antológico LP de João Gilberto, *Chega de Saudade*, gravado pela *Odeon*, em 1959. Sua primeira canção, **Sente**, parceria com Chico Feitosa, foi gravada em 1957, por Norma Bengell, no LP *Oh! Norma*, pelo selo *Odeon*. Em 1956, conheceu o produtor Luiz Carlos Miéli, com quem viria a formar a dupla *Miéli e Bôscoli*, inovando o mundo do *show business* carioca através da criação do chamado *pocket show*: um formato de espetáculos despojados, em pequenas casas noturnas. Nas boates do chamado *Beco das Garrafas*, reduto boêmio do bairro de Copacabana onde surgiu a Bossa Nova, esse modelo de espetáculo prosperou, atraindo nomes como os de Elis Regina, Nara Leão, Silvinha Teles, Tamba Trio e outros. Em 1961, foi parceiro de Carlos Lyra em **Canção que morre no ar**. Com Roberto Menescal, Ronaldo compôs **O Barquinho**, **Nós e o mar**, **Telefone**, **Me lembro vagamente**, entre outros. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 18 de novembro de 1994.

Obra editorada

Canção que morre no ar

Sadi Cabral



Sadi Souza Leite Cabral nasceu na cidade de Maceió, no Estado de Alagoas, em 10 de setembro de 1906. Mudou-se ainda criança para a cidade do Rio de Janeiro, e matriculou-se na *Escola Dramática Municipal*, em 1923, onde começou sua carreira no teatro. Em 1930, ingressou no rádio, o que não o impediu de dar continuidade à sua atuação como ator teatral. Foi parceiro de Custódio Mesquita, em 1938, quando escreveu a opereta ***A Bandeirante***. Com a mesma parceria, foi letrista de ***Velho realejo***, valsa, ***Mulher***, fox-canção, ambas de 1940, e ***Pião e bonequinha***, valsa de 1941. Em seus 50 anos de carreira, trabalhou principalmente como ator, participando de dezenas de peças teatrais, telenovelas e filmes. Faleceu na cidade de São Paulo, em 23 de novembro de 1986.

Obra editorada

Mulher

Sérgio Ricardo

João Mansur Lufti nasceu na cidade de Marília, interior de São Paulo, em 18 de junho de 1932. Filho de um libanês tocador de alaúde, aos oito anos tocava piano e ainda adolescente já se apresentava nas boates do litoral paulista. Em 1952, mudou-se para a cidade do Rio de Janeiro e estreou na noite carioca substituindo Tom Jobim numa boate de Copacabana. Nessa mesma década estudou orquestração na *Escola Nacional de Música* e teve o seu primeiro sucesso, em 1955, o samba-canção ***Buquê de Isabel***, gravado pela cantora Maysa. Em 1958, compôs o samba ***Ausência de você***. Sérgio Ricardo integrou o grupo de músicos responsável pelo nascimento da Bossa Nova, afastando-se desse movimento no início dos anos 60, quando lançou o samba ***Zelão***, considerado um dos marcos inaugurais da chamada música de protesto, no contexto da resistência intelectual ao golpe militar de 1964. A partir daí, o compositor e instrumentista aproximou-se cada vez mais dos movimentos sociais e da efervescência político-cultural do período, com destacada atuação no *Cinema Novo*, *Teatro de Arena* e nos festivais da canção. Sérgio Ricardo é autor de algumas das mais expressivas músicas do cancionário da segunda metade do século XX, onde se incluem a trilha sonora do filme *Deus e o diabo na terra do sol*, de Gláuber Rocha, e as canções ***Esse mundo é meu***, ***Mágoas***, ***Arrebentação***, ***Analfaville***, ***Conversação de paz***, ***Enquanto a tristeza não vem***, ***Folha de papel***, ***Mundo velho***, ***Calabouço***, entre tantas outras.

Obra editorada

Ausência de você



Severino Filho

Severino de Araújo Silva Filho nasceu em 1928, na cidade de Belém do Pará. Iniciou a carreira musical como organizador do conjunto vocal *Os Cariocas*, formado no bairro da Tijuca, Rio de Janeiro, em 1942, juntamente com seu irmão Ismael de Araújo Silva Neto, e também integrado por Ari Mesquita, Salvador e Tarqüínio. Começaram apresentando-se no *Instituto Lafayette*, tradicional colégio tujucano onde o pai era professor. Nessa ocasião, Ismael aprendeu violão e Severino teoria musical com Hans Joachin Koellreutter. Na década de 40, através do maestro Radamés Gnattali, então diretor artístico da *Rádio Nacional*, foram apresentados ao chefe da discoteca da emissora, Haroldo Barbosa, que os contratou para o programa *Um Milhão de melodias*, de grande popularidade. Em função do precário estado de saúde de Ismael Neto, substituído pela irmã Hortência da Silva Araújo, em fins de 1955 Severino Filho assumiu a liderança do conjunto, que atuou como quinteto até o ano de 1961. Em 1956, o grupo fez apresentações pelo Exterior, e teve intensa participação no período da Bossa Nova, atuando ininterruptamente até 1967. Nas décadas seguintes, Severino continuou trabalhando como arranjador de orquestras de estúdio. *Os Cariocas* completaram cinquenta anos, em 1997, lançando *A Bossa brasileira*, pelo selo *Albatros*, com a seguinte composição: Severino Filho, ao piano e Jorge Quartera, na bateria, únicos remanescentes da formação original, Nil Teixeira, ao violão, e Luis Vicente, no baixo.

Obra editorada

Seu nome não é Maria

Sinhô

José Barbosa da Silva nasceu em 18 de setembro de 1888, no Estado do Rio de Janeiro. Filho de um mestre pintor, que decorava paredes de botequins e sedes de clubes, foi muito estimulado pelo pai, admirador dos velhos chorões, e também por Patápio Silva. O menino *Sinhô*, como era chamado pela família, começou estudando flauta, instrumento que logo deixaria, iniciando-se nos estudos do piano e do violão. Em 1902, participou das brincadeiras de rua ao lado de outros futuros sambistas, como *João da Baiana* e *Caninha*, entre outros. Em 07 de setembro de 1903, participou da serenata histórica organizada por Eduardo das Neves em homenagem ao regresso de Santos Dumont ao Brasil. Começou a projetar o seu nome a partir de 1916, como pianista da *Kananga do Japão*. Em 1918, trabalhou na *Casa Beethoven*, conheceu Cecília, também pianista, que se tornou sua companheira, ajudando a escrever as pautas das primeiras composições de sucesso. O samba ***Quem são eles?*** dedicado aos *Fenianos* e editado pela *Casa Beethoven*, em 1918, sob a autoria de José Silva, foi o ponto de partida para a primeira polêmica musical da história do samba carioca. Em agosto de 1921, estreou no *Teatro Recreio*, a revista *Segundo Clichê*, em colaboração com Procópio Ferreira. Em 1928, seu samba “amaxixado” ***Gosto que me enrosco***, recebeu gravação original pela *Odeon*, na voz de Mário Reis e acompanhado pelo próprio *Sinhô* e Rogério Guimarães aos violões. No ano seguinte, esta mesma composição, tornou-se um dos grandes sucessos daquele carnaval. Em maio de 1929, também se apresentou com a sua trupe no *Teatro Municipal de São Paulo*, cantando ***Cansei***, sua penúltima composição. Faleceu em 04 de agosto de 1930, na cidade do Rio de Janeiro.



Obra editorada

Gosto que me enrosco

Tom Jobim



Antônio Carlos Brasileiro de Almeida Jobim nasceu em 25 de janeiro de 1927, na Tijuca, bairro da cidade do Rio de Janeiro. Em 1931 mudou-se com a família para Ipanema, bairro que ajudou a imortalizar em suas canções, e onde iniciou sua formação musical com o jovem músico alemão Hans Joachim Koellreutter, que acabara de chegar ao Brasil fugido da perseguição nazista. Garoto de praia e desportista, Tom chegou a ingressar no curso de Arquitetura, em 1946, abandonando-o, porém, naquele mesmo ano, já completamente seduzido pela música e pela boemia. **Tereza da Praia**, em parceria com Billy Blanco, foi seu primeiro sucesso, gravado em 1954 nas vozes de Dick Farney e Lúcio Alves. No mesmo ano, com a mesma parceria lançou o LP *Sinfonia do Rio de Janeiro*, e conheceu Vinicius de Moraes, com quem estabeleceu uma parceria responsável por alguns clássicos da música popular

brasileira. É desse período a obra **Não me diga adeus**, com Constantino Vilar. Em 1953, em parceria com João Batista Stocker, escreveu a canção **Faz uma semana**. Dois anos depois, compôs a toada **A Chuva caiu**, com Luiz Bonfá, e em 1956 compôs **Se todos fossem iguais a você** e **Orfeu**, ambas com Vinicius de Moraes. No ano seguinte compôs **Por causa de você**, em parceria com Dolores Duran e em 1958, lançou o LP *Canção do amor demais* que, ao lado de **Desafinado** e **Chega de saudade**, de João Gilberto, é marco inicial da Bossa Nova. De 1959, data o **Samba de uma nota só**, com Newton Mendonça, e em 1962, com Vinicius, compôs **Garota de Ipanema**. Faleceu na cidade de Nova York, em 08 de dezembro de 1994.

Obras editoradas

A Chuva caiu, Faz uma semana, Não me diga adeus, Orfeu, Por causa de você, Samba de uma nota só e Se todos fossem iguais a você.

Somente arranjos: *Pra que me iludir e Serenata do adeus.*

Vinicius de Moraes

Marcus Vinicius de Melo Moraes nasceu no bairro da Gávea, na cidade do Rio de Janeiro, em 19 de outubro de 1913. Em 1933, formou-se oficial da reserva no serviço militar e concluiu o curso de Direito sendo admitido, como Bolsista, na Universidade de *Oxford* em 1938, onde permaneceu até a eclosão da Segunda Guerra Mundial. De volta ao Brasil, ingressou no Ministério das Relações Exteriores e assumiu, entre os anos de 1946 e 1950, seu primeiro posto diplomático em Los Angeles, Estados Unidos. Ainda menino apaixonou-se pelas artes, escreveu suas primeiras canções com os irmãos Tapajós, em 1928 e lançou seu primeiro livro de poemas *O Caminho para a Distância*, em 1933. O samba de estréia **Quando tu passas por mim** data de 1953 e a peça *Orfeu da Conceição* foi escrita em 1954. Em 1956, conheceu Tom Jobim, com quem estabeleceu uma das mais profícuas parcerias da música popular brasileira, responsável por **Garota de Ipanema**, a canção brasileira mais executada e conhecida em todo o mundo, **Se todos fossem iguais a você**, gravada por Roberto Paiva e **Orfeu**, imortalizada em filme de André Camus. Duas de suas primeiras composições com Tom Jobim, **Chega de saudade** e **Outra vez**, cantadas por Elizeth Cardoso, acompanhada por João Gilberto ao violão, integram *Canção de amor demais*, LP lançado em 1958 e considerado o marco inicial da Bossa Nova. Também de 1958 é **Serenata do adeus**, um clássico da música popular brasileira. A partir dos anos 60, Vinicius compôs com novos parceiros, como *Pixinguinha*, Carlos Lyra, Edu Lobo, Francis Hime, Dorival Caymmi e Baden Powell. Entretanto, sua mais longa parceria foi com o compositor e violonista Antônio Pecci Filho, o *Toquinho*, iniciada no final dos anos 60, e interrompida somente pelo falecimento do chamado *Poetinha*, na cidade do Rio de Janeiro, em 09 de julho de 1980.



Obras editoradas

Orfeu, Se todos fossem iguais a você e Serenata do adeus.

Waldemar Henrique

Waldemar Henrique da Costa Pereira nasceu em Belém do Pará, no dia 15 de fevereiro de 1905, passando sua infância na cidade do Porto, em Portugal. De volta à terra natal, em 1918, começou a demonstrar inclinação para a música, passando a estudar piano, violino, harmonia, composição e canto. Em 1923 compôs sua primeira canção, **Minha terra**. Para não contrariar o pai fez seus estudos musicais em caráter sigiloso, incluindo o curso no *Conservatório Carlos Gomes*, em 1929, onde foi discípulo de Filomena Brandão e Ettore Bosio, na cadeira de harmonia e composição, e de Beatriz Simões, em piano. Transferindo-se em 1933, para o Rio de Janeiro, continuou a estudar música com Barrozo Neto, Newton Pádua, Arthur Bosmans e Lorenzo Fernández. Já como músico de renome, apresentou-se em rádios, teatros e cassinos do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte. Produziu programas radiofônicos para diversas emissoras cariocas e chegou a ocupar o posto de Diretor da *Seção de Música Orquestral da Rádio Roquette Pinto*, sendo também Diretor do *Teatro da Paz*, em Belém do Pará, por mais de um decênio. Suas inúmeras composições foram inspiradas no folclore amazônico, indígena, nordestino e afro-brasileiro, e incluem **Tamba-tajá**, canção de 1934, gravada na década seguinte pela célebre Antonietta Fleury de Barros, selo *Continental*, **Hei de seguir teus passos**, maracatu composto por volta de 1949, **Maracatu**, canção, **Uirapuru**, **Matita Perera** e **Essa nega fulô**, entre outras. Em 1981, foi eleito para a *Academia Brasileira de Música*, onde ocupou a cadeira nº 2. Faleceu em Belém, no Estado do Pará, em 28 de março de 1995.

Obras editoradas

Hei de seguir teus passos, *Maracatu* e *Tamba-tajá*

José Gomes de Abreu nasceu na cidade de Santa Rita do Passa Quatro, Estado de São Paulo, em 19 de setembro de 1880. Desde muito cedo demonstrou grande talento musical, tocando flauta e compondo antes de completar 10 anos de idade. Aos 17 anos, era líder de uma orquestra que animava bailes, saraus e cinema mudo. Iniciou seus estudos na cidade paulista de Itu, onde concluiu o curso colegial e aperfeiçoou seus conhecimentos de piano. Para agradar o pai, chegou a ingressar na Faculdade de Medicina, logo abandonando o curso para dedicar-se integralmente à carreira musical. Em 1919, transferiu-se definitivamente para São Paulo, capital, onde trabalhou como pianista profissional na casa de música dos *Irmãos Vitale*, editores de suas composições. Para sustentar a numerosa família, animou *dancings* e cabarés da Avenida São João, além de tocar nos salões das famílias abastadas. Seu primeiro grande sucesso foi **Branca**, valsa composta por volta de 1918 e editada em 1924. Grande compositor de valsas, sua obra mais conhecida, porém, foi o choro **Tico-tico no fubá**, de 1917, que correu mundo e ficou especialmente famoso com a gravação de Carmen Miranda, na década de 1940. Entre os diversos clássicos de sua autoria destacam-se os choros **Os Pintinhos no terreiro**, **Não me toques**, **Levanta poeira**, e as valsas **Branca**, **Rosa desfolhada**, **Longe dos olhos**, **Último beijo**, **Aurora**, **Amando sobre o mar**, **Tardes em Lindóia**, **Morrer sem ter amado** e **Só pelo amor vale a vida**, entre outros. Em 1933, criou a *Banda Zequinha de Abreu*. Faleceu na cidade de São Paulo, vitimado por um ataque cardíaco, em 22 de janeiro de 1935.

Zequinha de Abreu



Obra editorada

Branca

Obras editoradas



A Banda

autoria

Chico Buarque

orquestração

Guaraná

programa da RN

Programa Varig

ano da composição

1966

instrumentação

Flautim, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3-4, Trombones 1-2 e 3, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Contrabaixo.

códigos da obra

Rádio Nacional 12097

Banco de dados 17432

A Chuva caiu

autoria

Tom Jobim e Luiz Bonfá

orquestração

Guaraná

programa da RN

Ângela Maria canta

ano da composição

1955

instrumentação

Flauta, Clarinetes 1-2, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-8604

Banco de dados 15478

A Última estrofe

autoria

Índio

orquestração

Guerra-Peixe

programa da RN

Refrescando a memória

ano da composição

1935

instrumentação

Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Canto, Coro, Guitarra, Piano, Violinos I e II e Contrabaixo.

códigos da obra

Rádio Nacional D-2877

Banco de dados 04655

A Vida é boa

autoria

Nestor de Holanda e J. Ferreira

orquestração

Gaya

programa da RN

Carnaval de 1951

ano da composição

s/d

instrumentação

Voz, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Guitarra, Piano, Baixo, Bateria.

códigos da obra

Rádio Nacional D-5283

Banco de dados 07936



Adeus

autoria

Maysa

orquestração

Guaraná

programa da RN

Ângela Maria Canta

ano da composição

1948

instrumentação

Flauta, Clarinete, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-10428

Banco de dados 16539

Alma brasileira

autoria

Radamés Gnattali

orquestração

Lyrio Panicalli

programa da RN

Canção romântica

ano da composição

s/d

instrumentação

Flautas 1-2 e 3, Oboé, Clarinetes 1-2 e 3, Clarinete baixo, Trompas 1-2, Bateria, Canto, Guitarra, Harpa, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-3936

Banco de dados 15185

Apanhei-te, cavaquinho!...

autoria

Ernesto Nazareth

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Um Milhão de melodias

ano da composição

1914

instrumentação

Flautim, Flautas 1-2, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Cavaquinho, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-934

Banco de dados 16375

Ausência de você

autoria

Sérgio Ricardo

orquestração

Guerra-Peixe

programa da RN

Flash musical

ano da composição

1958

instrumentação

Flauta, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional 11932

Banco de dados 16971

Azulão

autoria

Jayme Ovalle

orquestração

Lyrio Panicalli

programa da RN

Canção romântica

ano da composição

s/d

instrumentação

Flautas 1-2 e 3, Oboé, Clarinetes 1-2, Clarinete baixo, Trompa, Bateria, Canto, Guitarra, Harpa, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-8557

Banco de dados 10878

Banzo

autoria

Hekel Tavares

orquestração

Gaya

programa da RN

Chiquinho e sua Orquestra de Danças

ano da composição

1933

instrumentação

Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Contrabaixo.

códigos da obra

Rádio Nacional B-3299

Banco de dados 15501

Branca

autoria

Zequinha de Abreu

orquestração

Lyrio Panicalli

programa da RN

Lira de Xopotó

ano da composição

1918

instrumentação

Flautim, Requinta, Clarinetes 1-2, Sax. tenor, Trompete, Trombone, Saxhorns alto 1-2, Bombardino, Tuba, Bateria, Canto.

códigos da obra

Rádio Nacional 11765

Banco de dados 15628

Brasil

autoria

Gaya

orquestração

Gaya

programa da RN

Programa César de Alencar

ano da composição

s/d

instrumentação

Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional 9664

Banco de dados 12109



Brejeiro

autoria

Ernesto Nazareth

orquestração

Gaya

programa da RN

Show do Fluminense Futebol Clube

ano da composição

1893

instrumentação

Flauta, Bateria e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional C-686

Banco de dados 15499

Cabelos brancos

autoria

Marino Pinto e Herivelto Martins

orquestração

Guaraná

programa da RN

Rádio teste

ano da composição

1948

instrumentação

Flauta, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-3471

Banco de dados 05527

Caçador de borboletas

autoria

Radamés Gnattali

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Um Milhão de melodias

ano da composição

1947

instrumentação

Clarinetes 1-2, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Bateria, Canto, Guitarra, Cavaquinho, Piano e Contrabaixo.

códigos da obra

Rádio Nacional D-1932

Banco de dados 15476

Canção que morre no ar

autoria

Carlos Lyra e Ronaldo Bôscoli

orquestração

Guerra-Peixe

programa da RN

Carrossel musical

ano da composição

1961

instrumentação

Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Bateria, Canto, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional 11447

Banco de dados 15374

Canhoto

autoria

Radamés Gnattali

orquestração

Leo Peracchi

programa da RN

Festivais G.E.

ano da composição

s/d

instrumentação

Flauta, Oboé, Clarinetes 1-2, Clarinete baixo, Bateria,
Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-2503

Banco de dados 04145

Canta, Maria

autoria

Ary Barroso

orquestração

Lyrio Panicalli

programa da RN

Canção romântica

ano da composição

1941

instrumentação

Flautas 1-2 e 3, Oboé, Clarinetes 1-2 e 3, Clarinete
baixo, Trompete, Tímpanos, Guitarra, Harpa, Piano
e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-1293

Banco de dados 02629

Carinhosa

autoria

Radamés Gnattali

orquestração

Leo Peracchi

programa da RN

Festivais G.E.

ano da composição

s/d

instrumentação

Flautas 1-2, Corne-inglês, Clarinetes 1-2, Clarinete
baixo, Sax. alto, Sax. tenor, Fagote, Trompa, Piano e
Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-2503

Banco de dados 04146

Carinhoso

autoria

Pixinguinha e Braguinha

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

dado não encontrado

ano da composição

1936

instrumentação

Flauta, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítonos,
Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Bateria, Canto,
Guitarra, Pianos 1-2 e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional C-545

Banco de dados 15410



Carnaval que eu brinquei

autoria

João Roberto Kelly e David Nasser

orquestração

Guerra-Peixe

programa da RN

dado não encontrado

ano da composição

s/d

instrumentação

Flautim, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3-4, Trombones 1-2 e 3, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional 12152

Banco de dados 17510

Cateretê

autoria

J. B. Bittencourt, Durval Gonçalves e B. Lobo

orquestração

Guio de Moraes

programa da RN

Programa Manoel Barcelos

ano da composição

s/d

instrumentação

Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítonos, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2 e 3, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Contrabaixo.

códigos da obra

Rádio Nacional D-6916

Banco de dados 09423

Chorinho do Ahu

autoria

Garoto

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Um Milhão de melodias

ano da composição

s/d

instrumentação

Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-715

Banco de dados 01402

Choro sofisticado (metido à besta)

autoria

Radamés Gnattali

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Um Milhão de melodias

ano da composição

s/d

instrumentação

Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Guitarra, Piano e Contrabaixo.

códigos da obra

Rádio Nacional D-1018

Banco de dados 15182

Cidade maravilhosa

autoria

André Filho

orquestração

Guaraná

programa da RN

Viva a Marinha

ano da composição

1934

instrumentação

Flauta, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-4488

Banco de dados 07005

Coração vazio

autoria

Guerra-Peixe e Jane Simone

orquestração

Guerra-Peixe

programa da RN

Cantando para você

ano da composição

s/d

instrumentação

Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional 11582

Banco de dados 17514

Duas contas

autoria

Garoto

orquestração

Lyrio Panicalli

programa da RN

Seu criado, obrigado

ano da composição

1955

instrumentação

Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Contrabaixo.

códigos da obra

Rádio Nacional D-7822

Banco de dados 10124

Ele já voltou

autoria

Nestor de Holanda e Fernando Lobo

orquestração

César Siqueira

programa da RN

Carnaval de 1951

ano da composição

s/d

instrumentação

Voz, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Trombone 1-2, Guitarra, Piano, Baixo, Bateria.

códigos da obra

Rádio Nacional D-5319

Banco de dados 07949



Esperança

autoria

Nestor de Holanda e Abelardo Barbosa

orquestração

Zimbres

programa da RN

dado não encontrado

ano da composição

s/d

instrumentação

Voz, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Guitarra, Piano, Baixo, Bateria.

códigos da obra

Rádio Nacional D-6040

Bancos de dados 08608

Esses moços (pobres moços)

autoria

Lupicínio Rodrigues

orquestração

Lyrio Panicalli

programa da RN

dado não encontrado

ano da composição

1948

instrumentação

Clarinetes 1-2 e 3, Clarinete baixo, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-6036

Banco de dados 16493

Eu e o meu coração

autoria

Lupicínio Rodrigues

orquestração

Gaya

programa da RN

dado não encontrado

ano da composição

1948

instrumentação

Flautas 1-2 e 3, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Trompetes 1-2 e 3, Canto, Piano, Violinos e Contrabaixo.

códigos da obra

Rádio Nacional B-3265

Banco de dados 15482

Eu e o amor

autoria

Billy Blanco e Radamés Gnattali

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Cancioneiro Royal

ano da composição

1956

instrumentação

Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2 e 3, Tuba, Bateria, Canto, Guitarra, Acordeom, Piano e Contrabaixo.

códigos da obra

Rádio Nacional D-9563

Banco de dados 11980

Eu nasci no morro

autoria

Ary Barroso

orquestração

Guaraná

programa da RN

Clube do samba

ano da composição

1945

instrumentação

Clarinetes 1-2 e 3, Sax. tenores, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Contrabaixo.

códigos da obra

Rádio Nacional 10155

Banco de dados 15619

Eu sonhei que tu estavas tão linda

autoria

Lamartine Babo e Francisco Mattoso

orquestração

Lyrio Panicalli

programa da RN

dado não encontrado

ano da composição

1941

instrumentação

Flauta, Oboé, Clarinetes 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompas 1-2, Trompetes 1-2, Trombone, Bateria, Canto, Harpa, Piano, Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-2693

Banco de dados 04403

Faceira

autoria

Ary Barroso

orquestração

Gaya

programa da RN

Programa César de Alencar

ano da composição

1931

instrumentação

Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Contrabaixo.

códigos da obra

Rádio Nacional D-9346

Banco de dados 11784

Faixa de cetim

autoria

Ary Barroso

orquestração

Gaya

programa da RN

Programa Casas Garson

ano da composição

s/d

instrumentação

Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Bateria, Canto, Guitarra, Piano, Contrabaixo.

códigos da obra

Rádio Nacional 11167

Banco de dados 14584



Fantasia sobre motivos populares

autoria

Radamés Gnattali

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

dado não encontrado

ano da composição

s/d

instrumentação

Flauta, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Bateria, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional C-552

Banco de dados 15500

Faz uma semana

autoria

Tom Jobim e João Stockler

orquestração

Lyrio Panicalli

programa da RN

Canção romântica

ano da composição

1953

instrumentação

Flauta, Corne-inglês, Clarinete baixo, Trompa, Bateria, Canto, Guitarra, Harpa, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-8080

Banco de dados 10376

Feliz Natal

autoria

Gaya e Enéas Machado de Assis

orquestração

Lyrio Panicalli

programa da RN

Canção romântica

ano da composição

s/d

instrumentação

Vibrafone, Canto, Celesta, Harpa e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-5270

Banco de dados 07925

Fim de romance

autoria

Billy Blanco e Radamés Gnattali

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Um Milhão de melodias

ano da composição

1959

instrumentação

Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-1593

Banco de dados 02934

Foguete

autoria

Mário Lago e Antônio Nássara

orquestração

Lyrio Panicalli

programa da RN

Canção romântica

ano da composição

1955

instrumentação

Flautas 1-2 e 3, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-1539

Banco de dados 02878

Gosto que me enrosco

autoria

Sinhô

orquestração

Gaya

programa da RN

Programa César de Alencar

ano da composição

1929

instrumentação

Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trombone, Bateria, Canto, Guitarra, Acordeom, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-9442

Banco de dados 11880

Hei de seguir teus passos

autoria

Waldemar Henrique

orquestração

Guaraná

programa da RN

dado não encontrado

ano da composição

1949

instrumentação

Flauta, Clarinetes 1-2, Sax. tenor, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-7483

Banco de dados 15469

Hekeliana

autoria

Hekel Tavares

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Um Milhão de melodias

ano da composição

s/d

instrumentação

Flautas 1-2 e 3, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-2406

Banco de dados 03985



Hino do América Futebol Clube

autoria

Lamartine Babo

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

dado não encontrado

ano da composição

s/d

instrumentação

Trompetes 1-2 e 3-4, Trombones 1-2 e 3, Tuba, Bateria, Canto, Guitarra e Piano.

códigos da obra

Rádio Nacional 11719

Banco de dados 16230

Hino do Fluminense Futebol Clube

autoria

Lyrio Panicalli e Lamartine Babo

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

dado não encontrado

ano da composição

s/d

instrumentação

Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2 e 3, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Contrabaixo.

códigos da obra

Rádio Nacional D-6343

Banco de dados só possui partes

Hino do Rádio Brasileiro

autoria

Alberto Lazzoli

orquestração

Alberto Lazzoli

programa da RN

dado não encontrado

ano da composição

s/d

instrumentação

Flautins 1-2, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-7166

Banco de dados 09590

Hora de chorar

autoria

Fernando César e Gaya

orquestração

Lyrio Panicalli

programa da RN

Programa Manoel Barcelos

ano da composição

s/d

instrumentação

Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2 e 3, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional 12117

Banco de dados 17152

Lá vem a baiana

autoria

Dorival Caymmi

orquestração

Gaya

programa da RN

dado não encontrado

ano da composição

1947

instrumentação

Flauta, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Vibrafone, Bateria, Canto, Guitarra, Piano, Violinos e Contrabaixo.

códigos da obra

Rádio Nacional 10957

Banco de dados 15620

Lavandeirinha

autoria

Hekel Tavares

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Um Milhão de melodias

ano da composição

1929

instrumentação

Flautas 1-2 e 3, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-1176

Banco de dados 15472

Luar do sertão

autoria

Catullo da Paixão Cearense e João Pernambuco

orquestração

Guerra-Peixe

programa da RN

Quando os maestros se encontram

ano da composição

1914

instrumentação

Flautim, Flautas 1-2, Oboés 1-2, Clarinetes 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Fagote, Trompas 1-2, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2 e 3, Tuba, Tímpanos, Percussão, Celesta, Harpa e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional 11388

Banco de dados 15230

Mãe preta, cor de carvão

autoria

Nestor de Holanda e Jorge Tavares

orquestração

Gaya

programa da RN

dado não encontrado

ano da composição

s/d

instrumentação

Piano, Voz e Cordas

códigos da obra

Rádio Nacional D-4988

Banco de dados 07549



Manhã de carnaval

autoria

Luiz Bonfá e Antônio Maria

orquestração

Guaraná

programa da RN

Canções de encurtar caminho

ano da composição

1959

instrumentação

Flauta, Oboé, Clarinete, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompa, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional 10989

Banco de dados 15251

Manhosamente

autoria

Radamés Gnattali

orquestração

Leo Peracchi

programa da RN

Festivais G.E.

ano da composição

s/d

instrumentação

Flauta, Clarinetes 1-2, Clarinete baixo, Fagote, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2 e 3, Bateria, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-2503

Banco de dados 04147

Maracatu

autoria

Waldemar Henrique

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Um Milhão de melodias

ano da composição

s/d

instrumentação

Flautas 1-2 e 3, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-1304

Banco de dados 02642

Marreco quer água

autoria

Pixinguinha

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Um Milhão de melodias

ano da composição

s/d

instrumentação

Flautas 1-2 e 3, Clarinete, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Bateria, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-1069

Banco de dados 15503

Meu cavaquinho

autoria

Garoto

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Um Milhão de melodias

ano da composição

s/d

instrumentação

Flautas 1-2 e 3, Oboé, Clarinete, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Bateria, Cavaquinho, Harpa, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-1077

Banco de dados 15172

Meu desejo

autoria

Nestor de Holanda e Jorge Tavares

orquestração

Cid dos Santos

programa da RN

Programa Manoel Barcelos

ano da composição

s/d

instrumentação

Voz, Flauta, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Guitarra, Piano, Bateria e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-9780

Banco de dados 12258

Mexeriqueiro

autoria

Radamés Gnattali

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Um Milhão de melodias

ano da composição

s/d

instrumentação

Clarinete, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-242

Banco de dados 14820

Modinha

autoria

Jayme Ovalle

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Canção romântica

ano da composição

s/d

instrumentação

Flautas 1-2 e 3, Clarinetes 1-2 e 3-4, Sax. barítono, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-1076

Banco de dados 02337



Mulher

autoria

Custódio Mesquita e Sadi Cabral

orquestração

Guerra-Peixe

programa da RN

Quando os maestros se encontram

ano da composição

1940

instrumentação

Flautim, Flautas 1-2, Oboés 1-2, Clarinetes 1-2, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2 e 3, Tímpanos, Bateria, Harpa e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional 11394

Banco de dados 17590

Na baixa do sapateiro

autoria

Ary Barroso

orquestração

Lyrio Panicalli

programa da RN

Todos cantam sua terra

ano da composição

1938

instrumentação

Flauta, Oboé, Clarinete, Clarinete baixo, Bateria, Canto, Guitarra, Harpa, Piano, Violino e Contrabaixo.

códigos da obra

Rádio Nacional D-9042

Banco de dados 11492

Não me diga adeus

autoria

Tom Jobim e Constantino Vilar

orquestração

Guerra-Peixe

programa da RN

Quando os maestros se encontram

ano da composição

s/d

instrumentação

Flautas 1-2 e 3, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompas 1-2, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2 e 3, Tímpanos, Bateria e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional 11409

Banco de dados 17450

Não me fale em pretoria

autoria

Nestor de Holanda e Fernando Lobo

orquestração

César Siqueira

programa da RN

Carnaval de 1951

ano da composição

s/d

instrumentação

Voz, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, 1 Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Guitarra, Piano, Baixo, Bateria.

códigos da obra

Rádio Nacional D-5354

Banco de dados 07983

Negaceando

autoria

Radamés Gnattali

orquestração

Leo Peracchi

programa da RN

Festivais G.E.

ano da composição

s/d

instrumentação

Flautas 1-2, Clarinetes 1-2, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2, Trombones 1-2, Bateria, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-2503

Banco de dados 04148

Nem ela

autoria

Ary Barroso

orquestração

Guaraná

programa da RN

dado não encontrado

ano da composição

s/d

instrumentação

Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Contrabaixo.

códigos da obra

Rádio Nacional D-8882

Banco de dados 15464

Nervos de aço

autoria

Lupicínio Rodrigues

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Um Milhão de melodias

ano da composição

1947

instrumentação

Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Canto, Guitarra, Piano e Contrabaixo.

códigos da obra

Rádio Nacional D-1826

Banco de dados 03300

No meu tempo de criança

autoria

Custódio Mesquita

orquestração

Lyrio Panicalli

programa da RN

Canção romântica

ano da composição

1940

instrumentação

Flautas 1-2, Clarinetes 1-2 e 3, Clarinete baixo, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-2643

Banco de dados 16491



No rancho fundo

autoria

Ary Barroso e Lamartine Babo

orquestração

Guaraná

programa da RN

Como é linda

ano da composição

1931

instrumentação

Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-5892

Banco de dados 15184

No silêncio da noite

autoria

Alexandre Gnattali

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Um Milhão de melodias

ano da composição

s/d

instrumentação

Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-1108

Banco de dados 15471

No tabuleiro da baiana

autoria

Ary Barroso

orquestração

Leo Peracchi

programa da RN

dado não encontrado

ano da composição

1936

instrumentação

Flauta, Oboé, Clarinete baixo, Trompa, Vibrafone, Canto, Guitarra, Harpa, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional C-671

Banco de dados 15126

Nunca mais

autoria

Dorival Caymmi

orquestração

Lyrio Panicalli

programa da RN

Canção romântica

ano da composição

1948

instrumentação

Flauta, Clarinete, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-3901

Banco de dados 15135

O Amor que tu me mostras

autoria

Lyrio Panicalli

orquestração

Lyrio Panicalli

programa da RN

Brincando com o mundo

ano da composição

s/d

instrumentação

Flauta, Oboé, Bateria, Canto, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional B-2765

Banco de dados 04521

O Leilão

autoria

Hekel Tavares e Joracy Camargo

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Um Milhão de melodias

ano da composição

s/d

instrumentação

Flautas 1-2 e 3, Oboé, Clarinete, Canto, Guitarra, Harpa, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-284

Banco de dados 03020

O Mal que eu fiz

autoria

Luiz Bittencourt e Radamés Gnattali

orquestração

Leo Peracchi

programa da RN

Programa Manoel Barcelos

ano da composição

s/d

instrumentação

Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Bateria, Canto, Guitarra, Acordeom, Piano e Contrabaixo.

códigos da obra

Rádio Nacional D-7326

Banco de dados 09713

O Teu cabelo não nega

autoria

Lamartine Babo e Irmãos Valença

orquestração

Guerra-Peixe

programa da RN

Refrescando a memória

ano da composição

1932

instrumentação

Flautas 1-2, Clarinetes 1-2, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-3160

Banco de dados 05056



*O Vizinho é do contra***autoria**

Nestor de Holanda e Fernando Lobo

orquestração

Gaya

programa da RN

Carnaval de 1951

ano da composição

s/d

instrumentação

Voz, Clarinetes 1-2, Sax. tenores 1-2, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Guitarra, Piano, Baixo, Bateria.

códigos da obra**Rádio Nacional D-5358****Banco de dados 07986***Olha bem pra mim***autoria**

Alberto Ribeiro e Radamés Gnattali

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Um Milhão de melodias

ano da composição

1945

instrumentação

Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Canto, Guitarra, Piano e Contrabaixo.

códigos da obra**Rádio Nacional D-759****Banco de dados 01494***Orfeu***autoria**

Tom Jobim e Vinicius de Moraes

orquestração

Lyrio Panicalli

programa da RN

dado não encontrado

ano da composição

s/d

instrumentação

Flautim, Requinta, Clarinetes 1-2 e 3, Sax. tenor, Trompetes 1-2, Trombones 1-2, Bombardino, Tuba, Bateria, Percussão e Canto.

códigos da obra**Rádio Nacional 11038****Banco de dados 14148***Os Três vagabundos***autoria**

Lyrio Panicalli

orquestração

Lyrio Panicalli

programa da RN

Canção romântica

ano da composição

s/d

instrumentação

Flautas 1-2 e 3, Oboé, Clarinetes 1-2 e 3, Clarinete baixo, Trompas 1-2, Trompete, Bateria, Harpa, Piano e Cordas.

códigos da obra**Rádio Nacional D-6501****Banco de dados 15183**

Palpite infeliz

autoria

Noel Rosa

orquestração

Leo Peracchi

programa da RN

Epopéia do samba

ano da composição

1936

instrumentação

Oboé, Clarinetes 1-2 e 3, Clarinete baixo, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Canto, Guitarra, Harpa, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional B-342

Banco de dados 00498

Pé ante pé

autoria

Radamés Gnattali

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Um Milhão de melodias

ano da composição

s/d

instrumentação

Flautas 1-2 e 3, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-2261

Banco de dados 03817

Perfumosa

autoria

Radamés Gnattali

orquestração

Leo Peracchi

programa da RN

Festivais G.E.

ano da composição

s/d

instrumentação

Flauta, Corne-inglês, Clarinetes 1-2, Clarinete baixo, Fagote, Trompa, Bateria, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-2503

Banco de dados 04149

Pierrot

autoria

Marcello Tupynambá

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Um Milhão de melodias

ano da composição

1918

instrumentação

Flautas 1-2 e 3, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-316

Banco de dados 00419



Por causa de você

autoria

Tom Jobim e Dolores Duran

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Nossa música

ano da composição

s/d

instrumentação

Bateria, Canto, Guitarra, Acordeom, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional 11168

Banco de dados 14588

Pra que me iludir

autoria

Radamés Gnattali e Norival Reis

orquestração

Tom Jobim

programa da RN

Cantando pelos caminhos

ano da composição

1956

instrumentação

Flauta, Trompa, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional 11662

Banco de dados 17151

Praieira

autoria

Nestor de Holanda e Jorge Tavares

orquestração

Guaraná

programa da RN

All Stars

ano da composição

s/d

instrumentação

Voz, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Guitarra, Piano, Baixo, Bateria.

códigos da obra

Rádio Nacional D-3900

Banco de dados 06203

Prenda minha

autoria

Radamés Gnattali

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Um Milhão de melodias

ano da composição

1935

instrumentação

Flautas 1-2 e 3, Clarinetes 1-2 e 3-4, Bateria, Canto, Cavaquinho, Guitarra e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-296

Banco de dados 03021

Que é isto?

autoria

Nestor de Holanda e Abelardo Barbosa

orquestração

Guaraná

programa da RN

César de Alencar

ano da composição

s/d

instrumentação

Voz, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Guitarra, Piano, Baixo, Bateria.

códigos da obra

Rádio Nacional D-5661

Banco de dados 08240

Quem foi?

autoria

Nestor de Holanda e Jorge Tavares

orquestração

Nelson

programa da RN

Sonho divino Probel

ano da composição

s/d

instrumentação

Voz, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2 e 3, Guitarra, Piano, Bateria, Violinos e Contrabaixo.

códigos da obra

Rádio Nacional D-10912

Banco de dados 13720

Quem foi?

autoria

Nestor de Holanda e Jorge Tavares

orquestração

Lyrio Panicalli

programa da RN

Nas asas da canção

ano da composição

s/d

instrumentação

Voz, Flauta, Trompete, Violão, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-10912

Banco de dados 13720

Quem há de dizer

autoria

Lupicínio Rodrigues e Alcides Gonçalves

orquestração

Lyrio Panicalli

programa da RN

Canção romântica

ano da composição

1948

instrumentação

Flautas 1-2 e 3, Clarinetes 1-2 e 3, Clarinete Baixo, Bateria, Canto, Guitarra e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-2555

Banco de dados 16494



Regeneração

autoria

Nestor de Holanda e Jorge Tavares

orquestração

Guaraná

programa da RN

dado não encontrado

ano da composição

s/d

instrumentação

Voz, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Guitarra, Piano, Baixo, Bateria.

códigos da obra

Rádio Nacional B-3304

Banco de dados 05276

Reminiscências

autoria

Jacob do Bandolim

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Um Milhão de melodias

ano da composição

s/d

instrumentação

Bateria, Bandolim, Guitarra, Acordeom, Pianos e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-8658

Banco de dados 15479

Salomão

autoria

Nestor de Holanda e Ismael Neto

orquestração

Guaraná

programa da RN

Carnaval de 1952

ano da composição

s/d

instrumentação

Voz, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Guitarra, Piano, Baixo, Bateria.

códigos da obra

Rádio Nacional D-6101

Banco de dados 08676

Samba de uma nota só

autoria

Tom Jobim e Newton Mendonça

orquestração

Guerra-Peixe

programa da RN

Cancioneiro romântico

ano da composição

s/d

instrumentação

Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Percussão, Canto, Celesta, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional 11181

Banco de dados 14618

Saudade, vai dizer a ela

autoria

Alberto Ribeiro e Radamés Gnattali

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Cantando pelos caminhos

ano da composição

1962

instrumentação

Flauta, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional 11657

Banco de dados 17108

Se acaso você chegasse

autoria

Lupicínio Rodrigues e Felisberto Martins

orquestração

Gaya

programa da RN

dado não encontrado

ano da composição

1938

instrumentação

Flauta, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Vibrafone, Bateria, Canto, Guitarra, Piano, Violinos e Contrabaixo.

códigos da obra

Rádio Nacional 10957

Banco de dados 15618

Se eu fosse a Eva

autoria

Nestor de Holanda e Ismael Neto

orquestração

Guaraná

programa da RN

Carnaval de 1952

ano da composição

s/d

instrumentação

Voz, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Guitarra, Piano, Baixo, Bateria.

códigos da obra

Rádio Nacional D-6172

Banco de dados 08750

Se me der na cabeça

autoria

Nestor de Holanda e Jorge Tavares

orquestração

dado não encontrado

programa da RN

dado não encontrado

ano da composição

s/d

instrumentação

Voz, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Guitarra, Piano, Baixo, Bateria.

códigos da obra

Rádio Nacional C-397

Banco de dados 00676



Se todos fossem iguais a você

autoria

Tom Jobim e Vinicius de Moraes

orquestração

Gaya

programa da RN

Programa Manoel Barcelos

ano da composição

1956

instrumentação

Flauta, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Bell, Bateria, Canto, Violinos e Contrabaixo.

códigos da obra

Rádio Nacional 10997

Banco de dados 14012

Serenata do adeus

autoria

Vinicius de Moraes

orquestração

Tom Jobim

programa da RN

dado não encontrado

ano da composição

1958

instrumentação

Flautas 1-2, Clarinete baixo, Trompas 1-2, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Trombone baixo, Canto, Harpa e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional PMO 154

Banco de dados 17773

Seresteira

autoria

Radamés Gnattali

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Um Milhão de melodias

ano da composição

s/d

instrumentação

Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-2076

Banco de dados 03590

Sestrosa

autoria

Radamés Gnattali

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Um Milhão de melodias

ano da composição

s/d

instrumentação

Flautas 1-2 e 3, Oboé, Clarinete, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Bateria, Canto, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-362

Banco de dados 00546

Seu nome não é Maria

autoria

Nestor de Holanda e Ismael Neto

orquestração

Severino Filho

programa da RN

Carrossel musical

ano da composição

s/d

instrumentação

Voz, Guitarra, Piano, Bateria, Harpa e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-10656

Banco de dados 13220

Seu nome não é Maria

autoria

Nestor de Holanda e Ismael Neto

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Coca-Cola

ano da composição

s/d

instrumentação

Voz, Flauta, Corne inglês, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-6251

Banco de dados 08829

Sinfonia carioca

autoria

Sebastião Lima e Oswaldo França

orquestração

Guerra-Peixe

programa da RN

dado não encontrado

ano da composição

s/d

instrumentação

Clarinetes 1-2 e 3-4, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Contrabaixo.

códigos da obra

Rádio Nacional D-4041

Banco de dados 06382

Tá ficando boa

autoria

Nestor de Holanda e Ismael Neto

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Carnaval de 1952

ano da composição

s/d

instrumentação

Voz, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Guitarra, Piano, Baixo, Bateria.

códigos da obra

Rádio Nacional B-3709

Banco de dados 05854



Tamba-tajá

autoria

Waldemar Henrique

orquestração

Guaraná

programa da RN

Dicionário Toddy

ano da composição

1934

instrumentação

Flauta, Clarinete, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Trompete 1-2 e 3, Trombones 1-2, Canto, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-2553

Banco de dados 15502

Tango brasileiro

autoria

Alexandre Levy

orquestração

Leo Peracchi

programa da RN

Festivais G.E.

ano da composição

1890

instrumentação

Flautas 1-2, Oboés 1-2, Clarinetes 1-2, Clarinete baixo, Fagote, Trompas 1-2 e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-2466

Banco de dados 04089

Ternura

autoria

Lyrio Panicalli e Gaó

orquestração

Lyrio Panicalli

programa da RN

Canção romântica

ano da composição

s/d

instrumentação

Bateria, Canto, Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-2668

Banco de dados 04376

Tristeza do Jeca

autoria

Angelino de Oliveira

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Um Milhão de melodias

ano da composição

1918

instrumentação

Flauta, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Bateria, Canto, Guitarra, Harpa, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-383

Banco de dados 04343

Tudo é verdade

autoria

Nestor de Holanda e Dilu Melo

orquestração

Moacir Santos

programa da RN

Conta gotas

ano da composição

s/d

instrumentação

Voz, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Trompetes 1-2 e 3,
Trombones 1-2, Guitarra, Piano, Baixo, Bateria.

códigos da obra

Rádio Nacional B-3225

Banco de dados 05137

Um Rosário e uma saudade

autoria

Radamés Gnattali e Carlos Gutemberg

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Um Milhão de melodias

ano da composição

1932

instrumentação

Canto, Guitarra, Órgão, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-3948

Banco de dados 15475

Uma vez mais

autoria

Jair Amorim e Evaldo Gouvea

orquestração

Guerra-Peixe

programa da RN

Programa Paulo Gracindo

ano da composição

s/d

instrumentação

Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Sax. barítono,
Trompetes 1-2 e 3, Trombones 1-2, Bateria, Canto,
Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional 11638

Banco de dados 17527

Vaidosa

autoria

Radamés Gnattali

orquestração

Leo Peracchi

programa da RN

Festivais G.E.

ano da composição

1955

instrumentação

Flauta, Clarinetes 1-2, Clarinete baixo, Sax. tenor,
Fagote, Trompa, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-2503

Banco de dados 04150



Vingança

autoria

Lupicínio Rodrigues

orquestração

Gaya

programa da RN

Tournée musical

ano da composição

1951

instrumentação

Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Bateria, Canto, Coro,
Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-5716

Banco de dados 15474

Viola cantadêra

autoria

Marcello Tupynambá e Arlindo Leal

orquestração

Radamés Gnattali

programa da RN

Um Milhão de melodias

ano da composição

1917

instrumentação

Flautas 1-2 e 3, Sax. altos 1-2, Sax. tenores 1-2, Canto,
Guitarra, Piano e Cordas.

códigos da obra

Rádio Nacional D-431

Banco de dados 04891

Violões ao luar

autoria

José Maria de Abreu e Francisco Mattoso

orquestração

Renzo Massarani

programa da RN

dado não encontrado

ano da composição

s/d

instrumentação

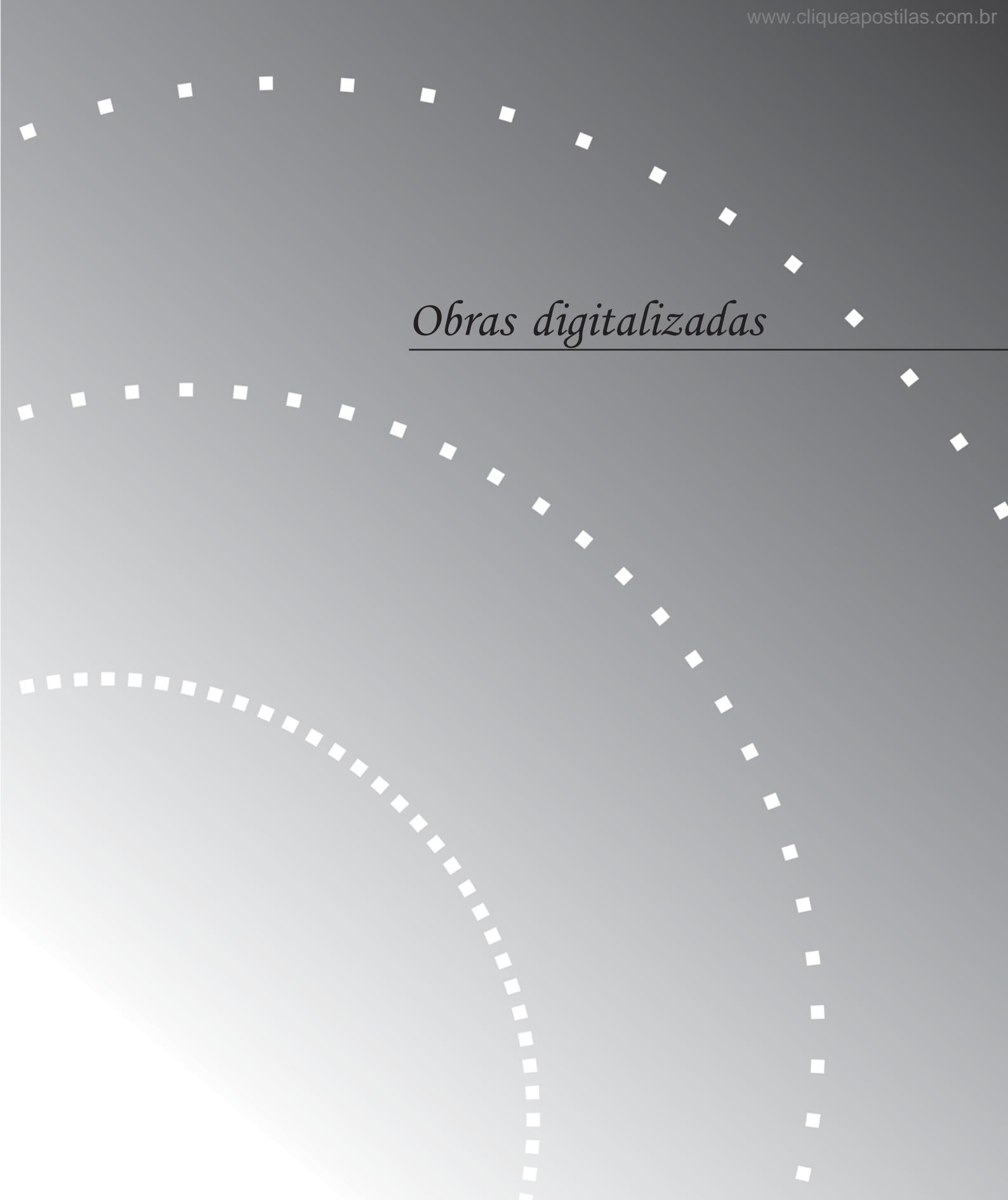
Coro e Piano.

códigos da obra

Rádio Nacional B-1766

Banco de dados 03207

Obras digitalizadas



15 de julho	· A Brasileira	· A Dança da moda	· A La toros
15 de outubro	· A Brisa e eu	· A Dança do barrigudo	· A la voz del clarin
17 no choro	· A Buzina	· A Dança do Didu	· A Lábia de Floripes
19 de abril	· A Cabana abandonada	· A Dança do mole-mole	· A Lapa
19 de novembro	· A Caca-mavê	· A Dança do pinote	· A Lapa hoje em dia
1ª Balada	· A Cachaça	· A Dança dos violinos	· A Lei do coração
1ª Rapsódia brasileira	· A Cachopa e a mulata	· A Dengosa	· A Lenda da beijoca
1º Pout-pourri: Lili e Popey	· A Caminho de Belém	· A Despedida do soldado	· A Lenda do Abaetê
20.000 Léguas submarinas	· A Camisola do dia	· A Deusa da minha rua	· A Lenda do beijo
24 de outubro	· A Canção brasileira	· A Deusa do violino	· A Lenda do caboclo
25 de abril	· A Canção da lembrança	· A Dios lo qui so assi	· A Lenda do chafariz
27 de setembro	· A Canção de minha mãe	· A Doce vida	· A Lenda do Chico-Rei
2ª Arabesque	· A Canção dos mafagáfos	· A Dona de casa	· A Letra jota
2ª Rapsódia	· A Canção dos seus olhos	· A Dor da saudade	· A Lição de piano
2ª Rapsódia carnaval	· A Canção que a guitarra não tocou	· A Dor do amor	· A Língua
2º Pout-pourrit: Gilda	· A Canção que veio de ti	· A Duquesa do Bal-tabarim	· A Linguagem do olhar
3 de abril	· A Canoas virou	· A Escola	· A Little more of your amour
3 de setembro	· A Cara do lar	· A Estrada do bosque	· A Louca chegou
30 de janeiro	· A Cara não ajuda	· A Estrela	· A Louca do penhasco
30 de setembro	· A Caranga do Flamengo	· A Eterna saudade	· A Loura da esquina
3ª Sinfonia	· A Careca do careca	· A Europa curvou-se ante o	· A Lovely way to spend
3º Aniversário	· A Carroça quebrou na estrada	· Brasil	· A Lua é dos namorados
4ª Balada	· A Carta	· A Ex-filha de Maria	· A Lua se escondeu
5 de julho	· A Carta da Arabela	· A Farewell to arms	· A Lua também chorou
6ª Rapsódia	· A Casa branca da serra	· A Favela vai abaixo	· A Lua veio ver
7 de Setembro	· A Casa das três meninas	· A Feijoadas do Eurico	· A Luz do teu olhar
7ª Valsa de Chopin	· A Casa é sua	· A Felicidade	· A Maçã
8 de Abril	· A Casa oficial	· A Felicidade bate à porta	· A Maior ilusão
9º Mandamento	· A Casinha da colina	· A Fella with an umbrela	· A Maior Maria
A Abelha	· A Casinha pequenina	· A Fera encantada	· A Malandragem
A Água lava tudo	· A Casta Suzana	· A Filha da lavadeira	· A Marcha da molecagem
A Aranha tatanha	· A Ceguinha do coqueiro	· A Fine romance	· A Marcha do movietone
A Bahia também tem favela	· A Certain smile	· A Flauta mágica	· A Maré tá boa
A Bahia te espera	· A César o que é de César	· A Flor do lodo	· À Média luz
A Baiana sai de espanhola	· A Chama do nosso amor	· A Flor e o espinho	· A Melhor fruta da fruta
A Baiana sambou	· A Chave	· A Flor sem perfume	· A Menorzinha
A Banca do distinto	· A Chimarrita	· A Fome é nossa	· A Mentira
A Banda	· A Chuva caiu	· A Fonte e Nelly	· A Mentira d'um sorriso
A Banda começa a tocar	· A Cidade se diverte	· A Fonte secou	· A Mesma canção
A Banda do Alexandre	· A Cigana de Catumbi	· A Gal in calico	· A Mesma história
A Banda do papai	· A Cigana errou	· A Galinha do vizinho	· A Mesma rosa amarela
A Bandinha de Irajá	· A Coisa	· A Grande dor	· A Minha cascata
A Baratinha	· A Colombina e o tamborim	· A Grande vedete	· A Minha namorada
A Barba vai crescer	· A Conceição	· A Greve do conjunto	· A Moça do Itapiuí
A Barca	· A Conceição chorou	· A Guanabara se vestiu de chita	· A Moça do retrato
À Base de bala	· A Concubina do sultão	· A Hand full of stars	· A Moda
A Batucada começou	· A Conquista	· A Hora da batucada	· A Moleza do faquir
A Bebida	· A Cor dos teus olhos	· A Hora é boa	· A Moqueca da baiana
A Beleza da Chiquinha	· A Corda e a caçamba	· A Hora é essa	· A Morena e o vento
A Berta le gusta el son	· A Coroa do rei	· A Índia vai ter neném	· A Morena que eu gosto
A Boa mazurca	· A Crioula	· A Infidelidade me persegue	· A Morte de Jesus
A Boca da caboca	· A Crioula saiu da baiana	· A Jangada voltou só	· A Morte de Miyazu
A Boca é boa	· A Cruz de algodão	· A Jardineira	· A Morte do pescador
A Bola do Maracanã	· A Cubana no samba	· A Justiça de Deus	· A Mulata é a tal
A Bomba	· A Cuíca tá roncando	· A Kiss to build a dream on	· A Mulata é...
A Bossa é Marlene	· A Culpa é minha	· A La orilla de un palmar	· A Mulata já ganhou
A Branca paz	· A Danada da saudade	· A La Portinari	· A Mulata Risoleta



A Mulher carioca	· A Polca	· A Summer place	· A Volta da jardineira
A Mulher do Fu-Manchu	· A Polca aos violinos	· A Tendinha do Ali	· A Volta do barqueiro do São
A Mulher do padeiro	· A Portuguesa	· A Ternura de tuas mãos	· Francisco
A Mulher do palhaço	· A Praça	· A Tes pieds	· A Volta do boêmio
A Mulher do verdureiro	· A Praia	· A Teu lado	· A Volta dos inquilinos
A Mulher e a galinha	· A Preta do acarajé	· A Tirolesa	· A Voltinha da maçã
A Mulher e a rosa	· A Pretty girl is like a melody	· A tisket a tasket	· À Vontade do freguês
A Mulher é quem manda	· À Primavera	· A Todos consola	· A Voz da beleza
A Mulher que é mulher	· A Primavera chegou	· A Toi	· A Voz da razão
A Mulher que ficou na taça	· A Primeira mulher	· A Tormenta passou	· A Voz do dever
A Mulher que fugiu com o palhaço	· A Quem Deus prometeu	· A Trágica herança	· A Voz do gongo
A Mulher que me olha	· A Razão diz que não	· A Truta	· A Voz do Haváí
A Murra	· A Rede Jatobá	· A Tua cruz	· A Voz do morro
A Música e a inspiração	· A República	· A Tua vida é um segredo	· A Voz do sino
A Música que eu não ouvi	· A Respeito da lua	· A Turma carioca	· A Voz do vento
A Musiquinha	· A Respeito de eleições	· A Última canção	· A Voz do violão
A Navalha maravilhosa	· A Retreta do jardim	· A Última carta	· A Vucchella
A Noite	· A Ribeira do caxia	· A Última estrofe	· A Wonderful Guy
A Noite de lua cheia	· A Rica amora	· A Última mazurka	· A.M.E.I.
A Noite de meu bem	· A Roda do povo	· A Última mulher	· Abaixo de Deus
A Noite do adeus	· A Roda do yê-yê-yê	· A Última tristeza	· Abajur
A Noite do meu bem	· A Rodada é minha	· A Última valsa	· Abaluaê
A Noite e a prece	· A Rosa e o beija-flor	· A Uma rosa silvestre	· Abandonado
A Noite é grande	· A Roseira do vice-rei	· A Única lembrança	· Abandonei minha roça
A Noite é mulher	· A Rosinha dos limões	· A Vaca do vizinho	· Abandono
A Noite em que você não vem	· A Rua onde tu moras	· A Valsa	· Abandono cruel
A Noite vai chegando	· A Rua onde tu passas	· A Valsa da saudade	· ABC
A Noite vem chegando	· A Sabina	· A Valsa do meu amor	· ABC do amor
A nous	· A Sanfona do jumento	· A Valsa do Natal	· ABC do Carnaval
A Nova forma do choro	· A Saudade	· A Valsa dos noivos	· ABC do Sa-sa-ruê
A Nova história	· A Saudade é de matar	· A Vedete do ano	· Abel de Lima
A Nova história da canção do	· A Saudade é demais	· A Velha das ervas bentas	· Abelardo
jornaleiro	· A Saudade é mulher	· A Verdade	· Abelha e a borboleta
A Nova história de Aquidaban	· A Saudade é um compasso	· A Verdade dói	· Abença vovó
A Nova história de Vasco da Gama	· demais	· A Vida	· Abênção Papai Noel
A Nova história do chegou a fonte	· A Saudade e você	· A Vida brigou comigo	· Abertura do filme “O Gigante”
A Nova história do Cristo Redentor	· A Saudade eu vou levar	· A Vida é ...	· Abertura do programa 1ª audição
A Nova história do Dr. Pedro Ernesto	· A Saudade insiste	· A Vida é boa	· Abertura no estilo italiano
A Nova história do Floriano Peixoto	· A Saudade mata a gente	· A Vida é isto	· Abertura programa Custódio
A Nova história do Hino do	· A Saudade me acompanha	· A Vida é um jardim	· Mesquita
Centenário	· A Saudade não foi leal	· A Vida é um paraíso de bugie	· Abigail
A Nova história do Manequinho	· A Saudade não tem fim	· A Vida é um sonho	· Abismo
A Nova história do Rei Alberto	· A Saudade sabe disto	· A Vida é uma canção	· Abismo de rosas
A Nova história do Rio em pout-pouri	· A Saudade venceu	· A Vida é uma cebola	· Abolição
A Nova história do Rio pela música	· A Semana findou	· A Vida é uma valsa	· Abraão de Carvalho
A Nova história: gentil mania	· A Semana inteira	· A Vida em tempo de valsa	· Abraça-me
A Onda passou	· A Semente que plantou	· A Vida que a gente leva	· Abraçando o jacaré
A Ordem é essa	· A Sereia do mar	· A Vida tem dessas coisas	· Abraço amigo
A Outra farra	· A Serenata	· A Vida trouxe a vida	· Abraço do baião
A Parada dos soldadinhos	· A Serpente do faquir	· A Vingança do Dyonisio	· Abraço fraternal
A Patroa me contou	· A Simpática	· A Viola do Zé	· Abrazame asi
A Paz da canção perdida	· A Sina	· A Violeta	· Abre a janela
A Pedida é essa	· A Sogra vem aí	· A Vítima fui eu	· Abre a porta São Pedro
A Pedida é samba	· A Sombra	· A Vitória é nossa	· Abre teus olhos
A Place in the sun	· À Sombra do teu sorriso	· A Viúva alegre	· Abre-alas
	· A Sorte corta caminho	· A Você já dei tudo	· Abre-alas/Pierrô e Colombina
	· A Sultry day in New York	· A Volta ao mundo	· Abriço

Abril	·Adeste fidelis	·Admiração	·Ah! Se eu pudesse
Abril em Paris	·Adeus	·Admirando a Chiquita	·Ah! Tu não sabes a quem vi
Absense	·Adeus à musica	·Adoração	·Agora
Absinto	·Adeus à noite	·Adorável como um sonho	·Agora seremos felices
Absolutamente	·Adeus de Pai João	·Adorei milhões	·Ai de mim se não voltasses
Abu Hassan	·Adeus morena	·Adormeceu para sonhar	·Ai de quem ama
Acabei de crer	·Adeus!	·Adoro a Dora	·Aí é que está o truque
Acabemos de vez	·Adeus, adeus	·Adoro mia bella Napoli	·Aí vem a Marinha
Acabou a sopa	·Adeus, adeus América	·Adoro-te, Maria	·Aí vem meu passado
Acabou-se o lescó-lesco	·Adeus, adeus morena	·Adversidade	·Ai! Ai!
Acalanto	·Adeus, amigos do samba	·Advertência	·Ai! Maria!
Acalanto negro	·Adeus, amor	·Advogados	·Ai! Meu Deus
Acanhado em cedilha	·Adeus, amor, adeus	·A-E-I-O-U	·Ai! Meu rico Santo Antônio
Acapulco	·Adeus, Bahia	·Aeromoças	·Ai! Que medo
Acariciando	·Adeus, Copacabana	·Afagos de sogra	·Ai! Que saudade
Acauan	·Adeus, Corina	·Afeição	·Ai! Que saudades da Amélia
Accarezzami	·Adeus, escola	·Afinal	·Ai, ai amor
Ace in the hole	·Adeus, favelas	·Africana	·Ai, ai nem sei
Acenda a luz	·Adeus, folia!!!	·Africano	·Ai, ai, ai
Acenderam a fogueira	·Adeus, gente	·Afrikaan beat	·Ai, ai, meu Deus
Acercate más	·Adeus, Guacira	·Afro-cubano	·Ai, ai, Portugal
Acercate ñatita	·Adeus, Guiomar	·After you've gone	·Ai, ai, que pena
Acerta o passo	·Adeus, guitarra amiga	·Again	·Ai, amor
Acertei no milhar	·Adeus, Lisboa	·Agarradinha	·Ai, Aurora
Achados e perdidos	·Adeus, meu rancho	·Agiotagem	·Ai, caramba
Achou quem te leva, vai	·Adeus, Minas Gerais	·Agô-iê	·Ai, doutor!
Acontece cada uma	·Adeus, minha gente	·Agonia de artista	·Ai, Geny
Acontece que sou baiano	·Adeus, morena	·Agora é carnaval	·Ai, Julieta
Aconteceu	·Adeus, mouraria	·Agora é cinza	·Ai, Maria
Aconteceu em Milão	·Adeus, não	·Agora é samba	·Ai, meu calo
Aconteceu em São Paulo	·Adeus, orgia	·Agora e sempre	·Ai, meu senhor
Aconteceu em Sun Walley	·Adeus, pampa mia	·Agora é tarde	·Aí, morcego
Aconteceu naquela noite	·Adeus, Pernambuco	·Agora é tarde demais	·Ai, morena
Aconteceu no Uruguai	·Adeus, pra quê?	·Agora está pra mim	·Ai, Santidade
Acontecimentos Aristolino	·Adeus, pra sempre	·Agora não	·Ai, se os meus olhos falassem
Acorda, Adalgisa	·Adeus, Praia do Flamengo	·Agora seremos felizes	·Aí, seu Macário
Acorda, escuta	·Adeus, primavera	·Agora seremos felizes/Chiribiribi	·Ai, seu Mé
Acorda, João	·Adeus, querida	·Agora seu martelo	·Ai, seu Zé
Acorda, Maria	·Adeus, querido	·Agora sou feliz	·Ai, Teodora
Acorrentados	·Adeus, Rio	·Agora sou martelo	·Ai, vai
Acorrucadita a mi	·Adeus, São João	·Agora vai	·Ai, yô-yô
Acredite se quiser	·Adeus, trovador	·Agostinho mato adentro	·Ai... Seu Mozart
Açucena	·Adeus, tu vais partir	·Agradecendo	·Aida
Açude velho	·Adeus, vida de solteiro	·Agradeço a ela	·Ainda
Acyliño do Amaral Gurgel	·Adeus, Yayá	·Agradeço a você	·Ainda chora
Adadia	·Adeus... Querida	·Água	·Ainda é tempo
Adagietto	·Adherbal do choro	·Água de beber	·Ainda existe
Adagio da Toccata em sol maior	·Adieu de Manon	·Água do vintém	·Ainda há de passar
Adalgiza	·Adilia passando a doces	·Água em seis dias	·Ainda há de voltar
Adelaide	·Adio, bel sogno	·Água, água	·Ainda lembrarás
Adelia	·Adiós	·Águas passadas	·Ainda me recordo
Adelina	·Adiós, good bye, au revoir	·Agüenta a mão, meu compadre	·Ainda serás minha
Adelita	·Adiós, manolete	·Aguenta o galho	·Ainda te amo
Adelita/Nada além de dois minutos	·Adiós, Mariquita linda	·Agüenta, Calunga	·Ainda te espero
Ademar de Barros	·Adiós, muchacho	·Agüentando o galho	·Ainda te lembrás de mim?
Ademir	·Adiós, que te vajo bien	·Ah! La Petite auberge	·Ainda tem que rebolar
	·Adiós... Pampa mia	·Ah! Qui brula d'amour	·Ai-ô



Air de l'enfant	· Alguma coisa me fala	· Alô, memória	· Amélia
Air du rossignol	· Alhambra	· Alô, Mister Kern !	· Amemo-nos hoje
Aires españoles	· Alhos	· Alô, Mister Warren	· Amendoim torradinho
Airosa	· Ali Babá	· Alô, Pernambuco	· Amenizando
Aish tain	· Aliança	· Alô, Victor Hebert	· Ameno resedá
Ajuda teus irmãos	· Alice	· Alô, xerife	· América
Ajueia, Chiquinha	· Alice	· Aloma	· American can
Al di là	· Alice dengosa	· Along the navajo trail	· Amerrade
Al mouraria	· Aline	· Alsina	· Amigo
Aladim e a lâmpada maravilhosa	· Alka-Seltzer	· Alta roda	· Amigo ciúme
Alarriba	· All for you	· Alto camarada	· Amigo do povo
Alayde	· All of me	· Alucinação	· Amigo do rei
Alba Blanca	· All the things you are	· Alucinado	· Amigo infiel
Albatroz	· All the way	· Alva e morena	· Amigo leal
Albeniz	· All through the day	· Alvarenga e Ranchinho	· Amigo Pedro
Albertina	· Alla en el rancho grande	· Alvarindo Batista Ramos	· Amigo urso
Álbum de amor	· Allah-la-o	· Alvorada	· Amigos, não
Ácalis	· Allegreto grazioso	· Alvorada de amor	· Amizade
Alcebíades de Souza	· Allegretto	· Alvorada de ritmos	· Amo
Alcebiades no choro	· Allegro	· Alvorada em Brasília	· Among my souvernirs
Alcy	· Allegro de concerto	· Alvorada na serra	· Amor
Aldéconda	· Allez lui dire que je l'aime	· Always	· Amor 1957
Aldeia da roupa branca	· Alma artística	· Always and forever	· Amor ardente
Aldesinda	· Alma beaumont	· Alzira	· Amor brejeiro
Alecrim	· Alma borineana	· Amado mio	· Amor cigano
Alegoria do músico	· Alma branca	· Amador	· Amor conjugal
Alegria conga	· Alma brasileira	· Ama-me mais	· Amor cubano/Rede do Ceará
Alegria	· Alma de boêmio	· Ama-me, amor	· Amor da minha vida
Alegria de mocidade	· Alma de Deus	· Ama-me, por favor	· Amor de boate
Alegria de palhaço	· Alma de Dios	· Amando em Paris	· Amor de cigano
Alegria de pobre	· Alma do Brasil	· Amanhã é domingo	· Amor de criança
Alegria de viver	· Alma do Norte	· Amanhã será tarde demais	· Amor de gente moça
Alegria e tristeza do amor	· Alma dos violinos	· Amanhã seremos nós	· Amor de Maria
Alegria perdida	· Alma e coração	· Amanhã vem Papai Noel	· Amor de mi vida
Alegria, alegria!	· Alma em pena	· Amanhece e anoitece	· Amor de olhar
Alegrias de amor	· Alma llanera	· Amanhecendo	· Amor de segunda-mão
Alê-guá	· Alma mia	· Amanhecer	· Amor de sofrer
Aleluia	· Alma nostálgica	· Amanhecer em Copacabana	· Amor de sua vida
Além da imaginação	· Alma nua	· Amapá	· Amor de verdade
Além do céu	· Alma que sofre	· Amapola	· Amor demais
Além do horizonte azul	· Alma que vibra	· Amar	· Amor desfeito
Alerta brasileiro	· Alma sonhadora	· Amar e sofrer	· Amor desigual
Alexander's ragtime band	· Alma vibrante	· Amar é sofrer	· Amor discreto
Alexandrina	· Almanaque Kolinós	· Amar foi minha ruína	· Amor é bom de dar
Alfa	· Almeria	· Amar nunca mais	· Amor é isso
Alfa e ômega	· Almerinda	· Amar quem merece	· Amor e ódio
Alfaiates	· Almira	· Amar sem ser amada	· Amor e paz
Alfama	· Almirante	· Amar sem ser amado	· Amor e sol
Algarve	· Almirante Saldanha	· Amar uma só mulher	· Amor e tentação
Algodão	· Almoço de sertão	· Amar y vivir	· Amor em chá-chá-chá
Alguém	· Almost in your arms	· Amare	· Amor em LP
Alguém como tu	· Almost like being in love	· Amarga lembrança	· Amor em Paris
Alguém me disse	· Alô! Alô!	· Amargamente	· Amor entre flores
Alguém... E uma noite!..	· Alô, alô! Dona História	· Amargo	· Amor eterno
Alguien	· Alô, bicuda	· Amargura	· Amor ideal
	· Alô, boy	· Amarras	· Amor impossível
	· Alô, Juazeiro !	· Amei demais	· Amor in Rio

Amor ingrato	·Analfabeta do amor	·Another time, another place	·Apropriação indébita
Amor ligeiro	·Anão	·Ansiedad	·Aproveita mocidade
Amor maculado	·Anastácia	·Ansiedade	·Aproveite o que é seu
Amor maior do mundo	·Anastacinha	·Answer me	·Apulchro de castor
Amor não é brincadeira	·Anchors arveigh	·Antar: Suite Symphonique opus 9	·Apure delantero buey
Amor não se compra	·And mimi	·Antenor	·Aquarela
Amor naquela base	·And this is my beloved	·Antes que eu enlouqueça	·Aquarela brasileira
Amor no coração	·Anda comigo	·Antes que me esqueça	·Aquarela cearense
Amor numa serenata	·Andaluzia	·Antes que o mal cresça	·Aquarela das Américas
Amor oculto	·Andam dizendo	·Antigamente	·Aquarela de luz
Amor para sempre	·Andante	·Antoinette	·Aquarela do Brasil
Amor passageiro	·Andante cantabile	·Antonio Austregesilo	·Aquarela do morro
Amor perfeito	·Andante cantabile sem	·Antonio Maria de Souza	·Aquarela do mundo
Amor playero	·Rachmaninoff	·Antonio Pontes de Oliveira	·Aquarela do Rio
Amor precário	·Andantino	·Antônio Vargas Heredia	·Aquarela fluminense
Amor proibido	·Andar de um embriagado	·Antonio, Pedro e João	·Aquarela mineira
Amor que nació	·Ando sozinho	·Antropófagos	·Aquarelas
Amor schotisch	·Andorinha	·Anúncio	·Aquarelas de Portugal
Amor secreto	·André de sapato novo	·Anúncio musicado	·Aquatícos
Amor sem adeus	·André de sapato novo	·Anúncios: Melhoral	·Aquela bonitona
Amor sem afeto	·Andre Filho	·Ao cair da tarde	·Aquela casa
Amor sem dinheiro	·Andrea Chénier	·Ao campeão dos campeões	·Aquela mulher
Amor sem fim	·Anel de algodão	·Ao cronista	·Aquela noite
Amor sincero	·Anema e cuore	·Ao Deus dará	·Aquela rua
Amor sublime	·Anfíbio	·Ao fim do dia	·Aquelas frases lindas
Amor verdadeiro	·Angel	·Ao luar	·Aquele amor
Amor y mas amor	·Angela Maria	·Ao menos uma vez	·Aquele beijo
Amor, amor	·Angelina dos Santos	·Ao redor do mundo	·Aquele bilhete
Amor, brinquedo de criança	·Angelino e Argel	·Ao ritmo de Singer	·Aqueles olhos verdes
Amor, meu grande amor	·Angelitos negros	·Ao romper da aurora	·Aqui está o Ary
Amor, mon amour, my love	·Angelus	·Ao som dos violões	·Aqui está o meu coração
Amor, sou tua	·Angústia	·Aos pés da cruz	·Aqui está o meu prefeito
Amor... Saudade	·Anistia	·Apatches	·Aqui estamos Brasil
Amor... Sempre o amor!	·Anitra's dance	·Apaixonada	·Aqui estou
Amor... Y celos	·Aniversariante	·Apanha a flor, Carolina	·Aqui mesmo eu caio
Amore Susani	·Aniversário	·Apanhador de papel	·Aqui se faz... Aqui se paga
Amoreuse	·Aniversário da Belinha	·Apanhei-te, cavaquinho!...	·Aquicó no terreiro
Amores em canção	·Aniversário da mãezinha	·Aparência de santo	·Arabela
Amores novos	·Aniversário de mamãe	·Apelo	·Arabian bossa
Amorosa	·Anjo da noite	·Apenas eu	·Aradyr
Amoroso	·Anjo negro	·Apenas lembranças	·Aragonaise
Amorzinho querido	·Anjo particular	·Apenas tu	·Araruta tem seu dia
Amo-te	·Anjo terrestre	·Apenas um bilhete	·Araxá
Amour que veux-tu de moi ?	·Anna	·Apêndice para carindé	·Arcadelt
Amoureuse	·Anna Aurora	·Aperta o cinto	·Arco de barril
Amours perdues	·Anna fiancée	·Aperta-me em teus braços	·Arco-íris
Amukiriki	·Anna Maria	·Aperto de mãos	·Areia branca
An affair to remember	·Annania	·Apito no samba	·Areia preta
An old fashioned marriage	·Annecy	·Apogeu	·Argumento
Ana Amélia de Queiroz	·Aniversário do Heitor Corrêa	·Apologista	·Ari Barroso
Carneiro de Mendonça	·Ano novo	·Apotheose do amor	·Ária
Ana Maria	·Ano novo, ano bom	·Aprendizes de Lucas	·Ária da ópera Berenice
Ana Martin	·Ano novo, vida nova	·Après un rêve	·Ária da ópera Fedora
Ana Néri: Hino da enfermeira	·Anoche hablé com la luna	·Apresentação	·Ária da ópera Jupyra
Anabacoa	·Anochecer	·Apresentação do Nelson	·Ária de Camina
Anacyra	·Anoiteceu	·Apresentação dos anões	·Ária de Rondrano
Anahi	·Another night like this	·April in Paris	·Arigol



Aristocrata	· As Lavadeiras de Portugal	· Até breve	· Avec vous, madame
Arlequim	· As Mágoas do velho Geraldo	· Até eu	· Avental da pastora
Arlequim e colombina	· As Mal-amadas	· Até Jesus	· Aventura
Arlequim palhaço	· As Mil e duas noitinhas	· Até meu violão sentiu	· Aventuras do Felix
Armando no choro	· As Morenas da Praça de	· Até o amargo fim	· Aventureiro
Armando Vasconcelos	· Espanha	· Até o luar	· Aves daninhas
Armei a rede	· As Mulheres	· Até o sol raiar	· Aviadores do Brasil
Arminda	· As Mulheres no Natal	· Até parece sono que a nega tem	· Avicultura
Arnaldo e Dyonisio em festa	· As once in may	· Até quando?	· Avisa-me
Arnaldo Marchesotti	· As Ondas	· Até que enfim	· Aviso
Arno	· As Pastorinhas	· Até vestida	· Aviso prévio
Arno nº 3	· As Pedras da minha rua	· Atenção garota	· Ay caramba
Arquinho e balão	· As Pedras se encontram	· Atesa	· Ay de mi...
Arrabal amargo	· As Praias desertas	· Ateus de Lisboa	· Ay de mim...!
Arraial de Santo Antônio	· As Pretensões de Nilber	· Atire a primeira pedra	· Ay Jalisco
Arranca a máscara	· As Quatro estelas	· Atitudes em desfile	· Ay si pudera!!
Arranca minha vida	· As Suas mãos	· Atlântico	· Ay Valencia, mi Valencia
Arranca-me la vida	· Às Três da manhã	· Atômico	· Ay! Jalisco, no te rajes
Arranha-céu	· As Três festas	· Atraente	· Ay! Que difícil
Arranjei outra	· As Três irmãs	· Através da vidraça	· Ay! Que saber
Arrasta a sandália	· As Três lágrimas	· Atrevido	· Ay, ay, ay
Arrastão	· As Três Marias	· Atualidades em desfile	· Ay, caramba
Arrependido	· As Valentinas	· Atualidades francesas	· Ayudame, Dios mio
Arrependimento	· As Violetas do choro	· Atualidades Ipiranga	· Azul contente
Arrevederci	· As Viúvas do Valentino	· Au clair de lune	· Azulão
Arrevederci, amore mio	· Asa branca	· Au désert	· B. de Therezinha
Arrevederci, Roma	· Asas brasileiras	· Audalucia	· Babá de Copacabana
Arriba, arriba, arriba	· Asas da Vitória	· Audições conta-gotas	· Ba-ba-ba
Arroaceiro	· Asas do amor	· Audições Emilinha Borba	· Bá-babando
Arrojado	· Ascencion	· Audições Ornatex	· Babado em Copacabana
Arroz com casca	· Ascensoristas	· Audições tira prosa	· Babalaô
Arrufos	· Asi te quiero	· Audiência real	· Babalu
Arrufos de Nanã	· Aspiração	· Augusto Girardet	· Babaly em Paquetá
Arrulos	· Assassinato na 10ª Avenida	· Augusto Ruschi	· Babaquara
Arrumação	· Assim como no Rio	· Aula de amor	· Babozeira
Arte de viver	· Assim como o rio	· Aula de baião	· Baby Face
Arthur de muleta	· Assim é a vida	· Aula de canto	· Baby rock
Aruanda	· Assim é que é	· Aula de matemática	· Bacana de Copacabana
Aruanda opus 10 nº 2	· Assim mesmo	· Aula de samba	· Badaladas
Árvore de natal	· Assim... Assim	· Aurenice	· Bagaço da velhice
Árvores	· Assis Valente	· Aurora	· Bagad
Ary Barroso não morreu	· Assobiando no escuro	· Aurore	· Bahia
As Cerejas	· Associado no escudo	· Ausência	· Bahia imortal
Ás de copas	· Assumpción	· Ausência de você	· Bahia se escreve com "h"
As Duas águias	· Astre de vie	· Automóveis	· Bahia, rainha das lendas
As Férias	· Astros e satélites	· Autumn in New York	· Bahianinha
As Flores só brotam na primavera	· Astuciosa	· Avacalhado cavaquinho	· Baía com H
As Folhas verdes de verão	· At showdown	· Avalon	· Baía de Guanabara
As Grandes valsas de Strauss	· At the ball	· Avante, mineiros	· Baía de Todos os Santos
As Gulemadas de meu tio	· Ataulfo	· Avant-mourir	· Baiana
As Horas	· Atchim, Deus lhe ajude	· Ave do amor	· Baiana de hoje
As If I didn't have enough on my mind	· Até a lua se esconde	· Ave Maria	· Baiana de quatro saias
As Jangadas	· Até a madrugada	· Ave Maria do morro	· Baiana dengosa
	· Até a rosa chorou	· Ave Maria Lola	· Baiana falsificada
	· Até amanhã	· Ave Maria no Salgueiro	· Baiana Tereza
	· Até as flores mentem	· Ave sem ninho	· Baianinha
	· Até as lágrimas	· Ave, ave pelo teu dia	· Baiano

Baiano a muque	Balada de um dia de sol	Bandeirante	Bate papo a 3 vezes
Baião	Balada do adeus	Bando do Lampião	Bate papo Alcion
Baião caxangá	Balada do amor sublime	Bandoleira	Bate relógio, bate
Baião da garoa	Balada do garimpeiro	Bandolim	Bate, mas tem som
Baião da praia	Balada do ouro negro	Bandolins ao luar	Bate-bate
Baião da saudade	Balada do sublime	Bangalô abandonado	Batendo cabeça
Baião das Alagoas	Balada dos garimpeiros	Bangu	Batendo sola
Baião das velhas cantigas	Balada irlandesa	Banho de lua	Batente
Baião de Anna	Balada triste	Banho diferente	Bate-papo moderno
Baião de Caxambu	Balaio	Banzo	Baticum guaracha
Baião de Copacabana	Balairinos	Bar da noite	Batida carioca
Baião de Diamantina	Balalaika	Baralho da vida	Batida do coração
Baião de dois	Balança a rede	Baramba	Batismo ao amor
Baião de gago	Balança, balança	Baranha	Battle hymn of the Republic
Baião de roda	Balança, mas não cai	Barba de molho	Batuca nega
Baião de São Sebastião	Balançando	Barbados	Batuca nêgo
Baião de Vassouras	Balançando com meu bem	Barbas e barbados	Batucada
Baião delicado	Balancê	Barbeiro	Batucada de nada
Baião diamantina	Balanceado	Barbeiro de senha	Batucada imperial
Baião do amor	Balancei a roseira	Barcarola	Batuque
Baião do café	Balanço das palmeiras	Barcarolle	Batuque n° 1
Baião do papagaio	Balanço no frevo	Barnabé	Batuque no morro
Baião do pescador	Balanço Zona Sul	Barqueiro	Bayadera
Baião do ratinho	Balançou, balançou	Barqueiro de São Francisco	Be careful, it's my heart
Baião gostoso	Balansamba	Barqueiro do volga	Be my love
Baião manhoso	Balansamba n° 1	Barqueiro triste	Beatrix Reinal
Baião moreno	Balão	Barquinha, barquinha	Beatriz
Baião na cidade	Balão apagado	Barquinho à vela	Beatriz Costa
Baião na valsa	Balão de tostão	Barquinho de São Francisco	Beautiful dreamer
Baião no Braz	Balão do amor	Barquiño	Bebape do Ceará
Baião p'ra todo lado	Balão multicor	Barra da Tijuca	Bebê
Baião paulista	Balão perdido	Barracão	Bebê chorão
Baião sacudido	Balãozinho enamorado	Barracão sem janela	Bebê divino
Baião serenata	Balas instrutivas Ruth-jingle	Barraco de sapê	Bebeco e Deca
Baião triste	Baleias	Barraco de tábua	Because
Baião vai, baião vem	Bali hai	Barraquinha de São João	Because of you
Baiãozinho bom	Ballade	Barrete verde	Because of you
Bailado dos guaranis	Ballerina	Barrigudinho	“Parampampam”
Bailando ao luar	Ballet concerto	Barril de chopp	Beco sem saída
Bailando la guaracha	Balzaqueana	Barroco de favela	Beduína
Bailarina	Bamba	Barulho no beco	Beduíno do amor
Bailarino	Bamba-la-lão	Barulhos	Begin the begine
Baile da camacha	Bambina innamorata	Basta acenar adeus	Begli occhi mercé
Baile da coceira	Bambino	Basta dizer adeus	Beija meu bem
Baile de choro	Bambino	Basta olhar pra mim	Beija... Beija
Baile dos velhões	Bambolê	Basta só acenar	Beija-flor
Baile na chacinha	Bamboleado	Bata a baiana	Beija-me
Baile na roça	Bambu	Batalha das flores	Beija-me outra vez
Baile no baile	Banalidade	Batalhão naval	Beijar
Bailinho da madeira	Banana	Bate a palma	Beijar sonhando
Bailinho de Benavente	Banana boa	Bate de mansinho	Beijinho doce
Bairro pobre	Banana boat	Bate gonguê	Beijinhos gostosos
Baixa limoeiro	Bananas	Bate nos tambores	Beijo ao luar
Bajo mi cielo andaluz	Bananeira não dá laranja	Bate o barro	Beijo bom
Bala ou baião	Banco de réu	Bate o bife	Beijo da paz
Balada	Bandeira de couro	Bate onda do mar	Beijo de amor
Balada da solidão	Bandeira sorriso	Bate palma	Beijo nos olhos



Beijo por beijo	· Big show	· Bodas de prata	· Bongiorno, amore
Beijoqueiros	· Bigodinho à la garçonne	· Bode no pagode	· Bonitão
Beijos de amor	· Bigorrilho	· Body and soul	· Bonitinha
Beira-mar	· Bilape no Ceará	· Boedo	· Bonjour, Paris
Bel ami	· Bilhete de pobre	· Boemia	· Bons tempos
Bela Friburgo	· Bilhetinho	· Boemia louca	· Bons tempos aqueles
Bela harmonia	· Bilhetinho a Papai Noel	· Boêmio	· Boogie woogie do rato
Belém do Pará	· Billy Blanco	· Boêmio apaixonado	· Boogie woogie na favela
Bélgica herdina	· Bilú-Bilu	· Boêmio de raça	· Boogie woogie/Piggy
Belicoso	· Bim, bam, bum	· Boêmio por necessidade	· Boomps-a-Daisy
Belinha	· Bim-bom	· Boêmio sambista	· Bop goes my heart
Bella notte	· Biquines e borboletas	· Boheme	· Bop went the starings
Bella ragazza dalle trecci bionde	· Bird songs at eventide	· Boi Barroso	· Bora la tambora
Bella ragazza...	· Birim, bim, bim	· Boi bumbá	· Borboletas
Bellinha	· Biro-biro, Ya-yá	· Boi da cara preta	· Bordões ao luar
Belo Antônio	· Biruta	· Boi de presépio	· Boréas
Beltz	· Bisbilhoteio do carnaval	· Boi malhado	· Born too late
Bem na cor do baile	· Biscateiro	· Boi tungão	· Borocochô
Bem sei	· Biscoitos Aymoré	· Boiadeiro	· Borodine
Bem te quero	· Bist du bei mir	· Boite	· Bossa na praia
Bem...	· Bituca	· Boite Tonelux	· Bossa Nova
Bem-te-vi	· Black bottom	· Boite Trá-lá-lá	· Bossas novas
Bem-te-vi atrevido	· Blém! Blém! Blém!	· Bola preta	· Bota água na canjica
Bem-te-vi sem vergonha	· Bloco da vitória	· Bolas musicais beija-flor	· Botafogo
Bênção de luz	· Bloop bleep	· Bole-bole	· Botando banca
Bênção de Xangô	· Blue	· Bolero	· Botãozinho em flor
Bendita palavra	· Blue canary	· Boletim do Exército	· Botaram fogo na bomba
Benjamin de Oliveira	· Blue champagne	· Bolinha de cachaça	· Botellero
Benvindo seja	· Blue flame	· Bom amigo	· Botões de laranjeira
Benzinho	· Blue gardenia	· Bom dia	· Boulevard dos sonhos desfeitos
Berceuse	· Blue moon	· Bom dia, ano novo	· Bouquet
Berceuse	· Blues de los muelos	· Bom dia, Avenida	· Bouquet de Terezinha
Berceuse de Mozart	· Blues in the night	· Bom dia, meu amor	· Bourrée
Berço da saudade	· Blues interminables	· Bom dia, tristeza	· Bourrée fantasque
Berço de Natal	· Boa demais	· Bom é querer bem	· Boy on a dolphin
Berenice	· Boa é apelido	· Bom Natal	· Bozzano
Berimbau	· Boa noite	· Bom que dói	· Braço de cera
Bernadete pensando	· Boa noite, amor	· Bom sujeito	· Brado de alerta
Besame	· Boa noite, boa noite	· Bom tempo	· Brado de uma raça
Besame mucho	· Boa noite, meu amor	· Bom, bem bom é	· Braggin
Besame, morenita	· Boa noite, meu bem	· Bombardeio	· Brahma
Besar	· Boa noite, meu sonho	· Bombrill	· Brahma chopp
Besos brutos	· Boa noite, querida	· Bon voyage	· Branca
Betinha	· Boa noite/No tabuleiro da baiana	· Bonança	· Branco
Betty	· Boa nova	· Bonde de São Januário	· Brandão no choro
Bi-campeonato	· Boa vida	· Bonde errado	· Brasa
Bichinho que rói	· Boas festas	· Boneca	· Brasil
Bicho	· Boateiros	· Boneca cobiçada	· Brasil de amanhã
Bicho carpinteiro	· Boato	· Boneca de bazar	· Brasil diferente
Bico da cegonha	· Bobagem gostosa	· Boneca de pixe	· Brasil do 1º ao 5º
Bico de lacre	· Bobiei	· Boneca mariguá	· Brasil em Haia
Bico doce	· Bobinho	· Boneco de pano	· Brasil gigante
Bidu Reis	· Bobo Lelé	· Bonequinha da Holanda	· Brasil melodia
Bien juntitos	· Boca de siri	· Bonequinha de seda	· Brasil monumental
Big mamou	· Boca rica	· Bonequinha sensual	· Brasil moreno
	· Bocaiúva	· Bonequinho de Guiné	· Brasil na guerra
	· Bodas de Figaro	· Bonfim	· Brasil pandeiro

Brasil pátria adorada	·Buongiorno, amore	·Caboclinha	·Caiçara
Brasil saudoso	·Buracos	·Caboclinhos	·Caindo das nuvens
Brasil! Sentido!	·Burrinho branco	·Caboclo abandonado	·Caipira
Brasil, usina do mundo	·Burro teimoso	·Caboclo amazonense	·Caipiras
Brasileirinho	·Burros	·Caboclo bom	·Cais do porto
Brasileiro, soldado valente	·Busca	·Caboclo brasileiro	·Caititu
Brasileiros, avante!	·Buscando você	·Caboclo do zóio grande	·Caixa postal
Brasileña	·Buscando-te	·Caboclo no choro	·Caixa postal zero zero
Brasília	·Buscapé	·Cabra macho	·Caixinha de música
Brasília n° 7	·Busto calado	·Cabrocha	·Caixinha de música brasileira
Brasiliance	·But beautiful	·Cabuloso	·Caju amigo
Brasildade	·Butterfield	·Caçador de borboletas	·Caju de bigode
Bravo palhaço	·Buttons and boys	·Caçando tu vuelvas	·Cajueiro doce
Bravos do Monte Castelo	·Buzinas	·Cacareco é o maior	·Cake walk
Brazilian fantasy	·Bye, bye blues	·Cachaça	·Cala a boca
Brejeiro	·C. francesa Menilmontant	·Cachita	·Cala a boca, menina
Brejeiro de primeiro	·C' est la première fois	·Cachito	·Calado
Briga	·C' est toi l' amour	·Cachoeiro do Itapemirim	·Calado, venci
Briga de marido e mulher	·C'est de la faute a tes yeux	·Cachopa	·Calango
Brigamos com amor	·C'est si bom	·Cachorrinho de madame	·Calçado peixe
Brigaram pra valer	·C'est toi l'amour... Susy	·Cachorro vai	·Calcule eu!
Brigas	·C'est un gards	·Cachorro vira-lata	·Calendário
Brigas de amor	·C'est vous que j'aime	·Cachorro-quente	·Calendário Kolynos
Brigas, nunca mais	·Ça c'est l'amour	·Cacilda	·Cálido amor
Brigitte Bardot	·Ça c'est Paris	·Cacimbão	·Calípsos italiano
Briguei	·Ça e lá	·Cacique	·Calípson
Briguei com ela	·Ça serait in the night	·Caco velho	·Calla
Briguei com você	·Cá te espero	·Caçula	·Calle de España
Brim coringa	·Ça!...	·Cacymbolo	·Calminho
Brincadeira musical	·Caacupé	·Cada um com seu amor	·Calo na mão
Brincadeira musical n° 1	·Caballito criollo	·Cada vez mais longe	·Calor
Brincadeira tem hora	·Cabaré no morro	·Cada vez que eu respiro	·Calor em Bagdá
Brincando	·Cabeça branca	·Cadê Brigitte	·Calouro bateria
Brincando com Weber	·Cabeça chata	·Cadê José	·Calouro teimoso
Brincando de amar	·Cabeça de porco	·Cadê meu marinheiro	·Calouros mirins
Brincar de amor	·Cabeça de tijolo	·Cadê meu pierrô	·Calúnia
Brinquedos de Leda	·Cabeça inchada	·Cadê Mimi e Jura	·Calvário de amor
Brinquei com o amor	·Cabecinha no ombro	·Cadê Ritinha	·Cama vazia
Brisas	·Cabeleira à la garçonne	·Cadeias	·Camaradinha
Broadway melody	·Cabeleira de verão	·Cadeira vazia	·Camarão
Bronzes e cristais	·Cabeleira do Zezé	·Cadenas	·Cambinda
Brotinho	·Cabelo alto	·Cadetes do ar	·Camboriú
Brotinho bossa-nova	·Cabelo do lado	·Cadiz	·Camel trot
Brotinho maluco	·Cabelos brancos	·Caetetu	·Camelô
Bruca maniguá	·Cabelos cor de prata	·Caetetus	·Camelots
Brumas	·Cabelos prateados	·Café	·Caminhando
Bruno Marnet	·Cabide de molambo	·Café Globo	·Caminhando nas trevas
Buenas noches	·Cabôca	·Café Nice	·Caminhar
Buenos Aires	·Cabôca de caxangá	·Café requentado	·Caminhemos
Bug-call-rag	·Cabôca de Junio	·Café society	·Caminho certo
Build a little home	·Cabocla	·Cafundó	·Caminho da saudade
Bu-ki-bum	·Cabocla apaixonada	·Cafuné	·Caminho de estrelas
Buliço	·Cabocla bonita	·Cai a noite	·Caminho de pedra
Buliçoso	·Cabocla brasileira	·Cai, cai	·Caminho do céu
Bum, bum!...	·Cabocla do caxangá	·Cai, cai, balão	·Caminho do esquecer
Bum-bum-bum	·Cabocla formosa	·Cai, cai, sereno/Sebastião	·Caminho dos namorados
Bum-qui-ti-bum	·Cabocla mais linda	·Cyrino	·Caminho sem destino



Caminho verde	Canção da volta	Canção do olhar amado	Candonga
Caminhos	Canção das fás	Canção do papai coruja	Canhoto
Caminhos cruzados	Canção das legionárias de São Jorge	Canção do pária	Canjerê
Caminhos diversos	Canção das misses	Canção do pequeno jornaleiro	Canjeiro
Caminhos do esquecer	Canção das ruas italianas	Canção do pescador	Cansaço
Caminhos e trilhos	Canção de amor	Canção do Rio	Cansada de tudo
Caminhos estranhos	Canção de amor sem amor	Canção do sapador mineiro	Cansado completamente
Caminito	Canção de aniversário	Canção do soldado	Cansado de sambar
Caminito del rio	Canção de Bat Masterson	Canção do solveig	Cansei
Camião verde	Canção de caça	Canção do toureador	Cansei de ilusão
Camisa amarela	Canção de cayuby	Canção do trabalhador brasileiro	Cansei de ilusões
Camisa de malandro	Canção de cristal	Canção do trole	Cansei de pedir
Camisa listrada	Canção de Dalila	Canção do violeiro	Cansei de rock
Camisaria Progresso	Canção de manhã feliz	Canção dolente	Canta comigo
Campanha de bonde	Canção de Natal	Canção dos aviadores	Canta lá, cachopa
Campeões de boy	Canção de natal do Brasil	Canção dos barqueiros do Volga	Canta menina, canta
Campeões mundiais	Canção de ninar	Canção dos fiandeiros	Canta o seresteiro
Campeonato Guanabara	Canção de nós dois	Canção dos meus amores	Canta para me...
Campestre	Canção de outono	Canção dos pastores	Canta, Brasil
Camponesa	Canção de Portugal	Canção francesa	Canta, canta cachopita
Can't help loving that man of mine	Canção de quem ama	Canção hindu	Canta, canta passarinho
Cana	Canção de rouxinol	Canção imortal	Canta, cigana
Cana brava	Canção de seresta	Canção marinha	Canta, Maria
Canadian-sunset	Canção de sorrir, de chorar	Canção materna	Canta, meu samba
Canarinho	Canção de vilia	Canção mil e uma noites	Canta, mocidade
Canaro	Canção de yoyô	Canção nacional	Canta, morena
Canaro en Paris	Canção dentro da noite	Canção nupcial	Canta, negro
Canção	Canção do 1º Grupo de Artilharia a cavalo	Canção para alguém	Canta, trabalhador do meu Brasil
Canção antiga	Canção do aboio	Canção para embalar	Canta, vagabundo
Canção ao luar	Canção do amor ausente	Canção para nem chorar	Cantando
Canção aos aflitos	Canção do amor cubano	Canção por um milhão	Cantando na chuva
Canção Brasil	Canção do amor demais	Canção pra broto espreguiçar	Cantando no escuro
Canção catalã	Canção do amor distante	Canção pra ninar gente grande	Cantando pelos caminhos
Canção completamente inútel	Canção do amor indiano	Canção que morre no ar	Cantando seu olhar
Canção da artilharia	Canção do amor que eu lhe dou	Canção que nasceu do amor	Cantar e chorar
Canção da cavalaria	Canção do amor sem fim	Canção roceira	Cantar é meu prazer
Canção da criança	Canção do atirador	Canção romântica	Cantar índio
Canção da esperança	Canção do aventureiro	Canção sem palavras	Cantares
Canção da fã	Canção do ciclista	Canção triste	Cante este fox pra mim
Canção da felicidade	Canção do Colégio Militar	Canção vienense	Cântico de guerra
Canção da guitarra	Canção do Colégio Militar	Canción de Cuña	Cântico de guerra da "Essa"
Canção da infância	Canção do corcundinha	Canción del alma	Cantiga
Canção da infantaria	Canção do corpo de saúde	Cancion desesperada	Cantiga da rua
Canção da lua cheia	Canção do córrego	Cancion mexicana	Cantiga de moda
Canção da manhã feliz	Canção do deserto	Cancioneiro romântico	Cantiga de Natal
Canção da mocidade brasileira	Canção do dia	Cancioneiro royal	Cantiga de ninar
Canção da noite	Canção do êxodo	Canções de agosto	Cantiga de Nossa Senhora
Canção da paz	Canção do fim	Canções de cordialidade	Cantiga de nossa terra
Canção da renúncia	Canção do fugitivo	Canções de Mário Braga	Cantiga de quem está só
Canção da saudade	Canção do imigrante	Cançoneta	Cantiga de quem não canta
Canção da serra	Canção do jornalista	Cançoneta de Mr. Gus Brown	Cantiga prá ninar mamãe
Canção da solidão	Canção do mar	Candeiro do rio Sergipe	Cantiga sentimental
Canção da triste jornada	Canção do marinheiro	Candelária	Cantiga vela branca
Canção da vitória	Canção do meu amor	Candinha	Cantigas
	Canção do netinho	Candinho	Cantinho da cerca
	Canção do Nicola	Candinho no solo	Cantinho da parede
	Canção do nosso amor	Candoblé	

Canto amoroso	· Cara e coroa	· Carnaval Brahma Chopp	· Cartão postal
Canto da escrava	· Cara linda	· Carnaval Coca-cola	· Cartas d'amour
Canto da ilusão	· Carabina	· Carnaval da minha vida	· Cartas de amor
Canto da noite	· Caraboo	· Carnaval de 1941: Fantasia sobre sete temas	· Cartas do Jeremias
Canto da saudade	· Característica Crush	· Carnaval de 1961: Peça a palavra	· Cartazes
Canto da solidão	· Característica nº 2	· Carnaval de 1962: Peça a palavra	· Carvanaval 1959
Canto da Yara	· Caramba, isto é samba	· Carnaval dos astros	· Casa 33
Canto de amor	· Cararuama	· Carnaval duvidoso	· Casa caboclo
Canto de amor às margens do Nilo	· Caravan	· Carnaval é ilusão	· Casa da sogra
Canto de berço	· Caravana de Olaria	· Carnaval em Bananal	· Casa de caboclo
Canto de expatriação	· Caravana infernal	· Carnaval em Caxias	· Casa de sapê
Canto de jangadeiros	· Carecas	· Carnaval em prestação	· Casa de turfista... Cavalo de pau
Canto de Natal	· Caressante	· Carnaval embaixo d'água	· Casa deserta
Canto de sereia	· Caricaturas	· Carnaval na lua	· Casa do corongodó
Canto do meu coração	· Carícia	· Carnaval na primavera	· Casa do sem jeito
Canto do rio	· Caridades	· Carnaval quatrocentão	· Casa grande e senzala
Canto elegíaco	· Carimbó	· Carnaval que eu brinquei	· Casa nova
Canto índio	· Carimbó: festa amazônica	· Carnaval RCA Victor	· Casa portuguesa
Canto o fado	· Carinho	· Carnaval Victor	· Casa sem luz
Canto por no llorar	· Carinho e amor	· Carnaval: 1ª Faixa A	· Casa vazia
Canto Siboney	· Carinhosa	· Carnaval: 1ª Faixa B	· Casa velha
Cantor do rádio	· Carinhoso	· Carnaval: 3ª Faixa A	· Casadinha
Cantores novos	· Carioca	· Carnaval: 3ª Faixa B	· Casadinha triste
Cantos poloneses	· Carioca 1954	· Carnaval: César de Alencar	· Casadinhos
Cantos poloneses	· Carioca 58	· Carnaval: Rádio Revista	· Casamento apressadinho
Canzonetta	· Carioca bonita	· Carnavalesco	· Casamento da Rosa
Cão, cão, mani picão	· Carioca, carioca	· Carne	· Casamento do papai
Cap. Apolo Miguel Resk	· Cariocadas	· Carne argentina	· Casamento em 3ª dimensão
Capacho	· Carioquinha dengosa	· Carne bovina	· Casamento na roça
Capacidade	· Carita de angel	· Carnê do baile	· Casamento, meu bem?
Capela de São José	· Carla	· Caro nome: ópera Rigoletto	· Casas Kolinos
Capelinha de melão	· Carlinho enfezado	· Carol	· Casca de arroz
Capiba	· Carlos Alberto	· Carola	· Casinha
Capim mimoso	· Carlos Galhardo	· Carolina	· Casinha branca
Capital da esperança	· Carlos Martinho Vilaça	· Carovane del Tigrai	· Casinha dum pobre
Capivara	· Carlos Pereira	· Carreiro	· Casinha pequenina
Capoeira	· Carmelita	· Carreteiro	· Casinha velha
Capoeira no baião	· Carmen	· Carrinhos de mão	· Caso de amor
Cappriccio italien opus 45	· Carmencita, la gitana	· Carro de boi	· Caso sem solução
Capri, c'est fini	· Carminha	· Carrossel	· Caso velho
Capricho	· Carmo, cidade bela	· Carrossel infantil	· Casou?... Agüente!...
Capricho 24	· Carnavais passados	· Carrossel musical	· Cassaram meu mandato
Capricho brasileiro	· Carnaval	· Carta a alguém	· Castelo de madeira
Capricho brilhante	· Carnaval 1952: Cansei de chorar	· Carta a Lisboa	· Castelo de sonhos
Capricho catalão	· Carnaval 1952: Carnaval na chuva	· Carta da roça	· Castelo de zinco
Capricho do destino	· Carnaval 1952: Já não interessa	· Carta de adeus	· Castigando
Capricho do genero espanhol	· Carnaval 1952: Por pouco, pouco	· Carta enigmática	· Castigo
Capricho em lá menor	· Carnaval 1952: Salomão	· Carta lilás	· Castigo legal
Capricho inútil	· Carnaval 1952: Você já foi	· Carta Martine: A Grande revista martine	· Castiguei
Capricho vienense	· Carnaval 1960	· Carta Martini nº 1 a 4, 6, 11 a 13, 16, 20 a 23, 25 a 27	· Castorina
Caprichos do destino	· Carnaval 52: marchas	· Carta musicada nº 10	· Cata-bicho
Caprichos do mar	· Carnaval 52: pout-porrit	· Cartão de Natal	· Catalismo
Caprichosa	· Carnaval 52: sambas	· Cartão de visita	· Catando pimenta
Caprichoso	· Carnaval 58	· Cartão de visitas	· Catari! Catari!
Cara bonita	· Carnaval antigo		· Catarina
Cara de palhaço	· Carnaval azul		· Catavento
Cara de pau	· Carnaval bienal		· Catch a falling star



Cateretê	· Certinha	· Chauffeuses	· Chivirico
Catete	· Cesar Alencar	· Chave de ouro	· Chô pato, chô peru
Catita	· Cesar de Alencar	· Cheek to cheek	· Cho, cho djo dji
Catulo da Paixão Cearense	· César e Cleopatra	· Chega	· Chofer de praça
Causa gozada	· Cesar e Emilinha	· Chega a noite	· Chofer de táxi
Cavadoras de ouro	· Cesar Lattes	· Chega de amor	· Chon kina chon
Cavaignac	· Cessa tudo	· Chega de boogie woogie	· Choo, choo, train
Cavalcanti	· C'est ma faute	· Chega de homem	· Chopin - Clopant
Cavaleiro de Deus	· Céu azul	· Chega de índio	· Chopin em tempo de samba
Cavaleiro errante	· Céu catarinense	· Chega de saudade	· Chopin, Chopin
Cavaleiros do céu	· Céu cor de rosa	· Chega de sofrer de amor	· Chora na cama
Cavalheiro da rosa	· Céu do Brasil	· Chega mais	· Chora negrinho
Cavalheiro de Cristo	· Céu é sempre céu	· Chega pra lá	· Chora o mundo
Cavalinho de sol	· Céu moreno	· Chega, Arturo	· Chora tua tristeza
Cavalinho teimoso	· Céus de Itanhandu	· Chega, chegadoinho	· Chora, amor
Cavalleria rusticana	· Chá da meia-noite	· Chega, Chico!...	· Chora, cavaquinho
Cavando a vida	· Chá dançante	· Chegou a bonitona	· Chora, chuva
Cavaquinho boogie	· Chá de cadeira	· Chegou a hora	· Chorando
Cavaquinho cabreloso	· Chá para dois	· Chegou a hora da fogueira	· Chorando baixinho
Cavaquinho teimoso	· Chácara	· Chegou o general	· Chorando por você
Cavatina	· Chá-chá-chá baiano	· Chegou o panchito	· Chore comigo
Caxinga na bateira	· Cha-cha-chá da moça	· Chegou Papai Noel	· Chorei
Caxinguel	· Chá-chá-chá do amor	· Chegou sua vez	· Chorei amanhã
Caxinguelê	· Chá-chá-chá em Lisboa	· Chegou Vila Isabel	· Chorei por você
Ce soir ils vont s'aimer	· Chá-chá-chá no fim do mundo	· Cheguei agora	· Chorei sozinha
Ceará	· Chagas	· Cheio de cheques	· Chorei, chorei
Cebeleira do Zezé	· Chagas de fogo	· Cheira-te	· Chorinho
Ceci	· Chamada geral	· Cheiro de saudade	· Chorinho da vovó
Ceci e Peri	· Chama-se João	· Cheque em branco	· Chorinho do Ahu
Cecilia	· Chamego de Yayá	· Cherokee	· Choro
Cecília Corrêa	· Chaminé de barracão	· Chi vuol la zingarella	· Choro canção
Cecitilindo	· Champagne	· Chiarina	· Choro com razão
Cedo para amar	· Champagne carnival	· Chicago	· Choro da Maria
Cego	· Champagne para dois	· Chiclete com banana	· Choro da saudade
Cego de amor	· Champanhota	· Chico Alves	· Choro das madrugadas
Cel. Manuel José de Almeida	· Chance	· Chico Alves/Rapsódia	· Choro das moreninhas
Celeste	· Chanson d'amour	· Chico Dunga	· Choro de Alagoas
Celeste visão	· Chanson du géolier	· Chico Meireles	· Choro de varanda
Celestial	· Chanson georgienne	· Chico Suíço	· Choro dos que sofrem
Celestial rêverie	· Chanson hebraigne	· Chico Viola	· Choro e poesia
Celina	· Chanson hindoue	· Chihuahua	· Choro em lá menor
Celinha	· Chanson Louis XIII et pavane	· Chilena	· Choro em mi menor
Cellina	· Chanson vagabond	· Chim, chim	· Choro n ° 13
Cem por cento brasileiro	· Chant d'automne	· Chimarrão	· Choro n° 1
Cena baiana	· Chant de roxane	· Chimarrita	· Choro pagão
Cena campestre	· Chant hindou	· China pau	· Choro sambado
Cena de senzala	· Chão de estrelas	· Chinesa ou japonesa	· Choro sem título
Cena doméstica	· Chapel in the valley	· Chinezinha	· Choro sim
Cenas de senzala	· Charanga	· Chiquinho quebra tudo	· Choro sofisticado metido à besta
Cenas infantis	· Charise	· Chiquita	· Choro tererê
Centenário	· Charles Astor	· Chiquita bacana	· Choro?
Centenário de Machado	· Charles Renauld	· Chiquita mineira	· Choro-fantasia para trompete
Centenário de Ubá	· Charleston homenagem	· Chiquiti	· Chororó
Cerejeira rosa	· Charmain	· Chiribin	· Chorosa
Cereso rosa	· Charmaine	· Chiribiribi	· Chorou, chorou
	· Charming	· Chiristmas dreaming	· Chorus angelorum
	· Chattanooga choo choo	· Chitarra romana	· Chorus seraphins

Chove chuva	·Cinismo	·Coiêta	·Comida de pensão
Chove lá fora	·Cinqüenta por cento	·Coimbra é uma lição de amor	·Comidas do meu santo
Choveu no Ceará	·Cintilante	·Coisa da moda	·Comigo é assim
Chuá chuá/Rainha do mar	·Cintura fina	·Coisa mais linda	·Comigo não!
Chuá-chuá	·Cinzas	·Coisas da vida	·Comigo não, violão
Chula	·Cinzas de amor	·Coisas de Paris	·Cominciamo ad' amarci
Chula do minho	·Cinzas do passado	·Coisas demais	·Comme ci, comme ça
Chula dos poveiros	·Cipó torcido	·Coisas do amor	·Comme la nuit-still wie die nacht
Chula-ô	·Ciranda da vida: 1º e 2º sufixos	·Coisas do arco da velha	·Como antes
Churrasca	·Ciranda nº 1 e nº 2	·Coisas do passado	·Como as ondas do mar
Chute na bola	·Cirandinha	·Coisas mortas	·Como dói
Chuva	·Cirandinhas	·Coisas nossas	·Como é bom
Chuva de arroz	·Ciribinibini	·Coisas que ficaram para trás	·Como é bom dançar
Chuva de diamantes	·Ciribiribim	·Coisinhas banais	·Como é bom gostar d'alguém
Chuva de estrelas	·Cirigaita	·Coitada da Madame Butterfly	·Como é bom o que é bom
Chuva de flores	·Cirurgia plástica	·Coitadinho do papai	·Como é o nome dele?
Chuva miudinha	·Cisne branco	·Coitado do Frederico	·Como é pesada minha cruz
Chuva na calçada	·Ciúme	·Coitado do Varunca	·Como é profundo o oceano
Chuvas de abril	·Ciúme infernal	·Cola no corpo	·Como é que uma mulher pode
Chuvas de Janot	·Ciúme, teu mal	·Colar de pérolas	·viver
Chuvas de verão	·Ciumento	·Colcha de retalhos	·Como eu e você
Chuvisco	·Ciúmes	·Colegas da Lyra de Xópótó	·Como eu previa
Ciaccona	·Ciúmes sem razão	·Colegas do frevo	·Como faz falta um marido
Ciao, pussy cat	·Ciuminho	·Colina	·Como isto é bom
Cicatrizes	·Clair de lune	·Colírio Moura Brasil	·Como jamais te quis alguém
Cici	·Clamor	·Colombinas fracassadas	·Como lá é bom
Cidadão bolero	·Clarim da folia	·Colombo	·Como o tempo judiou
Cidade	·Clarinada	·Colosso de Brasil	·Como se muere de amor
Cidade branca	·Clarinadas	·Com amor não se brinca	·Como se pide
Cidade brinquedo	·Clarinda nº 1	·Com jeitinho vai	·Como todo mundo
Cidade da vitória	·Clarisse	·Com jeito vai	·Como trucu tu on brucutu
Cidade de São Braz	·Claudiette	·Com licença?	·Como tu... Ninguém
Cidade de São Sebastião	·Claudionor	·Com malemolência	·Como último milagre
Cidade do arranha-céu	·Clavel del aire	·Com Maria Jesuína	·Compadre na roça
Cidade do barulho	·Cléa	·Com minha mãe estarei	·Companheira
Cidade do interior	·Clélia	·Com pandeiro ou sem pandeiro	·Companheiro
Cidade inspiração	·Club dos barrigudos	·Com que roupa?	·Completamente louco
Cidade maravilhosa	·Club dos campeões	·Com você	·Comprei minha fantasia
Cidade morena maravilhosa	·Club Municipal	·Com você ao meu lado	·Comprei um berimbau
Cidade perdida	·Club XV	·Comandante da mocidade	·Comprei um carro
Cidade São Sebastião	·Clube chango	·Comando sanitário	·Compromisso
Ciégo	·Clube do samba	·Combatentes do Brasil	·Compromisso com a saudade
Cielito lindo	·Coax me a little bit	·Comboriú	·Compromisso para dois
Cielito lindo	·Cobra venenosa	·Come fly with me	·Con un panõlito blanco
Cigana	·Coca-cola	·Come potrei dimenticarti	·Conceição
Cigana do meu Brasil	·Cocada puxa	·Come prima	·Conceição da praia
Cigano	·Cochichando	·Come rain or come shine	·Conceição do Piancó
Ciganos	·Cochicho	·Come sinfonia	·Concentrate on you
Cigarra de Catumbi	·Cochichos	·Come sing to me	·Concertino
Cigarro sem batom	·Cocktails for two	·Começar de novo	·Concerto
Cinco companheiros	·Coco babaçu	·Começou a inana	·Concerto de cuícas
Cinco letras que choram	·Coco da morena vadia	·Começou de brincadeira	·Concerto de fagote e orquestra
Cinco minutos mais	·Coco dendê	·Comédia no silêncio	·Concerto de Grieg
Cinderela	·Coco do F.	·Comendador Fonseca	·Concerto de outono
Cindy Marlene	·Coco Paraná	·Comentário	·Concerto de Tchaikowsky
Cine Fimatosan	·Coco penervê	·Comercial Brahma	·Concerto de Varsóvia
Cine metro e meio	·Código penal	·Comerciários	·Concerto de Wieniawsky



Concerto em dó menor	· Contemplando	· Coração em chamas	· Cosme e Damião
Concerto em fi (Chi-Baba)	· Contemplando o Paraíba	· Coração em vídeo-tape	· Cosmopolita
Concerto em ré menor	· Contigo	· Coração indeciso	· Couro de gato
Concerto em ritmo de choro	· Contigo na distância	· Coração inquieto	· Couro do falecido
Concerto n° 4 opus 31	· Contigo, comigo	· Coração magoado	· Cousin Louella
Concerto no céu	· Continental	· Coração pequenino	· Covarde
Concerto VIII	· Continuas no meu coração	· Coração que implora	· Covardia
Conchita de Moraes	· Continuo sozinha	· Coração que sente	· Cozinheira granfina
Concurso de beleza	· Conto da saudade	· Coração sem rima	· Cracoviana fantástica
Concurso, ternura, magia	· Conto de partir	· Coração sino da gente	· Cradle song and rock a bye, baby
Conde de Luxemburgo	· Contos do velho negro	· Coração sofredor	· Cravo vermelho
Condenada	· Contos dos bosques de Viena	· Coração solitário	· Crê em mim
Condessa Mariza	· Contos dos bosques vieneses	· Coração triste	· Crê nos meus olhos
Condições de paz	· Contrapontando	· Coração vazio	· Credere
Condutor	· Contra-senso	· Coral calvário	· Crediário
Confessando	· Contraste	· Coralina	· Credo em cruz
Confessando que te adoro	· Contrastes	· Corazon a corazon	· Creio em ti
Confesse	· Contratempo	· Corazon de Dios	· Cremogena
Confession	· Convento	· Corazon de oro	· Creole croon
Confesso	· Conversa	· Corazones partidos	· Crepúsculo
Confeti	· Conversa de bandolim	· Corbeille	· Cretino
Confeti dourado	· Conversa de botequim	· Corcovado	· Criada e patrão
Confia	· Conversa de malandro	· Corcunda de Notre Dame	· Criado-mudo
Confiança	· Conversa mole	· Corda da caçamba	· Criador
Confidência	· Conversando com a chuva	· Cordão das saideiras	· Criança
Confidências	· Conversando com o teclado	· Cordão dos puxa-sacos	· Crianças, peço a palavra
Confirmação	· Conversas de namorados	· Cordeona	· Cri-cri
Confissão	· Convite	· Córdoba	· Crime
Confissão amarga	· Convite à dama	· Coriscada	· Crime de amor
Confissões	· Convite à música	· Cormeciantes	· Criola linda
Conflito	· Convite à saudade	· Corneta de brinquedo	· Crisântemo
Conformada	· Convite à valsa	· Coro dos ferreiros: da ópera O	· Cristal
Conformado	· Convite ao samba	· Trovador	· Cristo nasceu na Bahia
Congã	· Convite ao trabalho	· Coroa de espinho	· Cristo Redentor
Congada	· Cool tango	· Coroa de saudade	· Criticando
Congo de engenho	· Copacabana	· Coronel Ramalho	· Cruel mentira
Congresso de bichos	· Copélia	· Corpo de bombeiro	· Crueldade
Conheça o gigante	· Coplas del almendro	· Corre, corre lambretinha	· Cruising down the river
Conjugando	· Coplas en la noche	· Correio do sertão	· Cruz do teu rosário
Conocerti	· Copo d'água	· Correndo mundo	· Cruz, perigo
Conquista musicada	· Coqueiro de Itapoan	· Correndo o Norte	· Cruzeiro
Consagração do samba	· Coqueiro de Itapoan/Eu não sou baiano	· Corrida pra fogo	· Cruzes, minha prima!
Conselho	· Coqueiro velho	· Corridinha dos toureiros	· Cruzes, minha prima/Canção da noite
Conselhos	· Coquete	· Corridinho	· Cruzes, minha sogra
Consequências do carnaval	· Coquetel	· Corridinho da má língua	· Cry, baby, baby
Consertando a minha vida	· Coquetel de sonhos	· Corridinho da saudade	· Cry, baby, cry
Consolação	· Coquetel espanhol	· Corridinho da vida inteira	· Quando no estás
Consolo de otário	· Coquetel para dois	· Corridinho de 1951	· Quando te veo pasar
Constantinopla	· Coração	· Corsário	· Cuanto vuelvas
Constelações	· Coração adormecido	· Corta-jaca	· Cuartito azul
Constrangimento	· Coração alegre	· Cortando pano	· Cuba
Consuelo	· Coração amigo	· Cortina	· Cuba
Conta de pedra	· Coração ardente	· Cortina de veludo	· Cubana
Conta teu sonho	· Coração cativo	· Cortina do meu lar	· Cubanacan
Conta uma pedra	· Coração de ferro	· Cosé-cosá	· Cuentame tu vida
	· Coração de mãe	· Cosi felice	· Cuícas
	· Coração de pedra	· Cosi piange pierrot	· Cuidado com a gaita do Ary

Cuidado, menina	· Dammi la mamma mia	· Danúbio azul	· Dedicação
Cuidado, menino	· Damosel	· Danza de la moza danosa	· Dedos loucos
Cuidado, papai	· Dança andalusa	· Danza delle ore	· Deep in my heart dear
Cuide de ti	· Dança árabe	· Daqui não saio	· Deep purple
Culpada	· Dança capricciosa	· Daqui pra lá	· Definição
Culumin pompilio	· Dança da cebola espanhola	· Darcy Ferreira	· Definição de amor
Cumparsa de los negros	· Dança da moléstia	· Darcy na farra	· Dei no pai e trouxe a filha
Cunhadinha	· Dança das fadas	· Das rosas	· Dei um nó
Cuore ca more	· Dança das horas	· Dá-se um defeito	· Dei-te meu coração
Cuore napoletano	· Dança das raparigas das Antilhas	· Datilografando	· Dei-te tudo, amor
Curare	· Dança de urso	· Datilógrafas	· Deixa
Curitiba: cidade sorriso	· Dança do ban-zan-zan	· David Nasser	· Deixa a baiana
Curupira	· Dança do boogie	· Daynéa	· Deixa a bebida
Custodio Pereira Sobrinho	· Dança do corta-jaca	· De amor em amor	· Deixa a nega gingar
Cynira	· Dança do fogo	· De amor também se morre	· Deixa a onça morrer
Czardas	· Dança do rebolar	· De apito na boca	· Deixa a saudade bater
D. Adalgisa Duarte Cunha	· Dança do sabre	· De araraê	· Deixa a vida me bater
D. Brasília de Faria Castro	· Dança do urso	· De baixo para cima	· Deixa andar
D. Cacilda Enéias Martins	· Dança dos convidados	· De boca em boca	· Deixa chover
D. Catarina	· Dança dos flautins	· De braço com outro	· Deixa de embromar
D. Dolores Florentina	· Dança dos violinos	· De braços abertos	· Deixa de moda
D. Ernestina F. dos Santos	· Dança eslava	· De cachimbo e fita amarela	· Deixa de sofrer
D. Meinrado Mottmenn	· Dança eslava nº 1 e nº 4	· De carnaval em carnaval	· Deixa disso
D. Quixote	· Dança eslava nº 5	· De cigarro em cigarro	· Deixa ela penar
D. Stela Pinto de Souza	· Dança fantástica	· De conversa em conversa	· Deixa ela rolar
D. Stella de Foro	· Dança húngara nº 5	· De copo na mão	· Deixa essa mulher chorar
Da água que eu bebi	· Dança inca	· De coração a coração	· Deixa eu cantar com você
Da Central a Belém	· Dança macabra	· De coração para coração	· Deixa eu, nêgo
Da cor do pecado	· Dança negra	· De degrau em degrau	· Deixa falar
Dª Eugenie Hamann	· Dança norueguesa	· De fio a pavio	· Deixa falar o mundo
Dá licença, abram alas	· Dança oriental	· De guarda-chuva na mão	· Deixa isso pra lá
Dá meu papai	· Dança persa	· De hora em hora	· Deixa o barco correr
Dá nela	· Dança ritual do fogo	· De janeiro a janeiro	· Deixa o homem se virar
Dá nela, saudade	· Dança russa	· De madrugada	· Deixa o meu pranto rolar
Dabiella	· Dança siberiana	· De mansinho	· Deixa o morro cantar
Daddy	· Dança:show Melhoral	· De mim para você	· Deixa o mundo girar
Dainéa	· Dançando com lágrimas nos olhos	· Dê no que der	· Deixa o namorado
Daisy bell	· Dançando com você	· De olho posto nos teus	· Deixa o novo trabalhar
Dale righoni	· Dançando no escuro	· De onde veio a Eva	· Deixa o sol nascer
Dalila	· Dançar com você	· De papo pro ar	· Deixa o tempo passar
Dalva de Oliveira	· Dançaria a noite inteira	· De pé no chão	· Deixa passar
Dama das camélias	· Danças polovtsianas	· De pé, Brasil	· Deixa passar essa mulher
Dama de preto	· Danças populares da Noruega	· De pernas pro ar	· Deixa pra lá
Dama de vermelho	· Danças populares vienenses	· De qualquer maneira	· Deixa que anoiteça
Dama do sabre	· Dance o puladinho	· De que me queres	· Deixa que eu digo seu nome
Dama espanhola	· Dance of the mirлитons	· De tout mon coeur	· Deixa que eu pago a despesa
Dama, valete e rei	· Dance um bocadinho	· De tristeza de saudade	· Deixa quem quiser falar
Dá-me	· Dance, ó Maria	· De tudo um pouco nº 1	· Deixa-me
Dame de tus rosas	· Dancing in the dark	· De tudo um pouco/Deliciosa	· Deixa-me beijar
Dame el si	· Dandá, meu bem	· De um bosque eu ouvi...	· Deixa-me chorar
Dame felicidad	· Dando vivas a São João	· De um pólo a outro	· Deixa-me chorar baixinho
Dame ninon las crenchas	· Dans mon île	· De vento em popa	· Deixa-me mentir
Dá-me o braço, anda daí	· Danse avec moi	· Debaixo do limoeiro	· Deixa-me viver
Dá-me tuas mãos	· Danse de la fée	· Decepção	· Deixa-me viver
Dame um besito aqui	· Danse du meunier	· Decisão	· Deixe de falar
Dame un bensito	· Danse macabre	· Decisão amarga	· Deixe isso pra lá
Damisela encantadora	· Danúbio	· Dedé	· Deixe o cabrito berrar



Deixe o meu coração cantar	· Descendo a serra	· Desprezo do neguinho	· Dia de pagamento
Deixe o velho trabalhar	· Descendo o morro	· Dessa vez ele vai	· Dia do ancião
Deixei de sorrir	· Descendo o rio	· Desta vez...	· Dia do juízo final
Deixe-me em paz	· Desci	· Destinatário desconhecido	· Dia do trabalho
Deixe-me viver	· Desconfiança	· Destino	· Dia dos meninos
Deja-me em paz	· Desconocida	· Destino cruel	· Dia dos namorados
Deja-me!...	· Descrença	· Destino infeliz	· Dia dos pais
Deja-me, no quero verte más	· Descrente	· Destino traiçoeiro	· Dia final
Delicadeza	· Desde el alma	· Destiny	· Dia triste
Delicado	· Desde ontem	· Desumana	· Diabinho maluco
Delicioso	· Desde que o mundo é mundo	· Desvairada	· Diálogo
Delirando	· Desdém	· Deu abóbora na retreta	· Diálogo de amor
Delírio	· Desejada	· Deus	· Diana
Delírio de amor	· Desejando	· Deus do Brasil	· Dices que tengo celos
Delmira	· Desejo	· Deus é testemunha	· Dicionário Toddy
Democracia	· Desejo de amar	· Deus é testemunho	· Dicitencello vuie!
Demônio	· Desejos de menina	· Deus há de me ajudar	· Dick Farney
Demorei	· Desencanto	· Deus lhe dê em dobro	· Dick Farney
Dendê trapiá	· Desencontro	· Deus lhe pague	· Didi
Dengo-dengo	· Desengano	· Deus me ajudou	· Didi/Zizi/Naná
Dengosa	· Deseo	· Deus me perdoe	· Didn't my Lord deliver Daniel?
Dengoso	· Deserto sem amor	· Deus permita que te esqueça	· Die Biene: L'Abeille opus 13 n° 9
Denguinho	· Desesperadamente	· Deus salve a América	· Die meistersinger
Denise Tavares	· Desesperado	· Deus te abençoe, papai	· Diez años
Denison suring	· Desespero	· Deus te favoreça	· Diez minutos más
Dentista	· Desfile Bangu	· Deus te guie	· Diferente
Dentro da lua	· Desfile dos maiores	· Deus, somente Deus!...	· Difícil de curar
Dentro da noite	· Desfile musical	· Deus... Obrigado	· Diga baixinho
Dentro do brinquedo	· Desfile tigelinha	· Deusa árabe!	· Diga, neguinho, diga
Deocacima	· Desfiles recordes	· Deusa da mata	· Diga-me esta noite
Deolinda	· Desfolhei a margarida	· Deusa da minha rua	· Digitalis
Depois	· Desejerio	· Deusa do asfalto	· Dilce primavera
Depois da rusga	· Desilusão	· Deusa do cassino	· Dilema
Depois das 7 e 40	· Desligue esse rádio	· Deusa do Maracanã	· Dilza
Depois de tanto amor	· Deslizando	· Deusa mulher	· Dime corazon
Depois de tanto esperar	· Deslumbramento	· Deusa suburbana	· Dime que si
Depois de tantos anos	· Desmancha prazer	· Deux bergerettes	· Dimitri tiokim
Depois do acampamento	· Desmanchou-se a diferença	· Devagar	· Dindi
Depois do carnaval	· Desmirinhar	· Devagar chego lá	· Dinguilim do baião
Depois do Natal	· Desolação	· Devagar com a louça	· Dinheiro de borracha
Depois que a saudade passou	· Despacho	· Devagar com o andar	· Dinheiro de pobre
Depois que os sonhos passam	· Despacho/Paraíso em tempo de	· Devagar mas...devagar	· Dinheiro mole
Depois que você foi embora	· valsa	· Devagar se não eu caio...	· Dinorá
Depois que você me deixou	· Despedida	· Devaneio	· Diogo boa praça
Der nussbaum	· Despedida da Dalva de Oliveira	· Deve haver alguém	· Dircinha
Derecho viejo	· Despedida de 1905	· Deves estar pertinho	· Direito de amar
Dernière rêverie	· Despedida de Mangueira	· Deves sorrir	· Direito de nascer
Derramaro o gáí	· Despedida de solteiro	· Devo a você	· Direito de te amar
Derrota	· Despedida no morro	· Devoção	· Direitos iguais
Derrotado	· Despeito	· Devoção à Bahia	· Disco voador
Derrubaram a galera	· Despenhadeiro	· Devolve	· Discos da saudade
Desacato do amor	· Despertar da montanha	· Devolve-me	· Discussão
Desafinado	· Despertar dos anjos	· Dez anos	· Disfarça e passa
Descansa	· Despierta	· Dez noites	· Disfarce
Desce favela	· Desprazer	· Dia da criança	· Disse o que queria
	· Desprezado	· Dia das mães	· Disse-me-disse
	· Desprezo	· Dia de Natal	· Disseram

Disseste adeus	Documento de operário	Dona do sol	Doutor em samba
Distância	Doçuras d'amor	Dona Felicidade	Doutor sabe tudo
Distante de ti	Dôdô borocoxô	Dona Finasinha	Dove sta Zazá?
Ditei minha questão	Doidivana	Dona Henriqueta Catarina	Doze badaladas
Diva	Doido sim, mas não louco	Dona Isabel de Magalhães	Dr. Anibal Gouveia
Divagando	Dois amigos	Dona Julia	Dr. Antônio Emídios de Barros
Divertimento	Dois amores	Dona Light	Campelo
Divertimento chic-bola	Dois caminhos	Dona Maria	Dr. Augusto Paulino Filho
Divertimento Lever	Dois contra o mundo	Dona Música	Dr. Ermiro Lima
Divertimento musical	Dois corações	Dona Palmira	Dr. Eugenio Soares
Divertimentos	Dois corações amigos	Dona Perfeição	Dr. Felipe Tiago Gomes
Divina	Dois destinos	Dona Raquel Melo	Dr. Iwan Beeckman
Divina dama	Dois mil e quatrocentos	Dona Rita	Dr. Januário de Cicco
Divinal	Dois noturnos:opus 32 n° 1	Dona Rosa	Dr. Júlio Cesário de Melo
Divino amor	opus 48 n° 1	Dona Ruth Santana	Dr. Manoel Varela
Divino perdão	Dois sóis no olhar	Dona Saudade	Dr. Manuel Carlos de Gouveia
Divino tormento	Dois sonhos se encontraram	Dona Vera tricotando	Dr. Moura Marinho
Divórcio	Dois tristonhos	Dona viúva e seu viúvo	Dr. Napoleão Laudeano
Diz outra vez	Dolce lusinfa	Dona Yayá	Dr. Olinto de Oliveira
Diz por favor que sim	Dolce sogno	Donde estabas tu	Dr. Oscar de Castro
Diz que fui por aí	Dolente	Donde estará mi amor	Dr. Paulo Carneiro
Diz que sim	Dolores	Donde estará mi vida	Dr. Paulo Figueiredo Parreiras
Dizem por aí...	Dolores Sierra	Donde estás corazon	Horta
Diz-lhe	Domani ti diro	Donde irás, ilusion	Dr. Paulo Roberto
Do lado norte	Domilice	Donde quiere que tu vayas	Dr. Saracuna
Do marido para a mulher	Dominante	Donna non vidi mai	Dr. Souza Araujo
Do outro lado do mundo	Domingo alegre	Dono de ninguém	Dr. Urubu
Do pilá	Domingo de sol	Dono dos teus olhos	Dr. Venceslau Barcellos
Do sorriso das mulheres	Domingo em Copacabana	Dopo	Dr. Vicente Piragibe
nasceram as flores	Domingo na Barra da Tijuca	Dor de amor	Dr. Walter W. Wood
Do you ever dream of tomorrow	Domingo próximo	Dor de cabeça	Dr. Zoroastro Arriaga
Do you love me	Dominio	Dor de cabeça/Não quero saber	Dra Bertha Lutz
Dó, ré, mi	Dominó	mais dela	Dra. Genésia Fontes
Dobrado 120	Don Camelo	Dor de cotovelo	Dra. Hermelinda L. de Vasconcelos
Dobrado 13 de maio	Don Giovanni	Dor de recordar	Dragões do Rio Pardo
Dobrado 2 de julho	Don't fence me in	Dor de uma paixão	Drama
Dobrado 26 de junho	Don't remind	Dor suprema	Drama da favela
Dobrado do magno	Don't sence me in	Dora	Dream
Dobrado n° 4	Dona	Dora me disse	Dreaming
Doce amada	Dona Henriqueta Catarina	Doralice	Drink to me only with thine eyes
Doce amargura	Dona Irene Lotegipe de	Dó-ré-mi	Drink, drink, drink
Doce amor	Miranda Milanez	Dores iguais	Drops Dulcora
Doce de coco	Dona Zilma Coelho Pinto	Dorinha	Drume negritá
Doce ilusão	Dona Amanda Álvaro Alberto	Dorival Caymmi	Dry Copacabana
Doce inimigo	Dona Augusta Mendes	Dorme	Du bist wie eine blume
Doce inspiração	Dona boa	Dorme, filho	Duas almas
Doce lar	Dona Carola	Dorme, que eu velo por ti	Duas canções populares
Doce lembrança	Dona Cegonha	Dorme, Yemanjá	espanholas
Doce loucura	Dona Chica	Dormi na calçada	Duas cartas
Doce mãezinha	Dona Chica no baile	Dormir de touca	Duas contas
Doce melodia	Dona Cotinha	Dormir, sonhar	Duas contradanças
Doce mentira	Dona de mil vestidos	Dos almas	Duas da manhã
Doce mistério da vida	Dona de minha vontade	Dos corazones	Duas fogueiras
Doce químera	Dona Divergência	Dos cruces	Duas guitarras
Doce Suzana	Dona do destino	Dos meus braços não sairás	Duas janelas
Doce veneno	Dona do lar	Douce France	Duas luas
Doctor Lawyer, indian chief	Dona do meu pensamento	Doutor Arruda Câmara	Duas majestades



Duas Marias	· É de toda mulher	· É proibido assobiar	· El Botijero
Duas mulheres contra o mundo/	· É de tororó	· É quase certo	· El Cajou
As Monjas de irat	· É de xurupito	· E quero mais	· El Caninante del mayab
Duas notas... nada mais	· É dengo que a nega tem	· É samba	· El Cardenal
Duas polegadas	· É do que há	· É saudade	· El Carrillón de la Merced
Duas rosas	· É doce morrer no mar	· E se uno giorno tornasse	· El Cayman
Duas rotações	· É doloroso	· É sempre assim	· El Cencerro
Duas silhuetas	· É Duca se queixou	· É sempre o papai	· El Chipe-chipe
Duas taças	· É ele sim	· É só	· El Choclo
Duchen	· É espeto	· É só balançar	· El Cuchipe
Dudu	· E eu penei	· É só balanço	· El Cumbanchero
Duerme, alma mia	· E eu preciso de você	· É só cetim	· El Dia en que me quieras
Dueto dos cozinheiros	· E eu sem Maria	· É só isto	· El Dia que nasci yo
Dueto: 1, 2, 3, 4	· E eu tô lá	· É tão gostoso	· El Entrerriano
Dulce	· E eu? Nada!	· É tão gostoso, moço	· El Ermitãno
Dulcinéa brincando	· É fácil dizer adeus	· É tão grande o meu sofrer	· El Humahuaqueña
Dulcinéia	· É fingimento dela	· É tão pouco	· El Huracan
Dupla razão	· E foi amor demais	· É tão sublime o amor	· El Jardim del amor
Duplo queixume	· É gostoso beijar	· É tarde	· El Lloron
Duquesa do Bal tabarin	· E guardarás uma saudade	· É tarde amor	· El Majo discreto
Durlok	· É hoje que eu vou me acabar	· É tarde demais	· El Manicero
Dusk	· É home ou muié	· É triste a gente querer	· El Maraquero
Dúvida	· É inútil insistir	· E troppo tardi	· El Once
Duvido	· É jeito dele	· É tua vez de chorar	· El Organillero
Duvidoso	· É luxo só	· É tudo calúnia	· El Pajarillo
Duzentos	· É mato	· É tudo que resta	· El Paño moruno
Dyonisio encrecado	· É melhor esquecer	· É um buraco	· El Pañuelito
E a chuva parou	· É melhor morrer	· É um drama	· El Pescante
É a lua	· É melhor seguir	· É um estouro	· El Primer hermano
E a noite continua	· É mentira	· E vancê	· El Profesor
É a tua vez	· É mió ti aquietá	· É viva, meus senhores	· El Relicário
E a vida continua	· E nada mais	· E você não vem	· El Reloj
E agora	· E não brinca não	· E você...	· El Sol del 25
É amor	· E não me disse adeus	· É, mas é	· El Tarado
É assim que eu gosto	· E não saiu meu nome no jornal	· E... Durma-se com um barulho	· El Tra-la-la y el punteado
É baiana	· E não sou baiano	· desses	· El Vagabundo
É baião	· E nem sei do amor	· Eager beaver	· El Viejo castillo
É bebe	· E ninguém vive sem amar	· Eaô	· El Vito
É bom amar você	· E o 56 não veio	· East of the sun	· El Zapilote mojado
É bom contar	· E o bicho não deu	· Easter parade	· Ela
É bom demais	· E o destino desfolhou	· Ebb tide	· Ela bateu na minha porta
É bom parar	· E o duque morreu	· Eclipse	· Ela é
É bom sonhar	· É o fim	· Eden campineiro	· Ela é de morte
É bububu no bababá	· E o Luiz apitou	· Edgard chorou	· Ela é quem brilha
É canja	· É o maior	· Edifício balança... mas não cai	· Ela foi embora
É cara ou é coroa	· É o maior mambo	· Edith	· Ela hoje é diferente
É com esse que eu vou	· E o mundo não se acabou	· Edredom vermelho	· Ela me abandonou
É com rinho que eu vou	· É o pau	· Edson	· Ela me beijava
É contigo João Gordura	· É o que ela quer	· Efeito ruidoso e alegre	· Ela me beijou
É da minha	· E o samba continua	· Efeitos	· Ela morreu
E daí?	· E o vento levou	· Éh! Boi	· Ela não quer
É de enlouquecer	· É onda	· Éh! Luanda	· Ela não vem
É de gulivete	· É ouro só	· Eis o que resta de tudo	· Ela quer cartaz
É de gulivete que eu vou	· É pão ou não é	· Eis o samba	· Ela sabe, não diz
É de maroca	· É pecado mentir	· El Amanecer	· Ela sorriu
	· É por aqui	· El Beso	· Ela tem borogodó
	· É preciso esquecer	· El Botecito	· Ela tem que se humilhar

Ela tem razão	·Emergência	·Enquanto houver	·Escucha mi son
Ela vai à feira	·Emília	·Enquanto houver amanhã	·Escultura
Ela vai querer	·Emilia Marchesini	·Enquanto houver Mangueira	·Escrinhio
Ela vai se arrepender	·Emilinha Borba	·Enquanto houver perdão	·Escuta
Ela voltou e chorou	·Empregada de aliança	·Enquanto o mundo gira	·Escuta-me
Ela... Só ela	·Empresta seu carinho	·Ensoñacion	·Escute
Ele bebe, ele é louco	·Empresta-me teus olhos	·Ensueño	·Esfinge
Ele comigo	·Emquanto a noite não vem	·Entender de saudade	·Esmagando rosas
Ele e eu	·En donde estás	·Entra pelo cano	·Esmeralda
Ele esqueceu	·En donde tejemos la ronda	·Entra, palhaço!...Vem,	·Esmola
Ele já voltou	·En esta tarde gris	·arlequim!	·Esmola de amor
Ele...o tenebroso	·En la frontera de mex	·Entra, Vasco	·Espalhafatosa
Elegantíssima	·En lloró	·Entre nós	·Espanha
Elegantíssima/Apanhei-te, cavaquinho!	·En revancha	·Entre uma lágrima e um sorriso	·Espanha
Elegia	·En septembre sous la pluie	·Entrei pelo cano	·Espanhola
Elegia opus 10	·En valsan	·Entrou areia	·Espanhola diferente
Eleições	·Enamorada de ti	·Enxugue as lágrimas	·Especial: passagens
Eleitores	·Enamorado	·Episódios musicais	·Espectros
Elena	·Enamorado de ti	·Epomina	·Espelho d'alma
Eleninha	·Enamorado estoy	·Epopéia do samba	·Espelho da vida
Eles se amaram no Rio	·Enbraceable you	·Era bom	·Espelho quebrado
Elétrica	·Encabulado	·Era de madrugada	·Espera cruel
Eletrizante	·Encantadora	·Era sonho	·Espera por mim
Eliana	·Encantadora playa	·Era uma vez...	·Espera tua vez
Eliane Rosa	·Encantamento	·Eres tu, mi sueño de amor	·Espera, Maria
Eliza	·Encantos de Camburiú	·Ermengarda	·Espera-me no céu
Elizete Cardoso	·Enche com X	·Ernetina da Cunha/Cerqueira	·Esperança
Elza	·Enchendo	·Erontex	·Esperança perdida
Elzira	·Enchente da maré	·Erotides	·Esperando
Em boi morto todo mundo bate	·Enciclopédia Maizena	·Errada	·Esperanza negra
Em busca da felicidade	·Encontre Mr. Callaghan	·Errei na marcação	·Esperei por você
Em busca de ilusão	·Encontrei afinal meu amor	·Errei sim...	·Espingarda
Em busca do amor	·Encontrei alguém	·Errei... Erramos	·Espírito maligno
Em busca do tesouro	·Encontro com a mulher	·Errinho à toa	·Espirro de orquestra
Em cada coração um pecado	·Encontro com a saudade	·Erros de gramática	·Espoir
Em cima da hora	·Encontro marcado	·Erros de todo mundo	·Esqueça os romances antigos
Em forma de canção	·Endereço	·És Brasil	·Esqueça-me
Em hora errada	·Endiabrado	·Es imposible	·Esquece
Em louvor a São João	·Enfermeira	·És mais do que ventura	·Esquece de mim
Em luta	·Enfermeiras	·Escada da fama	·Esquecendo a saudade
Em meus braços	·Enfezolino	·Escadinhas de Lisboa	·Esquecendo você
Em primeira audição	·Enfim... Vá lá	·Escandalosa	·Esqueceu meu nome
Em redor do mundo	·Enforcado	·Escilinha de ping-pong	·Esquecida
Em sonho ouvi dizer	·Engano de vocês	·Escocesa	·Esquenta o coco, sinhá
Em ti a felicidade	·Engano, alguém lhe dirá	·Escocesas	·Esquina carioca
Em ti pensando	·Engarrafado	·Escola baiana	·Esquina da saudade
Em todos acordes	·Engenho de minha terra	·Escola para maridos	·Esquina da vida
Em uma pequena cidade da	·Engenho novo/South América	·Esconderijo do Fernando	·Esquisita
Espanha	·Engole ele, paletó	·Escorregando	·Essa eu vou gravar
Embaixador nacional	·Enigmática	·Escoteiros	·Essa não
Emblema da saudade	·Enir Angelo Pinheiro	·Escoteiros bandeirantes	·Essa não paga dez
Embolada	·Enjeitada	·Escovado	·Essa negra fulô
Embolada/Frenesi	·Enlevo	·Escravidão	·Essa noite é nossa
Embraceable you	·Eno	·Escravo	·Esse é meu papá
Embrasse-moi	·Eno Scott	·Escravo do amor	·Esso
Embrulhe que eu carrego	·Enquanto	·Escravo do teu beijo	·Esso agrícola
	·Enquanto a cidade dorme	·Escreveu não leu	·Esso festivo



Esso no frevo	· Estória de verão	· Eterna canção	· Eu não sabia
Está acabada a questão	· Estou a perigo	· Eterna capital	· Eu não sei
Está bom, deixa	· Estou amando azul	· Eterna lembrança	· Eu não sei me repetir
Esta canção é para meu amor	· Estou chorando	· Eterna paixão	· Eu não sou cabrito
Está chegando a hora	· Estou chorando, sim!	· Eternamente	· Eu não sou de mexerico
Esta é que é verdade	· Estou com tudo	· Eternamente só	· Eu não sou de nada
Esta eu conheço	· Estou com tutu	· Eterno ritornello	· Eu não sou Deus
Está fazendo um ano e meio	· Estou concentrado em você	· Eu	· Eu não sou louco
Esta flor bem você	· Estou de morena	· Eu a verei de novo	· Eu não sou manivela
Esta Julie é uma jóia	· Estou ficando doido	· Eu acho que é...	· Eu não sou marinheiro
Esta mulher	· Estou jogado fora	· Eu acreditei	· Eu não sou mulher de olá
Está nascendo um samba	· Estou pensando em ti	· Eu acuso a vida	· Eu não tenho ninguém
Esta nêga qué me dá...	· Estou pra dizer adeus	· Eu ainda sou eu	· Eu não tenho para onde ir
Está no céu	· Estou só	· Eu amava uma mulher	· Eu nasci no morro
Esta noite de luna	· Estrada branca	· Eu bebi	· Eu peço a palavra
Esta noite me embriago	· Estrada da saudade	· Eu bebo e você fica embriagado	· Eu peço uma esmola
Esta noite serenou	· Estrada de Canindé	· Eu beijo sua mão, madame	· Eu preciso de você
Esta noite sonhei com você	· Estrada de ferro	· Eu brinco	· Eu prefiro o samba
Está por pouco	· Estrada deserta	· Eu chorei	· Eu que amo somente a ti
Está pra mim	· Estrada do columbadê	· Eu chorei, eu penei	· Eu queria ser dinheiro
Está se coando	· Estrada do inferno	· Eu choro em forma de samba	· Eu quero amar
Esta terra é minha	· Estrada do sol	· Eu compro essa mulher	· Eu quero é a papada
Está tudo errado	· Estrada velha	· Eu creio em ti	· Eu quero é beijar
Esta vida é assim	· Estranha	· Eu de cá, ele de lá	· Eu quero é casar
Estado do Rio	· Estranha coincidência	· Eu dei	· Eu quero é gaita
Estafeta	· Estranha melodia	· Eu dei bom dia	· Eu quero é movimento
Estais com o dinheiro aí	· Estranho	· Eu disse adeus	· Eu quero é rosetar
Estamos conversados	· Estranho amor	· Eu e a brisa	· Eu quero é sossego
Estamos em paz	· Estranho na praia	· Eu e as flores	· Eu quero meu sonho
Estamos separados	· Estranhos	· Eu e Deus	· Eu quero rebolar
Estamos sós	· Estranhos ao luar	· Eu e ela	· Eu quero sambar
Estão batendo	· Estrela azul	· Eu e meu coração	· Eu quero sassaricar
Estão voltando as flores	· Estrela d'alva	· Eu e minhas aulas	· Eu quero tantas coisas
Estás por conta, meu caboclo	· Estrela da manhã	· Eu e o amor	· Eu quero um samba
Estás sempre comigo	· Estrela da meia-noite	· Eu e o samba	· Eu quero uma mulher
Estatismo	· Estrela da minha vida	· Eu e você	· Eu quero ver
Estátua de Estácio de Sá	· Estrela dalva/Pastorinhas	· Eu e você na... realidade	· Eu quero ver vocês em Braz de Pina
Estatuto da gafeira	· Estrela de ouro	· Eu errei, confesso	· Eu quisera te esquecer
Estatuto de boate	· Estrela do mar	· Eu esperei alguém	· Eu ri de chorar
Estava escrito	· Estrela miúda	· Eu falei, está falado	· Eu rolei
Est-ce ma faute	· Estrelas na lama	· Eu fui ver	· Eu sambo prá valer
Este alguém é você	· Estrelas no céu	· Eu garanto	· Eu sei
Este é o samba	· Estrelita	· Eu gosto de samba	· Eu sei e sabes também
Este é o sucesso	· Estrelita/El Macinero	· Eu gosto de você...	· Eu sei o que será
Este Léo é pau...	· Estripulia	· Eu já disse	· Eu sei que você não presta
Este meu coração	· Estudo	· Eu já te vi	· Eu sei que vou chorar
Este mundo louco	· Estudo em choro	· Eu jamais me apaixonei	· Eu sei que vou te amar
Este nosso olhar	· Estudo em mi maior	· Eu me libertei de ti	· Eu sei, tu não sabes
Este palhaço	· Estudo em si menor	· Eu não condeno	· Eu sem Maria
Este samba	· Estudo n° 12 opus 10	· Eu não direi a ninguém	· Eu sem teu amor
Este seu olhar	· Estudo n° 3	· Eu não existo sem você	· Eu sem você
Estes teus olhos	· Estudo n° 3 em samba	· Eu não perdôo	· Eu sentei
Estes teus olhos negros	· Estudo opus 25 n° 7	· Eu não posso abandonar	· Eu serei a tua sombra
Esther de Abreu	· Estudo opus 25 n° 9	· Eu não queria gostar de você	· Eu só faço o furo
Estivador	· Estudo opus 8 n° 13	· Eu não quero vacilar	· Eu sonhei
	· Et maintenant	· Eu não quero voltar	· Eu sonhei que tu estavas tão linda
	· Êta Brasil grande!...	· Eu não reclamei	· Eu sou a outra

Eu sou assanhado	·Éve	·Faithfully yours	·Fantasia ao luar
Eu sou assim	·Every thing happens to me	·Faixa de cetim	·Fantasia baiana
Eu sou da Bahia	·Every thing I have is	·Fala baixo	·Fantasia brasileira
Eu sou de amargor	·Every time I feel the spirit	·Fala baixo	·Fantasia carioca
Eu sou de Copacabana	·Everybody loves my baby	·Fala de amor	·Fantasia de arlequim
Eu sou do barulho	·Everybody sing	·Fala meu louro	·Fantasia impromptu
Eu sou feio e moro longe	·Evocação	·Fala, coração	·Fantasia negra
Eu sou feliz	·Evocação mineira	·Fala, Mangueira	·Fantasia no morro
Eu sou mais Conceição	·Evocacion tropical	·Falam de mim	·Fantasia oriental
Eu sou o samba	·Evolução	·Fala-me de ti	·Fantasia portuguesa
Eu sou o tostão	·Exagerado	·Fala-me depois	·Fantasia rítmica
Eu sou um sonhador	·Exaltação	·Falando ao coração	·Fantasia sobre motivos
Eu subi	·Exaltação à Bahia	·Falando às flores	·populares
Eu também sou batista	·Exaltação à Brasília	·Falando com Chopin	·Fantasia waltz
Eu te amo	·Exaltação à Guanabara	·Falando sozinho	·Fantoche
Eu te amo, sim	·Exaltação à mulher!	·Falaram tanto	·Fantoches
Eu te deí a mão	·Exaltação a São Paulo	·Falas de amor outra vez	·Fanzoca de rádio
Eu te espero	·Exaltação ao amor	·Fale comigo, saudade	·Faran-fan-fan
Eu te perdi	·Exaltação ao Brasil	·Fale de samba que eu vou	·Farmacêuticos
Eu te perdôo	·Exaltação ao preto	·Fale na orelhinha de cá	·Farolito
Eu te quero tanto	·Exaltação do sonho	·Falemos de nós	·Farrula
Eu tenho adoração por teus olhos	·Existe alguém	·Falena	·Farsa
Eu tinha um beijo	·Existe um romance dentro dos	·Falená	·Farto de ti
Eu tinha um beijo para tua boca	·teus olhos	·Falla	·Fascinação
Eu tive que te beijar	·Êxodus	·Falou demais	·Fascination
Eu trago uma canção de amor	·Exótica	·Falsa baiana	·Fash musical
Eu velo por ti	·Expansiva	·Falsa granfina	·Fatalidade
Eu vi	·Expedita	·Falsa impressão	·Fátima
Eu vi cinema	·Explosão	·Falsa moeda	·Faustine
Eu vi o sassarué	·Expressinho	·Falsa mulher	·Favela
Eu vi um alemão	·Êxtase	·Falsas juras	·Favela carioca
Eu vi um trevo de quatro folhas	·Extremosa	·Falsas paixões	·Favela de outrora
Eu vim do Alaska	·F. Lobo	·Falso amor	·Favela do Pasmado
Eu vivo tão só	·F.N.M.	·Falso toureiro	·Favela imortal
Eu voltei	·Fã nº 1	·Falsos beijos	·Favela morena
Eu vou deixar de cantar	·Faça de conta	·Falsos poemas	·Favela, favela
Eu vou lhe pedir	·Facadistas	·Falta d'água/Peço a palavra	·Favorita
Eu vou na onda	·Faça-me o favor	·Falta de água	·Favorito
Eu vou onde está o Brasil	·Face a face	·Falta de nono	·Faz de conta
Eu vou para o Maranhão	·Faceira	·Falta o que fazer	·Faz que eu toco
Eu vou para Santos	·Faço questão	·Falta tudo	·Faz tanto tempo, amor
Eu vou pra São Vicente	·Fadinho da sabina	·Falta um zero	·Faz uma semana
Eu vou pro Bola	·Fado corridinho	·Falta-me alguém	·Fazenda Sheel
Eu vou pro Ceará	·Fado da cigana	·Faltara alguém	·Fazendo surpresa
Eu, ele , você	·Fado da guitarra	·Faltou uma frase... Faltou um	·Faz-me rir
Eu, heim, boi...	·Fado da madragôa	·gesto...	·Fé
Eu, você e a rosa	·Fado da perseguição	·Falua	·Febre de amor
Eucalol	·Fado da severa	·Família Meyer	·Fecha carranca
Euclides da Silva	·Fado da tendinha	·Famoso	·Fechei a porta
Eugenia	·Fado da viveira	·Fan ran	·Fechou-se a cabana do Ali-Babá
Eulália	·Fado das mãos	·Fandango	·Fedora
Eurico Alves	·Fado de Lisboa	·Fandanguassu a democráticos	·Feia
Euryanthe	·Fado malhoa	·Fandanquillo	·Feijoada completa
Euterpe do Engenho Velho	·Fado que é fado	·Fanfarra	·Feijoada do Barata
Eva	·Fado turista	·Faniculi-faniculá	·Feioso e pobre
Eva querida	·Fais do-do, Mignonne	·Fanny	·Feira de livros
Evaldo Ruy	·Faisca	·Fantasia	·Feita de luz



Feitiçaria	Festival de sucessos	Firestone	Flutuando nas nuvens
Feiticeira	Festival do sucesso italiano	Firmamento	Fly me to the moon
Feitiço	Festões	Firmina	Fofoca no soçaito
Feitiço da Vila	Fevereiro	Fita amarela	Fogão
Feitiço de mulher	Fica bonzinho	Fita meus olhos	Foge deste amor
Feitio de oração	Fica comigo	Fitas e mais fitas	Foge dos meus olhos
Fel	Fica juntinho	Five minutes more	Fogo na marmita
Felícia	Fica na pasta	Fiz a cama na varanda	Fogo na roupa
Felicidade	Ficarás	Fiz o babão	Fogo no cavaco
Felicidade a dois	Fico por aqui	Fiz o bobão	Fogueira do meu coração
Felicidade chegaste enfim	Fidalga	Flamboyant	Fogueiras de São João
Felicidade é sonhar	Fidelidad	Flamengo	Foguete
Felicidade é você	Fiel	Flamengo tri-campeão	Foguete à lua
Felicidade era eu	Fiel amigo	Flamingo	Foguete de lágrimas
Felicitá	Fígaro	Flausina	Foi a saudade
Felipadas	Figueira da foz	Flauta de lata	Foi amor
Felipe de Mello	Figura mignon	Flauteando	Foi aqui
Feliz aniversário	Figurinha de boate	Flauteando em Rancho Alegre	Foi assim
Feliz ano novo	Figurinha difícil	Flauteando na chacinha	Foi boto, sinhá!
Feliz coincidência	Figurino de destaque	Flautinha do pastor	Foi despacho
Feliz encontro	Filas	Flauzina	Foi Deus
Feliz inspiração	Filhinha	Flerte	Foi ela
Feliz matrimônio	Filhinho querido	Flor amorosa	Foi ele
Feliz momento	Filho de mineiro	Flor da mocidade	Foi em sonho
Feliz Natal	Filho de São José	Flor da noite	Foi lá do morro
Feliz Natal meu amor	Filinha	Flor de inverno	Foi lá em Mangureira
Feliz Páscoa	Filosofia barata	Flor de lino	Foi mentira
Feminismo	Filosofia da raça	Flor de liz	Foi milagre
Fênix	Filosofia do vintém	Flor de mal	Foi n'uma noite calmosa
Férias de julho	Fim	Flor de março	Foi no duro
Férias em Havana	Fim de ano	Flor de Rio Preto	Foi no tempo da vovó
Fernando Cezar	Fim de ano 1962	Flor do abacate	Foi num adeus
Fernando Lobo	Fim de caso	Flor do amor	Foi numa noite calmosa
Ferramenta	Fim de comédia	Flor do asfalto	Foi o fim
Ferrolho	Fim de festa	Flor do inverno	Foi preciso
Ferroviários	Fim de noite	Flor do mal	Foi um sonho
Festa brava	Fim de romance	Flor do mal/Saudade eterna	Foi um sonho de amor
Festa canora	Fim de semana em Paquetá	Flor do tempo	Foi você
Festa de aniversário	Fim do amor	Flor em botão	Folha caída
Festa de luz	Fim do mundo	Flor menino	Folha corrida
Festa de Natal	Final	Flor mestiça	Folha da curiosidade
Festa de nós dois	Final da noite	Flor morena	Folha de álbum
Festa de preto	Final da Sonata opus 10 n° 2	Flor mulher	Folha internacional
Festa de rua	Final diferente	Flor no cabelo	Folha morta
Festa de Santo Antônio	Finge gostar	Flora	Folhas ao vento
Festa do samba	Fingimento	Floraux	Folhas de outono
Festa espanhola	Fingindo ciúme	Florença	Folhas mortas
Festa Good-year	Fio da melodia	Flores murchas	Folhas no ar
Festa iluminada	Fio de canção	Flores negras	Follow the boys
Festa íntima	Fio de pérola	Floresta	Fonte das sete bicas
Festa na roça	Fiocca la neve	Floresta de chaminés	Fools Rush in
Festa no arraíá	Fiore che langue	Florianópolis	For mamma
Festa no sul	Fiorin Fiorela	Florinda	For me and my gal
Festejos de Momo	Fique	Florinda Leal de Faria	For sentimental reasons
Festivais good luck	Fique mais um tiquinho	Florzinha perfumada	For you alone
	Fiquei feliz	Fluminense	Fora da jogada
	Fire down below	Flutuando	Fora do samba

Fora dos eixos	· Fruto da saudade	· Galo de ouro	· Gavotte joyeuse
Forasteiro	· Fubá	· Galo velho	· Gaya e Stelinha Egg
Força Aérea Brasileira	· Fué en Buenos Aires	· Galo vermelho	· Gazal e moderno
Forever	· Fué mentira	· Galop da Suíte masquerade	· Geada
Formigueiro	· Fuegos artificiales	· Galope	· Gegena
Formosa	· Fuga	· Galos de briga	· Geléia de mate
Formosa odalisca	· Fuga da África	· Gandaia	· Geléia Real
Formosa/Linda morena/Serpentina	· Fuga em sol menor	· Ganha tempo Duchen	· Gelo
Forro de gala	· Fui covarde	· Ganzá	· Gelsomina
Forró do cafundó	· Fui criança	· Garças	· Geme, nêgo
Forró do Frutuoso	· Fui em Buenos Aires	· Gargalhada	· General da banda
Forró do Mané Vito	· Fui eu	· Garimpeiro	· General Lavine
Forró em Limoeiro	· Fui eu que saí com ela	· Garimpeiro do Rio das Garças	· Genial
Forrobodó	· Fui louco/Cocktail for two	· Garimpeiro/Chave de ouro	· Gênio alegre e coração triste
Fotógrafos	· Fui procurar distração	· Garoa	· Gênio ruim
Fox	· Fui tola	· Garota biquíni	· Genioso
Fracassei	· Fui tolo	· Garota bossa nova	· Genny
Fracasso	· Fuimos	· Garota colossal	· Genny
Fracasso de amor	· Fulana de tal	· Garota da Avenida Central	· Gente do morro
Fracassos de amor	· Full moon and empty arms	· Garota da Ópera Mignon	· Gente humilde
Francamente	· Fumaça	· Garota de Icarai	· Gente maldosa
Francisca fumaça	· Fumaça do meu cachimbo	· Garota de Ipanema	· Gente que brilha
Francisco alegre	· Fumaça nos teus olhos	· Garota de Saint-Tropez	· Gentileza Gessy
Francisco Alves	· Fumando espero	· Garota do café	· Geny
Francisco Alves nº 2 - Boa noite	· Fume um cigarro	· Garota legal	· Georgina de Albuquerque
Francisco Carlos	· Fumo	· Garota mentirosa	· Geraldina
Francisco Gomes da Silva	· Funcionário público	· Garota monoquíni	· Geraldo de Aquino
Francisco Senna Sobrinho	· Fundo heróico	· Garota original	· Geremoabo
Franqueza	· Fundo musical	· Garota tentação	· Gessy
Franqueza rude	· Fundo musical nº 13	· Garotas de Copacabana	· Gesuina
Franz Lehar	· Fundo musical nº 7	· Garotas do Rio	· Getúlio Vargas
Franzina	· Funeral de um rei nagô	· Garoto	· Gheisa
Frases de amor	· Funga-funga	· Garoto feliz	· Giant
Frases que a história guardou	· Funiculi, funiculá	· Garrafa cheia	· Gibi bacurau
Frasquita	· Furtado	· Garrafas	· Gigante brasileiro
Fraternidade americana	· Futebol	· Garrafinha no frevo	· Gigante pescador
Fregoli	· Futebol de estúdio	· Garras	· Gigi
Frei Leão	· Futebol de vida	· Garrotim del bele	· Gigolette
Frêmito de amor	· Fuxico	· Garuá	· Gigolô
Frenesi	· G.E.	· Garufa	· Gigue
Frevinho antigo	· G'ai pardonne	· Gata borralheira	· Gilda
Frevo da saudade	· Gabi morena	· Gatinha	· Gilka
Frevo do bi	· Gabriela corneteira	· Gatinha borralheira	· Gina
Frevo do futucado	· Gadu namorando	· Gato angorá	· Ginasio
Frevo/Se esta rua fosse minha	· Gafieira	· Gato espantado	· Ginga
Friendly persuasion	· Gaguejo	· Gato na tuba	· Ginga da mulata
Frinéa	· Gaíata	· Gato preto	· Ginga do matusquela
Frio	· Galanteria	· Gaúcha	· Ginga moreno
Frio de neve	· Galdino Santiago	· Gauchada	· Ginga muxique
Frio em alma	· Galera de velas negras	· Gauchinha bom querer	· Ginga, ginga
Frívolo amor	· Galeria cruzeiro	· Gauchinho	· Gingle musical
From here to eternity	· Galeria musical Samba	· Gauchita	· Gingle musical Guanabara
From the land of the sky-blue water	· Galeria Santana	· Gaúcho	· Giquipanga
Fronteira do México	· Galho de acácias	· Gaúcho/Dança do corta-jaca	· Gira
Frontin	· Galinha d'angola	· Gavião calçudo	· Gira, gira, carrossel...
Frustração	· Galinha morta	· Gavota	· Gira, gira, gira
	· Gallo ciego	· Gavotte	· Girassol



Gíria	Grande amigo	Guitarre	Hello, blue birb!
Gitana	Grande amizade	Guriatan de coqueiro	Hello, Dolly
Gitnella Dalva	Grande castigo	Gustavo	Hello, young lover
Give me the simple life	Grande desgosto	H. Torrente	Henrique Lammeyer de Melo
Glória	Grande dor	Há de existir meu amor	Barreto
Glória à fofilha	Grande é o teu amor	Há meia hora apenas	Herança
Gloria ao amor	Grande espetáculo Brahma	Há muito tempo	Heranças do desgosto
Glorinha	Grande fantasia triunfal sobre o	Há passado	Herbert Moses
Gloriosa traição	Hino Nacional Brasileiro	Há sempre alguém	Hercília
Glorioso jubileu	Grande galo	Há sempre um amanhã	Here comes heaven again
Glu glu	Grande hotel	Há sempre um fim	Herivelto
Go	Grande revelação	Há sinceridade nisso	Hermantina
Go down moises	Grande verdade	Há tanta mulher no mundo	Hermenegildo de Barros
God bless America	Grande vulto	Há um Deus	Hermengarda
God save the king n° 4	Granfino dá o espetáculo	Habana	Hermínia
Godofredo não chacoalha	Grão de arroz	Habanera	Heróica
Gol brasileiro	Grata missão	Hace un año	Heróico
Golden days	Gratia plena	Haja o que houver	Heróis do Pão de Açúcar
Golden earrings	Gratidão	Haja seca	Heróis esquecidos
Gondoleiro	Grau 10	Hajji Baba	Hes anges dans les montagnes
Gondoleiro do amor	Graúna	Hallelujah!	Hey! Ba-ba-re-bop
Good morning	Green field	Hallo Brasil/Feijoada completa	Hey, there!
Good morning, mister Echo	Greens leaves	Hans Divies	High moon
Good night, wherever you are	Greve das mulheres	Hantise	Hight society
Good-bye	Greves	Happiness is a thing called ice	Higiene das ruas
Goody goody	Gricel	Happy time	Hilda
Gopak	Grinalda dos meus sonhos	Hard trials	Hildete Batista Lima
Gorgetas	Grindélia	Harmonia e picardia	Hindustan
Gorilas	Grinzing	Harold Lloyd	Hino à Bandeira
Gorjeios da flauta	Grito d'alma	Haroldo Barbosa	Hino à Barra Mansa
Gostei de você	Grito de guerra do escrete	Hás de recordar	Hino a Caxias
Gosto de ti	brasileiro	Hava nagira	Hino à Criança
Gosto milhões	Gritos d'alma	Havaiana	Hino à Imprensa
Gosto que me enrosco	Guacyra	Havana	Hino à Itaporanga
Gosto tanto de você	Guadalajara	Hawaii	Hino à Justiça
Gosto, gosto de você	Guaglione	Hawaiian hospitality	Hino à Mocidade Acadêmica
Gostoso é sambar	Guanabara	Hay que aprender	Hino a Saúde
Gostoso milhões	Guantanamera	Hay que olvidar	Hino à União Pan-americana
Gostozinho	Guaraná	Hay un ser	Hino à Vida
Gota de lluvia	Guarânia da saudade	Hay! Que saber	Hino Acadêmico
Gotas de lágrimas	Guarapari	Haydée	Hino ao Amor
Gotas de ouro	Guardo no coração	He's got the whole world in his	Hino ao Músico
Goyescas	Guaxiniando	hands	Hino ao pau ferro
Graças a Deus	Guerra	He's my guy	Hino aos Músicos
Graças a Deus ela não vai	Guerra ao pardal	Heav'n, heav'n	Hino às Mães
Gracia, sabero y tronio	Guerra do mosquito	Hebe recebe às quintas	Hino Brasil Unido
Gracias a Dios	Guerra e paz	Hebreus	Hino da América
Gracias... Gracias a Dios	Guerreiro	Hechicera	Hino da Casa Garçon
Graciosa	Guess I'll hang my tears	Hei de amar-te ao luar	Hino da Escola Militar
Gracioso	Guglieno Ratchiff	Hei de chorar	Hino da Independência
Grajuá	Guilherme de Nassau	Hei de seguir teus passos	Hino da Proclamação da
Gramofone	Guilherme Tell	Hei de vencer	República
Granada	Guilhermina	Hei, companheiro	Hino da Rádio Nacional
Granadinhas	Guiomar	Hekeliana	Hino da Vitória
Grand monde do crioulo	Guitare d'amour	Helena	Hino das Comunicações
	Guitarra	Helena	Hino do 4º Centenário
	Guitarra, guitarra mia	Helio Gracie	Hino do Alfabetizado

Hino do América Futebol Clube	Histórias de amor... são todas iguais	Humoresque boogie	I'm always chasing rainbows
Hino do Amor	·Historieta	·Hungarian dance nº 5	·I'm falling in love with someone
Hino do Aviador	·Hoffball tanze	·Hylda	·I'm getting sentimental
Hino do Bangu Atlético Clube	·Hoje é de graça	·I believe	·I'm getting sentimental over love
Hino do Bola Preta	·Hoje é dia de Natal	·I bring a love song	·I'm getting sentimental over you
Hino do Bonsucesso Futebol Clube	·Hoje é novo dia	·I can't begin to tell you	·I'm in the mood for love
Hino do Botafogo de Futebol e Regatas	·Hoje é pra mim	·I can't do without you	·I'm making believe
Hino do Carnaval brasileiro	·Hoje estou com vontade de sentir saudade	·I can't give you anything but love	·I'm my merry oldsmobile
Hino do Centenário de Montes Claros	·Hoje não, só na 5ª feira	·I cant wrong	·I'm the mood for love
Hino do Clube de Regatas do Flamengo	·Hoje só	·I conti della Vera	·I've got my love to kee
Hino do Clube de Regatas Vasco da Gama	·Hoje sobe	·I cook at heaven	·I've got you under my skin
Hino do Clube Municipal	·Hoje tem espetáculo	·I could' have danceball night	·I've grown accustomed to her face
Hino do Fluminense Futebol Clube	·Holandesa	·I couldn't sleep a wink last night	·I've lost all confidence in you
Hino do Moureira	·Hold on!	·I couldn't sleep a wink last night	·I've never been in love before
Hino do Natal	·Holiday for strings	·I cried for you	·Iá...iá
Hino do Olaria Atlético Clube	·Homem não chora	·I don't care who knows it	·Iara
Hino do Passado	·Homem ou mulher	·I don't feel no ways tired	·Iara dançando
Hino do programa Paulo Gracindo	·Homem que é homem	·I don't know why	·Ibis
Hino do São Cristóvão de Futebol e Regatas	·Homenagem a Ary Barroso	·I don't wanna do it alone	·Ibrahim piu-piu
Hino dos Comerciantes	·Homenagem a Assis Valente	·I eso si que nó	·Icarai
Hino dos Fuzileiros Navais	·Homenagem a Marlene	·I get a rich out of you	·Ich rann's nicht fassen
Hino dos Motoristas	·Homenagem à noite	·I got rhythm	·Idaho
Hino dos Pioneiros de Brasília	·Homenagem a Victor Young	·I hear music	·Ideal do sambista
Hino em louvor à Santa Cecília	·Homenagem ao Brasil	·I look at heaven	·Ideale
Hino Espírito Santense	·Homens	·I love Paris	·Idéias erradas
Hino Nacional do Chile	·Honey	·I love you	·Idílio
Hino Panamericano	·Honey, honey	·I need your love tonight	·Ido
Hino Rubro Negro	·Honeysuckle rose	·I only have arms to you	·Iemanjá
Hino Valita	·Honória	·I only have eyes for you	·If
Hipócrita	·Hora de chorar	·I pescatari di perle	·If I could tell you
História	·Hora de nós dois	·I pretty giirl is like a melody	·If I love you
História antiga	·Hora do Brasil	·I should care	·If I loved you
História cabocla	·Hora marcada	·I volvermos a querernos	·If I'm Lucky
História da baratinha	·Hora staccato	·I walk alone/Marta	·If love you
História da favela	·Horário dos cartazes	·I wanna be a friend of yours	·If you were the only girl
História da Lapa	·Horário integral	·I want to be ready	·Igarassu
História da maçã	·Horas amargas	·I will never love again	·Ignez
História da minha vida	·Horas de amargos	·I wish I didn't love you so	·Ignorância
História de amor	·Horóscopo	·I wish I knew	·Igrejas do Brasil
História de carnaval	·Hosillero	·I won't dance	·Iha da Madeira
História de um amor	·Hospitalidade do Havai	·I wonder who's kissing her now	·Il fait bon t'aimer
História de um pracinha	·How blue the night	·I wonder, I wonder, I wonder	·Il fatto é successo a San Paulo
História de uma lágrima	·How deep is the ocean	·I'll buy that dream	·Il mio ben quando verrà
História do meio para o fim	·How high the moon	·I'm always chasing rainbows	·Il mio giuramento
História do samba	·Hoy	·I'm getting setimental over you	·Il moretto
História dos meus avós	·Hubert Louis Joseph Gigot	·I'm gonna sit down and cry over you	·Il pleurait
História infantil	·Hula	·I've got my lone to keep me warm	·Il tambreiro della banda d'affori
História joanina	·Hully-gully do amor	·living berlim	·Ilha de Capri
História musicada	·Humanidades	·I'l get by	·Ilhas desertas
História para sinhozinho	·Humaytá	·I'll be seeing you	·Ilka
História singular	·Humberto Teixeira	·I'll get by	·Ilmo. Sr., Exma. Sra.
História triste	·Humildemente	·I'll get by	·Ilusão
	·Humilhação	·I'll never smille again	·Ilusão à toa
	·Humo azul	·I'll see you again	·Ilusão de outro amor
	·Humo en los ojos	·I'm a rolling	·Imagem de mulher
	·Humoresque	·I'm a trav'ling to the grave	·Imagem do perdão
			·Imagem do Rio



Imagem perdida	· Ingrata Rosinha	· Íris	· It's you or no one
Imaginação	· Ingratidão	· Irmã da felicidade	· Itajubá
Impaciência	· Inimigo do samba	· Irmã Dulce	· Italiana
Imperial marinheiro	· Innamorata	· Irmã Filomena Patury	· Itaquari
Império Serrano	· Inno di mameli	· Irmão da estrada	· Ivan não é...
Implicante	· Inocente Isaura	· Irmão Estanislau	· Ivon Curi
Implorando	· Inquieta	· Ironia do amor	· Ivy
Implorar, eu não	· Inquietação	· Irreverência	· Izolina
Impossível	· Inquieto	· Irving Berlin	· J. Cascata
Imposto de renda	· Inquietude	· Isaac de Aguiar	· J. K. 65
Impressões	· Inquilinato	· Isabel	· J. Maria Abreu
Impressões do jungle book	· Inquilinos	· Isabele	· J'attendrai
Impressões seresteiras	· Insaciável	· Isaura	· J'laisse mon coeur
Improvisando	· Insensatez	· Ismenia	· J'ai me moure
Improviso	· Insensato coração	· Isolina	· J'ai pleuri en rêve
In between	· Insensiblement	· Isso dá cadeia	· J'aime
In cerca di ti	· Insistência	· Isso é Brasil	· J'entende une beguine
In my garden	· Insistir não convém	· Isso é o Brasil	· Já cansei de chorar
In my merry oldsmobile/Cachita	· Insônia	· Isso é um perigo	· Já chorei
In the middle of a dream	· Inspiração	· Isso não se aprende na escola	· Já devia saber
In the middle of may	· Inspiração oriental	· Istambul	· Já é demais
In the mood	· Inspiracion	· Isto aqui é Brasil	· Já é demais o meu sofrer
In the still of the night	· Instantâneos sinfônicos nº 1	· Isto aqui o que é?	· Já encheu
Incerteza	· Insulto	· Isto é amor	· Já era hora
Incomparável	· Inteirinha	· Isto é amor?	· Já fomos iguais
Incompatibilidade	· Intenção	· Isto é boato	· Já fui feliz
Incompreendida	· Interesseira	· Isto é bom	· Já mandei
Indaiá	· Intermezzo	· Isto é felicidade	· Já me disseram
Indecisão	· Interrogação	· Isto é lá com Santo Antônio	· Já me libertei
Indelével	· Íntima confissão	· Isto é Lisboa	· Já não disse
Independência ou morte	· Íntima lágrima	· Isto é nosso	· Já não me queres
Índia	· Íntimo amor!...	· Isto é o amor	· Já não sinto ciúmes
Índia morena	· Intriga	· Isto é o Brasil	· Ja no recuerdas
Indian love call	· Inútil	· Isto é que é Portugal	· Já podem vir dançar
Indian summer	· Inútil desejo	· Isto é que é viver	· Já que está, deixa ficar
Indiferença	· Inútil paisagem	· Isto é samba	· Já sei sorrir
Indigno com dignidade	· Inutilmente	· Isto é suco	· Já vai seu Calinhos
Índio quer apito	· Invasão do samba	· Isto faz um bem	· Já vi tudo
Índio valente	· Inveja	· Isto não é vida	· Já vou
Índios Xavantes	· Inventor da mulata	· Isto não se faz	· Já vou embora
Indiscretion	· Inventores	· It came up on the midnight	· Já vou, já vou
Indolência	· Inventos e inventores	· It could happen to you	· Já, já
Indurinha de coqueiro	· Inverno	· It had to be you	· Jabaculé
Indústria nacional	· Invitation	· It had to you	· Jaboti
Inês	· Invocação	· It must be jelly	· Jabcotibaca
Inês é morta	· Io che non vivo	· It only happens when I dance	· Jaçanã de Lagoa
Inesquecível	· Io sono il vento	· with you	· Jacaré morre no mar
Infantil/Divertimentos	· Io tho incontrata a Napoli	· It was written in the stars	· Jacarepaguá
Infeliz amor	· Io ti daró di piu	· It's a lie	· Jacarépagua/Riqui no sítio/
Inferno ou paraíso	· Iº, IIº, IIIº e IVº páreos	· It's a long long way to tipperary	· Sassaricando
Infidelidade	· Iôio e Maria	· It's a me, oh Lord/The need of	· Jacé
Inflação	· Iolanda	· standin' in the pray	· Jaci
Influência do jazz	· Ipanema	· It's a pity to say good night	· Jack-Jack
Infortunado	· Iracema	· It's been a long, long time	· Jacob dedilhando
Ingênuo	· Iracy	· It's funny to everyone but me	· J'ai besoin de vous
	· Irene	· It's magic	· Jair Amorim
	· Iria	· It's only a paper moon	· Jalongo

Jalousie	.Jeunes filletes	.Jongo pernambucano	.Junto de mim
Jalousie	.Jezebel	.Jorcelina	.Junto de ti
Jamais esquecerei	.Jica-jica	.Jorge Goulart	.Juntos
Jamais iris onte tu fores	.Jim always chasing rainbow	.Jornais (Repórter Nacional)	.Jupe Culotte
Jamais te esquecerei	.Jingle óleo de amendoim	.Jornal	.Jupyra
Jamás	.Jingle, jangle, jingle	.Jornal de ontem	.Jupyra dançando
Jambalaya	.Jingle-bells	.Jornal Gillette	.Juquinha mulato
Jambo infernal	.Jo no se que me pasa	.Jornal I e II	.Jura
Jan the old, acordion man	.Jo te quiero a ti	.José Amaro Ferreira	.Jura de caboclo
Jandira	.Jo vendo unos ojos negros	.José Augusto Neves	.Juracy
Janette	.João Batista Martins	.José Belém Santana	.Jura-me
Janga	.João bilheteiro	.José Celio da Silva	.Juramento
Jangada	.João bobo	.Jose Gomes de Oliveira Júnior	.Juramento falso
Jangadeiro do Norte	.João Coelho Netto (Preguinho)	.José Gonzael	.Jurandy
Jangadeiro valente	.João da Baiana na farra!	.José Oiticica	.Juras de amor
Jangadeiros	.João da Silva	.José Pedroso	.Jurei
Jangadeiros de Portugal	.João de Carvalho	.José Perez Garcia	.Jurei, mas fracassei
Jangadeiros do Ceará	.João de Paula Junior	.José Rodrigues Coelho	.Juriti
Jantar dançante	.João Dias	.José Soares	.Juro por Deus
Japonês	.João e Iracema	.Josef Lamer	.Juro por Nossa Senhora
Japonês ao telefone	.João e Maria	.Josefina	.Jurujuba
Japonesa	.João marcante	.Josefina no baião	.Jururu
Jaqueline François	.João Melo	.Joshua fit the battle, ó Jericó	.Just around the corner
Jaques Pills	.João ninguém	.Jota	.Just friends
Jaquetão	.João no choro	.Joubert de Carvalho	.Just one of those things
Jarabe abajeño	.João Pedro Nunes	.Jou-jou e Balangandans	.Just say I love her
Jararaca & Ratinho	.João valentão	.Jovial	.Justiça
Jardim da infância	.João, João	.Jovina	.Juventude brasileira
Jardim de Allah	.Joãozinho amofinado	.Juan colorado	.Kalamazoo
Jardim de flores raras	.Joãozinho boa pinta	.Juanita Castillo	.Kalua
Jardim dos meus amantes	.Joãozinho chega por hoje	.Juazeiro	.Kanimambo
Jardim dos meus amores	.Joãozinho da Bahia	.Juazeiro do Padre Cícero	.Kátia
Jardim em flor	.Joca	.Jubileu	.Kátia/Jorge Goulart
Jardim encantado	.Jockey-club musical	.Juca	.Kétia
Jardineira	.Jocosa	.Juca mulato	.Ki ri ki ki
Jardineiro de ilusões	.Jocotó	.Judas	.Ki-ri-ri
Jarro de saudade	.Joel de Almeida	.Judex	.Klécius Caldas
Jasmineiro	.Joena	.Judia	.Kochcidina?
Jason Alves da Silva	.Joga a chave fora	.Judith	.Kolinos: Vinhetas
Java	.Joga a chave, meu amor	.Juelita	.Kolynos
Jazz baby	.Joga a rede no mar	.Jueves	.K-ximbodega
Jazz pizzicati-legatto	.Joga a rede pescador	.Juju	.L'Union fait la force
Je n'en connais pas la fin	.Jogada pelo mundo	.Julgamento	.L'Abeille
Je t'aime	.Jogado fora	.Julia	.L'Alba separara dalla luce
Je veux vivre	.Jogado na rua	.Julie Joy é uma jóia	.l'ombra
Je vous aime	.Jogatina	.Julie Joy é uma jóia	.L'Âme des poètes
Jeanice with the light brown hair	.Jogo do amor	.Julieta	.L'Amico Fritz
Jeannine	.Jogo do bicho	.Julinha	.L'Amore se me va
Jegue	.Jogo proibido	.Junho dos namorados	.L'Amour
Jeitinho seu	.Joguete de amor	.Junho em janeiro	.L'Amour toujours
Jeitosinha que ela é	.Johnny apaixonado	.Junho/Barcarola	.L'Amour, bounjour, l' amour
Jeringueiro	.Johnny Pedder	.Juntando saudades	.L'Amour, toujours, l'amour
Jerônima de Mesquita	.Johnny, the boy for me	.Juntinho a mim	.L'Argent
Jeronymo	.Johnson	.Juntinho de ti	.L'Arlésiene II suite
Jesuína	.Jóia falsa	.Juntinho de você	.L'Enfant et les sortilèges
Jesus on the water-side	.Jóia rara	.Juntinhos é melhor	.L'Esperto nocchiero
Jeune filles au jardin	.Jongo	.Junto a teu coração	.L'Evame



L'Heure du mystère	· La Mia canzone al vento	· Lá vem Mangueira	· Lágrimas e risos
L'Isle joyeuse	· La Montaña	· Lá vem mulher	· Lágrimas por este
L'Oiseau bleu	· La Múcura	· Lá vem Niterói	· Lágrimas sentidas
L'Ultima telefonata	· La Muerte de Antonio Vargas	· Lá vem o bom velhinho	· Laiffez, dolente et blème
La Bamba	· Heredia	· Lá vem o homem	· Laila Maria Chalita
La Barca	· La Navaja	· Lá vem o Jacó	· Laís Netto dos Reys
La Bariri	· La Niña de la venta	· Lá vem Papai Noel	· Lama
La borrachita	· Lá no Sul é assim	· Lá vem Portela	· Lambadinhas
La Brisa	· La Noche	· Lá vem seu Tenório	· Lambeth walk
La Buena canción	· La Noche es nuestra	· Lá vem Zarur	· Lambrança de Natal
La Campanella	· La Noche que te fuiste	· La Vie en rose	· Lambreta
La Cancion de la lágrima	· La Novia	· La Violetera	· Lamentando
La Cancione del viento	· La Otra	· Lá vou eu	· Lamento
La Canoa mas ligera	· La Pachanga	· La Wally	· Lamento africano
La Canzone che piace a te	· La Paloma	· La Zandunga	· Lamento árabe
La Canzone dell'amore	· La Parranda	· La Zandunga/A Batucada começou	· Lamento boricano/Palms of paradise
La Capinera	· La Partida	· Lá, lá	· Lamento da raça
La Chanson des rues	· La Piccinina	· Lábios de coral	· Lamento da roça
La Chasse	· La Plus que lente	· Lábios de mel	· Lamento demais
La Chinita	· La Pollera collará	· Lábios que beijei	· Lamento do jangadeiro
La Cinquataine	· La Presumida	· Lábios que beijei/Jardineira/	· Lamento negro
La Cità	· La Prima che incontro	· Nada além/Meu caboclo	· Lamento no morro
La Classe del cha-cha-cha	· La Princeza del dolar	· Lábios rubros	· Lamento noturno
La Cocalece	· La Puerta	· Lábios vermelhos	· Lamentos
La Complainte des in lidelas	· La Raspa	· Labirinto	· Lamentos de um trovador
La Coquetona	· La Rayuela	· Lacinhos cor de rosa	· Lamounierana pout-pourri
La Cucaracha	· La Reina	· Ladainha	· Lancha nova
La Cumparsita	· La Rielera	· Ladeira do amor	· Land of love
La Cumparsita	· La Romanina	· Ladeira do chichi	· Lânguida
La Danse de Puck	· La Ronde de l'amour	· Lado bonito de um mal	· Lanterna na mão
La Dolores	· La Rosa y el sauce	· Lado claro	· Lar antigo
La Espinita	· La Rumba soy jo	· Ladrão de mulher	· Lar em festa
La Estrada del bosco	· La Scala di seta	· Ladrão e roubado	· Lar português
La Felicitá	· La Scuola del ritmo	· Ladrona de besos	· Laranjas na ponta
La Feria de las flores	· La Seine	· Ladrona de besos/Cedo para amar	· Larda Bianca
La Fille aux cheveux de lin	· La Signora di 30 anni	· Lady be good	· Larga o meu pé
La Folletta	· La Soirée dans Granade	· Lago azul	· Largo
La Follia	· La Strada del amor	· Lago da esperança	· Largo da Harmonia
La Gironetta	· La Strada del bosque	· Lago do Commo	· Largo da Sonata opus 7
La Golondrina	· La Tarála	· Lago dos cisnes	· Largo do Estácio
La Graciosa	· La Terrasse des audiences/Au	· Lagoa	· Larinda
La Guagira	· clair de lune/Feux d'artifices	· Lagoa adormecida	· Las Chiapanecas
La Hija de Don Juan Alba	· La Traviata	· Lagoa serena	· Las Dos puntas
La Jeime	· La Ultima noche	· Lagos de esperança	· Las Horas se pasan
La Luna enamorá	· Lá vai baião	· Lágrima	· Las Maracas de Cuba
La Macarena	· Lá vajillita	· Lágrima da rosa	· Las Secretarias
La Machicha	· La Valse	· Lágrima flor	· Lascia ch'io pianga
La Maja y el mi señor	· La Valse mille temps	· Lágrima primeira	· Lastimando
La Mama	· La Valse tourne	· Lágrima triste	· Lata d'água
La Mamma morta	· Lá vem a baiana	· Lágrimas	· Lataria
La Marzoquera de Monserrat	· Lá vem a cobra grande	· Lágrimas de amor	· Lauching on the outside
La Matchicha	· Lá vem a onda	· Lágrimas de bandolim	· Laudo de Camargo
La Maxixa	· Lá vem a Rita	· Lágrimas de dor	· Laura
La Melodia del corazon	· Lá vem a trempe	· Lágrimas de homem	· Laura Drummond Alves
La Mer	· Lá vem cruzeiro	· Lágrimas de rosa	· Monteiro
	· Lá vem ela	· Lágrimas de sangue	· Laureriano
	· Lá vem formosa	· Lágrimas de Virgenie	

Laurindo	· Lençol de linho	· Lidia	· Livres
Lauro Maia nº 1 a 6	· Lenda árabe	· Lieb frau milch	· Livres para amar
Lavadeira	· Lenda da samambaia	· Liebesfrend	· Livro aberto
Lavadeiras de Portugal	· Lenda do Abaeté	· Liebesfrend/Alegrias de amor	· Lixeiros
Lavandeirinha	· Lenda do beijo	· Liebesleid	· Llorando me dorni
Le Bal du passé	· Lenda do Paraná	· Ligação	· Lo han visto com otra!
Le Chant des tropique	· Lenda sertaneja	· Ligação nº 1	· Lo que pienso de ti
Le Chef n'aime pas la musique	· Lendas do mundo	· Lili	· Lo que tiene que ser
Le Cygne	· Lenhadores	· Lili fugiu de Chung King	· Lo Schiavo
Le Front comme un drapeau perdu	· Lenita	· Lili Marlene	· Lo Tico-tico, yo quiero bailar
Le Jardinier	· Léon Sottz	· Lili no coro	· Lobinha
Le Manoir de rosamonde	· Leonor	· Li-lig-lig-lé	· Lobinho
Le Mariaze des Roses	· Leonor Chrisman Mule	· Lilinha	· Lobo bobo
Le Noyer	· Lerana tierra	· Lilita	· Lobo mau
Le Premièr occi	· Lero-lero	· Limãozinho	· Lobo não come lobo
Le Roi de thulé	· Lero-lero de Acapulco	· Limões	· Loca
Le Rossignol	· Les Adieux	· Limón, limonero	· Loch lamond
Le Tango de Marilou	· Les Amours du poète	· Limousine vermelho	· Loiras e morenas
Le Temps de lilas	· Les Berceaux	· Limpa-banco	· Lolita
Le Tire ma reverence	· Les Blouses blanches	· Linda	· Lolita morena
Le Voyageur	· Les Bonbons	· Linda borboleta	· Londondeney air
Léa	· Les Chasser des Alpes	· Linda cabocla	· Long ago and far away
Leão de chácara	· Les Deux grenadiers	· Linda como a lua	· Longa caminhada
Leçon de Baion	· Les Enfants du pirée	· Linda cubana	· Longe de mim
Leda	· Les Feuilles mortes	· Linda flor	· Longe de ti
Leda brincando	· Les feuilles mortes	· Linda índia	· Longe de você
Lêda Rejâne	· Les Filles de cadix	· Linda mascarada	· Longe do baile
Lee-ah-loo	· Les Gars qui vont à la fête	· Linda morena	· Longe dos olhos
Legenda da montanha de cristal	· Les Gigolettes	· Linda moreninha	· Look at me now
Legião Brasileira de Assistência	· Les Millions d'arlequin	· Linda mujer	· Look for a star
Légua e meia	· Les Rues de Paris	· Linda mulher	· Looking for romance
Lei da razão	· Let me call you	· Linda pequena	· Lorenzo
Leilão	· Let' turist again	· Linda primavera	· Los Gitanitos
Leilão de babá	· Let's take the long way home	· Lindes	· Los Ojos de mi moreno
Leite	· Letícia	· Lindinha	· Los Otazos de mi negra
Lejana tierra mia	· Leva a saudade	· Lindo Paraná	· Los Piconeros
Lela	· Leva ele!	· Lindo sonho	· Lotações
Lelé belezinha	· Leva meu coração	· Língua de preto	· Lotus land
Lema de baile	· Leva meu samba	· Linguagem do coração	· Louça de caco
Lembrança	· Leva tudo contigo	· Linguagem dos olhos	· Louca ilusão
Lembrança de minha mãe	· Leva-me em teus braços	· Linhas paralelas	· Louco
Lembrança de Recife	· Levanta a poeira	· Linha-saco	· Loucura
Lembranças da Ilha do Governador	· Levanta José	· Lira do trovador	· Loucuras da mocidade
Lembranças de Petrópolis	· Levanta velha	· Lira do trovador	· Louise
Lembrando a Marcha Nupcial	· Levanta, Mangueira	· Lira ingrata	· Louisiana fairy tale
Lembrando Guarapari	· Levanta-te, meu amor	· Liril Aguille	· Louiziana
Lembrando Nazaré	· Leviana	· Lirial	· Louquinho para casar
Lembrando Paris	· Levino Fanzeres	· Lírica II	· Louquinho por você
Lembrarás nossa canção	· Levou minha roupa	· Lírios do campo	· Loura ou morena
Lembra-te de mim	· Lhe devolvo a agressão	· Lisboa	· Lourdinha
Lembrei-me de ti	· Lia Torá	· Lisboa à noite	· Lourenço Filho
Lembre-se	· Libano Flores de Andrade	· Lisboa antiga	· Lourinha
Lembro-me ainda	· Liberdade	· Lisboa, não sejas francesa	· Louva a lua
Lembro-me do passado	· Liboney	· Lisboa-Rio	· Louvor às crianças
Lençol branco	· Lição de amor	· Listen to the lambs	· Love
	· Lição de música	· Lisztomania	· Love is a many splendored thing
	· Licínio Correia Dias	· Little one	· Love is here to stay



Love is so terrific	· Luiz e Beatriz	· Madragôa	· Malandro é o gato
Love letters	· Luiz Palmier	· Madressilva	· Malandro falsificador
Love letters in the sand	· Luiz Peixoto	· Madrigal	· Malandro sofredor
Love me again	· Luiza	· Madrugada	· Malandros de agora!
Love me forever	· Lullaby	· Madrugada fria	· Maldade
Love me or leave me	· Lullaby of birdland	· Madureira	· Maldade de um coração
Love theme from blackboard jungles	· Luna rossa	· Mãe	· Maldição
Love theme from el Cid	· Lundu característico	· Mãe Maria	· Maldita
Love walked me	· Lundu da Marquesa dos Santos	· Mãe preta	· Maldito boi
Lovely love	· Lupicinio	· Mãe querida	· Maldito tango
Lovely to look at	· Luto	· Maestro Chiquinho	· Malevaje
Lover	· Luz de esperança	· Maestro da simpatia popular	· Malgueña
Lover, come back to me	· Luz de mangueira	· Mãezinha	· Malicioso
Loving that man of mine	· Luz divina	· Mãezinha querida	· Malinconia d'amore
Lua azul	· Luz dos meus olhos	· Mag, Inês e Ana	· Mal-me-quer
Lua branca	· Luz e sombra	· Magda	· Malta
Lua caprichosa	· Luz entardecente	· Magdalena	· Maltrata cabrocha
Lua cheia	· Luz negra	· Magia	· Malucos
Lua cheia e braços vazios	· Luz que não se apaga	· Magia da lua	· Maluquinha
Lua confidente	· Luzes da cidade	· Mágico de Oz	· Mam'selle
Lua da cor de prata	· Luzes da ribalta	· Mágua	· Mama Maria/Saramba
Lua de amores	· Luzinete	· Mágua de pescador	· Mama mia
Lua de mel	· Lydia	· Magoado	· Mamadeira
Lua de papel	· Lydia, the tahooed lady	· Máguaos	· Mamãe
Lua de prata	· Lyrio Panicalli	· Máguaos de malandro	· Mamãe baiana
Lua malvada	· Ma cabane au Canadá	· Máguaos sem solução	· Mamãe bate
Lua no mar	· Ma poupée cherie	· Maior é Deus	· Mamãe Dolores
Lua nova	· Ma vie	· Mais amor pra você	· Mamãe eu quero
Lua valsa	· Macacão	· Mais do que eu	· Mamãe eu quero colo
Lua, sempre lua	· Macacas de auditório	· Mais outono	· Mamãe eu vi o touro
Luar	· Macaco	· Mais que a minha vida	· Mamãe eu vou às compras
Luar da aldeia	· Macaco quer banana	· Mais um amor	· Mamãe me disse
Luar de Paquetá	· Macaco, não	· Mais um bocadinho	· Mamãe me leva
Luar de Vila Sônia	· Macaco?	· Mais um carnaval	· Mamãe, eu vou casar
Luar do Brasil	· Macacos	· Mais um caso de amor	· Mamãe, papai e eu
Luar do meu bem	· Macacos me lambam	· Mais um drama	· Mamãe, querida mamãe
Luar do sertão	· Macacambô	· Mais um laçadinho	· Mamãe, quero casar
Luar do Sul	· Macapá	· Mais um Natal	· Mamãezinha tá dormindo
Luar em festa	· Maçãs para a professora	· Mais um samba popular	· Maman, ditez-moi
Luar em meu país	· Machucadinha	· Mais uma	· Mambo
Lubabá	· Machucadinho	· Mais uma bica no morro	· Mambo bacan
Lubir Corrêa	· Machucando	· Mais uma ilusão	· Mambo caçula
Lucia	· Machuques seu amigo	· Mais uma noite	· Mambo caliente
Luciana	· Macia	· Mais uma rodada	· Mambo carioca
Luciano Carneiro	· Macumba	· Mais uma saudade	· Mambo com be-bop
Lugar ao sol	· Macurije	· Mais uma vez	· Mambo do Ceará
Lugar vazio	· Macushla	· Mais uma vez adeus	· Mambo do fim do mundo
Luis Gonzaga	· Madalena arrependida	· Majores Gerpe e Araújo	· Mambo do galinho
Luis Vieira	· Madama Lamarquise	· Make believe	· Mambo do gato
Luisa	· Madame Bovary	· Make her mine	· Mambo do papagaio
Luiz Americano no Lido	· Madame Butterfly	· Mal de amor	· Mambo dos milhões
Luiz Bonfá	· Madame fulana de tal	· Mal entendido	· Mambo em família
Luiz da Câmara Cascudo	· Madame Pompadour	· Mal me quer... Bem me quer	· Mambo gingando samba
Luiz da Costa Machado	· Madeira de lei	· Mal negócio	· Mambo não
	· Mademoiselle de Paris	· Mal. Espiridião Rosa	· Mambolândia
	· Mademoiselle Hortencia	· Malagueña	· Mamboleiro
	· Madona	· Malandrinha	· Mamede em marcha

Mamma	· Mão na mão	· Marcha do caçador	· Marcha heróica
Mamma dice...	· Mão na toca	· Marcha do cadeado	· Marcha militar
Mamolete	· Mão negra	· Marcha do caracol	· Marcha militar nº 2
Man smart, woman smarter	· Mão no remo	· Marcha do China	· Marcha norueguesa
Manágua, Nicarágua	· Maometanos	· Marcha do chofer	· Marcha nupcial
Manãna	· Maquinalmente	· Marcha do chorão	· Marcha pro oriente
Manãna de carnaval	· Mar	· Marcha do circo	· Marcha ré
Manãna por la mañana	· Mar de Espanha	· Marcha do concurso	· Marcha rubro-negra
Manãna vendrás	· Mar Negro	· Marcha do conselho	· Marcha solene
Manda brasa	· Maracangalha	· Marcha do costureiro	· Marcha traviata
Mande notícias	· Maracatu	· Marcha do cutuca	· Marcha turca
Mande sua resposta	· Maralina	· Marcha do disco	· Marcha-chá
Mande um beijo	· Maravilhosa morena	· Marcha do gago	· Marchas da tamancas
Mandei ela embora	· Marca barbante	· Marcha do gato	· Marchas das horas
Mandey	· Marcação cerrada	· Marcha do imperador	· Marchas-carnaval 1952
Mandinga	· Marcelina	· Marcha do lobo	· Marcheta
Mandolinate a sera	· March of the toys	· Marcha do maluco	· Marchinha da lotação
Mandoline	· March slave	· Marcha do mundo	· Marchinha do dinheiro
Mandrake	· Marcha	· Marcha do neném	· Marchinha do grande galo
Manduca perdeu a fala	· Marcha 1932	· Marcha do ó	· Marchinha do Lulu
Mandy	· Marcha da 4ª feira de cinzas	· Marcha do palhaço	· Marchinha do poeta
Mané	· Marcha da alfama	· Marcha do paraíso	· Marchinha dos irmãos Neno
Mané fogueteiro	· Marcha da alfavaca	· Marcha do paredão	· Marcial
Mané vem cá	· Marcha da cantareira	· Marcha do patati-patata	· Marcilio Dias
Maneco	· Marcha da carapuça	· Marcha do Pelé	· Marck the knife
Manequins do rio	· Marcha da cartilha	· Marcha do Peru	· Marcos Evangelista da Costa
Manezinho Araújo	· Marcha da colher	· Marcha do pescador	· Villela
Mangaratiba	· Marcha da condução	· Marcha do pica-pau	· Marechiare
Mangia che ti fa bene	· Marcha da coroa	· Marcha do pinica	· Marfiza
Mangrulhim	· Marcha da feira	· Marcha do pintinho	· Margarida
Mangueira	· Marcha da fumaça	· Marcha do pintor	· Margarida Barros
Mangueira em férias	· Marcha da galinha	· Marcha do pirulito	· Margarida foi à fonte/Marinha
Manhã da minha terra/Sabiá	· Marcha da graça	· Marcha do Popeye	· Margarida vai à fonte
Manhã de carnaval	· Marcha da laranja	· Marcha do remador	· Margo
Manhã de luz	· Marcha da luz	· Marcha do sapinho	· Marguerite
Manhã de sol	· Marcha da mouraria	· Marcha do sheik	· Mari Cruz
Manhãs de abril	· Marcha da perereca	· Marcha do soldadinhos de mentira	· Mari, Mari
Manhattan serenade	· Marcha da pimenta	· Marcha do tirolês	· Maria
Manhattan versão: Lourival	· Marcha da rua	· Marcha do trabalhador	· Maria arranja bode
Marques	· Marcha da saudade	· Marcha do trouxa	· Maria Betânia
Manhosamente	· Marcha da tonca	· Marcha do vampiro	· Maria boa gosta de sambar
Manhoso	· Marcha da uva	· Marcha do vaqueiro	· Maria Bonita
Manias	· Marcha da vitória	· Marcha do vira	· Maria Brasília
Manias de novela	· Marcha das bandeiras	· Marcha dos anões	· Maria Candelária
Manifesto	· Marcha das fontes	· Marcha dos bandeirantes	· Maria Carnaval
Maninha	· Marcha das tamancas	· Marcha dos barbadinhos	· Maria Celina
Mannaggia/R. Rose	· Marcha de batom	· Marcha dos cagados	· Maria Cristina
Mano a mano	· Marcha de carnaval	· Marcha dos fã	· Maria da Bahia
Manoelita	· Marcha de Copacabana	· Marcha dos gafanhotos	· Maria da Conceição
Manolita	· Marcha de Natal	· Marcha dos granadeiros	· Maria da Graça
Manon	· Marcha de rancho	· Marcha dos namorados	· Maria da Luz
Mansinho	· Marcha de Volta Redonda	· Marcha dos pescadores	· Maria da Piedade
Mantenho a tradição	· Marcha do amor	· Marcha dos soldadinhos de chumbo	· Maria da sorte
Manuel Ferreira	· Marcha do bambolê	· Marcha escocesa	· Maria das Dores
Manuelina	· Marcha do beijo	· Marcha faixa 2	· Maria de Glória
Mão boba	· Marcha do berimbau	· Marcha fúnebre	· Maria de Lourdes
Mão de pixe	· Marcha do boi		· Maria do cais



Maria do rebolado	· Marinhas	· Máxima culpa	· Medo
Maria do Socorro	· Marinheiro	· Maxixando	· Medo de Amar
Maria Dolores	· Marinheiro de primeira viagem	· Maxixe das flores	· Medo/Peço a palavra
Maria dos lábios de mel	· Marinheiros americanos	· Maxixe de ferro	· Medrosa
Maria Elena	· Mário Lago	· Maxixe do beijo	· Meia noite
Maria Eny	· Mario Pinotti	· Maxixe estilizado	· Meia noite em Paris
Maria Eugênia	· Mariposa	· Maxixes	· Meia-luz
Maria Eugenia de Souza	· Mariposa da luz	· May heart belongs to daddy	· Meias rotas
Maria Filó	· Mariquilla bonita	· May preart swet voice	· Melancolia
Maria Guilhermina	· Marlene	· Mayá segure a saia	· Melancolic
Maria Helena	· Marlene espanhola	· Maybe it's because	· Melhor assim
Maria Joana	· Marlene francesa	· Mazurca	· Melhor é a mulher
Maria José	· Marlene marinheiro americano	· Mazurca azul	· Melhor é esquecer
Maria Laô	· Marlene moleque	· Mazurka convite à música	· Melhor é você ficar porque...
Maria Lisboa	· Marlene viúva	· Mazurka opus 33 nº 4	· Melhoral
Maria loira	· Marlene, meu bem	· Mazurka opus 56 nº 2	· Melhores do rádio
Maria Luisa Ibirocahy Delamare	· Marocas	· Mazurka opus 63 nº 3	· Melhorou muito
Maria Luiza	· Marquei um encontro	· Me abandona	· Melodia
Maria Madalena	· Marquita	· Me abandone	· Melodia da saudade
Maria Mari	· Marreco quer água	· Me acuerdo de ti	· Melodia de arrabalde
Maria Moraes	· Marselhesa	· Me chamô? Tô aí!	· Melodia de morro
Maria morena	· Marta	· Me culpa	· Melodia do céu
Maria mulata	· Marte se aproxima	· Me dá	· Melodia do concerto
Maria na parede	· Martha	· Me dá meu chapéu	· Melodia do meu bairro
Maria neném	· Martinizando	· Me dá meu paletó	· Melodia em fá
Maria Neusa	· Mártir no amor	· Me dá um dinheiro aí!...	· Melodia fantasma
Maria ninguém	· Martírio	· Me dá um mate	· Melodia hebraica
Maria no Carnaval	· Martirizei	· Me dá, me dá	· Melodia maluca
Maria Rita	· Maruska	· Me dá, me dá	· Melodia para trompa
Maria Rosa	· Mary a grand old name	· Mê de junho	· Melodia singela
Maria Rosa	· Mary na fandanga	· Me deixa em paz	· Melodias
Maria sambou	· Mas sou fadista	· Me deixa, beleza!	· Melodias de Francisca Gonzaga
Maria sem João	· Mas tu não sabes	· Me deixe só	· Melodias de Natal
Maria sempre Maria	· Mas...que nada	· Me dizem que tu vas	· Melodias de Victor Herberd
Maria Tereza	· Máscara negra	· Me dicha lejana	· Melodias Eno-Scott
Maria, cadê meu pandeiro	· Mascarada	· Me diga teu nome	· Melodie
Maria, carnaval e cinzas	· Mascarenhas de Moraes	· Me disseram que	· Melodie árabe
Maria, Maria	· Mascote	· Me faz um bem	· Mélodil
Mariana	· Massada	· Me gustas	· Meloso
Mariana em sarilho	· Massagista de vedete	· Me la contaron ayer	· Memórias
Mariazinha	· Matando a saudade	· Me larga baião	· Memórias de torcedor
Maricota sai da chuva	· Matando o tempo	· Me leva	· Memories
Marido da vedete	· Mataram a Lola	· Me leva baiana	· Mendiga do amor
Marie	· Mate amargo	· Me leva pro céu	· Mendigos
Marieta	· Mate Leão	· Me lo contaron ayer	· Menezes
Marieta vai...	· Matei	· Me mains	· Menil montant
Marielena	· Matéria-plástica	· Me queira agora	· Menina crecidinha
Marilia	· Matilda	· Me segura	· Menina da areia
Marilu	· Matrimônio	· Me sinto mal	· Menina de Copacabana
Marimba	· Matrizes de amor	· Me sinto mal depois do carnaval	· Menina di á barca
Marina	· Matrucana rouxinol	· Me voy a matar	· Menina enxerida
Marinda	· Mattinata	· Meant to me	· Menina feia
Maringá	· Matucana	· Medelin	· Menina me dá teu remo
Maringá/Vamo Maruca, vamo	· Matuto	· Médicos	· Menina moça
Marinha de guerra	· Mau cavalo não manca	· Meditação	· Menininho travesso
	· Mau humor	· Meditando	· Menino de Bracanã
	· Maura	· Meditation	· Menino de cabelos brancos

Menino de rua	Meu anjo azul	Meu lema	Meu sul mineiro
Menino desce daí	Meu assunto é grana	Meu limão, meu limoeiro	Meu telefone
Menino dos olhos tristes	Meu baião	Meu limão, meu limoeiro/ Urubu malandro	Meu tempo de criança
Menino grande	Meu bairro	Meu maior amor	Meu tormento
Menino legal	Meu balãozinho	Meu mulato	Meu triste long-play
Menino travesso	Meu Belém do Pará	Meu mundo	Meu último luar
Menor abandonado	Meu bem	Meu mundo caiu	Meu único beijo
Menos que nada	Meu bem não grita	Meu mundo é hoje	Meu veleiro
Mensageiro do amor	Meu bem! Machuca	Meu mundo é solidão	Meu velho flamboyant
Mensagem	Meu bem, meu mal	Meu mundo é você	Meu vício é mulher
Mensagem das mães	Meu benzinho	Meu mundo é você	Meu vício é você
Mensagem de dor	Meu boi morreu	Meu mundo feliz	Meu viver
Mensagem diletta	Meu bom Allah!	Meu Natal deste ano	Meu viver é um sonho
Mensagem do coração	Meu branco	Meu nego tem	Meu você
Mente	Meu Brasil	Meu nome é ninguém	Meu xodó
Mente uma vez, por favor	Meu brotinho	Meu país	Meus cabelos cor de prata
Mentindo	Meu burrinho	Meu paizinho é marinheiro	Meus desejos
Mentira	Meu caboclo	Meu patuá	Meus inimigos
Mentira da vida	Meu caminho	Meu pecado	Meus olhos são teus
Mentira de amor	Meu carinho por você	Meu pecado não	Meus olhos são teus
Mentira pura	Meu casamento	Meu perfil	Meus Orixás
Mentira, sô	Meu caso é sambar	Meu pianinho	Meus sentimentos
Mentirosa	Meu castigo	Meu piano	Meus vinte anos
Mentiroso	Meu cavalo pangaré	Meu pierrô	Mexe, mulher
Menuet d'exaudet	Meu cavaquinho	Meu Portugal	Méxe-méxe
Mercador	Meu céu azul	Meu Portugal/Clube do samba	Mexerico da Candinha
Mercadora	Meu céu é você	Meu pranto rolou	Mexeriqueiro
Mercadora de amores	Meu chorinho	Meu primeiro amor	Mexicana
Merced	Meu companheiro	Meu querer	Mexicanita
Mercedes	Meu consolo	Meu quintal virou salão	Mexidinha
Merci	Meu consolo é você	Meu ranchinho	Mexidinho
Mère Voisin e Irmã Luísa Matos	Meu coração	Meu ranchinho da mata	Mexilhão
Mereçamos ainda o Brasil	Meu coração a teus pés	Meu rincão	Mi bongo
Mereci	Meu coração chorou	Meu Rio é assim	Mi Buenos Aires querido!
Merengue universal	Meu coração dá sinal	Meu Rio quatrocentão	Mi bumba ne
Mês de maio	Meu coração não te quer	Meu romance	Mi cancion
Mês de Maria	Meu coração soluçou	Meu romance de amor	Mi carta
Mes jeunes années	Meu defeito	Meu sábado em Copacabana	Mi destino
Mesa de botequim	Meu defensor	Meu sabiá	Mi dicha rejana
Mestiça	Meu delito	Meu samba	Mi España
Metade homem, metade mulher	Meu desejo	Meu samba é meu lamento	Mi grand amor
Metamorfoses	Meu destino	Meu samba não morreu	Mi noche triste
Mete a mão no bolso	Meu destino é sofrer	Meu samba triste	Mi oración
Metendo as palhetas	Meu Deus	Meu sambinha bom	Mi papá
Metralhadora pesada	Meu Deus eu morro!...	Meu Santo Antônio	Mi resignacion
Metrópolis	Meu Deus! Quando?	Meu São Jorge	Mi Rita bonita
Meu	Meu doce amor	Meu senhor	Mi sombreiro
Meu abraço a Portugal	Meu doce bem	Meu sertão	Mi único amor
Meu amanhã	Meu drama	Meu sonhar ou amar sonhando	Mia baiana
Meu amigo	Meu erro	Meu sonho	Mia piccirella
Meu amor	Meu filho	Meu sonho de amor	Midinha brincando
Meu amor brasileiro	Meu fraco é mulher	Meu sonho de ouro	Miécimo da Silva
Meu amor é chama	Meu grande coração	Meu sonho é você	Miente
Meu amor extraviou-se	Meu herói	Meu sonho é você/Saudades de	Migalhas de amor
Meu amor foi embora	Meu ideal	Lambari	Mignon
Meu amor me deixou	Meu jeito de ser	Meu sonho feliz	Mil brotinhos
Meu amor vou te deixar	Meu lamento	Meu sublime torrão	Mil e tantas madrugadas



Mil e uma noites	Minha inspiração	Minuetto	Molly on the shore
Mil lenços	Minha lágrima	Minuetto da Sonata opus 31 nº 3	Moment et ballet
Mil novecentos e dezenove	Minha linda hindu	Minuto no morro	Momento
Mil novecentos e seis	Minha linda professora	Mira que luna	Momento de amor
Mil pecados	Minha loló	Miragem	Momento musical
Mil recados	Minha mãe	Mirafá	Momentos de amor
Mil violinos	Minha mãe aniversaria	Mirame	Momentos musicais
Milagre	Minha mãe, minha estrela	Mironga	Moments like this
Milagre impossível	Minha mãezinha	Mis cinco hijos	Mon amour
Milho rei	Minha mágoa	Miscelânea	Mon coeur est san jeunesse
Milhões de arlequins	Minha marcação	Miséria	Mon coeur est un violon
Milhões de carinhos	Minha Maria morena	Misirlou	Mon coeur s'ouvre a ta voix
Milonga para dois	Minha melancólica pequena	Miss Brasil	Mon seul amour
Milongueiro de ayer	Minha mocidade	Miss campeonato	Mon village au claire de lune
Milonguita	Minha morada	Miss Hyde	Monalisa
Mimi	Minha morena	Miss Louise Best	Monotonia
Mimosa	Minha mulher	Miss Universo	Monsenhor Castelo Branco
Mimoso	Minha namorada	Miss you	Monte Castelo
Minas Gerais	Minha nanna d'amore	Missa de amor	Montevidéo
Minda	Minha nêga	Missa do galo	Moolight becomes you
Mindot	Minha oração	Missouri waltz	Moon light serenade
Mineira	Minha palhoça/Batente	Mister eco	Moon love
Mineiro de verdade	Minha palhoça/Runnin ragged	Mister money	Moon river
Minerva	Minha pequena melancólica	Mister Sandman	Moonlight and shadows
Minha adoração	Minha prece	Mister Shock	Moonlight daikinini
Minha agonia	Minha primavera	Mister tico-tico	Moonlight on the river
Minha amargura	Minha querida	Misteriosa	Moonlight propaganda
Minha babá	Minha querida Rosa	Misterioso autor	Mora na filosofia
Minha baiana	Minha rancheira	Misturada	Moramos na mesma rua
Minha borboleta azul	Minha renúncia	Misture e mande	More and more
Minha cabrocha	Minha revelação	Miúdo	Morena
Minha cachaça	Minha rolinha	Mlle Juju	Morena bonita
Minha candeia	Minha saudade	Moacir	Morena Clara
Minha cartilha	Minha serenata	Moacir Costa	Morena de Copacabana
Minha casa	Minha solidão	Moamba	Morena do Arpoador
Minha casinha	Minha terra	Moamba de São Benedito	Morena faceira
Minha colombina	Minha terra tem	Moça bonita	Morena pecado
Minha companhia é a colombina	Minha terra tem/Pobre	Moça da moda	Morena que volta da praia
Minha confissão	borboleta	Moça que muito namora	Morena querida
Minha culpa	Minha tristeza	Mocidade	Morena tentação
Minha declaração	Minha valsa	Mocidade do Brasil	Morena tropical
Minha despedida	Minha vez	Mocidade feliz	Morena, boca de ouro
Minha deusa	Minha vida	Mocidade louca	Morena, morena
Minha dor	Minha vida em flor	Mocinha	Moreninha brasileira
Minha embaixada chegou	Minha vida melhorou	Mocinha direita	Moreninha cor de jambo
Minha eterna tristeza	Minha vizinha	Mocinho bonito	Moreninha de Lisboa
Minha fama	Minha voz querida	Moço direito	Moreninha do cabelo
Minha fantasia	Minhas fãs	Mocuripe	encacheado
Minha flauta de prata	Minhas madrugadas	Moda da mula preta	Moreninha dos cachos/Céu azul
Minha fulô	Minhas valsas serão sempre	Modinha	Moreninha tropical
Minha gente	iguais	Modinho	Moreno de trato
Minha homenagem	Minstrels	Modulando	Moreno extraordinário
Minha ilha dos sonhos dourados	Minuano	Modulando e flautinando	Moreno que desejo
Minha ilusão	Minuetto	Molambo	Morhinalement
Minha infância	Minuetto da sonatina	Moleque	Moringa
	Minuetto e gavota	Moleque teimoso	Morir de amor... És viver!
	Minuetto em ritmo de choro	Moleque vagabundo	Mormaço

Morrer por ti	Mulher carinhosa demais	Musical Singer	Na ginga do samba
Morrer sonhando	Mulher casada	Músicas de São João de Barro	Na Glória
Morreu num adeus	Mulher da minha vida	Musiquinha de cinema	Na hora de sambar
Morro	Mulher de 30	Mustapha	Na hora do beijo
Morro da Mangueira	Mulher de 3ª dúzia	My blue heaven	Na hora em que você precisou
Morro de Santo Antonio	Mulher de cueca, saias curtas, oh! Que pernas	My bolero	Na janela do mundo
Morro do Querosene	Mulher de malandro	My devotion	Na Lapa não brigo não
Mortizando	Mulher de mau pensar	My dream are getting better	Na madrugada
Morto que caminha	Mulher do cais	My dreams is yours	Na minha casa
Mosquitos	Mulher do diabo	My fickle eye	Na mulher não se bate
Mossoró	Mulher é aquela	My flaming heart	Na noite em que te vi
Motivo	Mulher e nota	My folish leart	Na onda do berimbau
Motivo d'amore	Mulher geniosa	My foolish heart	Na parede da igreja
Motivo de mar	Mulher não muda	My funny valentine	Na Pavuna
Motivo mexicano	Mulher pra frente	My ideal	Na paz de Deus
Motivo sobre o velho realejo	Mulher presunçosa	My kind of girl	Na paz do Senhor
Motivos da rosa de maio	Mulher que chora por homem	My little star	Na penumbra da boate
Motivos gaúchos	Mulher rendeira	My melancholy baby	Na ponta do pé
Moto perpétuo	Mulher sem defeito	My mother bias me bind my hair	Na porteira
Motoristas	Mulher toda hora	My mother has me find my hour	Na praia
Moulin rouge	Mulheres de antigamente	My old Kentucky home/Come where my lovelies dreanning	Na Serra da Mantiqueira
Moura Brasil	Mulheres de hoje	My own	Na vanguarda
Mouraria	Mulheres que pasam	My own/Água, água	Na vara do trombone
Mouvements perpétuels	Mulheres, cheguei	My revenie	Na virada da montanha
Movimento na batucada	Mulita	My reverie	Nacional
Mucama	Mundo artificial	My wander land	Nada
Mucambas	Mundo cego	My way's cloudy	Nada além
Muchachita	Mundo criança	N'Aldeia/Dá nela	Nada além de dois minutos
Mucho gusto	Mundo cruel	Na aldeia	Nada além de z...
Muda a chapa	Mundo de madeira	Na asa do vento	Nada disso
Mudou para melhor	Mundo de zinco	Na avenida	Nada mais
Muíe de óio azú	Mundo diferente	Na Bahia é assim	Nada mas tu
Muíe rendeira	Mundo distante	Na Bahia tem de tudo	Nada ninguém
Muito agradecido	Mundo encantador	Na baixa do sapateiro	Nada se leva
Muito jovem	Mundo mau	Na base do birimbau	Nada tão belo como teu amor
Muito obrigado	Mundo sem fim	Na batucada da vida	Nadil
Mujer	Mundo vazio	Na batucada da virada	Nadir
Mujer exigente	Mundo velho	Na beira da lagoa	Naila
Mula preta/Jack-Jack	Mundo virado	Na beira da praia	Nair
Mulambo	Muñe qui ta si-si	Na beira-mar	Naná
Mulata assanhada	Munheca de cristal	Na boca do forno	Naná
Mulata brasileira	Murmurando	Na boca do sapo	Nancy
Mulata caprichosa	Murmúrios	Na cadência do samba	Nany/Tico-tico no fubá
Mulata de Madureira	Música	Na capela enluarada	Não
Mulata faceira	Música ao raio-X	Na casa branca da serra	Não aceito a traição
Mulata yê, yê, yê	Música beleza	Na casa do Adão	Não acredito
Mulata, mulata	Música divina	Na casa do Infezulino	Não acredito em ninguém
Mulatinha	Música do céu	Na coiêta	Não acredito mais
Mulatinha faceira	Música dos pentes	Na corte da princesa	Não adianta
Mulatinho	Música e beleza	Na eine wilde rose	Não adianta insistir
Mulato	Música misteriosa	Na esquina da vida	Não agüento este calor
Mulato do scatim Belé-Bal	Música no ar	Na estrada de Santa Fé	Não amarei outra vez/La borrachita
Mulher	Musica proibita	Na ferra	Não amarrota
Mulher alheia	Música selvagem africana	Na feira	Não bata tanto na nega
Mulher barbada	Musical Eno-Scott	Na floresta	Não bata tanto na nega
Mulher boa é que manda	Musical moderno		Não beba, amigo
Mulher bonita			Não brigamos mais
			Não brigaremos mais

Não brinca em serviço	Não foi a saudade	Não quero não	Não vejo razão
Não chacoalha	Não foi assim	Não quero saber	Não venha que não dá
Não chaquara, moço	Não fui culpado	Não quero ser teu pierrô	Não venhas
Não chora	Não fujas do amor	Não quero você	Não venhas assim
Não chora, pierrô	Não gosto de ti	Não se afaste de mim	Não vivo bem
Não chorai	Não há de quê	Não se avexe não	Não vivo sem ele
Não chores	Não há remédio	Não se descuide	Não voltarei atrás
Não combina	Não há tempero	Não se meta	Não volte mais
Não compre este disco	Não insistas reparigas	Não sei	Não voltei
Não consigo esquecer	Não interessa, não	Não sei a hora	Não volto mais
Não convém	Não jogue fora	Não sei cantar direito	Não vou
Não creio	Não jures mais	Não sei chorar	Não vou brigar com ela
Não dá pra entender	Não lhe beijo mais	Não sei dar adeus	Não vou chorar
Não dei razão	Não lhe quero mais	Não sei de nós quem vai partir	Não vou ligar
Não deixarei de beber	Não matei	agora	Não vou morrer
Não deixo de amar	Não me abandone	Não sei negar	Não vou pela cara da mulher
Não diga	Não me abandone nunca/	Não sei o que sinto	Não vou perdoar
Não diga boa noite	Mulatinho	Não sei por quê	Não vou quebrar a jura
Não diga nada	Não me abandones nunca	Não sei porque te foste embora	Não vou trabalhar
Não diga não	Não me conheço mais	Não sei porque te quero tanto assim	Não zombem de mim
Não digo nada	Não me culpe	Não sei quando	Não, não
Não digo o nome	Não me culpem	Não sei se sabes	Não/Jealous of you
Não dou palpíte	Não me deixes	Não sei se vá ou se fique	Napoleão na caçada
Não dou um passo	Não me diga adeus	Não ser mãe	Napolitália
Não é assim que eu queria	Não me digas não	Não somos culpados	Napolitana
Não é chaleira	Não me esqueças	Não somos iguais	Naquela base
Não é da Bahia	Não me faça esperar	Não sonhe comigo	Naquela tarde
Não é mais segredo	Não me fale em pretoria	Não sou baiana	Naquele tempo
Não é nada disso	Não me fales adeus	Não sou balança	Narcisos
Não e não	Não me odeies assim	Não sou criança	Nas horas mortas
Não é não	Não me olhes assim	Não sou feliz	Nasci para dançar
Não é pra você	Não me olvides	Não sou folia	Nasci para te adorar
Não e sim	Não me pergunte	Não sou mais criança	Nassara
Não é só o luar	Não me telefones	Não sou mulher de olá	Natal
Não é só vestir saia	Não mendigarei	Não te esquecerei	Natal chegou
Não é sopa	Não mexe aí	Não te lembrás mais	Natal da criança pobre
Não escapa ninguém	Não nasci no morro	Não te mete nisso	Natal das crianças
Não esqueci	Não passo mais	Não te posso esquecer	Natal de Jesus
Não esqueço	Não pense em mim	Não tem mais fim	Natal em festa
Não esqueço um momento	Não penses que te quero	Não tem mais jeito	Natal glorioso
Não está direito	Não perca tempo	Não tem mosquito	Nativa
Não estamos sós	Não pode ser adeus	Não tem razão	Nature boy
Não existe outra mulher	Não podíamos nos separar	Não tem solução	Natureza
Não faça hora	Não posso mais	Não tem violão	Navarra
Não faça isso...	Não precisa pagar	Não tenhas pressa morena	Navio apitou
Não faça pouco de mim	Não precisas bater	Não tenho lágrimas	Navio negroiro
Não faça pouco	Não preciso companhia	Não tenho lar!	Nazareno de Brito
Não falei mal	Não quebre o juramento	Não tenho pressa	Nazareth
Não falem mal do meu samba	Não quero	Não termina	Ne me quitte pas
Não faz amor	Não quero amor	Não teve graça	Nebbie
Não faz assim	Não quero choro	Não tive tempo	Neca yo-yô
Não faz barulho não	Não quero lembrar	Não tô charlando	Nêga de chuteira
Não faz graça para ninguém	Não quero mais amar	Não troquemos de mal	Nêga Didi
Não faz mal	Não quero mais assim beijar	Não troquemos de mal/Nanã	Nêga fulo
Não fique triste, não	Não quero mais assunto	Não vá cair	Nêga maluca
	Não quero mais saudade	Não vá embora	Nêga manhosa
	Não quero mais tuas beijocas	Não vale a pena lembrar	Negaceando

Negativa	Nery do Cunto	Niny	No telecoteco
Nêgo	Nescafé com leite	Nó	No tempo da serenata
Nêgo de fritá bolinho	Nessa eu não vou	Nº 1 Marlborough	No tempo de criança
Nêgo frajola	Nessa reta eu não vou	Nº 10 Conde de Luxemburgo	No tempo do onça
Nêgo não sai do batuque	Nessuno al mondo	Nº 2 Over there	No tempo do vovô
Nêgo Olegário	Nesta rua mora um anjo	No affair to remember	No Vale do Rio Doce
Nêgo sem vergonha	Neurastênico	No alto da serra	No vale grande
Nêgo tá se acabando	Neuroses	No baile	No vendrás
Nêgo também é gente	Neusa Matos	No bico da chaleira	No! Mister John, no...
Nego tu, nego nós, nego você	Neuza	No Ceará é assim	Nobody knows de trouble
Nêgo veio	Never let me go	No Ceará não tem disso não	Noche azul
Negócio da China	Never look back	No céu	Noche calurosa
Negócio da chuva	Nevillero	No confessionário	Noche de chuva
Negócio de mulher	New pierrot, new colombina	No dejes para mañana	Noche de luna
Negra	Neyde	No deserto da rua	Noche de ronda
Negra consentida	Nhá Marema	Nó em pingo d'água	Noche de sonda
Negrinha	Nhá Maria	No fim da estrada	Noches el mar
Negrinho	Nhapopé	No hables más, por favor	Noches del Paraguai
Negrinho do pastoreio	Nhazinha	No he de volver	Nocturnal
Negro	Nhonhô em Sarilho	No Japão	Nocturne opus 19 nº 1
Negro artilheiro	Ni toi, ni moi	No Japão é que é bom!	Nocturno da vida
Negro caminhada	Nice	No jardim de um templo chinês	Noel Rosa nº 1 a 6
Negro dominó	Nicola Avallone Júnior	No jardim dos meus amores	Noel Rosa/Rapsódia
Negro roda, roda	Nicota	No me digas, no!	Noemi
Negro telefone	Niemand liebt dich sawirich	No me mires	Noêmia
Negue	Night and day	No me quieras tanto	Noi
Neguinho	Night, night	No meu colchão	Noite
Nei giardini del silenzio	Nigum	No meu pé de serra	Noite amena
Neide	Nilce	No meu tempo era assim	Noite após noite
Nel bene nel male	Nilda	No microfone	Noite bonita
Nel blu dipinto di blu	Nilza	No mintas	Noite cheia de estrelas
Nelly	Nina	No mundo da fantasia	Noite colorida
Nelson Batista de Azevedo	Niña de los ojos azules	No mundo da lua	Noite de amor
Nelson de Albuquerque Melo	Ninando	No mundo das marchas 1ª, 2ª e	Noite de chuva
Nem amor nem nada	Ninfa	3ª parte	Noite de esplendor
Nem às paredes confesso	Ninguém	No mundo das sete notas	Noite de ficar sozinho
Nem coberta de ouro	Ninguém bebe por prazer	No mundo do baião	Noite de gala
Nem de vela acesa	Ninguém como tu	No ombro dela	Noite de insônia
Nem Deus, nem ninguém	Ninguém escapa do feitiço	No one but you	Noite de junho
Nem ela	Ninguém esquece um	No other love	Noite de lua
Nem ela, nem eu	verdadeiro amor	No outono	Noite de lua lá na serra
Nem eu	Ninguém me ama	No país do sorriso	Noite de luar
Nem eu sei	Ninguém me compreende	No pátio da casa grande	Noite de Natal
Nem o chopp	Ninguém pode contestar	No perigo da mulher	Noite de paz
Nem que o mundo se acabe	Ninguém precisa saber	No portal da vida	Noite de paz/Noite silenciosa
Nem saudade	Ninguém quer saber	No quilômetro dois	Noite de São João
Nem sei por quê	Ninguém sabe de nós	No rancho fundo	Noite de temporal
Nem sempre	Ninguém tem pena	No retiro do João	Noite de um trovador
Nem tudo que reluz é ouro	Ninguém vai reparar	No Rio é assim	Noite de ventura
Nem vem	Ninho azul	No rio Kama	Noite dos mascarados
Nenê	Ninho de amor	No se lo cuentes a nadie	Noite e dia
Nené	Ninho deserto	No se porque...	Noite escura
Neném	Ninho desfeito	No seas como la luna	Noite feliz
Nenezinha e Catitinha	Nininha	No silêncio da noite	Noite fria
Nênia	Ninita	No tabuleiro da baiana	Noite linda de Natal
Nervos	Ninna Mama	No te perdono más	Noite na alma
Nervos de aço	Ninon	No te vayas	Noite santa



Noite santa silenciosa	· Nossa gente	· Nova guarida	· O Amor acabou
Noite sem luar	· Nossa história	· Nova ilusão	· O Amor aconteceu
Noite silenciosa	· Nossa homenagem	· Nova Itália	· O Amor chegou
Noite tranqüila	· Nossa padroeira	· Novamente fracassei	· O Amor de sua vida
Noites ao luar	· Nossa quimera	· Novela	· O Amor de sua vida:
Noites boêmias	· Nossa rua	· Novembro/O Trenó	· publicidade
Noites cariocas	· Nossa Senhora	· Novillero	· O Amor de sua vida:Armando
Noites cheias de estrelas	· Nossa Senhora da Glória	· Novo amor	· Correa Salles
Noites de junho	· Nossa Senhora das Graças	· Novo amor/Carnaval de 1966	· O Amor e a nova rosa
Noites de Moscou	· Nossa Senhora de Copacabana	· Novo lar	· O Amor e a rosa
Noites de São João	· Nossa sina	· Novo lundu	· O Amor é assim
Noites de verão	· Nossa terra, nosso samba	· Novo rumo	· O Amor é azul
Noites do Paraguai	· Nossa toada	· Novos tormentos	· O Amor é Deus!
Noites do Rio	· Nossa valsa	· Now and forever	· O Amor é isso
Noites jacobeanas	· Nossa vez de amar	· Nube gris	· O Amor é mentira, é ilusão
Noites tristes	· Nossa vida	· Nudismo	· O Amor é mesmo assim
Noites vazias	· Nossas vidas	· Nuestras vidas	· O Amor e o tempo
Noites vieneses	· Nosso amor	· Nueva ilusion	· O Amor é sempre amor
Noiva da gafeira	· Nosso amor é loucura	· Nuit d' Espagne	· O Amor é tudo
Noiva de um doutor	· Nosso amor morreu	· Num choro ou numa batucada	· O Amor é uma canção
Noiva querida	· Nosso amor, minha saudade	· Num mercado persa	· O Amor é você
Noivado longo	· Nosso barraco	· Num salão cheio de flores	· O Amor em paz
Nola	· Nosso cantinho	· Num salão multicor	· O Amor não convém
Non costa niente	· Nosso carnaval	· Numa noite enluarada	· O Amor que é meu
Non dimenticar	· Nosso caso de amor	· Numa pequena cidade	· O Amor que tu me mostras
Non ho l'età per amarte	· Nosso Chico não morreu	· espanhola	· O Amor tudo vence
Non pensare a me	· Nosso choro	· Numa seresta	· O Amor vem quando a gente
Non so che dire	· Nosso ideal	· Número um	· não espera
Nono e a mulata	· Nosso juramento	· Nunca	· O Anelzinho/Cantos poloneses
Nono mandamento	· Nosso mal	· Nunca é tarde	· O Apito do samba
Norival chorão	· Nosso momento	· Nunca entenderá	· O Aprendiz feiticeiro
Norka	· Nosso Natal	· Nunca foi tão boa	· O Artur virou bode
Normalista	· Nosso programa	· Nunca jamais	· O Assobiador
Noronha Santos	· Nosso ranchinho	· Nunca mais	· O Assobiador e seu cão
Nory na fandanga	· Nosso ranchinho/Fronteira do	· Nunca mais você brigou	· O Assunto é berimbau
Nos braços de alguém	· México	· Nunca pensei	· O Assunto é futebol
Nos braços dele	· Nosso romance	· Nunca pode ser	· O Baião da chimbica
Nós dois	· Nossos caminhos	· Nunca quiseste	· O Baião e você
Nós dois... um coração	· Nossos destinos	· Nunca saberás	· O Baião em Paris
Nós e a noite	· Nossos momentos	· Nunca te amei	· O Baião em revista
Nós e a vida	· Nossos prantos	· Nunca, jamais	· O Baile da vida
Nós e o mar	· Nostalgia	· Nunca, nunca	· O Balanceio tem açúcar
Nós queremos uma valsa	· Nostalgia ao luar	· Nunca, nunca, nunca	· O Banho frio
Nós somos da pátria amada	· Nostalgias	· Núpcias	· O Bardo
Nos teus lábios	· Nostalgie	· Nursie, nursie	· O Barquinho
Nos teus olhos há perfeição de Deus	· Nostradamus	· Nuvem	· O Baú do Raul
Nós três	· Nota 10 em ternura	· Nuvem perdida	· O Beijo
Nos velhos tempos	· Notícia de jornal	· Nuvens	· O Beijo da novela
Nos velhos tempos do nascimento	· Notícias do pafúncio	· Nuvens que passam	· O Bem-te-vi
Nosotros	· Noturnal	· Nympha	· O Bigodinho dele
Nossa canção	· Noturno	· O "X" do problema	· O Bilhete
Nossa comédia	· Noturno carioca	· O Abono não saiu	· O Boca dolorosa
Nossa consoada	· Noturno opus 62 n° 2	· O Adeus da cidade	· O Boi morreu
Nossa culpa	· Noturno opus póstumo	· O Adeus do emigrante	· O Bom baiano
Nossa família	· Nova aventura	· O Agente zero-zero-zero	· O Bom folião
	· Nova Canaã	· O Almofadinha	· O Brandão no choro
	· Nova conga	· O Alvorecer	· O Brasileiro

O Burrinho branco	· O Direito de nascer	· O Luar e a rumba	· O Natal do seresteiro
O Calango	· O Direito de te amar	· O Luar e nós dois	· O Navio é bom na marcha
O Calor do seu beijo	· O Doce mistério da vida	· O Luar em Queluz	· O Nó
O Cangaceiro	· O Doce nome de você	· O Luar, uma orquestra e você	· O Nome dela eu não digo
O Canto da ema	· O Doce nome de você	· O Maior problema	· O Nosso amor
O Canto da Juruty	· O Docinho de Yayá	· O Mais querido	· O Nosso amor voltará
O Canto de Zabelê	· O Dom do seu sorriso	· O Mal da gente	· O Nosso modo de amar
O Canto do bandurrião	· O Doutor não gosta	· O Mal que eu fiz	· O Nosso olhar
O Canto do pajé	· O Ébrio	· O Malho	· O Ódio não destrói o ódio
O Cantor de rádio/Um	· O Eco do canhão	· O Manduca perdeu a fala	· O Orvalho vem caindo
Agradinho é bom	· O Eixo enferrujou	· O Mar	· O Outro lado da história
O Capote do porco	· O Fado boogie	· O Martiniano estrelando	· O Outro lado da vida
O Carreteiro	· O Fado mora em Lisboa	· O Marujo	· O Padre na folia
O Carrinho	· O Falso pagador de promessas	· O Maxixe	· O Pai interpreta o filho
O Carrité do Coronel	· O Faquir e a serpente	· O MBO	· O País do sorriso
O Cartaz da semana	· O Ferreiro fez	· O Medo	· O Pão de cada dia/A Trágica herança
O Casamento da boneca pintada	· O Filho do alfaiate	· O Mengo é o maior	· O Passado morreu há cinco minutos
O Caso	· O Fim da história	· O Menino de Braçanã	· O Passarinho do relógio
O Caso do gato	· O Fim da vida	· O Menino Jesus e o pequeno São João	· O Passarinho do relógio está maluco
O Caso é mudar	· O Flautista de Hamelin	· O Mesmo sorriso	· O Pássaro profeta
O Castigo vem atrás	· O Fogo assassino	· O Meu Alentejo	· O Passo do Jocotó
O Cavalinho de pau	· O Fole do miúdo	· O Meu boi morreu	· O Passo do pinguim
O Cavaquinho	· O Galo cantou	· O Meu caso é mulher	· O Passo que eu passo
O Cessate di piagarmi	· O Galo/Tua partida	· O Meu cavalo não manca	· O Pato estrilou
O Céu mandou alguém	· O Garimpeiro	· O Meu defeito	· O Patrão não gosta
O Chão é meu	· O Gato da madame	· O Meu desejo	· O Pau rolou
O Chapéu também diz	· O Gato dançarino	· O Meu guarda-chuva	· O Pau roncou
O Chico namorou	· O Gavião	· O Meu lugar	· O Paulistano
O Chorinho do fon-fon...	· O Gavião calçado	· O Meu maior amor	· O Pé de anjo
O Cigano	· O Globo	· O Meu maridinho	· O Peão
O Cigarro	· O Gosto da saudade	· O Meu pecado	· O Pecado foi meu
O Cinzeiro de Zazá	· O Guarany	· O Meu pedaço	· O Pelintra
O Circo vem aí!	· O Homem	· O Meu penar	· O Pequeno pastor
O Clube do pinguim	· O Homem das letras	· O Meu pintinho	· O Pesadelo
O Coco do baiano	· O Homem de VirgÍnia	· O Meu violão	· O Peso é um fato
O Compositor	· O Homem do guarda-chuva	· O Moço da capa preta	· O Pinhal
O Conde de Luxemburgo	· O Homem do realejo	· O Morcego	· O Pinhal/Pomba serena
O Coração não sente	· O Homem do rio	· O Moreno é meu	· O Pinheiro
O Correio	· O Homem é o Ruy	· O Morro	· O Pituca no choro
O Correio já chegou	· O Homem que eu amo	· O Morro canta assim	· O Plácido no choro
O Cristinho nasceu na Bahiinha	· O Homem sem mulher não vale nada	· O Morro do cCastelo	· O Pobre vive de teimoso
O Culpado foi você	· O Importante é a rosa	· O Morro está doente	· O Poeta da carrocinha
O Cumbuco e o balaio	· O Inconfundível	· O Morro já não pode mais chorar	· O Pombinho voou
O de ma douce ardeur	· O Jasmineiro	· O Morro não tem vez	· O Povo cantará nas ruas
O de penacho	· O Jeitinho de você	· O Mundo dá tantas voltas	· O Prazer é todo meu
O Delegado mandou	· O Lado claro da vida	· O Mundo é assim	· O Preço da glória
O Delegado quer prender o Antônio	· O Lago da esperança	· O Mundo é um pandeiro	· O Presidente chegou
O Desmiolado	· O Lago dos cisnes	· O Mundo é uma bola	· Ó primavera
O Despertador da montanha	· O Leilão	· O Mundo em leilão	· O Primeiro ano
O Destino me enganou	· O Lelê da Lalá	· O Mundo está doente	· O Primeiro fim
O Dia da madrinha	· O Lenço da moça	· O Mundo está errado	· O Príncipe encantado
O Dia do nosso amor	· O Lenço do Chiquinho	· O Mundo perdido	· O Prisioneiro
O Dia do rádio	· O Licas procurando	· O Mundo vai se acabar	· O Que a baiana tem?
O Dia em que me queiras	· Ó linda pernambucana	· O Namoro	· O Que a trincana cantou
O Dia em que te conheci	· O Lobisomem	· O Namoro da vovó	· O Que Deus me deu
O Diabo	· O Louco	· O Nariz	· O Que devo fazer



- O Quê dos teus olhos
 O Que é amar
 O Que é o samba
 O Que é que a baiana tem?
 O Que é que eu faço
 O Que é que falta
 O Que é que tem o meu Brasil
 O Que é que vai ser de mim
 O Que é...o que é ?
 O Que eu gosto de você
 O Que faço para esquecer
 O Que foi que eu fiz?...
 O Que foi que eu fiz?/Ameno resedá
 O Que há com teu peru?
 O Que hesta de você
 O Que me diz do sofrer
 O Que me ficou de ti
 O Que os olhos não vêem
 O Que ouro não arruma
 O Que passou, passou!
 O Que que há?
 O Que se faz?
 O Que será de mim
 O Que vai ser?
 O Rádio pelos estudos
 O Rei do morro
 O Rei é do barulho
 O Rei mandou castigar
 O Rei mandou me chamar
 O Relógio da vovó
 O Relógio musical vienense
 O Remédio é sambar
 O Respeito é bom
 O Resto é silêncio
 O Rio amanhecendo
 O Rio é do barulho
 O Rio no frevo
 O Rio será sempre o Rio
 O Rio transbordou
 O Ritmo do Chiquinho
 O Romance morreu na roça
 O Ronco
 O Rosário
 O Sabiá cantou
 O Salutaris
 O Samba da cor
 O Samba da minha terra
 O Samba é assim
 O Samba é nosso
 O Samba é o meu lamento
 O Samba é o rei
 O Samba é um só
 O Samba em primeiro lugar
 O Samba não morreu
- O Samba nasce no coração
 O Samba tem
 O Samba terminou
 O Sanfoneiro só tocava assim
 O Santíssimo
 O Santo brasileiro nº 2
 O Segredo das alianças
 O Segredo dos teus olhos
 O Sertanejo
 O Seu dia chegará
 O Seu lugar
 O Seu olhar
 O Silêncio
 O Silêncio da seresta
 O Silêncio dirá
 O Silêncio do cantor
 O Silêncio venceu
 O Sol e a lua
 O Sol nascerá
 O Soldado que não voltou
 O Sole mio
 O Sonho azul
 O Sonho azul de minha vida
 O Sonho que eu sonhei não foi assim
 O Soro e os velhinhos
 O Sorriso do Paulinho
 O Souza brincando
 O Sucesso Programa Cesar de Alencar
 O Sucesso tá na cara
 O Tal bichinho
 O Telefone do amor
 O Telegrama
 O Tempero da comida é o sal
 O Tempo em minha mão
 O Tempo marcou
 O Tempo não desfaz
 O Terceiro homem
 O Teu batizado
 O Teu cabelo não nega
 O Teu pranto, Aurora
 O Teu retrato
 O Teu sinal
 O Tic-tac do meu coração
 O Tocador
 O Toque do Assuezo
 O Trem chegou
 O Trenó
 O Trombonista romântico
 O Último
 O Último a saber
 O Último encontro
 O Vagalume
 O Vaqueiro
 O Vê da vitória
 O Velho bar
- O Velho gagá
 O Velho não presta mais
 O Vendedor ambulante
 O Vendedor de amendoim
 O Vendedor de ilusões
 O Vento
 O Vento que venta lá
 O Vento soprando
 O Vento soprando
 O Vestido das lágrimas
 O Violeiro da estrada
 O Vira da minha rua
 O Vizinho é do contra
 O Vôo da mosca
 O Vôo do besouro
 O Voronoff chegou
 Ó xente
 O, de ma douce ardeur
 Obesos
 Obrigado
 Obrigado, amor
 Obrigado, doutor
 Obrigado, Maria
 Obrigado, minhas fás
 Obrigado, ouvinte
 Obrigado, pela lembrança
 Obrigado, Reverendo
 Obrigado, Rio
 Obsessão
 Ociosidade do pensamento
 Octavio no choro
 October leaves
 Óculos escuros
 Oculte
 Odahyl de Azevedo Thompson
 Odalina
 Odalisca
 Ode ao Botafogo
 Ode ao samba
 Odeio
 Odeio-te, meu amor
 Odeon
 Odete
 Odicéa
 Ódio
 Ódio ou amor
 Ofensa
 Ogum megê
 Oh!
 Oh! Baiana
 Oh! But I do!
 Oh! Doce mistério da vida
 Oh! Malhador
 Oh! Mama Espanha
 Oh! Maria!
 Oh! Marieta
 Oh! Meu pedaço
- Oh! Meus senhores
 Oh! My love
 Oh! My papa
 Oh! Ópera!
 Oh! Peter, go ring dem bells
 Oh! Quand je dors
 Oh! Que dia tão feliz!
 Oh! Ribeira, oh! Ribeira
 Oh! São João
 Oh! Seraphina
 Oh! Seu Chacrinha
 Oh! Suzana
 Oh! Tempo, volta para trás
 Oh! Vem!
 Oh! What a beautiful morning
 Oh! You beautiful doll
 Oh, but
 Oho aha
 Oi qui tá bom, tá
 Oi Yayá baiana
 Oiá de Rosinha
 Oitavo botequim
 Oito mulheres
 Oito vereadores
 Ojos de mi vida
 Ojos verdes
 Ok! Que pernas
 Olá! Que tal
 Olá!...Você como vai?
 Olá, cheiroso
 O-lá-lá bambolê
 Old black Joe
 Old devil moon
 Old folk at home
 Old man harlen
 Old man river
 Old vienna
 Oléa
 Olegária
 Olelê de Lalá
 Óleo de amendoim Guanabara
 Olga
 Olha a cegonha
 Olha a cobra fumando
 Olha a corda
 Olha a ginga, moçada
 Olha a Italiana
 Olha a lua
 Olha a onda
 Olha a sua vida
 Olha bem pra mim
 Olha esta bossa, seu Duduca
 Olha o gato
 Olha o gongo!
 Olha o jacaré
 Olha o jeito dessa nêga
 Olha o morcego seu, Arnaldo

Olha os dedos dele	·Onde estará Suzie Wong?	·Orientale	·Os Teus encantos
Olha os dedos dele	·Onde estarás	·Oritita me voy	·Os Teus olhos
Olha que lua	·Onde estás agora	·Orlando Silva	·Os Tiros da vovó
Olha que maçada	·Onde estás, ó meu amor	·Orora analfabeta	·Os Três companheiros
Olhando para o céu	·Onde estava eu?	·Orquestra da natureza	·Os Três pierrôs
Olhar de vaidade	·Onde estiveres	·Orquidea azul	·Os Três vagabundos
Olhar perdido	·Onde o céu é mais azul	·Orquídeas	·Os Vinte-e-um do homenzinho
Olhar que engana	·Onde o Rio é mais carioca	·Orquídeas ao luar	·Os Zoio do peixe
Olhe-me, diga-me	·Onde vai sinhazinha	·Orquídeas azuis	·Osvaldina
Olho grande	·Onde vives, amor	·Orquídeas azuis/Zumba	·Oswaldo e seu certificado
Olho pro céu	·Onde você foi	·Os 18 de Copacabana	·Oswaldo Santiago
Olho vivo	·Ondina	·Os Africanos representam as flores	·Oswaldo Teixeira
Olhos	·Ondine	·Os Amigos velhos do choro	·Otário não tem vez
Olhos azuis	·One kiss	·Os Amores da vovó	·Otlia
Olhos castanhos	·One love	·Os Beijos dela	·Ouça
Olhos de gato	·One step	·Os Bichos falam	·Ouço falar de amor
Olhos de santa	·Ônibus	·Os Boêmios	·Ouço vozes
Olhos de veludo	·Only you	·Os Cabelos de Maria	·Oui nê nã nã
Olhos de veludo/Upa, upa	·Ontem à tarde	·Os Calças largas	·Our love
Olhos fatais	·Ontem ainda	·Os Carapicus na farra	·Ouro à beça
Olhos japoneses	·Ontem ao lar/Flauzina	·Os Cariocas	·Ouro e prata
Olhos magos	·Ontem ao luar	·Os Cavalos dos meus sonhos	·Ouro em pó
Olhos morenos	·Ontem e hoje	·Os Cinco companheiros	·Ouro preto
Olhos negros	·Ontem eu sonhei	·Os Cisnes também morrem	·Out of now here
Olhos negros/Duas guitarras	·Ontem no luar	·Os Comedores	·Outono
Olhos parados	·Ontem, hoje e amanhã	·Os Compadres no choro	·Outono da vida
Olhos que choram	·Onze de julho	·Os Contemporâneos de meu pai	·Outra noite
Olhos tentadores	·Op! Op!	·Os Coroas têm cartaz	·Outra prece de amor
Olhos traidores	·Open the door, Richard	·Os Dois granadeiros	·Outra vez
Olhos tristes	·Ópera	·Os Favos de Paissandu	·Outra vida
Olhos verdes	·Ópera Madame Butterfly	·Os Garrafas	·Outras mulheres
Olinda	·Operetas famosas	·Os Homens e os veículos	·Outro drama da vida
Olinda, cidade eterna	·Ophelia	·Os Manicaquis	·Outro Natal
Olívia Palito	·Opinião	·Os Marinheiros do Albatroz	·Outros lado do mundo
Ollos negros	·Ora pílulas	·Os Meus olhos são provas	·Outros Natais
Olympio com fastio?!...	·Ora vai tu	·Os Mimos de Augusta	·Outros tempos
Ombra mai fu	·Ora, vejam só	·Os Mimos de Augusto	·Outubro/No outono
On a little bamboo bridge	·Ora, viva a embriaguez	·Os Negros	·Ouve esta canção
On a slow boat to china	·Oração	·Os Olhos da cabocla	·Ouverture
On the Atchison, Topeka and S. Fé	·Oração ao samba	·Os Olhos da sertaneja	·Ouvindo um cowboy
On the street where you live	·Oração de amor	·Os Olhos de você	·Ouvindo uma artista
On the sunny side of the street	·Oração do Bonfim	·Os Olhos dela	·Ouvindo uma rapsódia
On the trail	·Oração sem verbo	·Os Olhos mais lindos	·Ouvindo uma valsa
On the trail	·Oração triste	·Os Passarinhos dela	·Ouvindo-te
Onda da cabeleira	·Oración a mi madre	·Os Pássaros	·Ouvres tes yeux bleus
Onde amei	·Oración Caribe	·Os Passinhos de Adriano	·Over the rainbow
Onde anda essa mulher	·Oram vejam só/Suave melodia	·Os Pintinhos no terreiro	·Oxem-em-em
Onde anda meu samba	·Orchideas ao luar	·Os que sofrem	·Oye este mambo
Onde anda você?	·Orchideas azuis	·Os Quindins de Yayá	·P.R.K.30
Onde canta o sabiá	·Ordem do rei	·Os Quitutes de Yayá	·P'tit a p'tit
Onde está	·Orelha quente	·Os Rios correndo pro mar	·Paciência
Onde está o dinheiro	·Orestes Barbosa	·Os Rios que correm pro mar	·Paciente
Onde esta você?	·Orfeu	·Os Saudosos	·Padan, padan, padan
Onde estão estes heróis?	·Organdi paramount	·Os Seus encantos	·Padre Dídoro T. Almeida
Onde estão os tamborins?	·Orgulho	·Os Seus olhos dizem	·Padre João de Barros Pinto
Onde estará meu amor	·Orgulhoso	·Os Sinos de Corneville	·Padre José Coutinho
Onde estará minha saudade	·Oriental	·Os Teus carinhos	·Padre Nosso



Padre Nuestro	· Palomita blanca	· Para quê?	· Passagem fado nº 2
Padre Olivieri	· Palpite	· Para quem sabe amar	· Passagem italiana em ritmo de samba
Pagã	· Palpite infeliz	· Para São Paulo governar	· Passagem musical - Bons tempos
Pagador de promessa	· Pampa	· Para sempre adeus	· Passagem portuguesa
Paganini	· Pampa-mia	· Para seu governo	· Passagem sobre o motivo de samba
Paganini em Copacabana	· Panamá	· Para ti	· Passagem Swift
Pagão	· Panamericana:seleção de hinos dos países americanos	· Para toda vida	· Passagem triste
Pagar pra ver	· Pancada de amor	· Para vigo me voy/Galho de acácias	· Passagens da vida
Página de dor	· Panchito	· Para você	· Passagens do Programa A Buzina
Páginas de saudades	· Panchito no mambo	· Para você escolher	· Passagens elevador descendo/subindo
Páginas dos outros	· Pandeirinho	· Pára, Pedro!	· Passagens Ives Montant
Páginas mortas	· Pandeiro do Brasil	· Parabéns	· Passagens juninas
Pagliacci	· Pandeiro triste	· Parabéns a César de Alencar	· Passagens musicais
Pagode chinês	· Panificação	· Parabéns a você	· Passagens musicais Rio de Janeiro
Pagou	· Panis angelicus	· Parabéns, Belém	· Passagens Surpresas Minerva
Pai da aviação	· Pantomima	· Parabéns, São Paulo	· Passai na ponta
Pai de santo	· Pão com banana	· Parada dos maiores	· Passando a doces
Pai João	· Pão com lingüiça	· Parada dos soldados de chumbo	· Passa-passa
Pai Joaquim de Angola	· Pão duro	· Parada musical	· Passarela
Pai José	· Papagaio falador	· Paradise	· Passarinho
País do futuro	· Papagaio flagelado	· Paraguayita ay	· Passarinho do relógio
Paisagem	· Papagaio real	· Paraíba	· Passarinho solto
Paisagens de Portugal	· Papai das coroas	· Paraibano amigo	· Passaro de fogo
Paisagens do Brasil	· Papai do céu castiga	· Paraíso de malandro	· Pássaros
Paisagens gaúchas	· Papai e mamãe	· Paraíso em tempo de valsa	· Passatempo
Paixão	· Papai gosta de mambo	· Paraná	· Passe
Paixão cigana	· Papai mandou	· Paraquedista	· Passe na 2ª feira
Paixão oculta	· Papai Noel	· Parasita	· Passe na Lapa
Paixão scapricciatello	· Papai, mamãe e eu	· Paraty dançante	· Passeando na chuva
Paixão, fé e resignação	· Papel carbono	· Parceria	· Passeio de bonde
Paju nasceu pra cachaça	· Papel crepom	· Pardal embriagado	· Passeo em carreta
Palabras de muyer	· Pa-pé-pi-pó-pua	· Parece até doença	· Passinha
Palacete no Catete	· Paper-doll	· Parecias um outro	· Passinho
Palácio da Alvorada	· Papillons	· Paris est a nous	· Passinho de moça
Palavra amiga	· Paquetá	· Paris, je t'aime	· Passione
Palavra de honra	· Par pitie	· Parlez-moi d'amour	· Passo da raposa
Palavras	· Para bombardino	· Paródia/Canta Brasil	· Passo do gongá
Palavras amigas	· Para de beber	· Parque de brinquedos	· Passo do pingüim
Palavras ao vento	· Para de gritar	· Parti	· Passo do saci
Palavras de adeus	· Para e escuta	· Partido Trabalhista Brasileiro	· Passo do vira
Palavras de mujer	· Para esquecer	· Partimos para Mato Grosso	· Passo doble
Palavras finais	· Para Francisco Carlo	· Partirás	· Pasta Lever
Palavras são palavras	· Para machucar meu coração	· Pas des fleurs	· Pastilhas Valda
Palco da vida	· Para mim, para você	· Pascoalão	· Pastora
Paletó curto	· Para não rimar em dor	· Passa bem nº 2	· Pastora dos olhos castanhos
Palhaçada	· Para não sofrer	· Passa, passa gavião	· Pastoral
Palhaço	· Para ninar	· Passacaglia	· Pastoril Nordeste
Palhaço de botequim	· Para o inferno ou para o céu	· Passado é passado	· Pastorinhas
Palhaço não chora	· Para o nosso bem	· Passado feliz	· Pastorinhas/Aqueles olhos verdes
Palhaço ri depois	· Para que chorar	· Passagem	· Pata choca
Pálida canción	· Para que chorar	· Passagem de contratos	· Patati-patatá
Pálida morena	· Para que eu fui gostar	· Passagem de cordas	· Patativa
Palito comprido	· Para que mentir	· Passagem de frevo	· Patativas
Palmeiras do paraíso	· Para que recordar?	· Passagem dramática	· Paternidade
Palmira Dias Guimarães	· Para que sofras	· Passagem de zum-zum	
	· Para que sofrer	· Passagem fado nº 1	
	· Para que sonhar		

Patinadores	· Pedido à lua	· Pente fino	· Perfumosa
Patinete no mar	· Pedido a São João	· Penumbra	· Pergunta do coração
Patinho de ouro	· Pedido à saudade	· People	· Pergunte a ela
Pato	· Pedra abandonada	· Pepe	· Pergunte a você
Pato na lagoa	· Pedreira	· Pepita de Guadalajara	· Pergunte aos meus tamancos
Pátria	· Pedreira na roça	· Pequena	· Perguntei ao João
Pátria feliz	· Pedro Caetano	· Pequena atleta	· Perigoso
Patrícia	· Pedro do pedregulho	· Pequena do contra	· Periquitinho verde
Patrimônio da garoa	· Pedro Manduca	· Pequena história	· Perles de cristal
Patrocínio e o Macedo	· Pedro Nunes	· Pequena marcha para um grande	· Pernambuco saúda o Rio
Patrol of the soldiers	· Pedro, Antonio e João	· amor	· quatrocentão
Patrulha musical	· Peer Gynt - 2ª Suíte	· Pequena suíte	· Pernambuco você é meu
Pau de arara	· Pega a morena	· Pequenas	· Pero que te parece
Pau no burro	· Pegá-lo	· Pequeninina	· Pero yo se
Pau para toda obra	· Pegou...pegou...pegou !	· Pequeno concerto que se fez	· Perpétua
Pau-de-arara	· Peguei a reta	· canção	· Perpetuum
Paulina D'Ambrosio	· Peguei na pena	· Pequeno duo	· Perseguição
Paulina dos Santos	· Peguei no rabo do tatu	· Pequerrucha	· Perto de ti
Paulista	· Peguei um ita no Norte	· Pequetita	· Perturo
Paulisteiros d'ouro	· Peixe vivo	· Per secula seculorum	· Perua
Paulo	· Peixes	· Per un bacio d'amore	· Perversa
Paulo Brito Chagas	· Pela civilização	· Perambulando	· Pervertida
Paulo Gracindo	· Pela estrada	· Percal	· Pesadelo
Paulo Roberto	· Pela luz divina	· Percentagem do amor	· Pescador
Pau-pereira	· Pela luz do teu olhar	· Perché dolce caro bene	· Pescadores
Pavana	· Pela luz dos olhos teus	· Perdão	· Pescaria
Pavilhão	· Pela rua	· Perdão, amor!	· Pessegueiro
Pavio da verdade	· Pela última vez	· Perdão, Cabral	· Peter Pan
Paz Leme chegou	· Pelas estradas do mundo	· Perdão, Emília	· Petite fleur
Paz no sapato do mundo	· Pelo amor	· Perdão, meu bem	· Petite serenade
Pé ante pé	· Pelo amor de Deus	· Perdão, senhor	· Petite valse
Pé de anjo	· Pelo bem que eu te quero	· Perdão, senhorita	· Petróbrás
Pé de anjo/Abre alas	· Pelo Brasil	· Perdeu a fala	· Petropolitano
Pé de jamelão	· Pelo telefone	· Perdi meu amor	· Petruska
Pé de manacá	· Pelo telefone/Isto é o suco	· Perdi meu lar	· Pety no choro
Pearle on velvet	· Pelos caminhos da Deus	· Perdi você	· Péu-péu
Peça a palavra	· Pelos cantinhos do mundo	· Perdida	· Pezinho pra frente
Peça de concerto	· Pelúdio	· Perdidamente	· Pia cotovia
Peça em forma de habanera	· Pemberê	· Perdido amor	· Piaba
Pecado	· Pena calé	· Perdido de amor	· Piada
Pecado mortal	· Pena de morte	· Perdido no fundo dos seus	· Piadas do Manduca
Pecador	· Penero Xerém	· olhos	· Piano alemão
Pecadora	· Penha Brasil	· Perdoa	· Piano no fundo da noite
Peço a Deus	· Pensamentos de outrora	· Perdoa se te amei	· Piano quintet in Eb major
Peço a palavra	· Pensamentos maus	· Perdoa, amor	· Piau
Peço a palavra, bombeiros	· Pensando em ti	· Perdoa, marujo	· Picadinho
Peço licença	· Pensando em você	· Perdoa, meu amor	· Pica-pau
Pedacito del cielo	· Pensar, professor	· Perdoa-me, querido	· Piccolissima serenata
Pedaço da lua	· Pensativa	· Perdoar	· Piche
Pedaço de mau caminho	· Pense bem	· Perdoname mi vida	· Pic-nic
Pedaço de mim	· Pense em mim	· Perdôo sim	· Picolino
Pedaços de ilusão	· Pense mais baixo	· Perereca da Lizinha	· Picotango
Pé-de-cana	· Pense, mulher	· Perfeitamente	· Piedade
Pé-de-meia	· Pensei	· Perfídia	· Pierrete
Pé-de-moleque	· Penso em teus olhos	· Perfil de São Paulo	· Pierrô
Pé-de-ouro	· Penso em ti	· Perfume de gardênia	· Pierrô apaixonado
Pedestal	· Penso em você	· Perfume de terra	· Pierrô e Colombina



Pietá Signore	· Plaisir d'amour	· Pois não	· Por quanto tempo ainda?/Meu papagaio
Pigale	· Plangente	· Pois sim, pois não	· Por que brilham os teus olhos?
Pijama de madeira	· Planta y marfield	· Polca concertante	· Por que cantam os passarinhos?
Pílulas de vida do Dr. Ross	· Plantão musical samba	· Polca de bravura	· Por que chorar?
Pimenta malagueta	· Plantão policial	· Polca dos pardais	· Por que choras?
Pimpão-pimpinha, pimpolho	· Plástica do Dr. Pitanguy	· Polca militar	· Por que e para quê?
Pimpinella	· Play fiddle play	· Polca modulante	· Por que eu fui te encontrar?
Pindaíba	· Please	· Polêmica	· Por que foi que eu voltei?
Pinga de Mauá	· Plebiscito	· Polichinelo	· Por que mentir?
Pinga-fogo	· Pó de mico	· Polícia especial	· Por que motivo?
Pingo d'água	· Pobre borboleta	· Policromia brasileira	· Por que não aparece, seu Candinho?
Pingo de fogo	· Pobre de mi	· Polifonia francesa	· Por que não vens?
Pinguinho de gente	· Pobre esfarrapado	· Poliglota	· Por que será?
Pinheiral	· Pobre mulher rica	· Polka du roi	· Por que só penso em ti?
Pinho sofredor	· Pobre teimoso	· Polonaise	· Por que sofres?
Pinião	· Pobres moços	· Polquinha brejeira	· Por que voltei?
Pinicadinho	· Pobreza moral	· Polquinha do pica-pau	· Por que yo no me quieras
Pinta, pinta melindrosa	· Pode ir	· Polquinha mineira	· Por que, meu amor?
Pintinho no terreiro	· Pode matar que é bicho	· Polquinha sapeca	· Por quê?
Pintinhos no terreiro	· Pode sê...ou tá difíce?	· Poltrona surrada	· Por quê?
Pior pra você	· Pode seguir o teu caminho	· Polyceana	· Por quem os preços dobram
Piove	· Pode ser mentira	· Pomba serena	· Por teu amor
Piparote	· Pode voltar	· Pombagira	· Por ti
Pique	· Podem dizer	· Pombinha branca	· Por toda a vida
Pirata da areia	· Podem falar	· Pombo correio	· Por todas as estradas
Pirata da calçada	· Podes crer	· Pompée valsante	· Por tonelagem
Pirata da perna-de-pau	· Podia deixar, mas não deixo	· Ponciana	· Por tu culpa
Pirilampo	· Põe a mão na consciência	· Ponha seu rosto ao sol, sorria, sorria	· Por tu falsia
Pirim-pim-pim	· Poeira	· Ponhon-pon-pon	· Por tua causa
Piri-pipi	· Poeira de estrelas	· Ponta da corda	· Por tus ojos negros
Piri-piri	· Poeira de saudade	· Ponta de lança	· Por um adeus
Pirira	· Poeira do chão	· Pontas de cigarro	· Por um olhar
Pi-ri-rin	· Poema	· Ponte Rio-Lisboa	· Por uma hora boa
Pirraça	· Poemá	· Ponto final	· Por uma vida melhor
Pirulito	· Poema à madrugada	· Poor butterfly	· Por una cabeza
Pisa devagar	· Poema azul	· Poor mourner	· Por você
Pisa na fulô	· Poema da chuva	· Por causa da hora	· Por vós...yo me rompo todo
Pisa, pisa	· Poema das mãos	· Por causa da rumba	· Porcina Moreno Guimarães
Pisca-pisca	· Poema do adeus	· Por causa de você	· Por-do-sol/Nas florestas da América
Piscatore e Pusilleco	· Poema do meu bem	· Por causa dessa cabocla	· Porgy and bess
Pistolão	· Poema do olhar	· Por causa dessa cabocla/	· Porque
Pistom e trombone	· Poema dos teus olhos	· Paquita	· Porque amei
Pistonista atrapalhado	· Poema em paz	· Por causa do amor	· Porque cantam os passarinhos
Piteuzinho	· Poema erótico	· Por causa do samba	· Porque choras tanto assim?/É bom parar
Pitiguari	· Poema imortal	· Por eso no debes	· Porque choras?
Pitoresco	· Poema num copo de whisky	· Por favor	· Porque dizer adeus
Pitua no choro	· Poemas e canções	· Por favor, eu lhe peço...	· Porque é que você chora
Pixadores	· Poemas líricos	· Por isto brilham os olhos teus	· Porque florar
Pixaim	· Poemas líricos: 2º quadro	· Por los campos verdes	· Porque fui te encontrar
Pizzicato	· Poemas líricos:1º quadro	· Por los verdes campos	· Porque me desprezas
Placa de bronze	· Poemas líricos:Tosca	· Por mentirosa	· Porque me queres
Placar musical	· Poends	· Por mi culpa	· Porque mentir
Place pigalle	· Poesia e amor	· Por quanto tempo	· Porque não diz
Plácido é o Natal	· Poeta queria ser	· Por quanto tempo ainda?	· Porque os sinos choram
Plagiando	· Poética		
	· Poinciana		
	· Pois é!		

Porque será	·Pout-pourrit n° 19	·Pra que ir embora	·Prelúdio n° 1, 2, 5, 8 e 24
Porque só penso em ti	·Pout-pourrit português	·Pra que me iludir	·Prelúdio n° 24
Porque sofre	·Pout-pourrit: Alô, Mister Porter	·Pra que mentir?	·Prelúdio Sinfônico:
Porque sofres	·Pout-pourrit: Alzirinha Camargo	·Pra que sofrer	·Arrependimento
Porque soffro yo?	·Pout-pourrit: Antônio Carlos Jobim	·Pra que tanto balanço	·Prelúdio XV
Porque sonhar	·Pout-pourrit: Bill Farr	·Pra que voltar	·Premier tour de valse
Porque sou triste	·Pout-pourrit: Black-Out	·Pra quê?	·Première rêverie
Porque tinha que ser	·Pout-pourrit: brotinhos	·Pra São João	·Prêmio de consolação
Porque volvi?	·Pout-pourrit: Carmelia Alves	·Pra te ver sambar	·Prenda minha
Porque ya no me quieres	·Pout-pourrit: carnaval	·Pra você	·Prenda minha/Fiz a cama na
Porquoi mens tu	·Pout-pourrit: carnaval 1958	·Pra você, mãezinha	·varanda
Porta aberta	·Pout-pourrit: carnaval de 1963	·Pra você, vovozinha	·Prenda minha/Sonho gaúcho
Porta-bandeira	·Pout-pourrit: Chiquita bacana...	·Praça Mauá	·Prenoi uma matita
Porta-estandarte	·Pout-pourrit: choros	·Praça Onze	·Prenúncio
Portate bien	·Pout-pourrit: Emilinha Borba	·Praça Paris	·Presença
Porteiro, suba e diga	·Pout-pourrit: Galeria musical	·Praça Sete	·Presença de Ary
Portrait of a lady	·do samba	·Praça XI	·Presença de Maria
Portrait of Genwy	·Pout-pourrit: Galeria Sambra	·Praga	·Presente da vida
Portrait of my love	·Pout-pourrit: Heleninha Costa	·Praga de macaco	·Presente de Natal
Portugal	·Pout-pourrit: Humberto Teixeira	·Praia branca	·Presépio
Portugal perdoa sempre	·Pout-pourrit: Ivete Garcia	·Praia vermelha	·Presidência da República
Portugal-Brasil	·Pout-pourrit: Jackson e Almira	·Praias desertas	·Presidente Craveiro Lopes
Pose especial	·Pout-pourrit: João de Barro	·Praieira	·Presidente Juscelino
Posses-me	·Pout-pourrit: Jorge Veiga	·Prazer em conhecê-lo	·Presidente Vargas
Posso explicar a razão	·Pout-pourrit: Joubert de Carvalho	·Prece	·Pressurosa
Posso morrer de saudade	·Pout-pourrit: Linda Batista	·Prece à Iansã	·Preta do acarajé
Posso sofrer	·Pout-pourrit: Luiz Gonzaga	·Prece à lua	·Pretexto
Postal da Bahia	·Pout-pourrit: Manoel Conceição	·Prece a Santo Antônio	·Prezinho
Pouco a pouco	·Pout-pourrit: marchas	·Prece a São João	·Prezinho pastoreiro
Pouco importa	·Pout-pourrit: Marlene	·Prece ao vento	·Preto e branco
Pour Elise	·Pout-pourrit: Milfont	·Prece aos inimigos	·Preto velho
Pour lui	·Pout-pourrit: mulheres	·Prece aos quinze anos	·Preto velho bossa nova
Pour moi tonte senle	·Pout-pourrit: músicas	·Prece de paz	·Previa tudo
Pour quoi mens tu?	·Pout-pourrit: músicas carnavalescas	·Prece de um sambista	·Previsão
Pour quoi pas?	·Pout-pourrit: Nuno Roland	·Prece e dança no templo	·Priapo
Pour quoi?	·Pout-pourrit: Orlando Silva	·Precipício	·Primavera
Pout pourrit de valsas	·Pout-pourrit: Risadinha	·Preciso dar um jeito	·Primavera de tristeza
Pout-porrit mexicano	·Pout-pourrit: Ruy Rey	·Preciso de amor	·Primavera do Brasil
Pout-porrit português	·Pout-pourrit: São João	·Preciso sonhar	·Primavera indiana
Pout-pourri de sucessos italianos	·Pout-pourrit: sucessos de ontem	·Preconceito	·Primavera no Rio
Pout-pourrit das felipetas	·Pout-pourrit: tangos	·Predileta	·Primavera/Cantos poloneses
Pout-pourrit de Ernesto Lecuona	·Pout-pourrit: Jerome Kern	·Preferência	·Primeira missa
Pout-pourrit de marchas	·Pout-pourrit: Maria Rosa/O	·Pregões cariocas	·Primeira preferência
Pout-pourrit de marchas:	·Amor e a rosa	·Pregonera	·Primeira umbigada
carnaval 1958	·Pra acabar com a rumba	·Preguiçosa	·Primeiro amor
Pout-pourrit de músicas	·Pra conquistar	·Preliando	·Primeiro de junho
carnavalescas	·Pra esquecer	·Prelúdio	·Primeiro elogio
Pout-pourrit de operetas	·Pra esquecer Marie	·Prelúdio 3° ato da ópera	·Primeiro eu
Pout-pourrit de operetas	·Pra lua	·Traviata	·Primeiro nós
viensenses	·Pra machucar meu coração	·Prelúdio da ópera Jupyra	·Primo mio de mi alma
Pout-pourrit de rock	·Pra matar o tempo	·Prelúdio do amor	·Primo, você é que é feliz
Pout-pourrit de sambas:	·Pra meu castigo	·Prelúdio do amor sem adeus	·Princesa das czardas
carnaval 1958	·Pra onde vai, muié?	·Prelúdio do sertão	·Princesa de abril
Pout-pourrit de tangos	·Pra que beber	·Prelúdio e allegro	·Princesa de Bagdá
Pout-pourrit de valsas	·Pra que casar	·Prelúdio e fuga	·Princesa de cristal
Pout-pourrit dos Estados	·Pra que discutir com Madame	·Prelúdio em mi maior	·Princesa do Sul
Pout-pourrit luso-brasileiro	·Pra que falar de mim	·Prelúdio Lohenarin	·Princesita



Príncipe	·Puerta cerrada	·Quando ela passa	·Quanta saudade
Príncipe de Gales	·Puerto de Santa Maria	·Quando essa nega chegar	·Quantas lágrimas
Príncipe encantado	·Puisque vous partiz in voyage	·Quando estás longe de mim	·Quantas são?
Príncipe Humberto	·Pula fogueira	·Quando eu canto	·Quantas vezes
Príncipe Igor	·Pupilas do Senhor Reitor	·Quando eu for a Portugal	·Quanto dói uma saudade
Princípio de noite	·Put your arms around me	·Quando eu partir	·Quanto é que eu levo nisso?
Printemps a Rio	·Put...Put...Put...	·Quando eu penso na Bahia	·Quanto é triste o choro
Prisioneira	·Puxa a linha	·Quando existe adeus	·Quanto le gusta
Prisioneiros do mar	·Puxa o fole sanfoneiro	·Quando fala o coração	·Quanto tempo
PRK-30	·Puxa-puxa	·Quando florescer o manacá	·Quanto tempo faz
Pro rei ouvir	·Puxaquismo	·Quando florescerem novamente	·Quantos beijos!
Problema meu	·Q-Boa que vem aí	·os lilazes	·Quantos projetos
Procissão nupcial na Noruega	·Qu'est que tu pense	·Quando foi, por que foi ?	·Quarquer dia
Procura que achas!?	·Qu'il est beau	·Quando foi?	·Quarta-feira de cinzas
Procurando a felicidade	·Quadras	·Quando llora la milonga	·Quarteto azul
Procurando meu bem	·Quadrilha	·Quando me entristeço	·Quartett
Procurei minha amada	·Quadrilha lembranças da mocidade	·Quando me lembro	·Quartito azul
Procuo sonhar contigo esta noite	·Quadrilho	·Quando menos se espera	·Quarto aniversário
Produto nacional	·Quadrinha/Primavera/No circo/	·Quando meu balão subir	·Quarto centenário
Prof. Corinto da Fonseca	·Coração	·Quando minha flauta chora	·Quarto de solteiro
Prof. Isaias Alves	·Quadrinhas	·Quando o amor chora	·Quarto vazio
Prof. José de Freitas Machado	·Quadrinhas portuguesas	·Quando o amor se acaba	·Quase maluco
Prof. Marques Lisbôa	·Quadro do amor	·Quando o coração quer	·Quase nada
Profecias 1963	·Quadros de uma exposição	·Quando o dia morre	·Quase que eu te disse
Professor chinês	·Qual é o pó?	·Quando o divórcio chegar	·Quatro histórias diferentes
Professor felizardo	·Qual o quê!	·Quando o inverno chegar	·Quatro motivos
Profeta	·Qual será a sua intenção?	·Quando o inverno passar	·Quatro notas
Profissão de malandro ou jogo franco	·Qualquer coisa	·Quando o luar despontar	·Quatro palavras
Programa agrícola	·Quand cadran le foglie	·Quando o mar é sereno	·Quatro palavritas
Programa do Exército	·Quand l'amour meurt	·Quando o remorso chegar	·Quatro pra agarrar o homem
Programa Loja de Brinquedos	·Quand l'amour refleurit	·Quando o samba acabou	·Quatro romances sem palavras
Proibido	·Quando ...	·Quando o tempo passar	·Quatro vezes
Projeção	·Quando a esperança vai embora	·Quando olho pra você	·Quatrocentos anos
Projetando	·Quando a lua partir	·Quando penso em ti	·Quattro romanze senza parole
Promessa	·Quando a lua...	·Quando se pede a uma estrela	·Que bela rosa
Promessa de pescador	·Quando a mulher não quer	·Quando se perde um amor	·Que bicho é esse?
Promessa de um caboclo	·Quando a noite desce	·Quando sonhava	·Que boa que a vida é
Promessa você fez	·Quando a noite me entende	·Quando te encontrar	·Que bom que estava
Pronto Brasil	·Quando a noite vem chegando	·Quando te encontrei	·Que bom que esteves
Propaganda	·Quando a saudade apertar	·Quando te vejo	·Que bom recordar
Prosperidade	·Quando a saudade chegar	·Quando ti rivedro	·Que bom será
Prossiga	·Quando a saudade chegar/	·Quando tu me queiras	·Que bom seria
Proteção	·Batuque	·Quando tu não estás	·Que bonito es el amor
Protegido de Nossa Senhora	·Quando a saudade vem	·Quando tu não passas	·Que c'est triste Venise
Protesto	·Quando a tarde declina	·Quando tu passas	·Que carnaval!
Protesto, meu amor	·Quando alguém nos diz	·Quando um amor se acaba	·Que coisa boa
Prova de amor	·Quando ao teu lado estou...	·Quando um amor vai embora	·Que coisa chata
Prova real	·Quando as aves emigram	·Quando um não quer	·Que coisa é esta... O amor ?
Provocando as cordas	·Quando as estrelas dormem	·Quando um sonho acaba	·Que contente estou
PTN	·Quando canta o Brasil	·Quando uma flor desabrocha	·Que culpa tenho eu
Publicidade	·Quando chega fevereiro	·Quando velva a tu lado	·Que Deus lhe dê em dobro
Publicidade	·Quando chega o Natal	·Quando vier o sol	·Que Deus me castigue
Pudins Royal	·Quando Deus fez o mundo	·Quando você me apareceu	·Que Deus me dê
Pueblito mi pueblo	·Quando dói uma ingratidão	·Quando voltar	·Que Deus me perdoe
	·Quando dói uma saudade	·Quando voltares	·Que diabo mandou
	·Quando dois destinos divergem	·Quando... Quando... Quando	·Que dizer?
	·Quando é hora de adeus	·Quanno staje cu mmè!	·Que é "Café Society"

Que é isto?	Quebra, morena	vento	Quero fitar teus olhos
Que é que a baiana tem?	Quebra-cabeça	Quem me deve paga	Quero morar
Que é que eu faço	Quebradinha	Quem me dirá	Quero morrer no carnaval
Que é que...?/Teu cabelo não nega	Quebra-galho	Quem me fez chorar	Quero morrer no Rio
Que falem de mim	Quebra-mar	Quem me vê sorrir	Quero morrer seu amigo
Que falta que me fazes	Quebranto	Quem mora na lua	Quero outra noite sonhar
Que falta que me haces	Quebrei a jura	Quem não chora não mama	Quero outra vez sentir teu coração
Que felicidade	Quedate aqui	Quem não dança	Quero paz
Que fenômeno	Quedemonos aqui	Quem não for bom	Quero sambar
Que fez você?	Queima a cara dele	Quem não gosta de doce de coco	Quero sambar/Teus lábios/Gaúcha
Que foi?	Queira-me bem	Quem não quer sou eu	Quero te contar
Que fruta é essa...	Queixosa	Quem nasceu na Bahia	Quero uma babá
Que gelada!!!	Queixumes	Quem nos viu, quem nos vê!	Quero ver
Que grande pai	Queixumes d'alma	Quem paga sou eu	Quero ver-te sambar
Que importa a dor de uma saudade?	Quel temps fait-il a Paris?	Quem pensa na Bahia	Quero viver/Lago azul
Que importa prá nós dois	Quelle labbra non son rose	Quem perde é quem chora	Quero você balançando
Que importa pra nós dois a despedida	Quem ama não condena	Quem quer casar com a filha	Quero voltar
Que labor	Quem ama tem alegria	Quem quis encontrar o amor	Quero voltar à Bahia
Que le temps me dure	Quem atrapalha	Quem quisé vê	Quero voltar aos braços teus
Que lindo dia vamos ter	Quem avisa amigo é	Quem resolve é a mulher	Quero-te assim
Que lindo romance	Quem canta seus males espanta	Quem sabe	Quero-te como és
Que lindo tiempo aquel	Quem come bebe tudo	Quem sabe é você	Quero-te tanto
Que lindos olhos	Quem comeu da vaca?	Quem sabe sabe...!	Quero-te tanto bem
Que lo seja el mundo entero	Quem comeu o boi	Quem sabe, amor !	Questão de moral
Que mal eu fiz	Quem dá cartaz	Quem sabe/Atraente/Acorda,	Questão racial
Que massada	Quem dá mais?	Adalgisa	Quiçá
Que me prende a você?	Quem diria!	Quem sabe?	Quiereme mucho
Que medo!	Quem duvidar	Quem se humilha	Quiero verte una vez más...
Que miserê	Quem é	Quem semeia vento	Quiero vivir
Que muchacha	Quem é bom já nasce feito	Quem será?	Químera
Que murmurem	Quem é casado não pode	Quem sou eu?	Quinóca
Que nem giló	Quem é ela	Quem sou para perdoar	Quinto pátio
Que número faz favor?	Quem é mais inteligente	Quem te humilha	Quinze anos tiene mi amor
Que o céu me condene	Quem é que está com a razão?	Quem te viu na mocidade	Quinze primaveras
Que pretendes de mi	Quem é que não chora	Quem telefona	Quiriru
Qué pro cê?	Quem é que não gosta	Quem tem	Quis chorar mas não pude
Que queres tu de mim	Quem é que paga a gasolina	Quem tem coragem de bater na	Quisera
Que qui tu qué?	Quem é que passa?	flor	Quisera amar-te
Que reste-t-il de nos amours	Quem é!	Quem vai gargalhar	Quisera amar-te/Hei de amar-te
Que sabe você de mim	Quem é, não sei !...	Quem vem pra beira mar	ao luar
Que sabes tu	Quem é?	Quem volta	Quisera saber
Que saboroso	Quem és tu	Quer ir comigo, Juquinha?	Quitandinha serenade/Paisagem
Que samba bom	Quem está com mágoa	Quer saber	Quixabeira
Que saudade	Quem eu quero não me quer	Querendo bem	Quo vadis
Que saudade é esta	Quem eu quero não quer	Querer bem	Rabo de peixe
Que saudade que eu tenho	Quem foi que prometeu	Querer bem não é pecado	Raças
Que será	Quem foi?	Querida	Rachel
Que será de mim	Quem for brasileiro diga	Quermesse	Racionamento de açúcar
Que será, será	Quem gosta de mim	Quero beber	Racionamento de luz
Que te vaya bien	Quem gosta de passado é museu	Quero beijar-te as mãos	Radialista
Que tristeza é essa	Quem há de dizer	Quero confusão	Radiante
Que tudo o mais vá para o céu	Quem lhe viu, quem lhe vê	Quero dizer-te	Rádio flagrante de Ary Barroso
Que vamos fazer	Quem manda é o coração	Quero dizer-te adeus	Rádio Patrulha
Que vida	Quem mandou	Quero e não posso	Radio semana
Que voy a hacer sin ti	Quem me compreende	Quero esquecer	Rádio Semana Salus
Quebra canela	Quem me dera	Quero estar contigo	Rádio-miniatura
	Quem me dera ser a voz do	Quero ficar só	Rádio-oportunidade



Rádio-Revista	· Rapsódia/Herivelto	· Recordando Franz Lehar	· Relógio da Central
Rainha da beleza	· Rapsódia: Eu não quero você	· Recordando minha terra	· Relógio sincopado
Rainha da Mangueira	· Rapsody in blue	· Recordando Nazareth	· Remando
Rainha das datilógrafas brasileiras	· Raptos	· Recordando o Líbano	· Remeleixo
Rainha do mar	· Raptos: peço a palavra	· Recordar	· Remember
Rainha do samba	· Rasga	· Recordar é viver	· Remembranza
Rainha do show	· Rasgando seda	· Réco-réco	· Remexendo
Rainha dos estudantes	· Rasguei a minha fantasia	· Recruta 23	· Remexendo 1961
Rainha sem rei	· Rasguei o meu pierrô	· Recuado	· Reminiscência triste
Raio de lua	· Raspa o réco-réco	· Recuerdas?	· Reminiscências
Raio de sol	· Rato	· Recuerdo	· Remorso
Raio X	· Rato,rato	· Recuerdo	· Remorso que ficou
Raios de luar	· Raymundo G. Santabrigida	· Recuerdo da la marina	· Rendeira
Raios de sol	· Rayon d'or	· Recuerdos tristes	· Rendez-vous sous la pluie
Raízes	· Razões	· Recusa	· Rendez-vous sous la pluie/Floraux
Ralando coco	· Reação	· Red bank boogie	· Rendez-vous with a rose
Ranchinho	· Realidad	· Red roses for a blue lady	· René Bittencourt
Ranchinho desfeito	· Realidade	· Redação d'O Paiz	· Renira
Rancho alegre	· Rebola feolá	· Rede do Ceará	· Renitente
Rancho da serra	· Rebolicho	· Redenção	· Renúncia
Rancho das flores	· Recado	· Redoma de vidro	· Renúncia de amor
Rancho do Orfeu	· Recado de Olinda	· Reeccontro	· Renúncia de araque
Rancho dos namorados	· Recado do patrão	· Reencarnação	· Renúncia Latuphone
Rancho fundo	· Recebi seu recado	· Ré-fá-si	· Renunciei
Rancho grande	· Recebi tua cartinha	· Reflete	· Renuncio de araque
Rancho lindo	· Receita	· Reflete amor	· Repentina
Rancor	· Receita de amor	· Reflexion	· Repentino
Ranzinza	· Receita de saudade	· Reforma do samba	· Reportagem esportiva
Rapadura é doce, mas não é mole não	· Receitas musicais swift	· Reformas de base	· Repórter amigo
Rapaziada da garoa	· Recenseamento	· Refrescando a memória	· Repórter Esso
Rapaziada do Brás	· Recessa	· Refúgio	· Repórter Nacional
Rapsódia	· Recife	· Regaça a saia, Sá Maria	· Repórter Petrobrás
Rapsódia brasileira	· Récit et air de Lia	· Regala-me esta noche	· Represália
Rapsódia carioca	· Reclamando	· Regarde moi	· República
Rapsódia carnavalesca	· Recomendação	· Regeneração	· Repulsa
Rapsódia carnavalesca de 1949	· Reconciliação	· Regimento do amor	· Requebrado da mulata
Rapsódia carnavalesca nº 3	· Reconhecimento	· Regina	· Resfriado
Rapsódia caucasiana	· Recordação	· Reginella campagnola	· Residência triste
Rapsódia cigana	· Recordações	· Regozijai-vos, cristãos amados	· Resolução
Rapsódia d'un soir	· Recordações da Emiliana	· Rei Bautu	· Resolve
Rapsódia de rios	· Recordações da Emiliana	· Rei caolho	· Respeitem a Bahia
Rapsódia de risos:escola risonha e franca	· Recordações daquela noite	· Rei da bola	· Responda
Rapsódia em blues	· Recordações de Bangu	· Rei do Nordeste	· Responde
Rapsódia espanhola	· Recordações de Carmen	· Rei do Rádio	· Resposta ao teu cartão
Rapsódia familiar chicletes	· Recordações de Dalila	· Rei dos garçons	· Ressaca
Rapsódia húngara	· Recordações de Emiliana	· Rei dos pilantras	· Ressurreição
Rapsódia húngara nº 1	· Recordações de Jacarepaguá	· Rei dos reis	· Restinho de amor
Rapsódia húngara nº XIV	· Recordações de Leonora	· Rei Nagô	· Resto de amor
Rapsódia Lupicinio	· Recordações de Lili	· Rei Salomão	· Restos do amor
Rapsódia Nássara	· Recordações de Osmar	· Rei sem coroa	· Reta final
Rapsódia norueguesa	· Recordações de um passado	· Rei Zulu	· Retalhos d'alma
Rapsódia rumena	· Recordações de um romance	· Reinaldo	· Retrato de Cabral
	· Recordações do passado	· Rejubile-se coração	· Retrato de morro
	· Recordações do Souza	· Relâmpago	· Retrato de Nazareth
	· Recordando	· Relembrando o passado	· Retrato do morro
	· Recordando a Malagueña	· Relendo tua carta	· Retrato do velho
	· Recordando Cambuí	· Relíquias porteñas	· Retratos

Reunião	·Rio quatrocentas velas	·Romance sem palavras	·Rosita
Reunião íntima	·Rio Rei	·Romances de Caymmi	·Rosto bonito
Rêve-d'amour	·Rio Rita	·Romântica	·Roteiro de boêmio
Revelação	·Rio vermelho	·Romântico	·Roubando um beijo
Revelarei	·Rio, capital real	·Romanza	·Roubei a mulher do rei
Revedo Haváí	·Rio, cidade bendita	·Romanza Andaluza	·Roupas
Revedo o passado	·Rio, eterna primavera	·Romanza da frasquita	·Rouxinol
Revedo o passado nº 1 e nº 2	·Rio: Novo céu	·Romanza-Paganini	·Rouxinol no melado
Rêverie	·Rio-rei	·Romeu e Julieta	·Rua 42
Rêverie interrompue	·Riqueza não é privilégio de ninguém	·Romper da aurora	·Rua Bella
Reverso	·Riqui no sítio	·Romualdo Ferreira D'Almeida	·Rua da Praia
Reviens	·Riram tanto	·Ronda das horas	·Rua de valentão
Revista de bolso	·Risoleta	·Ronda das sombras	·Rua do Ouvidor
Revista de melodia	·Risonha	·Ronda dos bairros	·Rua do Passeio
Revista do rádio	·Risos e flores	·Rondel de l'adieu	·Rua do sol
Revista Juvenia	·Risque	·Rondino	·Rua dos Namorados
Revista Lever	·Rita	·Rondó	·Rua sem luz
Revista Willians	·Rita rezadeira	·Rondó à húngara	·Ruby
Revolta	·Rita sapeca	·Rondó brasileiro	·Ruega por nosotros
Revoltado	·Ritmo da Bahia	·Rondó capriccioso	·Rugas
Reza por nosso amor	·Ritmo de baião	·Rondó sobre terras infantis	·Rugas no meu rosto
Ri	·Ritmo de samba	·argentinas	·Ruínas
Ri de mim	·Ritmo quente	·Rondó: a raiva pelo tostão perdido	·Rum creosotado
Ri de palhaço	·Ritmos alegres	·Rondoca	·Rum e Coca-Cola
Ri melhor quem ri no fim	·Rival da primavera	·Roquette Pinto	·Rumba
Riachuelo	·Roberta	·Rosa	·Rumba azul
Ribalta	·Roceira	·Rosa de fogo	·Rumba blanca
Rica pulpa	·Rocio	·Rosa de maio	·Rumba internacional
Ricardo Galeno	·Rock and roll em Copacabana	·Rosa do Rio	·Rumba negra
Rico vacilou	·Roda de capoeira	·Rosa enfeitada	·Rumba-matumba
Rico vai na chuva	·Roda do povo	·Rosa Maria	·Rumba-rumbá
Rie mainacht	·Roda pião	·Rosa morena	·Rumba-samba
Ri-fi-fi	·Roda viva	·Rosa of the Rio Grande	·Rumo ao sul
Rigandon	·Rodriguez Peña	·Rosa tatuada	·Rumpe matumbe
Rigoletto	·Rogai por nós	·Rosa triste	·Runnin ragged
Rigoletto: Carnaval de 66	·Rolando, rolando	·Rosa valente	·Running of the rails
Rigorouso	·Rolete de cana	·Rosa vermelha	·Russos
Rimas de ninguém	·Rolinha	·Rosa, Rosita	·Ruth
Rim-tin-tin	·Rolinha fogo-pago	·Rosalie	·Sá Mariquinhas
Rio	·Rolinha, minha saudade	·Rosalinda	·Sábado
Rio 4º Centenário	·Rolinha/Deliciosa	·Rosamunde	·Sábado à noite
Rio à noite	·Roll Jordan, roll	·Rosamunde	·Sábado em Copacabana
Rio antigo	·Rolla	·Rosaria Meireles	·Sábado não
Rio cidade bendita	·Roller coast	·Rosário de espinhos	·Sabão Cristal
Rio Claro	·Romana	·Rosário de lágrimas	·Sabará
Rio de Janeiro	·Romance	·Rosário de saudade	·Sabe Deus
Rio de Janeiro a janeiro	·Romance d'autrefois	·Rosas	·Sabe lá o que é isso...
Rio de Janeiro: Um fio de melodia	·Romance da vitrana	·Rosas de picardia	·Sabe você?
Rio dos meus pais	·Romance Damosel	·Rosas de São Jorge	·Sabem lá o que é uma dor
Rio gostoso	·Romance de amor	·Rosaura	·Sabemos lutar
Rio Grande do Norte	·Romance de Caymmi	·Rose	·Saber
Rio Grande do Sul	·Romance espanhol	·Rose Marie	·Saber perdoar
Rio Jaguaribe	·Romance incolor	·Róseas flores d'alvorada	·Saberás que te quero
Rio maravilhoso	·Romance musical	·Roseira branca	·Sabes fingir
Rio Martini	·Romance musical da Bahia	·Roseira do amor	·Sabiá
Rio quatrocentão	·Romance nº 13	·Rosinha	·Sabiá de mangueira
	·Romance que passou	·Rosinha vem cá	·Sabiá na gaiola



Sabóia Lima	· Samba a Tom Jobim	· boca de ouro	· São Paulo!
Sabonete Lever	· Samba brasileiro	· Sambas em desfile: Palhaço/	· São Paulo, coração do Brasil
Sabor a mi	· Samba carioca	· Praça Onze/A Lapa	· São Salvador
Sabor de sal	· Samba chato	· Samba-samba	· São Sebastião
Sacarrolha	· Samba cromático	· Sambinha do pim-pam	· SãoThiago de Cuba
Saci-pererê	· Samba da criança	· Sambinha temperamental	· Sapateando
Sacode a tristeza	· Samba da lanterna	· Sambista no céu	· Sapatinho
Sacrifício é prova de amor	· Samba da madrugada	· Sambolândia	· Sapatinho na janela
Sagaz	· Samba da saudade	· Sambou, sambou	· Sapato de pobre
Sai do caminho	· Samba da vitória	· Samuel Arcanjo dos Santos	· Sapeca
Sai do meu pêlo	· Samba de balanço	· Sandoval em Bonsucesso	· Sapeca o esporão
Sai furão	· Samba de Bangu	· Sanfoninha do Mané	· Sapecando
Sai por aí	· Samba de Copacabana	· Sangue e areia	· Sapoti
Sai pra lá	· Samba de Itaguaí	· Sangue mineiro/Dobrado 26 de	· Saquarema
Sai, cartola	· Samba de moça	· junho	· Sarabande
Sai, laranja	· Samba de morro	· Sangue quente	· Saracoteira
Sai, saudade	· Samba de Orfeu	· Sans amour	· Sarambá
Saia de bico	· Samba de uma nota só	· Sans importance	· Sarambeque
Saia do caminho	· Samba de verão	· Sans souci	· Sarapatel
Saia do meu caminho	· Samba do avião	· Sansão e Dalila	· Sargent/Valsa varel/Bailly
Saindo faísca	· Samba do egoísta	· Santa	· Sargento Francisco Luciano de
Saint-Louis blues	· Samba do Orfeu	· Santa Cecília	· Oliveira
Sala de visitas	· Samba do play-boy	· Santa Clara	· Sarita
Salada mista	· Samba do prelúdio	· Santa de barro	· Sarita rancheira
Salambô	· Samba do Realengo	· Santa dica	· Sarrilho do louro
Salão azul	· Samba do sol	· Santa Lucia	· Sá-sá-ru-ê
Salão grená	· Samba dos amorosos	· Santa Lúcia Luntano	· Sassaricando
Salário-mínimo	· Samba e baião/Fantasia rítmica	· Santa Luzia	· Satélite
Salgadinho	· Samba é de brigar	· Santa Maria	· Saudação a Getúlio Vargas
Salgueiro mandou me chamar	· Samba em desfile	· Santa morena	· Saudação a Portugal
Saliente	· Samba em desfile:Camisa	· Santa Teresa	· Saudações
Salmo 18	· listrada/Maria/Brasil	· Santinha	· Saudade
Salões imperiais	· Samba em meio tom	· Santo Amaro	· Saudade chegou
Salomé	· Samba em Moscou	· Santo Antônio	· Saudade da Amélia
Saltitante	· Samba em prelúdio	· Santo Antônio avisou	· Saudade da Bahia
Salut d'amour	· Samba Fanta	· Santo Antônio na TV	· Saudade danada
Salut d'amour slogan	· Samba lê-lê-lê	· Santo Antonio pequenino	· Saudade daninha
Salvador	· Samba mascarado	· Santo Antonio sabe	· Saudade de Aracaju
Salve a cabrocha	· Samba na Suíça	· Santos Dumont	· Saudade de Cafundá
Salve a mulata	· Samba não é chaveco	· Santos Dumont conquista o ar	· Saudade de Carmo de Mata
Salve a nossa seleção	· Samba no Havai	· São Braz	· Saudade de Matão
Salve a viúva	· Samba no morro	· São coisas	· Saudade de Ouro Preto
Salve Jau	· Samba no morro de Mangueira	· São dois loucos	· Saudade de você
Salve o Américo	· Samba pra três	· São João	· Saudade dela
Salve o cartaz!	· Samba quente	· São João da Roça	· Saudade do cavaquinho
Salve o cartola	· Samba rasgado	· São João Da-ra-rão	· Saudade do meu barracão
Salve o Danúbio	· Samba rubro-negro	· São João debaixo d'água	· Saudade do Paraguai
Salve o general	· Samba triste	· São João do Brejo	· Saudade doida
Salve o prefeito	· Samba-canção	· São João dos bem-casados	· Saudade dos Christos Affonsos
Salve Ogum!	· Samba-exaltação	· São João nº 5	· Saudade em rock and roll
Salve Ronlien	· Sambambaia da Cascatinha	· São João, meu São João	· Saudade eterna
Salve Santos Dumont	· Sambanana	· São Jorge	· Saudade eterna/Flor do mal
Samambaia	· Sambando em Copabacana	· São os olhos dela	· Saudade intrusa
Samambaia da cascatinha	· Sambando no Havai	· São Paulo	· Saudade louca
Samba	· Sambar não é ciência	· São Paulo bandeirante	· Saudade má
	· Sambas	· São Paulo futuro	· Saudade machuca
	· Sambas em desfile: Morena	· São Paulo quatrocentão	· Saudade particular

Saudade que machuca	Saxofone tinoso	Se meus olhos falassem	Segunda rapsódia
Saudade que maltrata	Saxofone, por que choras?	Se mi vuoi lasciare	Segura a jóia, Yáyá
Saudade, esperança	Sayonara	Se morresse amanhã	Segura a mão
Saudade, não!	Scapricciatello	Se muy bien que vendrás	Segura a saia
Saudade, palavra doce	Scena gitana	Se ninguém te ama...	Segura com jeito
Saudade, vai dizer a ela	Scétate	Se o nosso amor ainda existisse	Segura ele
Saudade, vai embora	Scherzade	Se o nosso amor se repetisse	Segura esta mulher
Saudade, vai-te embora	Scherzo	Se o tempo entendesse	Segura este samba
Saudade/Esperança	Scherzo da Sonata em si bemol	Se os teus olhos falassem	Segura o ximango
Saudades	Schön rosmarin	Se piangi, se ridi	Segura, Joãozinho
Saudades da Bahia	Schottisch sem título	Se queres eu choro	Segure a saia
Saudades da saudade	Schottish	Se queres saber	Seguros
Saudades de Anacahyra	Scotch and soda	Se quiser, pode ir	Sei
Saudades de Arrozal	Scrivimi	Se quiseres gozar	Sei de tudo
Saudades de Cafundá	Se a gente tem um grande amor	Se razão fosse água	Sei lá
Saudades de Cascadura	Se a lua contasse	Se te esqueceres de mim	Sei lá se é
Saudades de Darcy	Se a saudade apertar	Se te llego a perder	Sei perder
Saudades de Dudi	Se a saudade matasse	Se teus olhos dissessem	Sei que é covardia
Saudades de Guará	Se acaso você chegasse	Se teus olhos falassem	Sei que partirás
Saudades de Isabel	Se alguém disser	Se toca, eu danço	Sei que tu
Saudades de Ituiutaba	Se alguém me contar	Se todos fossem iguais a você	Seis dias
Saudades de Laguna	Se algum dia retornares	Se tu fosses minha	Seja feliz!... Adeus
Saudades de Lambari	Se aquela mulher	Se tu me amas	Seja lá o que Deus quiser
Saudades de matão	Se as mulheres quiserem	Se tu soubesses	Seja sincera
Saudades de Maxambomba	Se baixares de preço	Se tu vais a Paris	Seleção de canção e sambas
Saudades de meu barracão	Se chegar aos teus ouvidos	Se um dia	Seleção de calipsos
Saudades de meus filhos	Se correr o bicho pega	Se você disse que sim	Seleção de Natal
Saudades de Miguel Pereira	Se Deus quiser	Se você escutasse	Seleção nº 1
Saudades de minha mãe	Se dice	Se você espera	Seleção: Colle Porter
Saudades de ninguém	Se é pecado	Se você jurar	Sem amor
Saudades de Ouro Preto	Se ela perguntar	Se você me deixar	Sem amor, sem carinho
Saudades de Piracicaba	Se ela voltar	Se você não tem amor	Sem chorar
Saudades de Queluz	Se ele voltar	Se você se importasse	Sem compromisso
Saudades de Sapopemba	Se equivocó la paloma	Se você souber	Sem confete
Saudades de Saquarema	Se és brasileiro	Se você soubesse	Sem destino
Saudades de Sete Lagoas	Se esta rua fosse minha	Se você vai dizer adeus	Sem dinheiro
Saudades de Teresópolis	Se eu errei	Se você vai embora	Sem dinheiro e sem cabelo
Saudades de Valença	Se eu fosse a Eva	Se você voltar	Sem direção
Saudades do Elite	Se eu fosse contar	Se voltasse o passado	Sem ela
Saudades do Maranhão	Se eu fosse feliz...	Se voui goder la vita	Sem ela/Olha a cegonha
Saudades do Matão	Se eu fosse pintor	Se...	Sem luta não há glória!...
Saudades do meu passado	Se eu fosse pulga	Sebastiana	Sem mágoas em meu coração
Saudades do meu rincão	Se eu ganhasse um elefante	Sebastião	Sem meu amor
Saudades do passado	Se eu morrer amanhã	Seca pimenteira	Sem ninguém
Saudades do Rio Grande	Se eu morresse amanhã	Secretaria	Sem nome
Saudades do sertão	Se eu não disser	Sedalise	Sem palavras
Saudades restam	Se eu pudesse	Sede de amor	Sem papai desconfiar
Saudades/Nostalgia	Se eu pudesse chorar	Sedutor	Sem querer
Saúde, amor e dinheiro	Se eu pudesse esquecer	Seepy lagoon	Sem rancor
Saudosa	Se eu pudesse falar	Segredo	Sem teu amor
Saudosa maloca	Se eu pudesse impedir o tempo	Segredo do sonho	Sem título
Saudosa Mangueira	Se eu soubesse inglês	Segue	Sem título de 26/02/1959
Saudoso	Se eu te perdesse	Segue a tua vocação	Sem título: choro
Saudoso amigo	Se eu tivesse seu retrato	Segue o teu caminho	Sem você
Saurê	Se eu tivesse teu retrato/Flutuando	Segue teu destino	Sem você... Não tenho nada
Savana	Se eu tivesse uma dúzia de corações	Seguindo e cantando	Semana da Asa: Kolinos
Saveiro	Se me der na cabeça	Segunda noite dos choristas	Semana da Asa: Peça a palavra



Semana inteira	· Sentindo	· Serenata: Amor de cigana	· Seu nome não é Maria
Semana Santa	· Sentinela, alerta	· Serenatella amara	· Seu olhar triste
Semeia, mas não cresce	· Senzala	· Serenato	· Seu Oscar
Sempre	· Separação	· Sereno	· Seu Oscar, oh! Seu Oscar
Sempre a esperar	· Separado dela	· Serenou	· Seu Procópio
Sempre a sonhar	· Separando corações	· Serenou, serenou	· Seu rosto entre outras mãos
Sempre alguém	· Ser carioca	· Seresta	· Seu Sargento
Sempre assim	· Ser feliz	· Seresta nº 5	· Seu sorriso
Sempre bonita	· Ser mãe	· Seresteira	· Seu tamborim
Sempre comigo	· Ser só	· Seresteiro	· Seu último amor
Sempre é carnaval	· Será	· Serginho em Bangu	· Seu Voronoff
Sempre e sempre amor	· Será o Benedito?	· Sérgio Azevedo	· Seu Zeca
Sempre em paz	· Será por eso	· Seria melhor	· Seus caminhos
Sempre eu	· Será que eu agi mal?	· Seridô	· Seus olhos
Sempre junto de mim	· Será que vou agradecer?	· Siringueiro	· Seven negro exaltations
Sempre mangueira	· Será tarde	· Serpente do desejo	· Sevilla
Sempre mentindo	· Será você	· Serpenteia maldosa	· Sheik de Copacabana
Sempre não	· Será?	· Serpentina	· Shon Rosmann
Sempre no meu coração	· Serapião	· Serra da Boa Esperança	· Shooting star
Sempre o mesmo	· Sereia fenomenal	· Serra morena	· Show casa Apis
Sempre perto de você	· Sereias	· Serra negra	· Show de amor
Sempre que Lisboa canta	· Seremos felizes	· Serrana	· Show dos maiores
Sempre só	· Seremos um	· Sertaneja	· Show Ducal
Sempre te amando	· Serena	· Sertanejo	· Show Eucalol
Sempre te amarei	· Serenade	· Sertanejo enamorado	· Show no Maracanã
Sempre tem	· Serenade da Suíte opus 3	· Sertão de areias secas	· Show para milhões
Sempre teu	· Serenade portuaise	· Sertão de Jequié	· Si florent est jidele
Sempre você	· Serenata	· Servilhana	· Si mes vers avaiet des ailes
Sempre-viva	· Serenata 1,2,3,4,5,11,12,15,16,17,18	· Servir: marcha do Lion's Urca	· Si my bien que vendras
Senhor do Bonfim	· Serenata à brasileira	· Sestrosa	· Si petite
Senhor, me ajuda	· Serenata a Leopoldo	· Sete bóias	· Si tu llevas, te llevo
Senhora	· Serenata a Margelline	· Sete coroas	· Si tu m'ami
Senhora D. Sancha	· Serenata a Nessuno	· Sete dias em revista	· Si tu partais
Senhora de engenho	· Serenata amor de cigana	· Sete erros	· Si un pour on m'evoit dit
Senhora fortuna	· Serenata azul	· Sete mentiras	· Si, si, no, no
Senhora Sant' Ana	· Serenata da boneca	· Sete pecados	· São Cuvião
Senhora triste	· Serenata da burrinha	· Sete saias	· Siboney
Senhorita	· Serenata da mula	· Sétimo andar	· Siciliana
Senhorita Pimpinella	· Serenata da Seresta nº 13	· Sétimo Céu	· Siciliana e Rigandon
Senhoritas do Braz	· Serenata de arlequim	· Sétimo céu/Bem-te-vi atrevido	· Siempre
Señor amor	· Serenata de chuva	· Seu agache	· Siempre asi
Señor! Todo pasa	· Serenata de pierrô	· Seu amor, você	· Siete notas de amor
Señorita	· Serenata de um jovem	· Seu Anastacio	· Siga
Sensemaya	· Serenata de um trovador	· Seu Ataulfo	· Siga aquele carro
Sensível	· Serenata do adeus	· Seu bem	· Siga el corso
Sentadinhos num barquinho	· Serenata do pastor	· Seu Benedito	· Senhora fortuna
Senti	· Serenata espanhola	· Seu bigode	· Siguiendote
Sentimental	· Serenata gaúcha/Meu chorinho	· Seu cachorro morde?	· Sil
Sentimental demais	· Serenata inútil	· Seu Cardoso Menezes	· Silencio
Sentimental journey	· Serenata inutile	· Seu condutor	· Silêncio
Sentimental over joy	· Serenata mexicana	· Seu criado, obrigado	· Silêncio de um minuto
Sentimento d'alma	· Serenata no Joá	· Seu doutor	· Silêncio entre nós
Sentimento do meu cavaquinho	· Serenata sincera	· Seu garçon	· Silêncio fala mais
Sentimento gaúcho	· Serenata suburbana	· Seu José	· Silêncio noturno
Sentimento oculto	· Serenata Toselli	· Seu Libório	· Silêncio, é madrugada
	· Serenata Tropical	· Seu Manoel	· Silenciosamente
	· Serenata/De papo pro ar	· Seu Nicolau	· Silencioso

Silent night/Natal	·Síria-libanesa	·Só teu amor	·Som da fuzarca
Silverio, facundo y la luna	·Sirigaita	·Só tu não sentes	·Sombra
Silvia	·Sistema nervoso	·Só vejo você	·Sombra d'um passado
Silvino Rodrigues	·Sixteen tons	·Só vendo que beleza	·Sombras
Sílvio Caldas	·Sleepy lagoon	·Só vindo ao Brasil pra ver	·Sombreros e mantilhas
Sim	·Slow rock	·Só você	·Some enchanted everwing
Sim ou não	·Slowly	·Só você não vê	·Some of these days
Sim, voltei	·Smaking the blues away	·Só você, mais nada	·Somebody loves me
Simpatia	·Small world	·Só você... Mais ninguém!...	·Somente
Simpatia: Rádio Revista	·smania	·Só vou de balanço	·Somente a saudade
Simple aveu	·Smilin' thru	·Só vou de mulher	·Somente ilusão
Simples melodia	·Smoke gets in your eyes	·Só...	·Somente meu corpo vibrou
Simples repetição	·Só	·Sob a chuva de setembro	·Somente nós dois
Simplicidade	·Só a saudade não passa	·Sob as pontes de Paris	·Somente teu
Sin importancia	·Só danço samba	·Sob o arco-íris	·Somente tu
Sin motivo	·Só de galochas	·Sob o clarão do luar	·Somente uma lágrima
Sin palabras	·Só de massidras	·Sob o luar prateado	·Somente uma saudade
Sina triste /Rosa morena	·So dear to my heart	·Sob uma cascata	·Someone to care for me
Sinal da cruz	·Só desejo você	·Sobe na parede	·Someone to watch over me
Sinceramente seu	·Só Deus	·Soberba	·Something gotta give
Sinceridad	·Só Deus é quem sabe	·Sobre as ondas	·Sometimes I feel like a
Sinceridade	·Só duvido	·Sobre as ondas do mar	·motherless child
Sinceros continuuos	·Só em teus braços	·Sobre et mense	·Somewhere in the night
Sincopado triste	·Só errando o Português	·Sobre las olas	·Somos
Sinfonia carioca	·Só eu e você	·Sobre motivos de Ernesto	·Somos dois
Sinfonia do apartamento	·Só eu sei	·Nazareth	·Somos iguais
Sinfonia do café	·Só eu sinto	·Sodade matadera	·Somos irmãos
Sinfonia do mané	·Só existo e vivo em ti	·Sofia	·Soñar...Soñar
Sinfonia do morro	·Só faço furo	·Sofre demais	·Sonata ao luar II
Sinfonia do samba	·Só ficou a saudade	·Sofrer como eu	·Sonata ao luar III
Sinfonia dos gatos	·So in love	·Sofres porque queres	·Sonata n° 8
Sinfonia inacabada	·Só louco	·Sofrimento	·Sonata no frevo
Sinfonia moderna	·Só me resta a saudade	·Sofro sem querer	·Sonata op.49 n° 1
Sinfonia patética	·Só mesmo um grande amor	·Softly as the morning sunrise	·Sonata opus 2: 1° movimento
Sinfônica Filarmônica Flores de	·Só meu coração	·Sogras	·Sonata opus 57: 1° movimento
Caxangá	·Só mora comigo quem quer	·Sol de verão	·Sonata patética
Singer awhile	·Só não vejo você	·Sol vermelho	·Sonata quase uma fantasia
Singing in the rain	·Só no choro	·Solamente quatro diaz	·Sonata: 1° movimento
Sinhá	·Só nós dois	·Solamente una vez	·Song of paradise
Sinhá chorou	·Só nós dois no salão	·Soldado de Israel	·Song of surrender
Sinhá moça	·Só para mim	·Soldados de liberdade	·Song of the montain
Sinhá Rita	·Só para moer	·Sole mio	·Song vienense
Sinhô São Bento/Beija-me outra vez	·Só pelo amor vale a pena	·Soledad	·Songe d'automne
Sinimbu	·Só penso em você	·Soledade	·Songs my mother taught me
Sininho de Natal	·Só pode ser você	·Solenidade	·Sonhador
Sino da aldeia	·Só por amor	·Soletto a mi...	·Sonhadora
Sino de Belém	·Só por ti	·Soli, soli, nella notte	·Sonhando
Sinos de Belém	·Só por você	·Solicitude	·Sonhando amores
Sinos de Natal	·Só porque eu sonhei	·Solidão	·Sonhando ao luar
Sinos de Natal: marcha	·Só pra chatear	·Solitário	·Sonhando com você
Sinos de Natal: samba	·Só pra você	·Solitude	·Sonhando contigo
Sinto muito	·Só pro meu bem	·Solteiro está em todas	·Sonhar
Sinto o sopro da morte	·Só resta saudade	·Solteirona	·Sonhar pra quê!
Sinto saudades	·Só resta uma lágrima	·Soluçando	·Sonhar... Sonhar... Sonhar...
Sinto uma vontade de chorar	·Só se tem o que não se tem	·Solução	·Sonhei
Sipoadá	·Só se vive uma vez	·Soluço	·Sonhei com Noel
Siri tá no pau	·Só tem amor	·Soluços	·Sonhei que era feliz



Sonho	· Sorrisos	· Stilbestrol	· Sulla Carrozela
Sonho azul	· Sorrisos seus	· Stormellata	· Sultana
Sonho com você	· Sorriu pra mim	· Stormy wheather	· Summertime
Sonho de amor	· Sorte de Maria	· Stornellatrice	· Summertime in Venice
Sonho de carnaval	· Sortes de São João	· Strange music	· Sun... Sun... Babaé
Sonho de choro	· Sossega, violão	· Stranger in paradise	· Sunny
Sonho de criança	· Sossegadinha	· Stranger paradise	· Sunny side up
Sonho de ilusão	· Sou baiano	· Strangers in the night	· Sunrise serenade/Pra onde vai, muié?
Sonho de magia	· Sou brasileira	· String	· Sunset
Sonho de Maria Rosa	· Sou camarada	· String alone	· Suono e fantasia
Sonho de namorados	· Sou carioca	· Stumbling	· Super show
Sonho de Natal	· Sou da fuzarca	· Sua conversa	· Super show Philips
Sonho de papel	· Sou da pontinha	· Sua excelência é ministro	· Súplica
Sonho de um carnaval	· Sou eu	· Sua excelência, o garçon	· Suplicando
Sonho desfeito	· Sou igual a você	· Sua excelência, o samba	· Suplício
Sonho divino	· Sou louco por charleston	· Sua excelência,o sucesso	· Supplica
Sonho divino	· Sou marinheiro	· Sua Majestade se diverte	· Suprema grandeza
Sonho e fantasia	· Sou mimosa	· Sua mãos	· Supremo mestre
Sonho e nada mais	· Sou o maior	· Sua vida em suas mãos	· Supremo olhar
Sonho em papel	· Sou o teu lugar	· Suas mãos	· Supresas Gessy
Sonho espanhol	· Sou solteirona	· Suave crepúsculo	· Sur un pont
Sonho fantasia	· Sou toda tua	· Suave é a noite	· Surdina
Sonho feliz	· Sou tua	· Suave melodia	· Surdos
Sonho fugaz	· Sou vascaína	· Suave recordação	· Surpresa
Sonho gaúcho	· Sou yôyô de yáyá	· Suavemente	· Surpresas Minerva
Sonho infantil	· Sous les ponts de Paris	· Subindo ao céu	· Sururu
Sonho louco	· Souvenance	· Subindo o São Francisco	· Sus ojos se cerraron
Sonho saudade	· Souvenez-vous, mama	· Sublime amor	· Susana bacana
Sonhos	· Souvenir	· Sublime indulgência	· Suspirando
Sonhos azuis	· Souza Marques	· Sublime inspiração	· Suspiro de caboclo
Sonhos de magia	· Souzinha	· Suburbana	· Suspiro que vai e vem
Sonhos do porvir	· Soveral no frevo	· Subúrbio	· Suspiro vai
Sonhos e dores	· Soy como soy	· Subúrbio triste	· Suspiros d'alma
Sonhos que passam	· Soy madriceña	· Sucedeu	· Suspirosa, negra suspirosa
Sonhos/Cachorro vai, cachorro vem	· Soy un extraño	· Sucedeu assim	· Sussuarana
Sonntag fü mich	· Sozinha	· Sucessão	· Sustenta o baixo violão
Sono que passeia	· Sozinha no mundo	· Sucesso do dia	· Suzana
Sonoroso	· Sozinho	· Sucessos Bing Crosby	· Suzi Q
Sons de carrilhão	· Sozinho na roda	· Sucessos de outros tempos	· Swanee river
Sons pelo ar	· Speak low	· Sucessos do dia	· Sweet heart
Sonsa	· Speedy Gonzales	· Suddenly	· Sweet Leilani
Sooner or later	· Spell bound	· Sueño de juventud	· Sweet Lorraine
Sopa no mel	· Spellbound	· Sueño de pobre	· Sweet Sue
Sophisticated lady	· Sphinx	· Suerte loca	· Sweethearts
Soprando o meu balão	· Spoon river	· Sugar moon	· Swiging on a star
Soror Maria	· Sputnik	· Sugestões de um olhar	· Swing do peru
Sorri	· Sr. Antônio disse não	· Suicídios	· Swing low, sweet chariot
Sorria	· St. Louis blues	· Suíte	· Sy boney
Sorria, moreninha	· Stan 'still Jordan	· Suíte bergamasque	· Sylvia
Sorrir	· Star dust	· Suíte infantil	· Symphony
Sorrir dormindo	· Stars and strips forever	· Suíte infantil norte-americana	· Syncopation
Sorrir ou chorar	· Stasera pago	· Suíte Misteriosa/Inquieta	· T.B.C.
Sorris da minha dor	· Stay it isn't so	· Suíte portuguesa	· Tá bom demais!
Sorriso de ironia	· Stela	· Suíte Quebra-nozes brasileira nº	· Tá bom pra chuchu
Sorriso de Néa	· Stella	· 1/Danse de la fée	· Tá bom, tá
	· Stella by starlight	· Sujeito sem jeito	· Tá chato
	· Stephanie	· Sul-americano	

Tá chegando a hora	Tango do desejo	Te vi llegar	Tenderly
Tá chegando mulher	Tango dominante	Tea for two	Tenebroso
Tá chegando o general	Tango e congá da meia-noite	Teatrinho	Tenente Djalma do Carmo
Tá com mágoa	Tango inspiração	Teatro da vida	Tengo celos de ti
Tá faltando	Tango italiano	Tédio	Tengo celos de ti/Néca
Tá ficando boa	Tango nº1	Teia de aranha	Tengo miedo
Tá na hora	Tanguinho	Teimosa	Tenha moral
Tá na jura	Tannenbaum/Papai Noel	Teleco-teco	Tenha pena de mim
Tá pra acontecer	Tanneubaum	Teleco-teco nº 2	Tenho amizade a você
Tá rezando	Tanta beleza	Telefona outra vez	Tenho ciúmes de tudo
Tá sobrando mulher	Tanta coisa, amor	Telefonando	Tenho dois amores
Tá vendo só	Tantaisie	Telefone	Tenho esperança
Tabaco	Tan-tar-eu, Zé/One step	Telefonei	Tenho que esquecer
Tabagismo	Tanto amor	Telefonema	Tenho raiva de mim
Table d'amour	Tanto bate até que fura	Telefones	Tenho saudade
Taboo	Tanto homem dando sopa	Telefonista	Tenho uma loira
Tabu	Tantos anos	Telegrama do cacique	Tentação de momo
Tabuada	Tão bonitinho	Televisão	Tentação do inconveniente
Tabuleiro da baiana	Tão fácil a felicidade	Televisão na pracinha	Tentacion
Taças vazias	Tão só	Telhado de vidro	Tequila
Tadinho de mim	Tão sozinha	Tem bobo pra tudo	Ter saudade
Tagarela	Tapa buraco	Tem caroço no angu	Ter tudo e não ter nada
Taí	Taradinha	Tem dó, tem pena	Terceiro homem
Take care	Taradinho	Tem francesa no morro	Tereré não resolve
Talento e formosura	Tarantella	Tem gato na tuba	Teresita Porto da Silveira
Talita	Tarantella ciciliana	Tem jeito sanfona	Tereza
Talk to me	Tarantella sincera	Tem marujo no samba	Tereza da praia
Talvez seja você	Tará-tará	Tem nheco-nheco na lua	Terezinha
Talvez te escreva	Tarcilia	Tem que ter	Terminarei tua canção
Talvez te responda	Tarde de setembro	Tem que ter mulher	Terminei tua canção
Tamanco no asfalto	Tarde de verão	Tem roupa na corda	Terminemos agora
Tamanduá	Tarde demais	Tem sido assim	Terna saudade
Tamanho não é documento	Tarde feliz	Tema Airways: Nas asas de um cuper	Terna saudade por um beijo
Tamanqueira	Tarde primavera	Tema de Dalila	Ternura
Tamba-Tajá	Tardes em Lindóia	Tema e variações	Ternura distante
Também vou na jogada	Tardes em Lindóia/Você me enlouquece	Tema e variações de Prooth	Terra de ninguém
Tamborim chinês	Tarzan/O Filho do alfaiate	Tema: A Vuccheila	Terra do cruzeiro
Tamborim chinês	Tatibitate	Temas de Menilmontant	Terra do ouro
Tamborim chinês/Quando se pede à uma estrela	Tatu	Tempestade	Terra seca
Tamborino/T. Minuetto/Giga	Tatu no Rio	Tempetade	Tesinha
Tambourin	Tatu subiu no pau	Tempinho bom	Tesouro da Juventude
Tammy	Tatuagem	Templation	Tesouro e meio
Tamoio	Tava na peneira	Tempo	Tetéia
Tamoyo	Tayéras/Saudade	Tempo bão	Teu amor e o meu
Tampico	Tchi-tchi catarineta	Tempo de criança	Teu amor sou eu
Tan solo la verdad	Tdylli	Tempo do vintém	Teu aniversário
Tan solo tu	Te aconsejo que me olvides	Tempo feliz	Teu castigo
Tangará na dança	Té amanhã	Tempo novo	Teu erro
Tangerine/André de sapato novo	Té já, good bye	Tempo perdido	Teu falso amor
Tango	Te lo juro yo	Tempo tempestuoso	Teu nome
Tango brasileiro	Te quiero	Tempos de outrora	Teu nome tão simples
Tango brujo	Te quiero dijiste	Tempos modernos	Teu olhar nº 9
Tango caprichoso	Te quiero mas que nunca	Tempos que se foram	Teu retrato
Tango carioca	Te quiero muito más	Temptation	Teu sinal
Tango da saudade	Te quiero, disseste	Temptation	Teu sorriso de cristal
Tango do centenário	Te vi	Ten cent's a dance	Teus lábios
		Tender is the night	Teus lindos olhos



Teus olhinhos	The Story of Norah	Tira poeira	Todo mundo enche
Teus olhos	The Tender trap	Tira poeira	Todo mundo louco
Teus olhos castanhos	The Trolley song	Tiradentes	Todo mundo me condena
Teus olhos dizem tudo	The Very thought of you	Tirana	Todo mundo quer
Teus olhos entendem os meus	The Whistler and his dog	Tirão a mão	Todo mundo vai à fonte
Teus olhos/Nova congá	The Wishing star	Tira-teima	Todo mundo, menos eu
Thais: meditation	The Wonder of you	Tire a boca do caminho	Todo o Brasil
That old feeling	The World out side	Tire meu nome do meio	Todos cantam sua terra
That's amore	The Yankle doodle boy	Tire o cavalo da chuva	Todos cantam sua terra: Áustria
The Army air corps	Theatro revista	Tirei um fiapo	Todos cantam sua terra: América
The Bells of St.Mary's	Thema waltz	Tiririca	Todos cantam sua terra: Brasil
The Best things in life are free	There will never be another you	Tiro leite	Todos cantam sua terra: Ceará
The Boots are made for walk	There's a tavern in the town	Tirolesa	Todos cantam sua terra: Espanha
The Breeze and I	There's not a swain	Tiro-liro-li!	Todos cantam sua terra: Minas
The Captown	Therezinha Barreto	Titano	Gerais
The Darktown strutter's ball	These foolish things	Titia	Todos cantam sua terra:
The Diary	They didn't believe me	Tito Madi	Portugal
The Donkey serenade	They say it's wonderful	Título que apronta	Todos cantam/Chimarrita
The Exodus song	Thierry	Tive que me mudar	Todos dançam o charleston
The Flight of the bumble-bee	Thinking	To a wild rose	Todos os coiós
The Golden age	Thinking of you	To closed for confort	Todos pegam na chaleira
The Gospel train get on bord children	This could be the night	Tô com a macaca	Tody
The Greenleaves of summer	This is my song	Tô de bobeira	Toge Thur
The Gypsy	Thomazia	Tô de prontidão	Together
The Happy wonderer	Three little words	To each his own	Toi
The Honeydripper	Tia de Chico Brito	Tô ficando velho	Toma jeito, mulher
The Horse told me	Tiã	Tô fraco	Tomara que caia
The Hot canary	Tico	Tô jogado fora	Tome conta do meu amor
The Key to love	Tico-tico	To the land of my own	Tome continha de você
The King who	Tico-tico no fubá	To the sunny of the street	Tome cuidado
The Lady is a tramp	Tico-tico zombie	Toada	Tome o lenço
The Lamp is low	Tic-tac corazon	Toada do amor	Tome polka
The Lark in the morn	Tic-ti-tic-tá	Toada do beijo	Tomoo... Y obbligo
The Last time I saw Paris	Tiel the of time	Toada do burrinho	Tonica
The Lonesome valley	Tienes un "no se que"	Toada sertaneja	Tônico Infantil
The Man I love	Tierra blanca	Toalha de mesa	Tonight
The Man that got away	Tijolo quente	Toca a rumba	Too fat polka
The Matador	Tijuca	Toca na fogueira	Too young
The Melba waltz	Tijuca quarentão	Toca o bonde	Too-later
The Moment we met	Tijuca Tênis	Toca p'to pau	Too-ra-loo-ra-loo-ral
The More I see you	Tijuca Tênis Club	Toca Zé Pereira	Toot-toot-tootsie
The Music man	Till	Tocando para você	Toque de corneta da Marinha
The Night of the quarter moon	Till I waltz	Tocando sino	Toques de corneta
The Old refrain	Till the end of time	Tocata e fuga em ré menor	Tormento
The Only I love	Till there was you	Tocata em ritmo de samba	Tormento de amor
The Poor people of Paris	Time is short	Tocata em tempo de choro	Tormentos do coração
The Rosary	Timidez	Toccata	Torna
The Rose en slaves the night in gale	Timoneiro	Toda mi vida	Torna a Surriento
The Secret of Christmas	Tim-tim	Toda para amar	Torna amore
The Singing vagabonds	Tina	Toda semana	Torna piccina
The Sleeping beauty	Tinha que ser	Toda uma vida	Torrão brasileiro
The Song angels sing	Tio Mc Donald tem um sítio	Todas as coisas que tu és	Torre de Babel
The Song is you	Tio Remus	Todas as mulheres do mundo são bonitas	Torre de Pisa
	Tip-tip-tim	Todas iguais	Torrente
	Tira a valsa	Todo homem é palhaço	Tortura mental
	Tira este sorriso do caminho	Todo mundo chora	Tosca: Ato III
	Tira o óio da muié		Totó

Toupeira	Três e dez	Trovas roceiras	Tudo é riso
Tourada em Madrid	Três estrelinhas	True love	Tudo é ritmo
Touradas em Lisboa	Três horas da madrugada	Trumpet rapsody	Tudo é samba
Toureador	Três horas da manhã	Tte. Lafayette Fabiano Inda	Tudo é saudade
Toureador/Andaluzia	Três moedas na fonte	Tu	Tudo é vazio
Toureiro	Três palavras	Tu ca nun chiagne	Tudo é verdade
Toureiro suburbano	Três palavras	Tu castigo	Tudo é você
Trabalho	Três palavrinhas	Tu e eu	Tudo era sonho
Trabalho e bebida	Três romances sem palavras	Tu e você	Tudo foi ilusão
Trabalho honra do pobre	Três sabidos	Tu me acostumaste	Tudo foi surpresa
Tracionera	Três sorrisos	Tu não me dizes	Tudo foi um sonho
Tradução romântica	Trevas	Tu não mereces	Tudo isso é fado
Traga-me muitas rosas	Trevo nº 1	Tu não sabes	Tudo isto é carnaval
Trágica mentira	Treze horas	Tu não sorris jamais	Tudo lembra você
Traidor dobrado	Trezena de Santo Antonio	Tu nombre	Tudo magnífico
Trá-lá-lá	Triana	Tu passaste	Tudo me fala de ti
Tra-la-lá/Quem mora na Lua	Triangular	Tu passaste por este jardim	Tudo me lembra você
Tranca rua	Tribuna da fuzarca	Tu precisas de mim	Tudo no arrastão
Tranquilidade	Tribunal das melodias	Tu que passas sem me olhar	Tudo nos falta
Transação	Tribunal dos calouros	Tu querida canção	Tudo o que eu tenho é teu
Transformação	Tricolor	Tu sais/Urubu malandro	Tudo passa
Transição	Triniá	Tu solo tu	Tudo pelo amor
Transições	Trinta de janeiro	Tu sorriso/When you are smiling	Tudo pode acontecer
Trânsito	Trip to raleigh	Tu vais partir	Tudo pode acontecer: nº 1 a 17
Trapo de gente	Triste 4ª feira	Tu vais passar	Tudo quanto me pediste
Tratado do amor	Triste alegria	Tu voltarás	Tudo vai bem
Travesseiro molhado	Triste ausência	Tu y yo	Tudo, menos carinho
Travesso	Triste caminho	Tu ya no soplas	Tumba lelé
Travessuras de vovô Honório	Triste carnaval	Tu, siempre	Tumba na calumba
Travessuras do Nei	Triste coração	Tu, somente tu	Tumba, tumba, céu
Travessuras do vovô	Triste de quem	Tu/A Canção da lembrança	Tum-tum-tum
Traz o meu pandeiro	Triste domingo	Tu/China Town	Tumulto
Trees	Triste é minha canção	Tua	Tuniquinho
Trem blindado	Triste fim	Tua ausência	Tupinambá
Trem de Alagoas	Triste João	Tua boca	Turbilhão
Trem de ferro	Triste realidade	Tua canção	Turbilhão de beijos
Trem de Santa Fé	Triste recordação	Tua carta	Turco malandro
Trem do amor	Tristeza	Tua companhia	Turf club
Trem paulista	Tristeza de amor	Tua partida	Turistas
Tremendão	Tristeza de caboclo	Tua renúncia	Turi-turé
Treme-treme	Tristeza do Jeca	Tua sombra	Turkey in the straw
Trenzas	Tristeza dos sinos	Tuca bobão	Turna Piccina
Trenzinho	Tristeza e soledad	Tudo acaba	Turuna
Trenzinho aí já vem	Tristeza eterna	Tudo acabado	Tus ojos
Trepa no coqueiro	Tristeza Marina	Tudo acabou	Tutti buona gente
Três a dez	Tristeza sem solução	Tudo acontece na vida	Tutu
Três apitos	Tristeza de Jeca	Tudo azul	Tutu marambá
Três canções	Tristezas não pagam dívidas	Tudo cabe num beijo	Twist no carnaval
Três canções americanas	Tristeza crepuscolare	Tudo certo	Two cigarettes
Três canções da opereta Bitter sweet	Tristonho	Tudo dança	Two sleepy people
Três canções populares	Trois fois merci	Tudo de mim	Tzigane
Três canções: Eu sei que vou te amar/Sem você/Canção	Trombone do carioca	Tudo é amor	Tzingoala: Princesa cigana
Três danças	Tropecei com o destino	Tudo é baião	Uberaba
Três danças inglesas	Tropical magie	Tudo é Brasil	Ué, paisano!
Três danças portuguesas	Trovador das arábias	Tudo é felicidade	Uirapuru
Três dias felizes	Trovador saudoso	Tudo é magnífico	Uisque de pobre
	Trovas	Tudo é marmelada	Última carta



Última inspiração	Um Fio de esperança	Um vagabundo toca em surdina	Una Lacrima sul viso
Última lembrança	Um Fio de melodia	Um Vaqueiro na cidade	Una Lagrima tuya
Última novela	Um Fio de melodia/Derrota	Um Xavante na gafeira	Una Miradita nada más
Última página	Um Garotinho brincando	Um, dois, três	Una Mujer
Última paixão	Um Gaúcho não chora	Uma Andorinha	Una Nocte in Venezia
Última rosa	Um Gigante que desperta	Uma Andorinha/Abre a janela	Una Nuble blanca
Última serenata	Um Grande amor	Uma Apresentação	Unchained melody
Última taça	Um Homem de bem para o bem	Uma Barquinha branca	Und wüsstens die bluman
Ultimatum	de Belém	Uma Breve história da cidade	Única
Último beijo	Um Instante, Maestro	Uma Canção	Única saída
Último desejo	Um Jarro d'água	Uma Canção para você	Unicamente você
Último favor	Um Juramento falso	Uma Cantiga na rua	Único amor
Último pau-de-arara	Um Lenço por dia	Uma Casa portuguesa	Unidos para a Vitória
Ultimo sueño	Um Marujo	Uma Casa sobre o mundo	Uno
Último tostão	Um Metro e meio	Uma Cruz na estrada	Uno per tutte
Último trago	Um Milhão de melodias	Uma Donna che prega	Upa, upa
Último vóo	Um Mimo de mulher	Uma Dor e uma saudade	Urubatan
Um a zero	Um Minuto	Uma Dor mata a outra	Urubal mandrão
Um Abraço	Um Minuto contigo	Uma Farra em Campo Grande	Urubu-rei
Um Agradinho é bom	Um Novo amor	Uma Farra em São Gonçalo	Urubusservando
Um Americano em Paris	Um Novo céu	Uma Farra na Taquara	Use a cabeça
Um Amor de domingo	Um Pacto	Uma Festa em família	Usted
Um Amor em cada posto	Um Passeio à Itália	Uma Furtiva lágrima	Uva de caminhão
Um Baile em Catumbi	Um Peu d'amour	Uma Grande dor	Uy! Tara la la...
Um Bangalô pra dois	Um Piano toca em surdina	Uma Lágrima	Vá com Deus, meu filho
Um Beijo e uma história	Um Poeta é quem diz	Uma Linda flor	Vá embora
Um Beijo só	Um Pouco de amor	Uma Mulher é pouco	Vã espera
Um Beijo... Uma história...	Um Pouco de carinho	Uma Nega só não chega	Vaca futurista
Um Belo Sonho	Um Pouco de paz	Uma Noite de amor	Vaca lechera
Um Bocadinho	Um Pouco de você	Uma Noite no Rio	Vaca vitória
Um Bocadinho de amor	Um Pracinha na Itália	Uma Orquestração de Gluchuam	Vagabundo
Um Caboclinho	Um Presente para você	Uma Prece	Vagalume
Um Cantinho e você	Um Programa de morte	Uma Prece a São João	Vagalumeando
Um Carioca na Bahia	Um Quarto para às nove	Uma Rumba no Paraná	Vagamente
Um Cheirinho só	Um Raio de luz	Uma Saudade	Vagando
Um Chorinho diferente	Um Ranchinho na lua	Uma Saudade a mais	Vaghissima sem bianza...
Um Chorinho gostoso	Um Retrato de Minas	Uma Saudade para não chorar	Vago mestre
Um Chorinho nas palmeiras	Um Romance em Brasília	Uma Simples lembrança	Vagotonia
Um Chorinho pra você	Um Romance sem fim	Uma Simples lembrança	Vagueando
Um Choro na praia grande	Um Rosário... Uma saudade	Uma Só vez	Vai
Um Cigano na Broadway	Um Rouxinol cantou em meu	Uma Taça... Duas taças	Vai acabar nosso amor
Um Copo a mais	jardim	Uma Tarde em Paris	Vai andando
Um Corpo de mulher	Um Samba no céu	Uma Valsa azul	Vai andar
Um De nós dois	Um Sambista no Havaí	Uma Vez	Vai apanhar
Um Desejo imenso de amor	Um Senhor de boné	Uma Vez mais	Vai com Deus
Um Dia em Kaloha	Um Sino a soluçar	Uma Voz nas trevas	Vai como vem
Um Dia em Portugal	Um Só momento	Umbriago	Vai da valsa
Um Dia feliz	Um Sonho	Un Amor que se va	Vai dar rolo
Um Dia na história do mundo	Um Sonho bom para recordar	Un Feu d'amour	Vai de uma vez
Um Dia quando éramos jovens	Um Sonho e nada mais	Un Giorno ti diró	Vai de vez
Um Dia tu verás	Um Sonho feliz	Un Jour, tu veras	Vai depressa
Um Domingo no Jardim de Allah	Um Sonho que passou	Un Monsieur attendait	Vai Didi
Um Eco profundo do sul	Um Sorriso	Un Peu d'amour	Vai e vem
Um Falso amor	Um Sorriso...um olhar	Un Soir au bord de l'eau	Vai embora, mulher
	Um Trem, uma sociedade	Un Sólo corazón	Vai fazer um mês
	Um Triste adeus	Un, dois e tres	Vai fingindo amor
	Um Vagabundo em surdina	Una Casa in cima al mondo	Vai lá hoje?

Vai levando	· Valsa do balancê	· Vamos a Guarache	· Veja lá
Vai levando	· Valsa do beijo	· Vamos à rumba	· Vejo tudo, menos você
Vai levar o siri	· Valsa do champagne	· Vamos brincar	· Vela branca
Vai melhorar	· Valsa do concurso	· Vamos chegar pra lá	· Velas pra São João
Vai mesmo	· Valsa do meu subúrbio	· Vamos cochichar	· Veleiro do Brasil
Vai meu balão	· Valsa do primeiro filho	· Vamos dançar o coco	· Velha canção
Vai ou racha	· Valsa do Rio	· Vamos devagar	· Velha canção vienense
Vai por mim	· Valsa do Romeu	· Vamos falar de amor	· Velha gaita
Vai que é mole	· Valsa do subúrbio	· Vamos falar de carnaval	· Velha praça
Vai quebrar, já quebrou	· Valsa dos aprendizes	· Vamos falar de saudade	· Velha Viena
Vai querer	· Valsa dos namorados	· Vamos falar...	· Velha-guarda
Vai! Me deixa em paz	· Valsa dos sonhos	· Vamos morar no assunto	· Velhas cartas de amor
Vai, mas não vai!	· Valsa feia	· Vamos para Caxangá	· Velhice
Vai, mas vai mesmo	· Valsa I	· Vamos pra casa de Noca	· Velhinha acesa
Vai, mascarada	· Valsa imperial	· Vamos pro mato caçar	· Velho barrigudo
Vai, meu amor	· Valsa improviso	· Vamos sair pra outra	· Velho gagá
Vai, saudade	· Valsa Isaltina	· Vamos sair pra outra?	· Velho marinheiro
Vai, vai	· Valsa Julieta	· Vamos sambá	· Velho pururu
Vaidade	· Valsa melba	· Vamos sarambá	· Velho queixume
Vaidosa	· Valsa miniatura	· Vamos saravá	· Velho realejo
Vais querer?	· Valsa nº 1	· Vamos sassaruá	· Velhos tempos
Vai-se um amor e vem outro	· Valsa nº 14 em mi menor	· Vamos soltar o balão	· Veludo
Vai-te embora	· Valsa nº 2	· Vanesse	· Velvetmoon/Estrada de ferro
Valdemar	· Valsa nº 3	· Vão pro Scala de Milão	· Vem
Vale de lágrimas	· Valsa nupcial	· Vaqueiro apaixonado	· Vem acá
Vale de São Fernando	· Valsa opus 63 nº 1	· Vaquejada	· Vem amar em cada porto
Vale do Rio Doce	· Valsa opus 64 nº 2	· Variação sobre um tema de Souza	· Vem brincar comigo
Vale tudo	· Valsa opus 64 nº 1	· Variações sinfônicas	· Vem brincar no meu país
Valência	· Valsa opus 69 nº 1	· Variações sobre tema popular	· Vem cá, branquinha
Valerá a pena?	· Valsa Regina	· brasileiro	· Vem cá, mulata
Valha Deus	· Valsa romântica	· Variações sobre um tema	· Vem chegando a madrugada
Valongo	· Valsa sem nome	· Variações sobre um tema de	· Vem comigo
Valquíria	· Valsa sem título	· Paganini	· Vem comigo dançar
Valsa	· Valsa serenata	· Variações sobre um tema popular	· Vem hoje
Valsa ao meu amor	· Valsa seresteira	· Variações sobre um tema	· Vem junto a mi
Valsa bluette	· Valsa simples	· popular brasileiro	· Vem pra batucada
Valsa brasileira	· Valsa três violões	· Vascaíno	· Vem pro samba, rapaz
Valsa capricho	· Valsa triste	· Vasco da Gama: marcha	· Vem ver meu Rio de Janeiro
Valsa da bela adormecida	· Valsa triste/Na baixa do sapateiro	· Vasco da Gama: rag-time	· Vem viver, vem amar
Valsa da despedida	· Valsa varel	· Vasco e Flamengo	· Vem, a Bahia te espera
Valsa da exposição	· Valsa viva reumática	· Vasconcellos em apuros	· Vem, amor
Valsa da ópera Hänselmed Getel	· Valsa-capricho	· Vassalo no samba	· Vem, italiana
Valsa das flores	· Valsas	· Vassourinha	· Vem, Margarida
Valsa das horas	· Valsas nobres	· Vassourinhas	· Vem, Maria
Valsa das sombras	· Valse bluette	· Vasta cabeleira	· Vem, meu amor
Valsa de Chopin	· Valse caprice	· Vatapá	· Vem, morena
Valsa de Chopin em tempo de samba	· Valse D' Huguette	· Vaya con Dios	· Vem, querido amor
Valsa de despedida	· Valse mignonne	· Vê se esquece	· Vem... Te espero
Valsa de esquiná	· Valsinha	· Vê se me esquece	· Vencedor
Valsa de formatura	· Valsinha da Coca-Cola	· Vê se te ajeitas	· Vencida
Valsa de minuto	· Valsinha de mamãe	· Vecchia Zimarra	· Vendaval
Valsa de Musette	· Valsinha de São João	· Vecchio Minuetto	· Vendedor de amendoim
Valsa de uma cidade	· Valsinha do amor	· Vedete	· Vendo estrelas
Valsa do adeus	· Valsinha do Turi-turu	· Vedete de fogão	· Venenos
Valsa do amor	· Valsinha rádio-revista	· Veio a noite	· Venenoso
Valsa do amor de nós dois	· Vamo maruca, vamo	· Véio amô	· Veneração
Valsa do aniversário	· Vamo, Maruca	· Veio d'água	· Veneza, não



Venganza	· Vicente Paiva	· Violocrata	· Vivo cansado
Venha cá	· Viciada	· Violões ao luar	· Vivo só com os meus olhos
Venha outra vez	· Victor Young	· Violões em funeral	· Vivo sonhando
Venha, por favor	· Victoria	· Violomico	· Vizinha do lado
Venho de longe	· Vida	· Vira da proa	· Vizinha, vizinho
Vens, meu amor	· Vida banal	· Vira das palmas	· Vizinho do 57
Ventinho bom	· Vida cansada	· Vira de seixas	· Voa, meu passarinho
Vento	· Vida cor de rosa	· Vira do Minho	· Voa, passarinho
Vento que trouxe, leve	· Vida da minha vida	· Vira do povo	· Você
Vento vadio	· Vida de artista	· Vira e mexe	· Você ainda me fará feliz
Venturosa	· Vida de bailarina	· Vira meu bem	· Você dá sopa demais
Vênis	· Vida de caboclo	· Vira-casaca	· Você de mim não tem dó
Vera	· Vida de escravo	· Virgem dos lábios de mel	· Você deixou saudade
Veracini	· Vida de pobre	· Virgen de meia noite	· Você diz que é ...
Verano	· Vida de rainha	· Virginia	· Você é a minha vida
Verão	· Vida de roça	· Virou a cabeça	· Você e a valsa
Verão de joelhos	· Vida marvada	· Visita argentina	· Você e eu
Verão em Veneza	· Vida mia	· Visitando Recife	· Você é feio ou está doente
Verão em Viena	· Vida ruim	· Vital Brasil	· Você é minha nova felicidade
Verão indiano	· Vida sem vida	· Vitamina da alegria	· Você e o sucesso
Verão inoliano	· Vida vazia	· Vitória	· Você é que pensa
Verão no Haváí	· Vida vienense	· Vitória final	· Você é todo mal que me faz bem
Verdad amarga	· Vidalmania	· Vitorino Freire	· Você é tormento
Verdade cruel	· Vidas mal traçadas	· Vitorioso	· Você e você
Verdadeira razão	· Vidas maltratadas	· Vitrines	· Você está certo
Verdadeiro amor	· Vidas sem amor	· Viúva alegre	· Você está sumindo/Valsa dos sonhos
Verde luna	· Vidinha boa	· Viúva apaixonada	· Você falou sério
Verde mar	· Vien a moi	· Viúvas	· Você faz o programa
Verde olhar	· Viena, cidade dos meus sonhos	· Viuvinha triste	· Você foi mais uma
Vereda tropical	· Vienense	· Viva a dança	· Você foi porque quis
Vergonha	· Vieni	· Viva a dança: pout-pourrit	· Você gosta mesmo?
Verinha	· Vieni sul mar	· Viva a Marinha	· Você há de pagar
Verinha choro	· Vigília	· Viva a Marinha	· Você há de voltar
Verinha Twist	· Vila Nova da rainha	· Viva a vida	· Você já foi à Bahia?
Vermelho 27	· Vilão na gafiera	· Viva Caruaru	· Você já viu?
Verso mal rimado	· Villanelle	· Viva chihuahua!	· Você me conversou naquela base
Versos e melodia vida	· Vim,vi e vivi	· Viva L'Italia	· Você me enlouquece
Versos e melodias	· Vingança	· Viva la Torre de Pisa	· Você mentiu
Versos e melodias: promessas	· Vinhetas	· Viva Maria do Céu	· Você mereceu um tango
Ver-te-ei outra vez	· Vinhos nacionais	· Viva meu samba	· Você morreu
Vertigem	· Vinte anos	· Viva México	· Você não
Vesper	· Vinte e quatro horas sem amor	· Viva morena	· Você não é feliz porque não quer
Vesprina	· Vinte e um do homenzinho	· Viva o Brasil	· Você não entende nada
Vestido de lágrimas	· Vinte minutos de alegria	· Viva o meu samba	· Você não quer me dar
Vestido de noiva	· Viola cantadêra	· Viva o palhaço	· Você não quer, nem eu
Vestiu saia pra mim	· Viola do paraíba	· Viva Papai Noel	· Você não sabe amar
Veterana	· Violão	· Viva Portugal	· Você não tem vez
Vêu da noite	· Violeta	· Viva São Paulo	· Você não veio
Viagens maravilhosas	· Violeta do Meyer	· Vivas brincando	· Você nasceu para mim
Viajera	· Violetas imperiais	· Vivendo de ilusões	· Você nasceu pro mal
Vibrações	· Violinadas	· Viver e sonhar	· Você nunca poderia partir
Vicent Scoto: pout-pourrit	· Violinista	· Viver sem amor, não é viver	· Você pagou com mal
Vicente Celestino	· Violino cigano	· Viver sem teu amor	· Você partiu
Vicente Guimarães/Vovô	· Violino cigano/Só vendo que	· Viver sem você	· Você perto de mim
Felício	· beleza	· Vivere	· Você que não me quis
	· Violino tzigano	· Vivo a cantar	· Você quis e levou
	· Violino, meu confidente	· Vivo a sofrer	· Você sabe

Você se engana	· Vou à Penha	· Wespenny	· Yemanjá
Você se lembra	· Vou andando	· What a beautiful city?	· Yes sir, that...
Você tem açúcar	· Vou andar por aí	· What is this thing called love?	· Yes! We have no bananas
Você vai	· Vou beber	· What kind of fool am I?	· Yesterday
Você vai pagar	· Vou bem	· What makes the sunset?	· Yesterthoughts
Você vai perdoar	· Vou botar pra jambrar	· What rind of fool am I?	· Yira, yira
Você vai porque quer	· Vou brigar com ela	· When I fall in love	· Yo com ella me casaba
Você vai saber	· Vou cantar	· When I grow too old to dream	· Yo no sé que me ban hecho...
Você vai ver	· Vou comprar você	· When you're away	· Yo recuerdo al ayen
Você vê aí	· Vou correr	· Where or when	· Yo soy obatalá
Você veio sonhando pra mim	· Vou dar o téco	· White Christmans	· Yo soy tu passado
Você vestida de azul	· Vou de tamanco	· Who?	· Yo te quiero
Você voltou	· Vou fazer um samba	· Who's afraid of the big bad wolf	· Yo tengo un amor
Você voltou pra mim	· Vou gelar essa mulher	· Why do I love you?	· Yo vendo unos ojos negros
Vocês sabem bem	· Vou levando	· Why do I remember	· Yo y mi corazón
Vocês sabem lá	· Vou levar o meu amor	· Wiawung	· Yodelin'live
Vola, Colomba	· Vou mandar esse rapaz andar	· Wide deep troubled water	· Yolanda
Volta	· Vou me embora	· Wigu/Verutim	· You and yoy alone
Volta a meu lar	· Vou me mudar	· Wild dog	· You are my destiny
Volta ao mundo	· Vou mudar de couro	· Will you remember	· You are to beautiful
Volta ao nosso bar	· Vou nas suas águas	· Wilma	· You came alone
Volta meu bem	· Vou no carro do patrão	· With a song in my heart	· You do somethings to me
Volta para casa	· Vou partir	· Without a song	· You go to my head
Volta para meu amor	· Vou pedir ao Senhor	· Without your love	· You keep coming...
Volta por cima	· Vou pensar	· Wives and lovers	· You made me love you
Volta pra mim	· Vou perder a cabeça	· Wladimir de Souza Pereira	· You were meant for me
Volta pra mim, amor!	· Vou pra Goiás	· Womens in love	· You were meant for me/La
Volta pro meu amor	· Vou pra São Paulo amanhã	· Wonderful Copenhagen	· mazucamba
Volta pro meu barracão	· Vou procurar outro bem	· Would God I were the tender	· You won't be satisfied
Volta!	· Vou rir de você	· apple blossom	· You'll never know
Volta, Maria	· Vou sambar	· Wouldn't it be lovely	· You're driving me crazy
Volta, meu amor	· Vou sambar em Madureira	· Wrestle on, Jacob	· You're sensational
Voltarás	· Vou ter um troço	· X do problema/Ciúme	· Your knoch out me out
Voltarás a mim	· Vou ver Yayá	· X-9 impossível	· Your ned vagom
Voltarás, eu bem sei	· Vou vivendo	· Xanduzinha	· You-you e balangandãs
Voltarei	· Vous qui passez sans me voir	· Xangô	· Yôyô e Maria
Voltarei, talvez!	· Vovô no maxixe	· Xangô, meu pai	· Yuyo verde
Volta tu	· Vóvozinha	· Xará	· Yvon Curi
Voltaste	· Voy caminando	· Xaxado	· Yvone
Voltaste arrependida	· Voz do Brasil nº 1 e 2	· Ximango	· Zaira
Voltei	· Voz do morro	· Xodó-xodó	· Zangado em Copacabana
Voltei ao passado	· Voz do sertanejo	· Xote das meninas	· Zanguiei com meu amor
Voltei outra vez...	· Vozes da primavera	· Xote do totó	· Zanzando em Copacabana
Voltei pra minha terra	· Vozes de Loanda	· Xubrega	· Zarewitch
Voltei, querida	· Wait'till put on my crown	· Y todavia te quiero	· Zazá
Voltou chorando	· Waldemar de Oliveira	· Ya estamos iguales	· Zé carioca
Volúpia	· Waldemar Viroli	· Ya son las doce	· Zé cavaquinho
Volúvel	· Walita	· Yá, yá, não vai	· Zé da gaita
Volvamos a querernos	· Walk away	· Yah-ta-ta	· Zé da Zilda
Volver	· Walk right in	· Yankee doodle	· Zé Dantas
Volverás	· Walkiria	· Yayá baiana	· Zé do morro
Volveré	· Walter Ianni	· Yayá boneca	· Zé marmita
Vontade que volte	· Wanda	· Yayá da Bahia	· Zé palito
Vôo do besouro	· We just could'nt say goobbye	· Yayá me deixa	· Zé pequeno
Vôo do Mangangá	· We sing now of christmas	· Yaya, fruta de conde	· Zé pernetta
Voronoff	· Weekends	· Yá-yá-jingle	· Zefa cangaceira
Vou à Bahia	· Were you there?	· Yayazinha	· Zefinha



Zelão
 Zeli
 Zélia
 Zezé
 Zezinho vai casar
 Zigá
 Zig-zag
 Zilda
 Ziman de Padua Pedrosa
 Zing zing bum
 Zingara/Falua
 Zingaresca
 Ziquinha
 Ziriquidum
 Zitto-Zitto-Zitto
 Ziza
 Zizinha
 Zombas de mim
 Zona Norte
 Zozó
 Zula
 Zuleida Bulcão
 Zuleika
 Zulmira
 Zulmira Pereira da Silva
 Zulu
 Zumalá
 Zumba-ê
 Zum-zum-zum
 Zuzei Bossa Nova
 Zweignune

OBSERVAÇÃO

Em “Obras digitalizadas” há apenas 13.722 títulos porque optou-se por não incluir nesta listagem os títulos repetidos. Algumas composições foram orquestradas por vários músicos diferentes, para intérpretes específicos. Entretanto, pela importância histórica e musical todas foram digitalizadas pelo projeto, totalizando 20.000 partituras digitalizadas.

Laboratório de digitalização da FMIS



GOVERNADORA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Rosinha Garotinho

SECRETÁRIO DE ESTADO DE CULTURA
Arnaldo Niskier

FUNDAÇÃO MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

PRESIDENTE
Edino Krieger

VICE-PRESIDENTE
Valéria Peixoto

INFORMATIZAÇÃO DO ACERVO DE PARTITURAS

CONCEPÇÃO E COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO
Valéria Peixoto

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA
Yvonne Parkes

MUSEÓLOGAS RESPONSÁVEIS	Adua Nesi e Denise Christ Dias
CONSULTORIA TÉCNICA	Juliana Nunes
SUPORTE DE INFORMÁTICA	Max Rezina

EQUIPES DE INVENTÁRIO E PRÉ-PRODUÇÃO Alexandre Loureiro, Ana Maria da Silva, Claudia Gonzaga, Dalmo Castello, Denise Christ Dias, Josi Cavalcanti, Juliana Nunes, Lúcia Helena Pessanha, Luiz Antonio de Almeida, Rita França e Sílvia Helena Mazzoni.

Estagiários: Alessandro Márcio G. Iglesias, Aline Maller Ribeiro, Bárbara Lorena Machado Merenciano, Carla Cristina Mendes Soares da Silva, Caroline dos Reis Lodi, Fabrício Braz Soares, Fernanda Bouth Pinto, Júlio César Santos da Silva, Leandro Pinheiro Felipe, Monique Batista Magaldi, Rafael Fraga Gutteres, Rodrigo Ramalho G. Ferreira, Thiago Fernandes e Waldemir Barbosa Tavares.

EQUIPE DE DIGITALIZAÇÃO Alexandre Loureiro, Lúcia Helena Pessanha, Lúcia Viana, Luiz Antonio de Almeida, Manuel Ribeiro Pereira (coordenador), Rita Esteves, Rita França e Sílvia Helena Mazzoni.

Estagiários: Alessandro Márcio G. Iglesias, Aline Maller Ribeiro, Bárbara Lorena Machado Merenciano, Carla Cristina Mendes Soares da Silva, Caroline dos Reis Lodi, Raquel Pitrowsky e Waldemir Barbosa Tavares.

CONTROLE DE QUALIDADE Aline Maller Ribeiro, Juliana Nunes e Rita França

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA ARP Informática

DIGITALIZAÇÃO MGI-Tecnogin

BANCO DE DADOS PRODERJ

EDIÇÃO DO CATÁLOGO

SUPERVISÃO GERAL	Valéria Peixoto
SUPERVISÃO MUSEOLÓGICA	Adua Nesi e Denise Christ Dias
PROGRAMAÇÃO VISUAL	Juliana Nunes
VERBETES	Alexandre Loureiro, Cláudia Mesquita e Luiz Antônio de Almeida

ESTAGIÁRIO Rafael Fraga Gutteres

APOIO À PESQUISA Giovanna Moriconi

CRÉDITO FOTOGRAFIAS Todas as fotografias pertencem ao acervo do MIS, exceto a foto de Nestor de Holanda (cedida por seu filho Nestor de Hollanda Cavalcanti) e as fotos de Catullo da Paixão Cearense e Ernesto Nazareth (cedidas pela Coleção Luiz Antônio de Almeida).



Sede FMIS Lapa

Rua Visconde de Maranguape, 15/2ª andar- Lapa
Cep: 20021-390
telefones: (21) 2242-5019/2224-8461/2224-8501
horário de visitação: de 11:00 às 17:00h

Sede FMIS Praça XV

Praça Rui Barbosa, 1 - Praça XV
Cep: 20021-320
telefones: (21) 2262-0309/2220-3481/2262-7653
horário de visitação: 11:00 às 17:00h

